



RELATÓRIO
ANUAL
E CONTAS **20/25**



RELATÓRIO
ANUAL
E CONTAS

2025

ÍNDICE GERAL RESUMIDO

1.	RESUMO EXECUTIVO	5
2.	MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
3.	A SONANGOL	9
3.1	PERFIL	10
3.2	ESCALA OPERACIONAL E DESEMPENHO	11
3.3	ESTRATÉGIA EM SÍNTESE 2025–2029	12
3.4	MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR	13
3.5	CONTEXTO GLOBAL – TRIPLA DESAFIO DA ENERGIA	14
3.6	O PAPEL NA ECONOMIA NACIONAL	15
3.7	A TRANSFORMAÇÃO EM CURSO	15
4.	PERSPECTIVAS DO SECTOR ENERGÉTICO	17
4.1	ENQUADRAMENTO DO SISTEMA ENERGÉTICO GLOBAL	17
4.2	EVOLUÇÃO DA PROCURA MUNDIAL DE ENERGIA	17
4.3	GEOPOLÍTICA ENERGÉTICA E DINÂMICA DA OFERTA	18
4.4	TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	18
4.5	PERSPECTIVAS PARA O PREÇO DO PETRÓLEO	18
4.6	PROCURA E OFERTA DE PETRÓLEO	19
5.	CONTEXTO MACROECONÓMICO	20
5.1	GLOBAL	20
5.2	AFRICANO	20
5.3	ANGOLANO	21
5.4	EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO (<i>BRENT</i>)	22
5.5	MERCADO DE PRODUTOS REFINADOS	24
5.6	EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO (AKZ/USD)	24
5.7	IMPLICAÇÕES PARA A SONANGOL	25
6.	GOVERNO CORPORATIVO	27
6.1	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	27
6.2	COMITÉS DE APOIO AO CONSELHO	28
6.3	MODELO DE GOVERNAÇÃO	28
6.4	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	29
7.	DESEMPENHO OPERACIONAL	30
7.1	SÍNTESE DO DESEMPENHO POR SEGMENTO	32
7.8	CENTRO CORPORATIVO (SONANGOL EP)	36
7.8.1	QUALIDADE, SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE – QSSA	37
7.8.1.1	QUALIDADE	37
7.8.1.2	SAÚDE E HIGIENE OCUPACIONAL	37
7.8.1.3	SEGURANÇA	38
7.8.1.4	AMBIENTE	38
7.9	INVESTIMENTOS	39
7.10	PROJECTOS ESTRUTURANTES	40
8.	DESEMPENHO POR NEGÓCIOS	43
8.1	EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO	44
8.1.1	SERVIÇOS DE SONDAGEM	44
8.1.2	ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	45
8.1.3	PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETOS	47

ÍNDICE GERAL RESUMIDO

8.2	REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA	48
8.2.1	ACTIVIDADE DE REFINAÇÃO	48
8.2.2	SEGMENTO DE PETROQUÍMICA	51
8.3	GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS	52
8.3.1	SEGMENTO DE GÁS	52
8.3.2	PRODUÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA	53
8.4	TRADING & SHIPPING	54
8.4.1	SEGMENTO DE <i>TRADING</i>	54
8.4.2	SEGMENTO DE <i>SHIPPING</i>	57
8.5	DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	58
8.5.1	APROVISIONAMENTO DE PRODUTOS REFINADOS	58
8.5.2	ARMAZENAGEM DE PRODUTOS REFINADOS	59
8.5.3	COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS REFINADOS	60
8.6	NÃO NUCLEARES	62
8.6.1	GESTÃO DE PARCTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	62
8.6.2	SERVIÇO DE AVIAÇÃO	63
8.6.3	SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES	63
8.6.4	SERVIÇO DE SAÚDE	64
8.6.5	SERVIÇO DE FORMAÇÃO E ENSINO	64
8.6.6	PRIVATIZAÇÃO DE ACTIVOS DE NEGÓCIOS NÃO NUCLEARES	67
9.	DESEMPENHO CORPORATIVO	69
9.1	GESTÃO DO CAPITAL HUMANO	69
9.2	LEGAL E <i>COMPLIANCE</i>	70
9.3	TECNOLOGIA DIGITAL E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	70
9.4	INVESTIMENTO SOCIAL	71
9.5	AUDITORIA INTERNA E GESTÃO DE RISCOS	72
9.6	GESTÃO DE AQUISIÇÕES E CADEIA DE ABASTECIMENTO	73
9.7	GESTÃO IMOBILIÁRIA E PATRIMONIAL	74
9.8	SERVIÇOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS	75
9.9	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	76
10.	DESEMPENHO FINANCEIRO	78
11.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	80
11.1	BALANÇO CONSOLIDADO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2025 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA O	80
11.2	EXERCÍCIO FINDO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2025 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO AOS 31 DE	81
11.3	DEZEMBRO DE 2025 (MÉTODO DIRECTO) – NÃO AUDITADO	82
12.	PERSPECTIVAS	83

1. RESUMO EXECUTIVO

EXECUÇÃO RESILIENTE EM CONTEXTO VOLÁTIL DISCIPLINA FINANCEIRA E AVANÇOS ESTRUTURANTES

“A disciplina de capital e a execução estratégica sustentaram a criação de valor em 2025.”

20,3%	124 MMbbl	4,6 Mt	USD69/bbl	USD 946M
Direitos Líquidos sobre a Produção Nacional de Petróleo e Gás	Barris exportados	Toneladas distribuídas	Preço médio do barril	Resultado Líquido

O exercício de 2025 decorreu num contexto internacional caracterizado por elevada volatilidade nos mercados energéticos, persistência de tensões geopolíticas e aceleração progressiva da transição energética global. Neste enquadramento exigente, a Sonangol reforçou a execução disciplinada da sua estratégia, consolidando o seu posicionamento enquanto empresa energética integrada e actor central na segurança energética e no desenvolvimento económico de Angola.

Durante o período em análise, a empresa assegurou a continuidade das suas operações ao longo de toda a cadeia de valor dos hidrocarbonetos, mantendo uma participação relevante na produção nacional e garantindo a sua presença nos mercados internacionais. No domínio comercial, foram exportados cerca de **124,7 milhões de barris de petróleo bruto** e colocadas no mercado mais de **4,6 milhões de toneladas métricas de produtos refinados**, contribuindo para a estabilidade do abastecimento energético nacional.

A Sonangol combina escala operacional, integração ao longo da cadeia de valor energética e disciplina na alocação de capital, posicionando-se como uma plataforma energética resiliente, capaz de gerar valor de forma consistente mesmo em contextos de elevada volatilidade dos mercados.

O desempenho financeiro reflecte a resiliência do modelo de negócio num contexto de ajustamento do preço médio do petróleo para aproximadamente **USD 69 por barril**, tendo a empresa registado um resultado líquido na ordem dos **USD 946 milhões**, suportado por uma gestão eficiente das operações e por uma abordagem disciplinada na alocação de capital.

“A execução consistente da estratégia reforça as bases para a criação de valor sustentável no longo prazo.”

 Upstream Maximização da produção e geração de caixa.	 Refinação e Petroquímica Captura de valor ao longo da cadeia.	 Gás Natural Vector estratégico de diversificação energética.	 Infraestrut. Logística Reforço da segurança e eficiência de abastecimento.	 Renováveis Posicionamento na transição energética
--	--	---	--	--

O ano foi igualmente marcado por avanços estruturantes na cadeia de valor energética, com destaque para a entrada em operação da Refinaria de Cabinda, o desenvolvimento dos projectos de refinação do Lobito e do Soyo, o progresso do consórcio de gás natural e a consolidação de infraestruturas logísticas estratégicas, incluindo o Terminal Oceânico da Barra do Dande. Estes investimentos, enquadrados num programa global de capital superior a **USD 3 mil milhões**, reforçam a capacidade industrial energética do país e contribuem para o aumento do valor acrescentado interno associado aos recursos petrolíferos.

No plano operacional, a Sonangol manteve o foco na optimização da eficiência e na melhoria da produtividade dos seus activos, assegurando cerca de **20,3% de Direitos Líquidos sobre a Produção Nacional de Petróleo e Gás** e desenvolvendo iniciativas orientadas para a maximização do desempenho dos campos em produção.

Estrategicamente, o exercício de 2025 consolidou a implementação do Plano Estratégico Corporativo 2025–2029, estruturado em quatro eixos fundamentais: consolidação da produção de hidrocarbonetos, expansão da capacidade industrial energética, desenvolvimento da cadeia de valor do gás natural e diversificação progressiva da matriz energética. Estes eixos reflectem a ambição da empresa em reforçar a sua competitividade e assegurar a criação de valor sustentável no longo prazo.

“A Sonangol continuará a reforçar o seu papel na segurança energética, na criação de valor e na transição energética de Angola.”

Paralelamente, a Sonangol continuou a reforçar os seus mecanismos de governação corporativa, gestão de risco e transparência institucional, alinhando progressivamente as suas práticas com padrões internacionais de reporte e sustentabilidade, fortalecendo a confiança dos seus parceiros, investidores e demais partes interessadas.

Perspectivando o exercício de 2026, a Sonangol concentrar-se-á na consolidação dos ganhos operacionais alcançados, na optimização da produção dos activos existentes e na aceleração da execução dos principais projectos estruturantes, com particular enfoque no desenvolvimento da capacidade de refinação, na valorização do gás natural e no reforço da eficiência logística e comercial.

Num contexto internacional que deverá manter níveis elevados de incerteza e volatilidade, a empresa continuará a privilegiar uma abordagem disciplinada na alocação de capital, na gestão do risco e na sustentabilidade da sua estrutura financeira, assegurando simultaneamente a criação de valor de longo prazo.

O percurso recente e as bases estratégicas consolidadas posicionam a Sonangol para reforçar o seu papel enquanto plataforma energética integrada, contribuindo de forma decisiva para a segurança energética, para o desenvolvimento económico e para a transição energética de Angola.



MENSAGEM

DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O exercício de 2025 decorreu num contexto internacional caracterizado por volatilidade persistente nos mercados energéticos, pela evolução das dinâmicas geopolíticas e pelo reposicionamento estratégico das empresas, quanto a sua abordagem sobre a aceleração progressiva da transição energética. Neste ambiente exigente, as empresas do sector foram chamadas a garantir simultaneamente a estabilidade da oferta energética e a preparação de sistemas cada vez mais resilientes e sustentáveis para o futuro.

Ao longo do exercício 2025, a Sonangol manteve o foco na **execução disciplinada da sua estratégia**, assegurando a **estabilidade operacional** e a **geração de resultados positivos**, mesmo num ambiente de maior pressão sobre os preços e as margens.

Em 2025, a prioridade foi clara: **proteger o valor dos activos existentes** e avançar, de forma objectiva, com **investimentos estruturantes** que reforcem a posição da empresa no médio e longo prazo.

No *Upstream*, operámos num contexto naturalmente desafiante, marcado pela maturidade dos activos, com resposta pragmática centrada na **optimização**, no **controlo de custos** e na **maximização da eficiência operacional**.

No *Downstream*, o foco manteve-se na **estabilidade operacional** e na **capacidade de resposta ao mercado interno**, assegurando um contributo central para a **segurança energética nacional**.

A actividade de *Trading* continuou a desempenhar um papel relevante na colocação do crude, assegurando **disciplina comercial** e **captura de valor ao longo da cadeia**.

No domínio do **gás natural**, prosseguimos a sua valorização como **vector estratégico de transição e diversificação energética**.

Mais do que aumentar investimento, **2025 foi um ano de execução com prioridade**.

A entrada em funcionamento do **Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD)** e da **Refinaria de Cabinda** representam marcos estruturais orientados para um objectivo claro: **reduzir a dependência de importações** e **reforçar a segurança do abastecimento de combustíveis em Angola**.

Estes projectos marcam um passo concreto no reforço da **auto-suficiência energética**, permitindo **maior estabilidade do sistema**, **melhor gestão logística** e **maior retenção de valor no país**.



Mantivemos uma abordagem rigorosa na **alocação de capital**, concentrando recursos nos activos e projectos com **maior capacidade de geração de valor**.

"A resiliência demonstrada em 2025 é o reflexo directo da transformação estrutural, assentes numa empresa mais ágil, mais transparente e focada na criação de valor a longo prazo, preparada para responder aos desafios de um sector energético em constantes mudanças."

Num ambiente de transição energética, a abordagem da Sonangol continua assente na diversificação de portfólio, baseada no contínuo investimento na exploração e produção de petróleo bruto, maximização da utilização e aumento da capacidade de produção do gás, enquanto combustível de transição, e avanço de forma sustentada e consistente, dos projectos de energias renováveis, como contribuição efectiva para a diversificação da matriz energética nacional, assegurando sempre a descarbonização das operações ao longo da cadeia de valor.

Em paralelo, a Sonangol continua a evoluir ao nível da **governança**, da **transparência** e da **qualidade da informação financeira**, preparando-se para ciclos de **maior exigência e exposição ao mercado**.

Esta abordagem é sustentada por uma base sólida, **uma cultura de execução, disciplina, responsabilidade, ética e valorização contínua do capital humano**, pilares que asseguram a consistência e a sustentabilidade do desempenho da organização.

O percurso realizado em 2025 reforça a convicção de que a Sonangol continuará a desempenhar um papel determinante no futuro energético de Angola, garantindo simultaneamente a segurança energética, criação de valor económico e contribuição activa para o desenvolvimento sustentável do país. Com disciplina estratégica, excelência operacional e visão de longo prazo, a empresa continuará a afirmar-se como uma plataforma energética integrada, motor de desenvolvimento nacional e referência africana num sector energético global em profunda transformação.

Os desafios são múltiplos, o caminho é exigente, mas o percurso será feito com **foco na criação de valor sustentável para Angola**.

Muito obrigado!



Gaspar Martins





SOMOS A SONANGOL, a energia que move Angola. Energia que constrói o futuro.

Da produção de petróleo e gás às novas soluções energéticas, a Sonangol trabalha para garantir segurança energética, criar valor para o país e contribuir para um sistema energético mais diversificado, resiliente e sustentável.

MAIS DO QUE PETRÓLEO. ENERGIA EM TRANSFORMAÇÃO.



SONANGOL - PERFIL, ESCALA E POSICIONAMENTO QUEM SOMOS

A Sonangol E.P. é a **empresa nacional de hidrocarbonetos de Angola** e um dos principais agentes económicos do País, com **operações integradas ao longo de toda a cadeia de valor energética**.

A empresa actua nos segmentos de exploração e produção de petróleo e gás, refinação, logística, distribuição e comercialização de combustíveis, bem como na valorização do gás natural e no **desenvolvimento progressivo de soluções energéticas de menor intensidade carbónica**.

SOBRE A SONANGOL

Actuamos no centro da **transformação energética** de Angola, mobilizando os recursos estratégicos do país para impulsionar o crescimento económico e **reforçar a sua posição no panorama energético regional**.

NOSSA VISÃO

Tornar-se na empresa integrada de **referência do sector petrolífero e energético** do Continente Africano sustentável e comprometida com a preservação ambiental.

MISSÃO

Actuar no **desenvolvimento sustentável da indústria petrolífera** e de geração de energias, assegurando maior retorno para o accionista parceiros e a sociedade.

A nossa cultura organizacional sustenta a execução disciplinada da estratégia e a criação consistente de valor no longo prazo.

NOSSAS OPERAÇÕES INTEGRADAS

A Sonangol opera através de um modelo integrado que abrange os principais segmentos da cadeia de valor energética:

E&P Exploração e Produção	R&P Refinação e Petroquímica	G&ER Gás e Energias Renováveis	T&S Trading & Shipping	D&C Distribuição e Comercialização	NEGÓCIOS NÃO NUCLEARES.
Desenvolvimento e gestão de activos petrolíferos e de gás.	Transformação e disponibilização de produtos ao mercado.	Distribuição e Comercialização de Gás e Energias Renováveis.	Comercialização e Transporte de petróleo bruto e derivados.	Distribuição e Comercialização de Produtos Refinados.	Negócios de suporte e participações

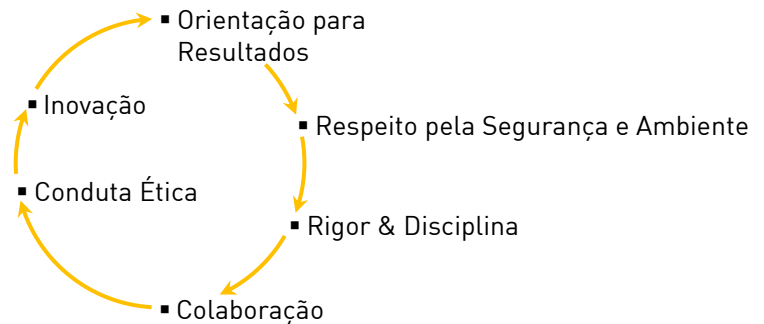
Este modelo permite capturar valor ao longo de toda a cadeia energética, assegurando resiliência operacional, eficiência e diversificação de fontes de receita.

O NOSSO PROPÓSITO

“Transformar os recursos energéticos de Angola em valor sustentável para o país e para as gerações futuras.”

VALORES

Ao orientarmos a nossa actuação por princípios sólidos e por uma gestão responsável, asseguramos desempenho consistente e sustentável, criando valor para os nossos *stakeholders* e para Angola.



ESCALA OPERACIONAL E DESEMPENHO

A Sonangol apresenta uma escala operacional relevante no contexto nacional e regional, suportada por activos estratégicos e presença ao longo de toda a cadeia de valor energética.

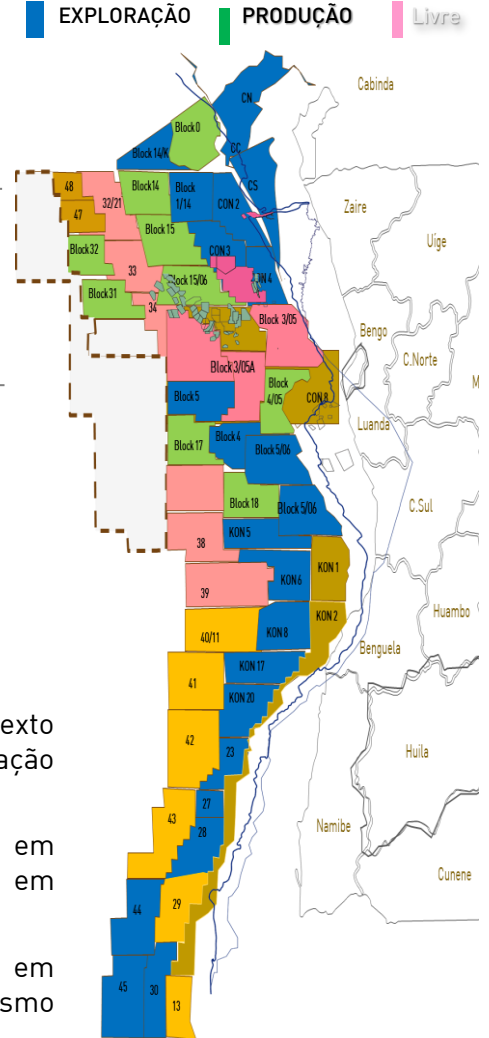
CRIAÇÃO DE VALOR

946 MUSD
Resultado líquido do exercício
2024: 846 MUSD

2,6 MMUSD
EBITDA
2024: 3,4 MUSD

~29%
Margem EBITDA
2024: 33%

Portfólio de Blcs & Participações Operacionais



EFICIÊNCIA E DISCIPLINA DE CAPITAL

69 USD/bbl
Preço médio do petróleo

14,2 USD/bbl
Custo médio de produção

3,44 MMUSD
Investimento estratégico

OPERAÇÕES

20,3%
Direitos Líquidos sobre a Produção Nacional de Petróleo e Gás

124,7 MBbl
Exportações de petróleo bruto

4,6 Mt
Produtos distribuídos no mercado

PRESENÇA INTERNACIONAL

A Sonangol apresenta uma escala operacional relevante no contexto nacional e regional, suportada por activos estratégicos e pela sua actuação integrada ao longo da cadeia de valor energética.

A empresa mantém uma presença internacional selectiva, ancorada em actividades de comercialização, parcerias estratégicas e participação em mercados energéticos relevantes.

Em 2025, os resultados evidenciam a capacidade da Sonangol em assegurar um desempenho operacional e financeiro consistente, mesmo num contexto de elevada volatilidade.

Presença Internacional e Plataforma Global





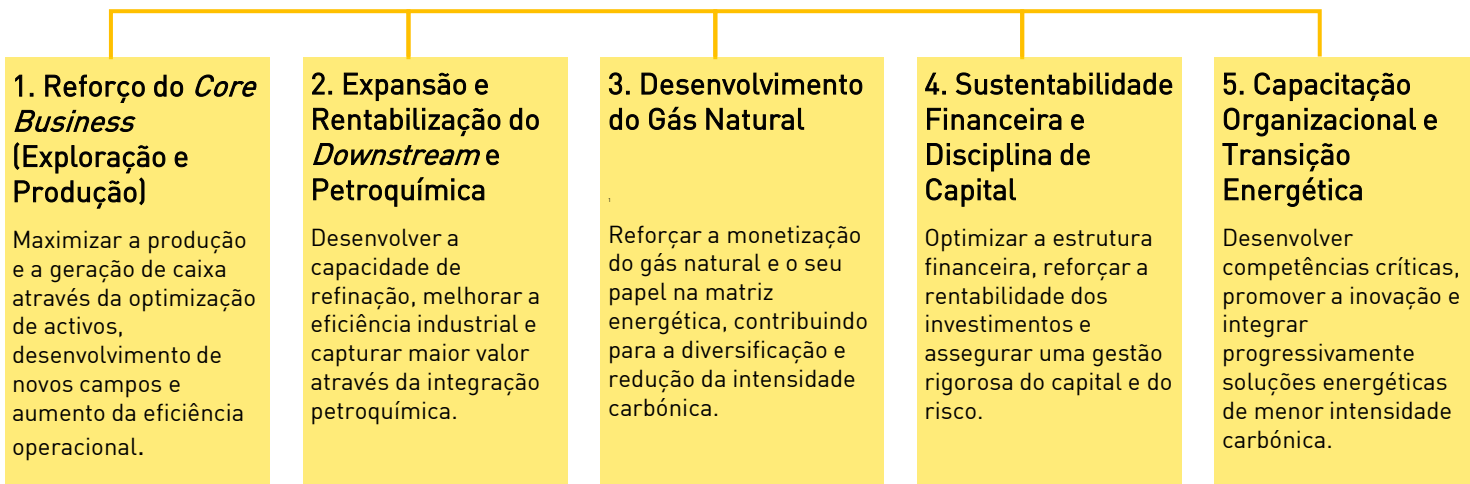
ESTRATÉGIA EM SÍNTESE 2025–2029

EXECUÇÃO DISCIPLINADA ORIENTADA PARA CRIAÇÃO DE VALOR, EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ADAPTAÇÃO À TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A estratégia da Sonangol para o período 2025–2029 está orientada para a consolidação da sua posição como empresa energética integrada, assegurando simultaneamente a criação de valor sustentável, a resiliência financeira e a adaptação progressiva à evolução do sistema energético global.

Num contexto caracterizado por volatilidade dos mercados energéticos, maior selectividade do capital e crescente pressão para descarbonização, a empresa adopta uma abordagem disciplinada, centrada na optimização do portfólio, na eficiência operacional e na execução de investimentos estruturantes.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS



<p>Fortalecer o <i>Core Business</i> (E&P)</p>	<p>Meta 2029: →10% Quota de produção operada Crude & LNG</p> <p>☑ EM CURSO – 2,15% (2025)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Optimização de activos Novos campos em produção IOR/EOR em campos maduros Desenvolvimento dos campos Quiluma e Maboqueiro
<p>Rentabilizar o <i>Downstream</i></p>	<p>Meta: →93% Utilização Refinarias Meta: → 1.212.942 M³ Cap. Armazenamento</p> <p>★ ADIANTADO - 75% (2025) / 1.218.411 M³</p>	<ul style="list-style-type: none"> Modernização Refinaria Luanda Desenvolvimento Refinaria Lobito Inauguração do TOBD
<p>Acelerar Transição Energética</p>	<p>Meta 2029: 500 MW Renováveis</p> <p>☑ EM CURSO - 100 MW (CARACULO)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <i>Pipeline</i> solar e eólico Desenvolvimento GNL
<p>Sustentabilidade Financeira</p>	<p>Meta: Dívida/EBITDA ← 1.5x</p> <p>★ ADIANTADO - 1.1X (2025)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Disciplina de capital Desalavancagem contínua Foco em ROACE → 15%
<p>Capital Humano e Inovação</p>	<p>Meta 2029: 100M USD Formação</p> <p>☑ EM CURSO – 25 M USD (2025)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Academia Sonangol Centro de Inovação Digital



MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

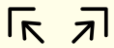
A Sonangol cria valor através de um **modelo** integrado ao longo da cadeia de valor energética, **suportado por disciplina de capital, eficiência operacional** e diversificação progressiva do portfólio.



Inputs



- Recursos de hidrocarbonetos
- Capital financeiro
- Capital humano especializado
- Infraestruturas energéticas
- Parcerias estratégicas



Capacidades
& Activos



- Portfólio de blocos petrolíferos
- Infraestrutura logística e de distribuição
- Capacidade de refinação em expansão
- Activos de Gás Natural (Angola LNG e projectos associados)
- Projectos de Energias Renováveis



Cadeia de
Valor
Integrada



- Exploração e Produção, Refinação e Petroquímica
- Logística e Armazenamento
- Distribuição e Comercialização
- Gás Natural
- Energias Renováveis



Alavancas de
valor



- Eficiência operacional
- Disciplina na alocação de capital
- Optimização do portfólio
- Escala e integração vertical
- Gestão activa de custos
- Parcerias e desenvolvimento industrial



Resultados



- Geração de caixa
- EBITDA e rentabilidade
- Sustentabilidade financeira
- Crescimento da capacidade industrial
- Reforço da resiliência operacional



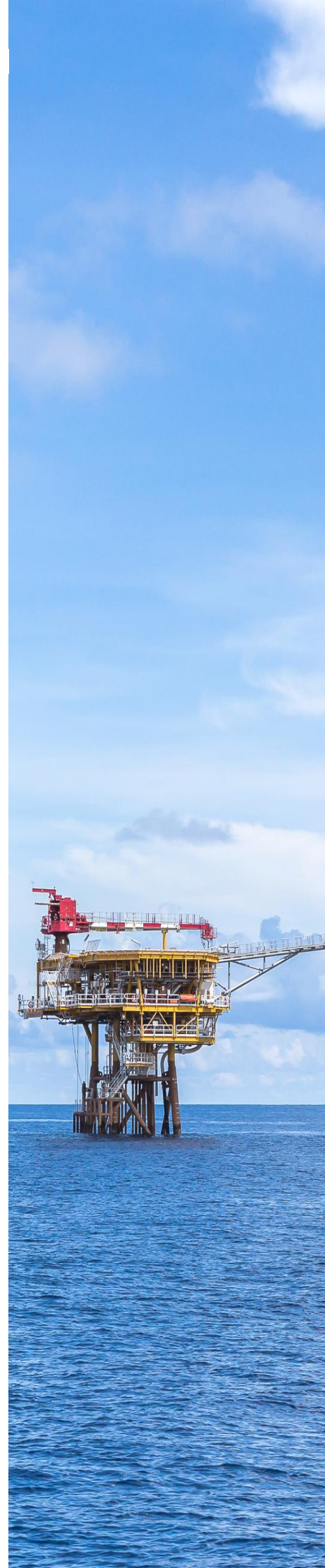
Impactos

- Segurança energética nacional
- Desenvolvimento económico de Angola
- Criação de emprego e valor local
- Diversificação da economia
- Transição energética progressiva

A Sonangol desenvolve a sua actividade de forma integrada ao longo da cadeia de valor energética, permitindo capturar valor em diferentes segmentos do sector e reforçar a resiliência do seu modelo de negócio.

A combinação entre escala operacional, activos estratégicos e disciplina na alocação de capital permite à empresa gerar valor de forma consistente, mesmo em contextos de volatilidade dos mercados energéticos.

Este modelo é complementado por uma abordagem orientada para a eficiência, optimização contínua do portfólio e diversificação progressiva das suas actividades, com particular enfoque no desenvolvimento do gás natural e na integração de soluções energéticas de menor intensidade carbónica.



A estratégia da Sonangol baseia-se num modelo integrado de criação de valor que articula:

- **Escala operacional** - presença ao longo da cadeia energética
- **Integração vertical** - captura de valor em múltiplos segmentos
- **Disciplina de capital** - foco em retorno e eficiência
- **Execução operacional** - entrega consistente de projectos estruturantes

Este modelo permite gerar valor sustentável e reforçar a resiliência da empresa em diferentes cenários de mercado.

A execução desta estratégia permitirá à Sonangol: 1. Reforçar a sua posição como plataforma energética integrada. 2. Aumentar a capacidade de geração de caixa. 3. Expandir o valor capturado ao longo da cadeia. 4. Melhorar a eficiência operacional. e 5. Posicionar-se de forma sustentável na transição energética.

“A execução disciplinada das prioridades estratégicas posiciona a Sonangol para reforçar a geração de valor, aumentar a eficiência operacional e responder com solidez a diferentes cenários do sector energético.”

CONTEXTO GLOBAL – TRIPLO DESAFIO DA ENERGIA

O Sector Energético Enfrenta um Trilema: Segurança, Acessibilidade e Sustentabilidade



Volatilidade

Geopolítica e de Preços

- Preço Brent 2025: **75-95 USD/bbl**
- Instabilidade no Médio Oriente e conflito Rússia-Ucrânia
- Incerteza na oferta global mantém preços elevados

Impacto: Necessidade de estrutura de custos resiliente



Transição

Energética Pragmática

- Procura por petróleo e gás continua a crescer
- Pressão regulatória para descarbonização intensifica-se
- Mecanismos como CBAM valorizam baixa intensidade carbónica

Oportunidade: Produtores com menor intensidade carbónica



Competição

pele Capital

- Investidores privilegiam balanços sólidos e desalavancados
- Exigência de estratégia de transição credível
- Capital disponível mas selectivo

Imperativo: Transparência e boa governação (ESG)

O PAPEL NA ECONOMIA NACIONAL

A Sonangol constitui um dos principais pilares estruturais da economia angolana, com impacto directo nas principais variáveis macroeconómicas do País, contribuindo para:

- Geração de receitas fiscais e cambiais;
- Estabilidade do abastecimento energético;
- Desenvolvimento de infraestruturas estratégicas;
- Promoção da industrialização nacional;
- Dinamização de cadeias de valor associadas ao sector energético.

A actuação da Sonangol traduz-se num impacto directo e estruturante para o País:

- Reforço da segurança energética nacional;
- Contributo para o crescimento económico e industrial;
- Criação de emprego e desenvolvimento de competências;
- Promoção do conteúdo local e da cadeia de valor nacional;
- Apoio à diversificação da matriz energética.



A TRANSFORMAÇÃO EM CURSO

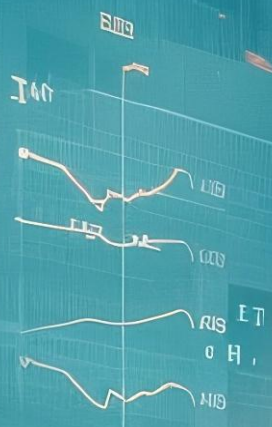
A Sonangol encontra-se num processo estruturado de transformação, orientado para reforçar a competitividade, melhorar a eficiência operacional e assegurar a sustentabilidade do modelo de negócio no longo prazo.

As principais prioridades estratégicas incluem:

- Consolidação do core business de exploração e produção;
- Expansão da capacidade de refinação e desenvolvimento petroquímico;
- Valorização do gás natural como vector de diversificação;
- Integração progressiva de energias renováveis;
- Reforço da disciplina financeira e optimização do portfólio;
- Modernização organizacional e aumento da eficiência operacional.

“Uma plataforma energética integrada, com escala, disciplina e capacidade de execução, posicionada para criar valor sustentável e apoiar o desenvolvimento energético de Angola.”





1 P

190

8

big

310

ping

81

81

81

81

81

81

81

81

81

81

81

81

4. PERSPECTIVAS DO SECTOR ENERGÉTICO

4.1 ENQUADRAMENTO DO SISTEMA ENERGÉTICO

GLOBAL

O sector energético global continua a atravessar um período de transformação estrutural, caracterizado pela evolução da procura mundial de energia, pela volatilidade dos mercados de hidrocarbonetos e pela crescente integração de fontes energéticas de menor intensidade carbónica.

O crescimento demográfico, a urbanização e a expansão económica nas economias emergentes continuam a impulsionar o aumento da procura global de energia. Países da Ásia, África e Médio Oriente mantêm-se como os principais motores desta expansão, sustentando o crescimento da procura de combustíveis fósseis, electricidade e soluções energéticas alternativas.

Apesar da expansão das energias renováveis e do avanço de políticas de descarbonização em diversas economias, os hidrocarbonetos continuam a desempenhar um papel central no sistema energético mundial, assegurando a estabilidade da oferta energética global e suportando sectores fundamentais como o transporte, a indústria pesada e a produção petroquímica.

A evolução do sector energético continua a ser determinada por factores geopolíticos, políticas energéticas e estratégias de segurança adoptadas pelas principais economias.

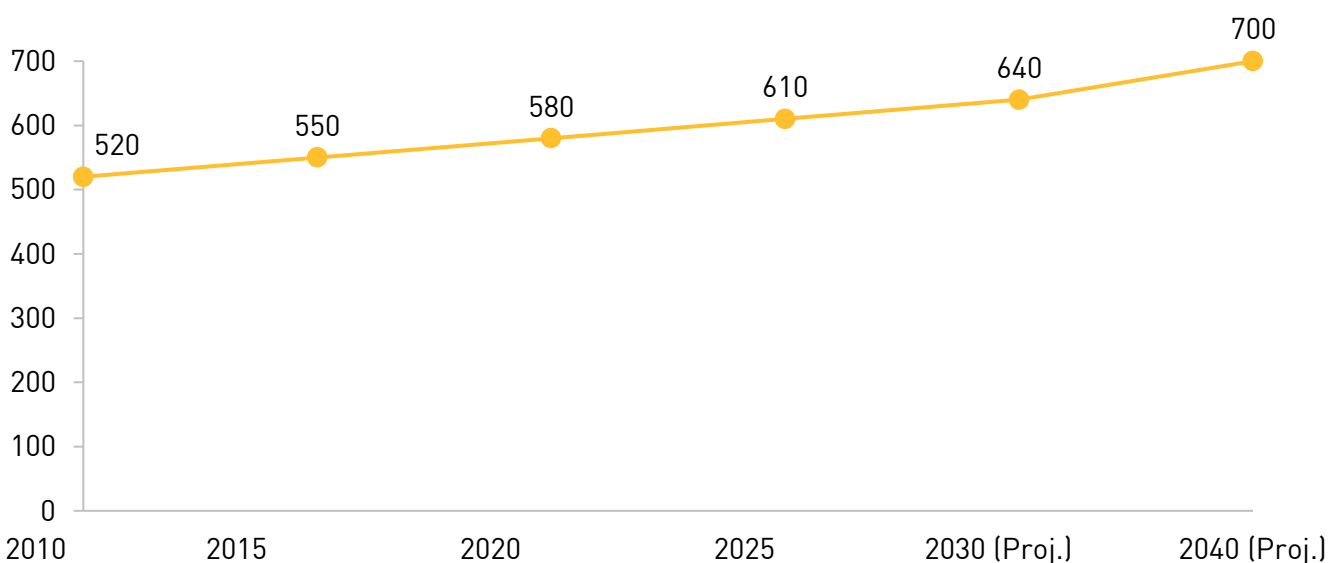
Nota metodológica: As análises e projecções apresentadas nesta secção baseiam-se em dados e estudos publicados por instituições internacionais de referência, incluindo a Agência Internacional de Energia, a OPEP, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial.

4.2 EVOLUÇÃO DA PROCURA MUNDIAL DE ENERGIA

A procura global de energia tem registado uma trajectória de crescimento sustentado ao longo das últimas décadas, impulsionada pela expansão económica e pelo aumento da população mundial.

As projecções indicam que esta tendência deverá manter-se no médio e longo prazo, particularmente nas economias emergentes, onde a industrialização, o crescimento urbano e o aumento do consumo energético *per capita* continuam a exercer pressão sobre a procura global de energia.

Gráfico 4.1 - Evolução da procura mundial de energia (*Exajoules*)



Fonte: International Energy Agency – World Energy Outlook

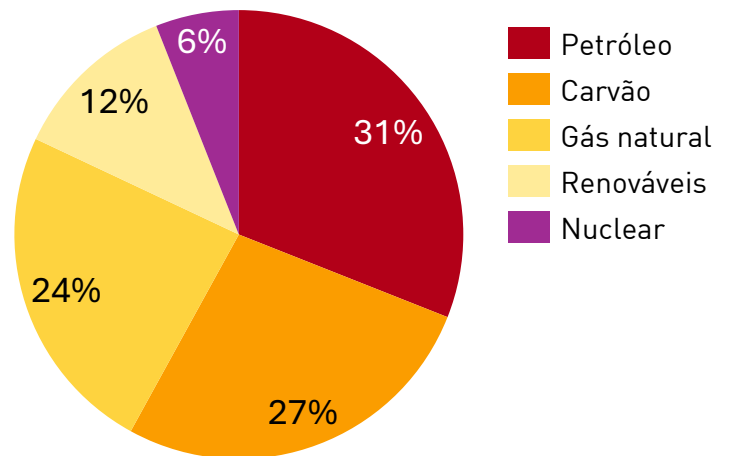
4.3 GEOPOLÍTICA ENERGÉTICA E DINÂMICA DA OFERTA

A evolução da oferta global de energia continua a ser fortemente influenciada por factores geopolíticos e por decisões estratégicas dos principais produtores de hidrocarbonetos.

Neste contexto, organizações internacionais como a *Organization of the Petroleum Exporting Countries* e a aliança OPEC+ desempenham um papel relevante na coordenação da produção de petróleo, contribuindo para a estabilidade do mercado petrolífero internacional.

Simultaneamente, o investimento global em exploração e produção continua a desempenhar um papel determinante na manutenção da capacidade de oferta energética necessária para responder à evolução da procura mundial.

Gráfico 4.2 - *Mix* energético mundial (Participação (%))



Fonte: International Energy Agency – World Energy Outlook

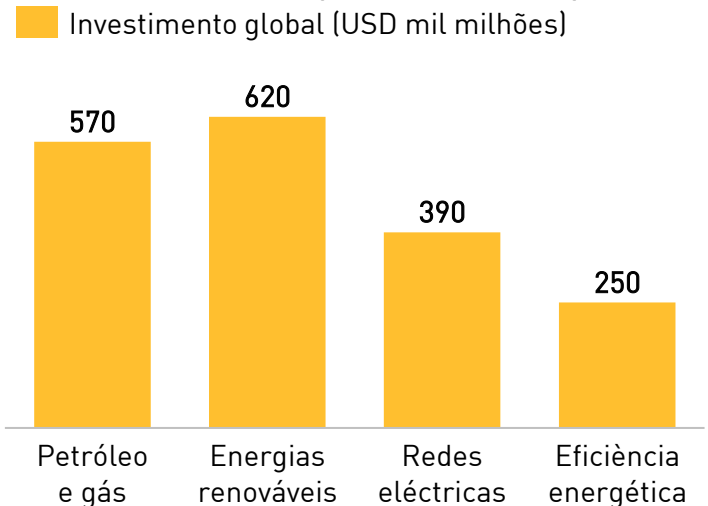
4.4 TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A transição energética tem assumido crescente relevância no panorama energético internacional, com o aumento do investimento em tecnologias energéticas de baixo carbono, expansão da capacidade instalada de energias renováveis e desenvolvimento de soluções associadas à eficiência energética.

Contudo, a transição energética ocorre a ritmos diferenciados entre regiões. Enquanto diversas economias desenvolvidas intensificam políticas de descarbonização, muitas economias emergentes continuam a depender significativamente de combustíveis fósseis para sustentar o crescimento económico e assegurar o acesso universal à energia.

O principal desafio global reside na conciliação entre segurança energética, sustentabilidade ambiental e competitividade económica.

Gráfico 4.3 - Investimento global no sector energético



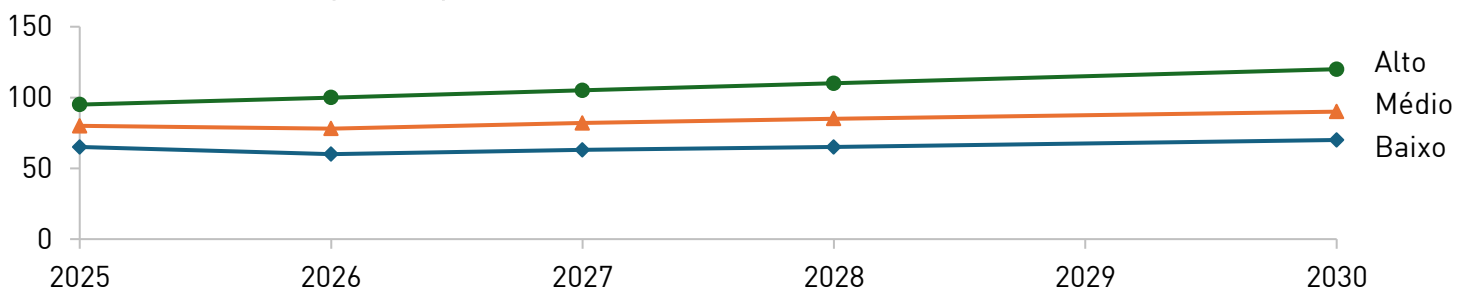
Fonte: International Energy Agency – World Energy Outlook

4.5 PERSPECTIVAS PARA O PREÇO DO PETRÓLEO

A evolução futura do preço do petróleo continua a depender de múltiplos factores, incluindo o crescimento da economia global, o equilíbrio entre oferta e procura, as decisões de produção por parte dos principais países produtores e o ritmo da transição energética.

Os cenários de referência indicam trajectórias diferenciadas para o preço do petróleo *Brent* ao longo da presente década, reflectindo diferentes pressupostos macroeconómicos e energéticos.

Gráfico 4.4 - Cenários de preço do petróleo *Brent*



Fonte: Organization of the Petroleum Exporting Countries – World Oil Outlook.

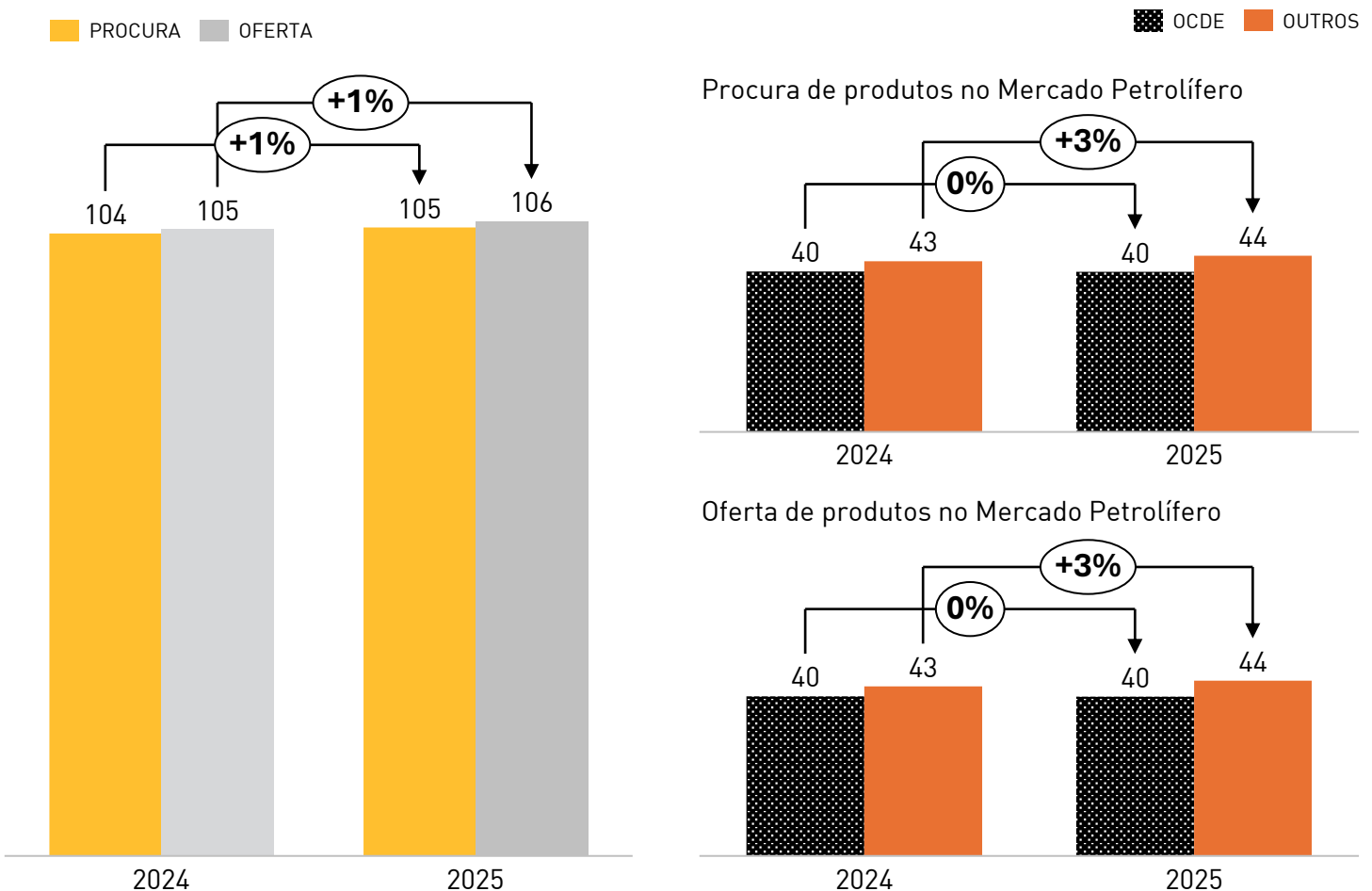
4.6 PROCURA E OFERTA DE PETRÓLEO

De acordo com a OPEP e outras instituições internacionais, a economia mundial manteve-se globalmente estável em 2025, com a resiliência da economia dos Estados Unidos da América a compensar o crescimento mais fraco da Zona Euro e do Japão, resultando numa taxa de crescimento económico global moderada. Economias como os Estados Unidos, o Brasil e a Rússia continuaram a evidenciar desempenhos relativamente robustos, enquanto a China manteve políticas monetárias e orçamentais acomodáticas com vista a contrariar a desaceleração económica.

A inflação apresentou uma trajectória de desaceleração nas principais economias avançadas, permitindo aos bancos centrais adoptar uma postura monetária mais prudente e dependente dos dados. Ainda assim, factores como a elevada dívida soberana, a persistência de taxas de juro ainda restritivas e as incertezas geopolíticas continuaram a limitar o potencial de crescimento económico global.

Em termos de equilíbrio global, a oferta mundial de petróleo bruto manteve em 2025 uma trajectória de crescimento moderado, situando-se em torno de **106,0 mb/d**, suportada sobretudo pelos países não membros da OPEP+, enquanto a procura global se aproximou de **105,0 mb/d**, reflectindo um crescimento contido, com estabilidade nas economias da OCDE e maior dinamismo relativo nas economias não OCDE.

Figura 4.5- Mercado Petrolífero “Oferta e Procura Global de Petróleo” (milhões de barris por dia)



5. CONTEXTO MACROECONÓMICO

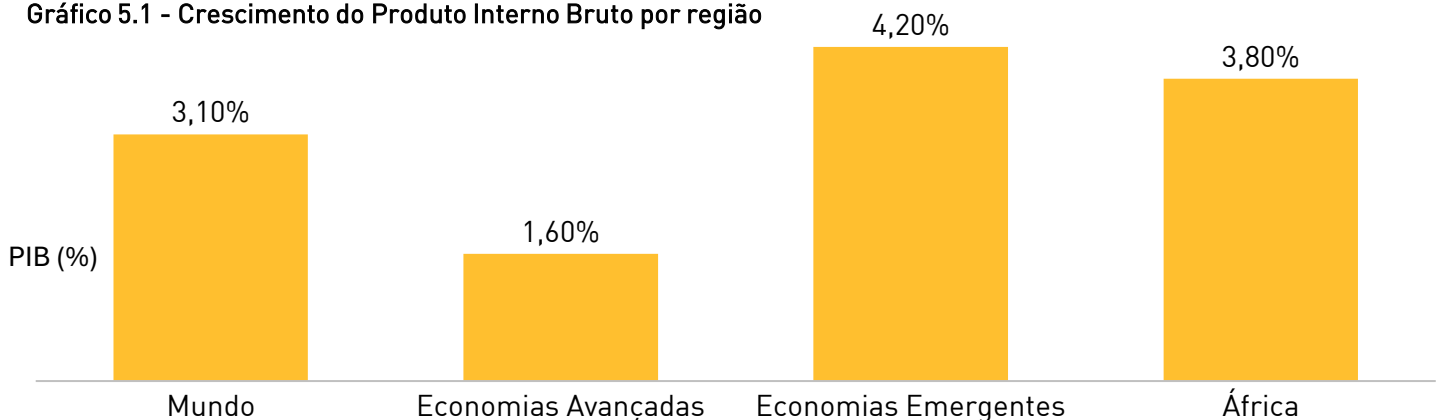
5.1 ECONOMIA GLOBAL

O desempenho do sector energético encontra-se estreitamente ligado à evolução do contexto macroeconómico internacional, regional e nacional, na medida em que factores como o crescimento económico, a inflação, as condições financeiras globais e a dinâmica do comércio internacional influenciam directamente a procura energética, os níveis de investimento no sector e a evolução dos preços das matérias-primas energéticas.

A economia global registou um crescimento moderado em 2025, num contexto de políticas monetárias restritivas, persistência de pressões inflacionárias e às tensões geopolíticas.

As economias desenvolvidas apresentaram sinais de abrandamento, enquanto as economias emergentes continuaram a evidenciar maior dinamismo, contribuindo para o crescimento da procura global.

Gráfico 5.1 - Crescimento do Produto Interno Bruto por região



Fonte: *International Monetary Fund – World Economic Outlook*

5.2 ECONOMIA AFRICANA

O continente africano manteve uma trajetória de crescimento moderado, impulsionada pelo desenvolvimento de infraestruturas, pelo aumento do investimento em sectores produtivos e pela valorização de recursos naturais estratégicos.

Diversos países africanos têm vindo a intensificar esforços de diversificação económica, com particular incidência nos sectores agrícola, industrial e energético. O desenvolvimento de projectos energéticos, tanto no domínio dos hidrocarbonetos como das energias renováveis, continua a desempenhar um papel relevante na promoção do crescimento económico e na melhoria do acesso à energia em várias regiões do continente.

O aumento do investimento em infraestruturas energéticas e logísticas constitui igualmente um factor determinante para o reforço da integração económica regional e para o desenvolvimento sustentável do continente africano.



5.3 ECONOMIA ANGOLANA

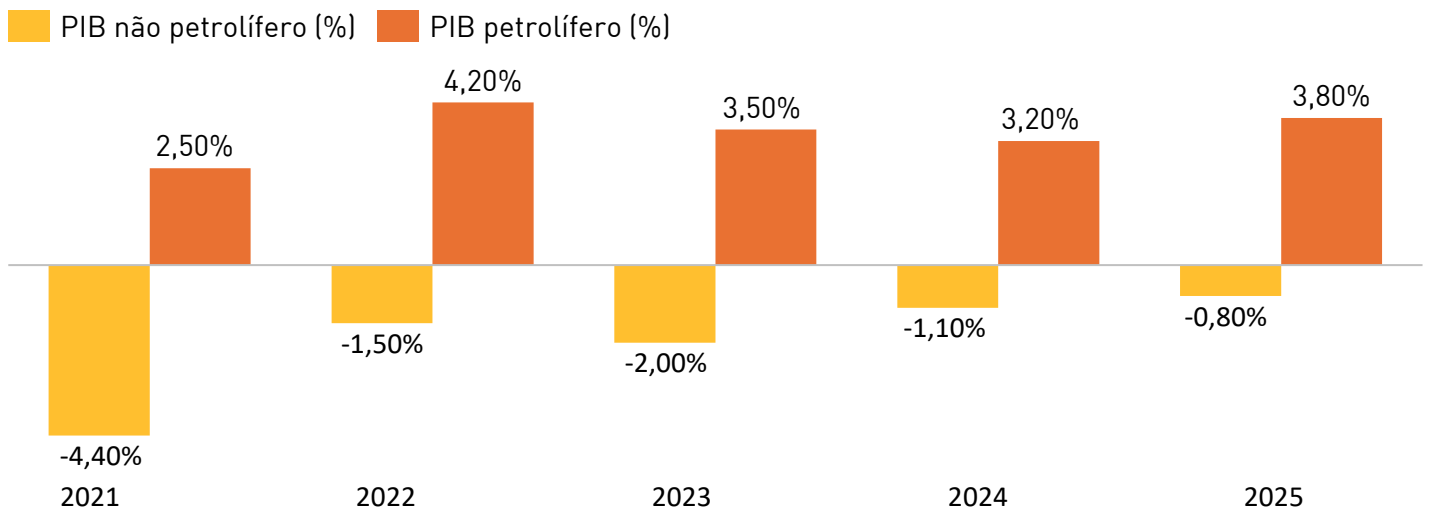
À semelhança do ano anterior, em 2025 a evolução económica de Angola manteve-se fortemente dependente da dinâmica do mercado petrolífero internacional, condicionando o ritmo de diversificação da economia, prevendo-se a médio prazo o posicionamento do sector não petrolífero como o principal motor de crescimento, com a continuidade das reformas estruturais orientadas para o reforço da governação macroeconómica, da gestão das finanças públicas e da estabilidade do sistema financeiro.

Figura 5.1 - Principais indicadores macroeconómicos de Angola



O crescimento económico angolano continuou a reflectir a forte influência do sector petrolífero na economia nacional. Contudo, verificou-se um desempenho relativamente mais robusto do sector não petrolífero, com destaque para os sectores dos serviços, comércio, transportes e armazenagem.

Gráfico 5,2 - Principais indicadores macroeconómicos de Angola

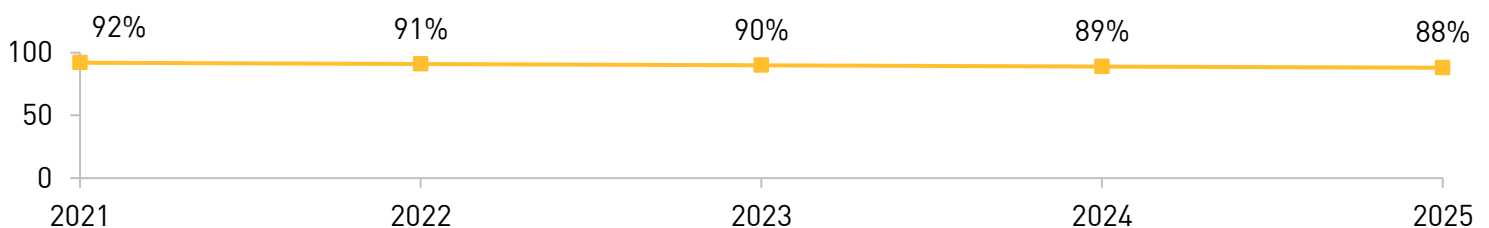


Fonte: Banco Nacional de Angola

Em 2025, a produção petrolífera nacional totalizou cerca de **362 milhões de barris**, registando uma redução aproximada de **11,75%** face ao ano de 2024, em que a produção atingiu cerca de **410 milhões de barris**.

Esta diminuição resultou de perdas acumuladas ao longo do exercício associadas a factores operacionais, técnicos e ambientais que condicionaram o desempenho de diversos blocos produtores.

Gráfico 5.3 - Peso do petróleo nas exportações de Angola



Fonte: Banco Nacional de Angola

O petróleo continuou a representar a principal componente das exportações nacionais, com um peso de aproximadamente 88%.

5.4 EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO (BRENT)

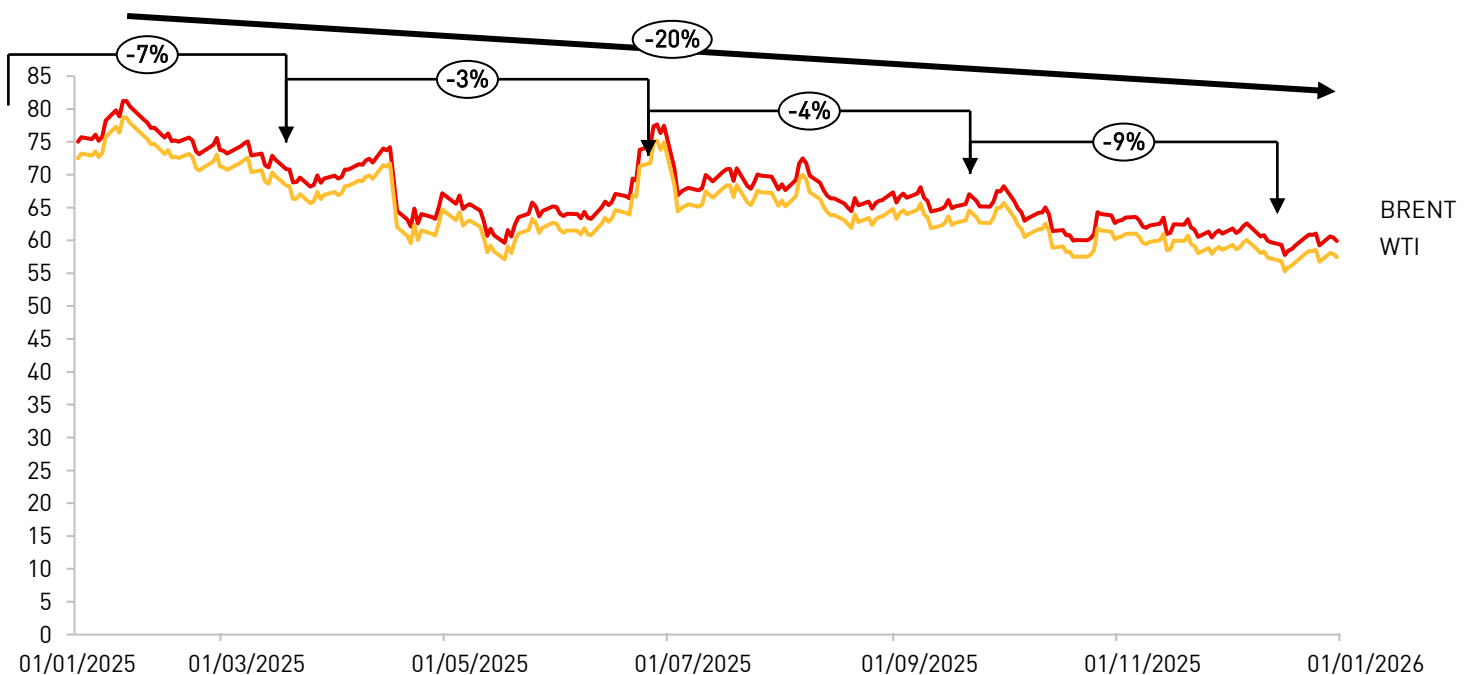
O mercado energético mundial em 2025 manteve-se condicionado por um conjunto de factores estruturais e conjunturais que continuaram a influenciar de forma significativa a evolução da oferta e da procura, num contexto marcado pela persistência de tensões e fragmentação geopolítica, pela necessidade de reforço da segurança energética e pela aceleração da transição para um sistema energético mais sustentável, resiliente e diversificado. A crescente incorporação de fontes de energia limpa, aliada à adopção progressiva de tecnologias digitais e de inteligência artificial aplicadas à optimização de processos, logística e eficiência energética, permaneceu como um elemento central na transformação dos mercados energéticos globais.

Os factores de natureza geopolítica, macroeconómica e operacional continuaram a influenciar os preços do petróleo e do gás ao longo de 2025, com particular destaque para a mudança na política comercial externa dos Estados Unidos da América, que desencadeou um choque comercial nos mercados globais, a actuação dos principais países produtores, a dinâmica da OPEP+ e o posicionamento estratégico dos países emergentes no sistema económico e financeiro internacional. Paralelamente, o reforço dos investimentos em energias renováveis e em soluções alternativas contribuiu para uma diversificação progressiva da matriz energética mundial, influenciando as expectativas de médio e longo prazo quanto à procura por combustíveis fósseis.

A segurança energética manteve-se no centro das preocupações globais, num contexto em que os impactos das alterações climáticas se tornaram cada vez mais visíveis e economicamente relevantes. A maior frequência de fenómenos climáticos extremos, aliada à necessidade de assegurar a continuidade do abastecimento energético, reforçou a pressão internacional para acelerar a transição energética, abrangendo a transformação gradual e segura do sector eléctrico e dos sistemas energéticos integrados.

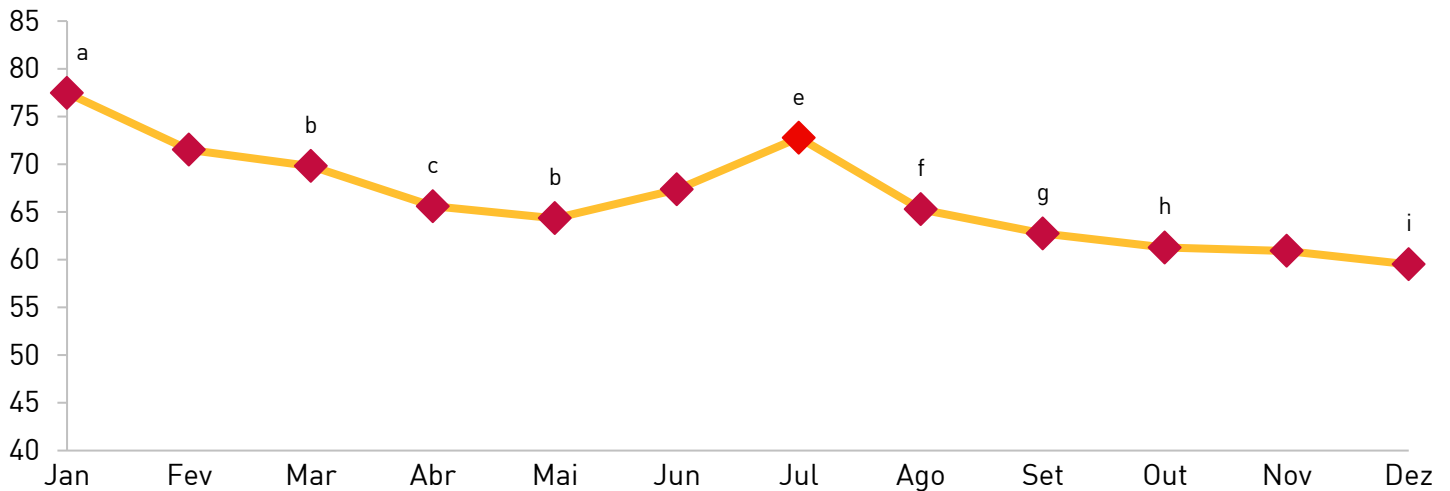
No que respeita à evolução dos preços, o *Brent* Datado apresentou, em 2025, uma trajectória marcada por elevada volatilidade e por uma tendência globalmente descendente face ao ano anterior. Ao longo do exercício, as cotações oscilaram entre um mínimo de **USD 57,77/barril** e um máximo de **USD 81,21/barril**, tendo sido registada uma média anual de **USD 69,06/barril**, significativamente inferior à média observada em 2024 (**USD 80,75/barril**). Esta evolução reflecte um ajustamento do mercado a um contexto de maior disponibilidade relativa de oferta e de crescimento mais moderado da procura mundial, num ambiente de normalização gradual dos prémios de risco geopolítico.

Gráfico 5.4 - Preço do Barril de Petróleo (USD/Barril) (Brent VS WTI)



Fonte: Platts

O preço médio do *Brent* situou-se em aproximadamente 0,94 USD/barril, abaixo do valor de referência do Orçamento Geral do Estado para 2025.

Gráfico 5.6 - Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia) - COTAÇÕES DO BRENT DATADO / 2025

Principais notas das variações do Brent Datado ao longo de 2025 (Fonte: *International Energy Agency (IEA)*)
Pressões descendentes

- a. As preocupações com a desaceleração do crescimento económico global, em particular na China e na Zona Euro, associadas à manutenção de taxas de juro elevadas pelos principais bancos centrais, impactaram negativamente o sentimento dos mercados financeiros e pressionaram os preços do petróleo no início do ano.
- b. O aumento dos stocks comerciais de petróleo bruto e de produtos refinados nos Estados Unidos, aliado a indicadores fracos da actividade industrial chinesa, reforçou as preocupações quanto à procura global, exercendo pressão descendente sobre as cotações do Brent.
- c. A continuidade do crescimento da produção de petróleo nos países não-OPEP+, com destaque para os Estados Unidos, Brasil e Guiana, superou o crescimento da procura global, contribuindo para um excesso relativo de oferta e limitando a valorização dos preços.
- d. A fraca procura sazonal de combustíveis nos principais mercados consumidores, associada à elevada capacidade produtiva global, resultou numa nova pressão negativa sobre os preços, apesar da persistência dos riscos geopolíticos.
- e. As expectativas de desaceleração económica global, combinadas com a revisão em baixa das projecções de crescimento da procura mundial de petróleo por parte das agências internacionais, penalizaram o mercado, mantendo os preços em níveis moderados.

Pressões Ascendentes

- f. O agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente e os ataques a navios comerciais no Mar Vermelho elevaram os prémios de risco geopolítico, sustentando uma recuperação temporária dos preços do *Brent* Datado.

Factores de estabilização

- g. A divulgação de dados mais favoráveis sobre a inflação nos Estados Unidos reforçou as expectativas de uma futura flexibilização da política monetária, contribuindo para a desvalorização do dólar norte-americano e suportando uma recuperação moderada dos preços do petróleo.
- h. A aproximação do período de Inverno no hemisfério norte, aliada a uma maior procura por produtos energéticos e à gestão cautelosa da oferta por parte da OPEP+, contribuiu para uma estabilização dos preços e para uma ligeira recuperação das cotações.
- i. No final do ano, o mercado foi influenciado pelo aumento dos níveis de *stocks* nos Estados Unidos, pela normalização parcial das rotas marítimas internacionais e por perspectivas económicas ainda incertas para 2026, factores que limitaram uma valorização mais expressiva do *Brent* Datado.

“A evolução do mercado petrolífero em 2025 reflectiu um equilíbrio sensível entre uma oferta crescente e uma procura moderada, num contexto de elevada incerteza geopolítica.”

5.5 MERCADO DE PRODUTOS REFINADOS

Em 2025, o mercado de produtos refinados foi influenciado pela evolução da procura global por combustíveis, pela capacidade de refinação disponível e pelos ajustamentos logísticos nas cadeias de abastecimento.

A procura por combustíveis manteve-se resiliente, com destaque para o gasóleo e combustíveis de aviação, suportada pela recuperação da mobilidade e pela actividade económica.

As margens de refinação registaram ajustamentos ao longo do ano, reflectindo a dinâmica entre oferta e procura, bem como constrangimentos pontuais na capacidade de refinação em determinados mercados.

A evolução dos preços dos produtos refinados tem implicações directas na estrutura de custos energéticos e na dinâmica de abastecimento dos mercados dependentes de importações.

Gráfico 5.7 - Gasolina (USD/TM)

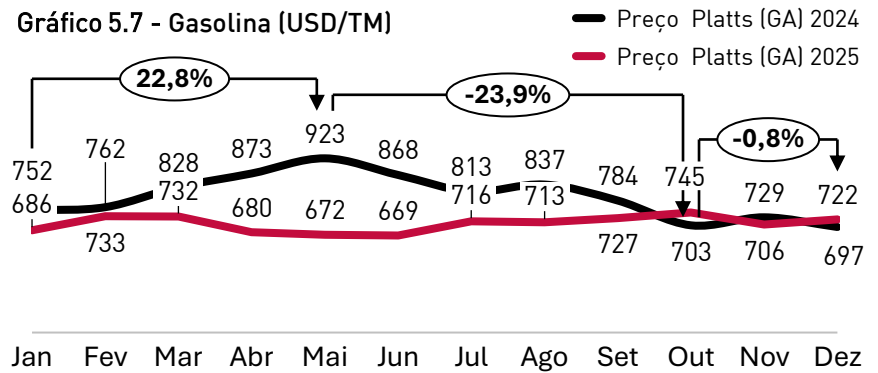
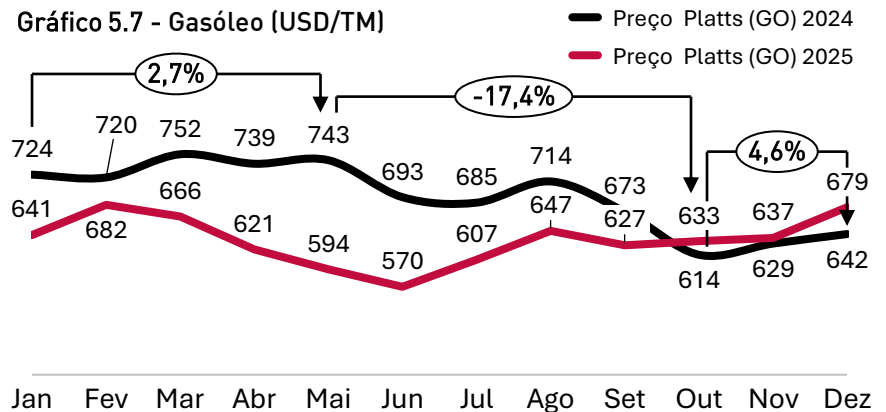


Gráfico 5.7 - Gasóleo (USD/TM)



5.6 EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO (AKZ/USD)

Em 2025, a taxa de câmbio do Kwanza face ao dólar norte-americano reflectiu a evolução das condições macroeconómicas internas e externas, bem como a dinâmica do mercado cambial.

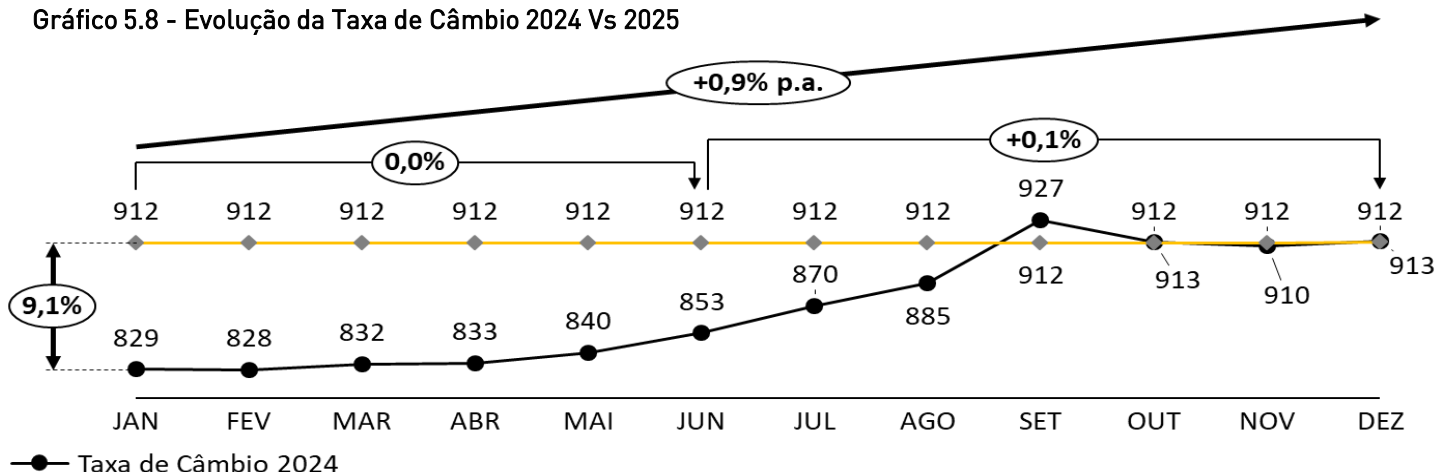
Ao longo do exercício, o Kwanza registou oscilações moderadas, influenciadas pela evolução das receitas petrolíferas, pela política monetária e pelo nível de reservas internacionais.

Num contexto de forte dependência das exportações de petróleo, a trajectória cambial manteve uma correlação relevante com o comportamento do preço do *Brent*, reforçando a exposição da economia angolana às condições do mercado energético internacional.

A evolução da taxa de câmbio tem implicações directas na estrutura financeira da Sonangol, afectando o custo das importações, o serviço da dívida denominada em moeda estrangeira e a conversão de receitas.

A estabilidade cambial constitui um factor determinante para a previsibilidade financeira e para a execução eficiente dos investimentos estratégicos da empresa.

Gráfico 5.8 - Evolução da Taxa de Câmbio 2024 Vs 2025



5.7 IMPLICAÇÕES PARA A SONANGOL

A evolução do contexto energético global, das condições macroeconómicas e das principais variáveis de mercado analisadas tem implicações directas no desempenho e no posicionamento estratégico da Sonangol.

O comportamento do preço do petróleo continua a constituir o principal determinante das receitas da empresa, influenciando a geração de caixa, a capacidade de investimento e a sustentabilidade financeira das operações. Num contexto de volatilidade moderada, a disciplina de capital e a eficiência operacional assumem um papel determinante na preservação de valor.

A dinâmica da taxa de câmbio, fortemente correlacionada com as receitas petrolíferas, impacta directamente a estrutura de custos da empresa, em particular no que respeita às importações de bens e serviços, ao serviço da dívida denominada em moeda estrangeira e à execução dos investimentos estratégicos.

No segmento *downstream*, a evolução dos preços dos produtos refinados e a disponibilidade de capacidade de refinação influenciam a estrutura de abastecimento energético nacional, reforçando a importância do desenvolvimento da capacidade interna de refinação e da optimização da cadeia logística.

A crescente relevância do gás natural no *mix* energético global reforça o seu papel como vector estratégico de diversificação, contribuindo para a redução da intensidade carbónica e para a criação de novas cadeias de valor associadas ao sector energético.

Adicionalmente, a transição energética global e o aumento das exigências em matéria de sustentabilidade colocam novos desafios e oportunidades, exigindo à Sonangol uma adaptação contínua do seu portfólio, a integração progressiva de soluções energéticas de menor intensidade carbónica e o reforço das práticas de governação e transparência.

Neste enquadramento, a Sonangol continuará a privilegiar uma abordagem estratégica orientada para a eficiência operacional, disciplina financeira, optimização do portfólio de activos e diversificação progressiva das suas actividades, assegurando simultaneamente a criação de valor sustentável e o reforço do seu papel enquanto agente central no desenvolvimento energético e económico de Angola.

“A disciplina de capital, a eficiência operacional e a diversificação progressiva do portfólio são determinantes para a criação sustentável de valor num contexto energético em transformação.”





06 Governo corporativo



6. GOVERNO CORPORATIVO

ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO, SUPERVISÃO E CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL

A Sonangol adopta um modelo de governo corporativo orientado para a transparência, responsabilidade e criação de valor sustentável, assegurando uma gestão rigorosa e alinhada com as melhores práticas internacionais.

A estrutura de governação assenta numa clara separação de funções entre supervisão estratégica e gestão executiva, garantindo um processo de tomada de decisão robusto, suportado por mecanismos eficazes de controlo interno e gestão de risco.

Durante o exercício de 2025, a empresa reforçou os seus mecanismos de governação, consolidando o funcionamento dos órgãos sociais e dos comités especializados, com particular enfoque nas matérias de auditoria, risco e sustentabilidade

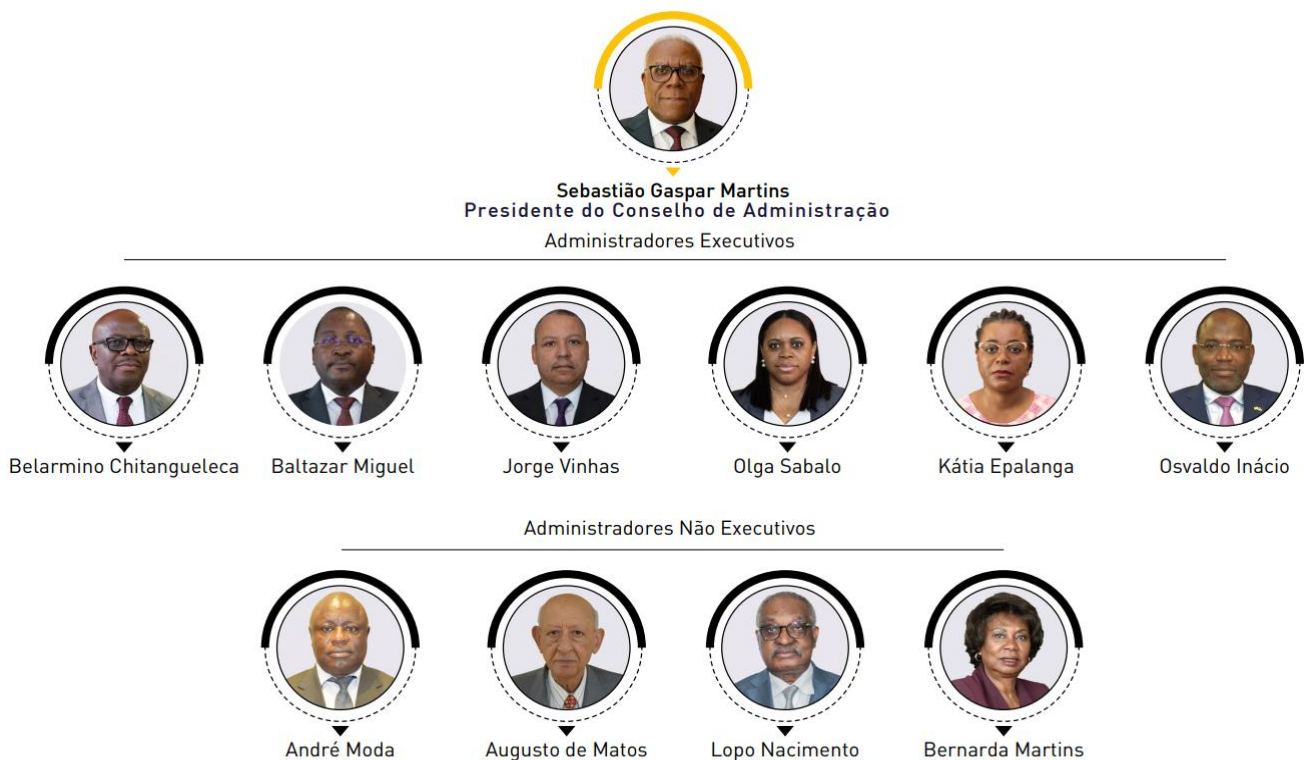
“A solidez da governação é um pilar fundamental para a confiança, a disciplina de gestão e a criação de valor de longo prazo.”

6.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ÓRGÃO MÁXIMO DE DECISÃO E SUPERVISÃO ESTRATÉGICA

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela definição da estratégia, supervisão da gestão e acompanhamento do desempenho global da Sonangol.

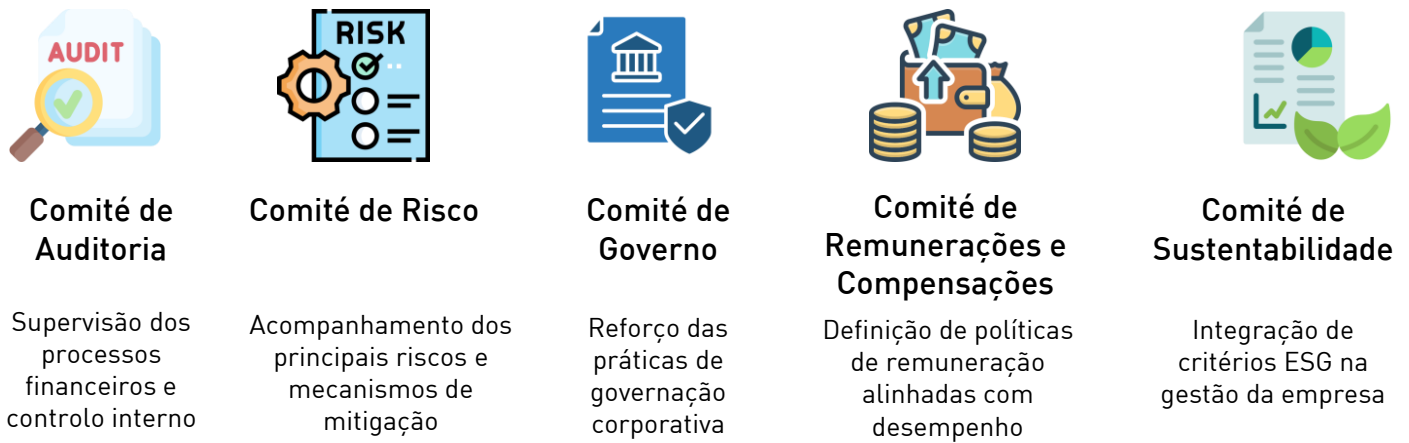
A sua composição integra membros executivos e não executivos, assegurando um equilíbrio entre capacidade de execução e independência na supervisão.

Figura 6.1 – Membros do Conselho de Administração



COMITÉS DE APOIO AO CONSELHO

O Conselho de Administração é apoiado por comités especializados que reforçam a qualidade do processo decisório e asseguram um acompanhamento dedicado de matérias críticas.



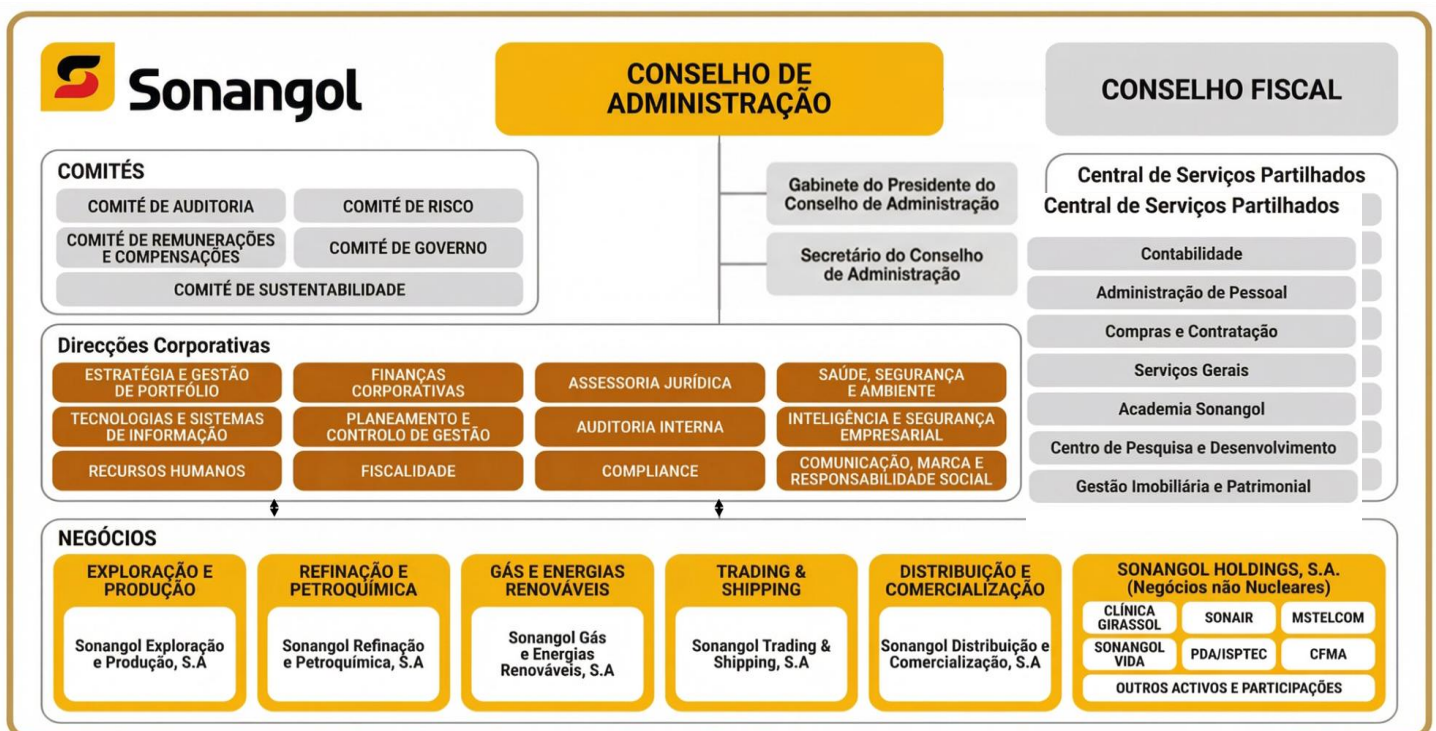
Os comités especializados constituem um elemento central no reforço da disciplina, transparência e eficácia da governação.

6.3 MODELO DE GOVERNAÇÃO SEPARAÇÃO DE FUNÇÕES E ROBUSTEZ INSTITUCIONAL

O modelo de governação da Sonangol assenta numa clara distinção entre as funções de direcção estratégica, supervisão e gestão executiva, assegurando a independência e eficácia dos processos de decisão.

A articulação entre o Conselho de Administração, a Comissão Executiva e as estruturas de suporte permite uma gestão integrada e alinhada com os objectivos estratégicos da empresa.

Figura 6.2 – Macroestrutura Organizacional



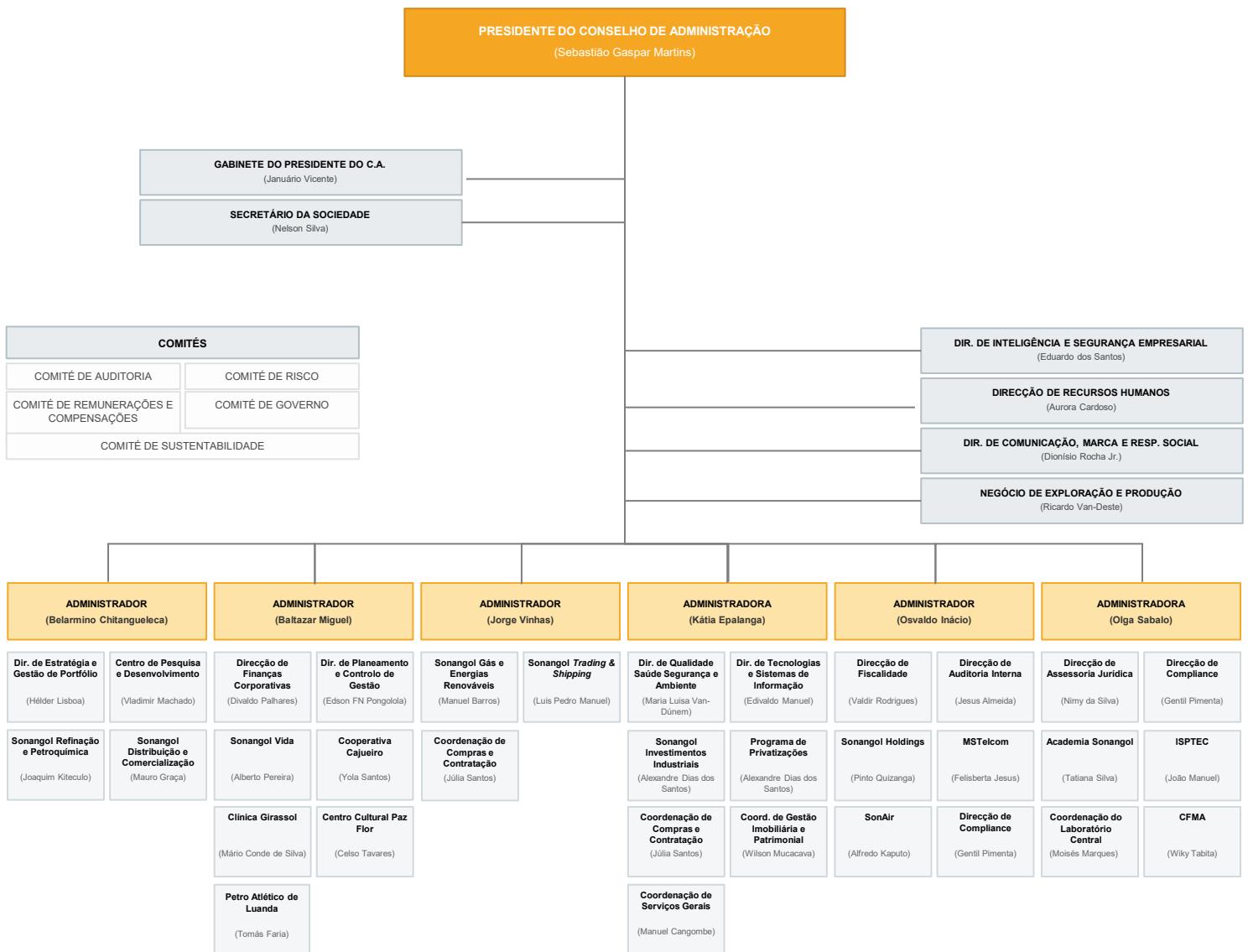
6.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ORGANIZAÇÃO ORIENTADA PARA EXECUÇÃO E EFICIÊNCIA

A estrutura organizacional da Sonangol está desenhada para suportar a execução da estratégia, garantindo uma gestão eficiente das operações e uma articulação eficaz entre as diferentes áreas de negócio.

As direcções corporativas e unidades operacionais actuam de forma integrada, assegurando alinhamento estratégico, controlo de desempenho e optimização de recursos.

Figura 6.3 – Organograma detalhado





07 Desempenho Operacional



7. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2025, a Sonangol assegurou a continuidade das suas operações ao longo da cadeia de valor energética, num contexto marcado por volatilidade dos preços do petróleo e por constrangimentos operacionais e geopolíticos.

A produção petrolífera reflectiu o impacto da maturidade de alguns activos, sendo suportada por intervenções técnicas e pela gestão activa dos principais blocos produtores.

As operações de distribuição e comercialização asseguraram o abastecimento regular do mercado nacional, bem como a continuidade das exportações.

“Em 2025, a Sonangol assegurou a continuidade e estabilidade das suas operações ao longo de toda a cadeia energética.”

O desempenho operacional de 2025 evidencia a capacidade da Sonangol em assegurar a **continuidade das suas operações ao longo de toda a cadeia de valor energética**, num contexto marcado por **volatilidade dos preços do petróleo**, maturidade de activos e constrangimentos operacionais em determinados blocos produtores.

A produção petrolífera reflectiu o impacto natural do **ciclo de vida dos activos**, sendo, no entanto, mitigada por **intervenções técnicas direccionadas**, optimização dos planos de produção e **gestão activa dos principais blocos**, permitindo sustentar níveis consistentes de output ao longo do exercício.

No segmento de refinação, logística e distribuição, a empresa assegurou o **regular abastecimento do mercado nacional**, reforçando a **fiabilidade das operações** e a eficiência dos sistemas de armazenamento, transporte e comercialização de produtos petrolíferos.

A **consolidação das capacidades operacionais no downstream** contribuiu para a melhoria do desempenho global, com impacto directo na **estabilidade do mercado interno** e no reforço do posicionamento da Sonangol enquanto operador integrado ao longo da cadeia energética.

Em paralelo, a **disciplina na gestão de custos**, a optimização dos activos e o controlo operacional permitiram manter **indicadores de eficiência alinhados com os objectivos definidos**, mesmo num contexto exigente do ponto de vista macroeconómico e sectorial.

◆ Produção

362 MBbl
Produção nacional de petróleo em Angola (2025)



20,3%
Líquidos sobre a Produção Nacional de Petróleo e Gás



124,7 MMbbl
Exportações de petróleo bruto



◆ Refinação & Logística

49,5 KBbl/d
Processamento de Petróleo bruto



1,2 M³
Capacidade de armazenagem de combustíveis



4,6 Mt
Produtos distribuídos no mercado (Mt)



150 Mmsfcd
Cap. de tratamento da unidade de recepção e distribuição de gás



◆ Mercado & eficiência

69 USD/Bbl
Preço médio Brent



14,2 USD/Bbl
Custo médio de produção



◆ Segurança & Sustentabilidade

0 Fatalidades

1,05 TFAR

0,32 TFCA

90.424

Mangues Plantados



7.1 SÍNTESE DO DESEMPENHO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis da Sonangol reflectem a estrutura organizacional e o modelo de gestão adoptado para as suas principais actividades ao longo da cadeia de valor do sector energético.

Estes segmentos correspondem às áreas de negócio através das quais a Sonangol desenvolve as suas operações, incluindo a exploração e produção de hidrocarbonetos, refinação e comercialização de produtos petrolíferos, desenvolvimento e valorização do gás natural, bem como actividades de logística e infraestruturas energéticas.

Cada segmento é gerido como uma unidade de negócio distinta, sendo o seu desempenho regularmente avaliado pela gestão executiva da Sonangol com base em indicadores operacionais e financeiros específicos que suportam a tomada de decisões relativas à alocação de recursos e à avaliação de desempenho.

Actuamos ao longo da cadeia de valor do sector energético, contribuindo para o desenvolvimento e eficiência do sistema energético nacional.

7.2 EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Participamos no desenvolvimento de activos petrolíferos e de gás que suportam a produção nacional de hidrocarbonetos através da participação em concessões petrolíferas e projectos de desenvolvimento de campos.

Registo de cerca de 20,3% de Direitos Líquidos sobre a Produção Nacional de Petróleo e Gás e uma quota de produção operada média de 22.297 barris por dia, uma diminuição de 6% bem como, a aquisição sísmica 2D, 3D e 4D nos Blocos 20/11, 32, Associação FS/FST e no internacional STP-Bloco 2.



20,3%

Direitos Líquidos sobre a Produção Nacional de Petróleo e Gás



24

Poços de Desenvolvimento



22KBbls/d

Produção média Operada

7.3 REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA

Desenvolvemos infraestruturas e projectos que reforçam a capacidade de refinação e contribuem para a segurança do abastecimento energético do país.

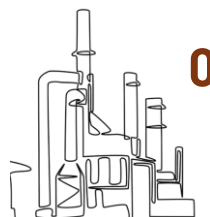
Inauguração da Refinaria de Cabinda (Fase 1), a **primeira construída após a independência**, concretizada em parceria com a Gemcorp. Este activo estratégico, com capacidade inicial de 30.000 barris/dia, reforça a soberania energética nacional através da produção local de Gasóleo e Jet A1. Simultaneamente, a Refinaria de Luanda demonstrou estabilidade operacional, registando uma **taxa de utilização de 75%** e garantindo cerca de **31% da autonomia doméstica de produtos refinados**.

No plano da eficiência, foram **concluídos os preparativos para a Paragem Geral** de manutenção, visando a optimização da performance industrial. Prosseguiu-se ainda com a execução dos projectos estruturantes das Refinarias do Soyo (100 KBPD) e Lobito (200 KBPD), consolidando a estratégia de autossuficiência nacional.



75%

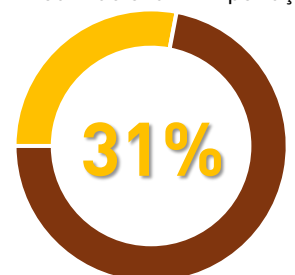
Utilização da capacidade instalada na Refinaria de Luanda.



03 Projectos

- Refinaria de Cabinda (60 KBI)
- Lobito (200 KBPD)
- Soyo (100 KBPD)

■ Prod. Nacional ■ Importação



Autonomia Doméstica

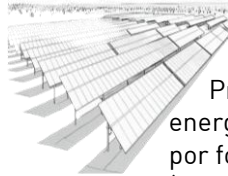
7.4 GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Promovemos o desenvolvimento da produção de gás natural como um elemento estratégico para a segurança energética e para a diversificação da matriz energética nacional.

Garantia da **distribuição de LPG** para consumo doméstico, com o **aprovisionamento de 523.783 toneladas métricas**. No âmbito da estratégia de diversificação da matriz energética e promoção da mobilidade sustentável em Angola, foi inaugurada a **primeira estação de carregamento de veículos eléctricos** no posto de abastecimento do Kilamba Kiaxi, em Luanda. Adicionalmente, procedeu-se à **reinauguração do Entrepósito de Gás do Mirantes**, na sequência de obras de reabilitação e modernização, visando o reforço da eficiência operacional, da segurança e da capacidade de resposta às necessidades do mercado.

**523KTM**

De Aprovisionamento de LPG.

**41 MWh**

Produção média de energia eléctrica, gerada por fontes de renováveis (Caraculo, Cubal e Anduri).

**150 Mmsfcd**

De capacidade de tratamento da Unidade de Recepção e Distribuição de Gás "Projecto Falcão 1", localizada no Soyo.

7.5 TRADING & SHIPPING

Registadas **exportações de 124,7 milhões de barris de Petróleo Bruto e 1.032 mil toneladas métricas de produtos refinados**. Para assegurar a modernização da frota, estão em curso os processos de colocação das encomendas para a construção de **mais 3 navios, dos quais 2 do tipo Suezmax e 1 VLCC (Very Large Crude Carrier)**, e deste modo manter as ligações entre Angola e 14 destinos globais, com destaque para Ásia, Europa e América. De igual modo, deu-se sequência a implementação do Plano de Expansão Regional que visa captar oportunidades de negócios e consolidar o posicionamento da Sonangol como empresa de referência em África, com registo de **exportação de refinados para o Togo, Nigéria e Namíbia e de petróleo bruto para a África do Sul**.

**124,7M^{Bbbls}**

Petróleo Bruto Exportado

**1.032KTM**

Refinados Exportados

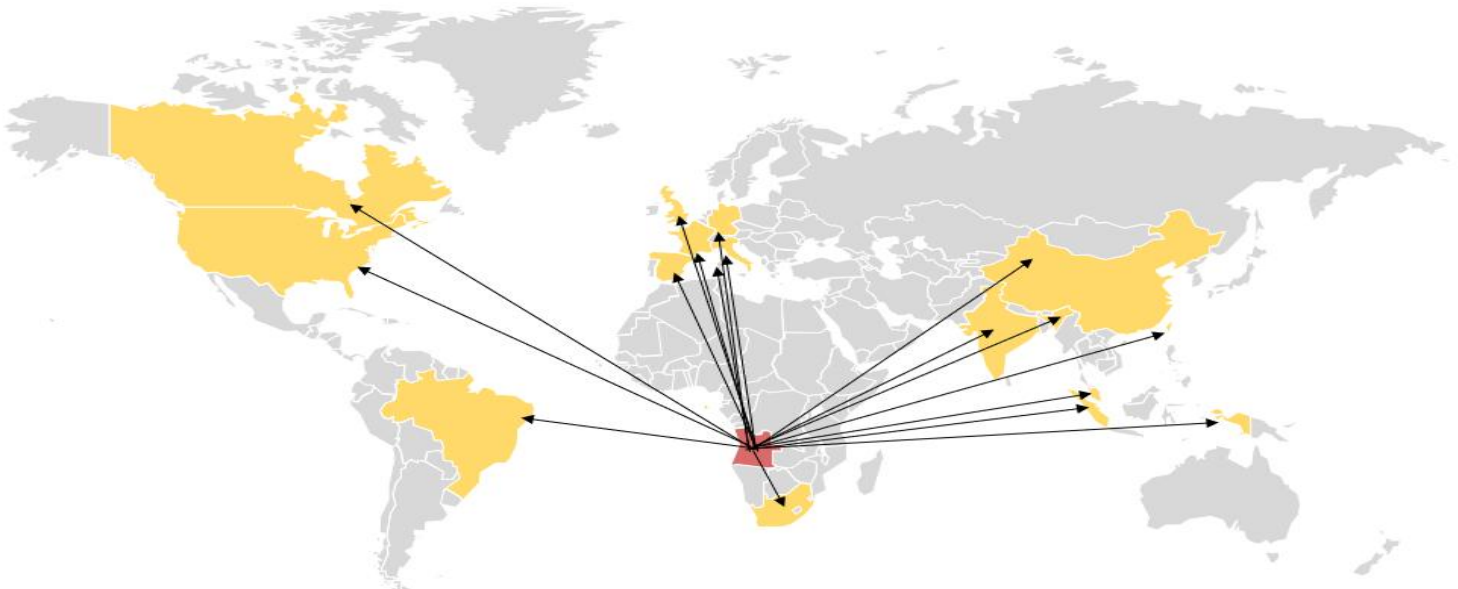
**03 Navios**

Encomendados

**14 Destinos**

De exportação

Figura 7.1 - Principais destinos das Ramas e derivados



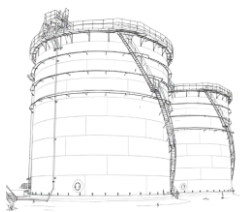
7.6 DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Durante o exercício, foi assegurada a distribuição e comercialização de hidrocarbonetos líquidos e lubrificantes em volumes superiores a **4,6 milhões de toneladas métricas** e **4.466 toneladas métricas**, respectivamente, permitindo manter um nível de autonomia de abastecimento de cerca de **13 dias**, em função das condições de aprovisionamento registadas no período.

No mesmo período, procedeu-se à inauguração do **Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD)**, uma infraestrutura estratégica com **capacidade instalada de armazenamento de 582.000 m³**, distribuída por **320.000 m³ de gasóleo**, **160.000 m³ de gasolina** e **102.000 m³ de gás de petróleo liquefeito (GPL)**. Esta infraestrutura reforça significativamente a capacidade logística do sistema nacional de abastecimento de combustíveis, promovendo uma maior eficiência na distribuição territorial dos produtos e reunindo condições técnicas para assegurar as **Reservas Estratégicas e de Segurança Nacional**.

No âmbito do programa de **Requalificação e Modernização da Rede Ótima de Abastecimento**, foi igualmente reaberto o **Posto de Abastecimento dos Mirantes**, apresentando uma nova imagem e melhorias ao nível da eficiência operacional e da qualidade do serviço prestado.

Visando reforçar a qualidade dos produtos e serviços e elevar os padrões de satisfação dos clientes, a **Sonangol Distribuição e Comercialização** obteve, no período em análise, a **certificação da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA)** para as operações de abastecimento de aeronaves no **Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto (AIAAN)**. Adicionalmente, foi concluída com êxito a auditoria externa realizada pela entidade certificadora **APCER**, que confirmou a manutenção da **certificação ISO 9001:2015**, bem como a sua extensão às instalações localizadas no referido aeroporto.



1.22Mm³

Capacidade de Armazenamento incluindo o TOBD



4.466 TM

Lubrificantes Comercializados

13

Dias

Autonomia de Consumo de derivados



4.6 TM

Hidrocarbonetos líquidos comercializados



7.7 NEGÓCIOS NÃO NUCLEARES

O Centro de Formação Marítima de Angola (CFMA), teve como marco no ano de 2025, a **obtenção da certificação OPITO**, que atesta o cumprimento dos mais elevados padrões internacionais de formação e competência exigidos pela indústria de petróleo e gás, reforçando a credibilidade da instituição e a qualidade da formação ministrada.

A SonAir obteve igualmente a **certificação pela norma NP EN ISO 9001:2015**, na sequência de uma auditoria de certificação realizada pela empresa APCER. Esta certificação atesta o compromisso da organização com a implementação de um sistema de gestão da qualidade, orientado para a melhoria contínua dos processos e para a satisfação dos seus clientes.



Certificação ISO do CFMA



5.586

Estudantes
ISPTEC



4.548

Formandos do
CFMA



+3

Aeronaves



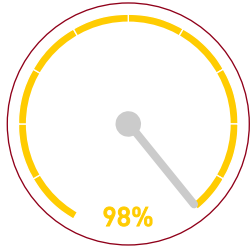
+6%

Crescimento do
n.º de pacientes
na Clínica Girassol



7.8 CENTRO CORPORATIVO (SONANGOL EP)

Destaca-se a conclusão do processo de transformação do Negócio de *Trading* e *Shipping*, no âmbito da transformação societária das Subsidiárias da Sonangol E.P. em entes jurídicos. A implementação do programa de estágios profissionais na Sonangol E.P. e suas Subsidiárias teve continuidade com o preenchimento de 259 vagas.



cpd Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

Grau de execução global de **98,76%** (1ª Fase e Laboratórios) com previsão de conclusão para o final de 2026.

O Conselho Internacional da ITIE reconheceu o progresso do CNC ITIE Angola, destacando a **publicação dos relatórios de 2021 e 2022**, bem como o compromisso das empresas do subsector de Recursos Minerais, Petróleo e Gás com a divulgação regular de demonstrações financeiras auditadas e o contributo dos membros na implementação e primeira avaliação de Angola enquanto país membro da ITIE.

INVISTA NA SONANGOL
DEBETA PUBL. E.A. DE SUBSIDIÁRIAS
OBRIGAÇÕES SONANGOL 2023-2028

17%
Sonangol

Pagamento dos juros referentes ao cupão nº 4 (quatro), aos detentores das Obrigações Sonangol 2023-2028, com o código ISIN: AOSNLEDOFA16, sendo agente pagador o Banco de Fomento Angola (BFA), S.A.

FILDA 2025
40ª EDIÇÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE LUANDA

Participação na 40ª edição;
Receção de uma Menção Honrosa e de outro "Leão" na categoria de melhor participação, como a empresa com o maior número de edições ao longo dos anos **39ª**.

UN GLOBAL COMPACT
United Nations
Global Compact

Adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa voluntária de sustentabilidade corporativa a nível mundial. Reforçando o compromisso com a actuação ética, responsável e alinhada com as melhores práticas internacionais.

No período em análise, assinala-se o desenvolvimento do **Projecto SonaJovem 5.0 – Ideias que Transformam**, que alcançou expressão nacional, registando **17.906 inscrições** e **6.211 candidaturas efectivamente submetidas**. Destas, **98,79%** foram apresentadas por candidatos residentes em Angola. A participação evidenciou um predomínio masculino, representando **83% das candidaturas**, face a **17% de participação feminina**. Do universo de candidaturas submetidas, foram seleccionados **150 empreendedores**, que participaram no programa de incubação realizado nas instalações da **Incubadora SPACIUM**, no **ISPTEC**, concebida e inaugurada para acolher e apoiar o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras.



7.8.1 QUALIDADE, SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE – QSSA

Durante o exercício de 2025, a **Sonangol** reforçou a implementação das suas políticas de **Qualidade, Saúde, Segurança Operacional e Ambiente (QSSA)** em todas as unidades de negócio e subsidiárias, com foco na melhoria contínua do desempenho operacional, gestão de riscos e alinhamento com padrões internacionais do sector energético.

Neste contexto, destacam-se os progressos na implementação do **Sistema Integrado de Gestão Operacional (SIGO!)**, bem como a elaboração do **segundo Relatório de Sustentabilidade**, instrumento que reforça a transparência da empresa na gestão ambiental, social e de governação.

7.8.1.1 QUALIDADE

No domínio da qualidade, prosseguiu a implementação do **SIGO!**, com o desenvolvimento de normas operacionais, reforço das ferramentas de gestão e harmonização de processos entre o centro corporativo e as subsidiárias.

Entre as principais iniciativas destacam-se:

- Implementação de *Standard Operational Procedures (SOP)* e mapeamento de processos;
- Auditoria externa (fase 1) à **Sonangol Gás e Energias Renováveis**, com base nas normas **ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 50001**;
- Adesão oficial da empresa ao *United Nations Global Compact*, reforçando o compromisso com princípios internacionais de sustentabilidade e ética empresarial;

7.8.1.2 SAÚDE E HIGIENE OCUPACIONAL

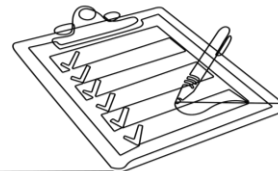
No domínio da saúde ocupacional, foram realizados **3.808 exames médicos ocupacionais**, correspondendo a **95% do plano previsto**, abrangendo cerca de **52% da força de trabalho elegível**.

Proseguiu igualmente a implementação do **Programa de Gestão de Stress “Wa Jiza”**, no âmbito do qual **163 colaboradores** receberam acompanhamento especializado.

No quadro da promoção de ambientes de trabalho saudáveis, deu-se continuidade ao **Programa de Prevenção do Abuso de Álcool e Drogas**, tendo sido acompanhados **75 colaboradores**.

3.808

N.º de Exames médicos ocupacionais Realizados



95% Cobertura de exames ocupacionais

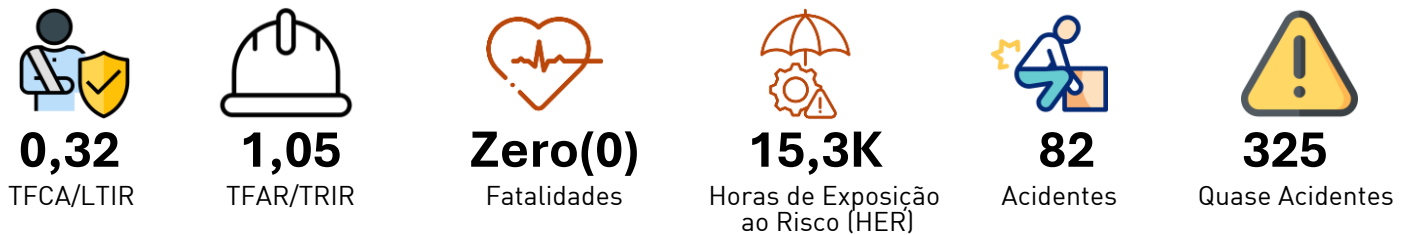


7.8.1.3 SEGURANÇA

Durante o exercício de 2025 não foram registadas fatalidades nas operações petrolíferas, marco importante que reflecte a melhoria contínua das práticas de segurança.

Entretanto, para além do registo de 325 Quase Acidentes, foi registado igualmente um total de 82 Acidentes, sendo 3 com afastamento, 13 com necessidade de primeiros socorros, 3 com restrições de trabalho e 63 com tratamento médico, o que representou uma redução de cerca de 44% no registo global do número de acidentes, quando comparado com o período homólogo.

Figura 7.2 - Registo Estatístico sobre Segurança na Sonangol E.P. e suas Subsidiárias



7.8.1.4 AMBIENTE

No período em análise foram registados 11 incidentes ambientais, que resultaram numa perda estimada de 4.577 litros de combustível.

Todos os incidentes foram devidamente reportados e acompanhados, tendo sido implementadas medidas de mitigação e controlo com vista à minimização dos impactos ambientais e prevenção de ocorrências futuras.

Tabela 7.1 – Indicadores de Desempenho Ambiental da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias

Indicadores de Desempenho	U.M	2025	2024	Varição 2025 / 2024
N.º de Derrames	N.º	11	12	-8%
Volume Combustível Derramado	L	4.577	1.316	248%
Volume de Derramado Transportadores	L	215.338	72.150	198%
Volume de Combustível nas operações	M3	273.597	196.975	39%

No domínio da gestão climática e sustentabilidade, foram realizadas iniciativas focadas na **quantificação e gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE)**, incluindo:

- Colaboração com **S&P Global** no âmbito da *Oil and Gas Decarbonization Charter*;
- Participação em reuniões técnicas da *International Association of Oil & Gas Producers*;
- Desenvolvimento da metodologia de cálculo de emissões da frota *Suezmax da UNTS*;
- Elaboração do inventário mensal de emissões das operações da Sonangol e subsidiárias;
- Participação na validação da **Estratégia Nacional de Biodiversidade (NBSAP 2025-2030)**.

Foram igualmente realizadas campanhas de **restauração de mangais na zona dos Ramiros**, com a plantação de **aproximadamente 90.424 mangues**, contribuindo para a conservação costeira e mitigação das emissões de CO₂.



7.9 INVESTIMENTOS

No exercício de 2025, a Sonangol prosseguiu a execução do seu Programa de Investimentos, orientado para o reforço da capacidade produtiva, modernização das infraestruturas energéticas e desenvolvimento de projectos estruturantes alinhados com a estratégia de longo prazo da empresa e com as prioridades do sector energético nacional.

O programa de investimentos contemplou iniciativas nas áreas de **Exploração e Produção, Refinação e Petroquímica, Distribuição e Comercialização, Trading & Shipping, Gás e Energias Renováveis, bem como projectos corporativos e de diversificação**, reflectindo o compromisso da empresa com a segurança energética, a eficiência operacional e a transição energética.

Para o ano de 2025, o plano consolidado de investimentos previu uma execução estimada de **USD 2005 039 314**.

Tabela 7.2 – Programa de Investimentos da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias de 2025

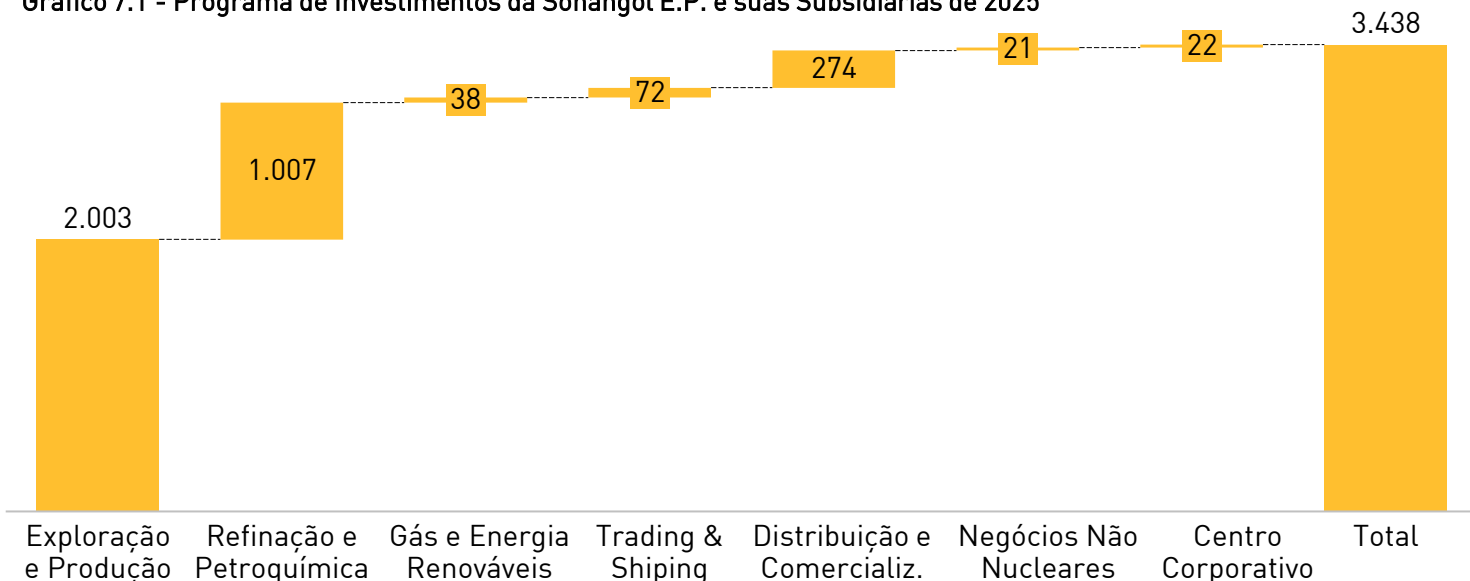
Designação	Ano 2024	I Trim.25	II Trim.25	III Trim.25	IV Trim.25	Ano 2025	∇ 25/24	Tx de Exe. %
Exp. & Prod.	2 131 676 831	513 311 832	576 432 809	453 486 986	459 430 583	2 002 662 211	-6%	162,10%
Ref. & Petroq	42 287 917	209 905	62 489 956	641 746 782	302 649 990	1 007 096 632	2282%	341,51%
Gás e &. Ren.	5 514 406	1 855 601	1 281 040	1 145 830	33 619 158	37 901 629	587%	53,47%
Trad. & Shipp	2 455 338	0	21 186 000	33 335 041	17 516 000	72 037 041	2834%	74,70%
Distr. & Com.	163 673 186	61 077 251	82 559 068	82 293 919	48 429 595	274 359 832	68%	178,82%
Neg. Ñ Nucl.	23 096 556	14 204 157	0	1 201 354	5 988 505	21 394 017	-7%	32,76%
SNL E.P.	29 059 559	6 181 983	4 854 639	3 609 380	7 541 058	22 187 061	-24%	25,04%
Total	2 397 763 792	596 840 730	748 803 513	1 216 819 291	875 174 889	3 437 638 423	43%	171,45%

Em termos de execução financeira, os desembolsos registados totalizaram **USD 3 437 638 423**, correspondendo a **171,45% do valor orçamentado**, reflectindo a aceleração de investimentos em projectos estruturantes, nomeadamente nas áreas de **Exploração e Produção e Refinação**.

O nível de execução registado reflecte, sobretudo, o avanço de projectos estruturantes em diferentes fases de desenvolvimento, incluindo iniciativas destinadas a expandir a capacidade de refinação nacional, reforçar a eficiência das operações de exploração e produção, modernizar infraestruturas logísticas e consolidar a presença da empresa em segmentos estratégicos do sector energético.

Adicionalmente, os investimentos realizados ao longo do exercício contribuíram para o reforço da resiliência operacional da empresa, bem como para a criação de bases estruturais que suportam o crescimento futuro do Grupo.

Gráfico 7.1 - Programa de Investimentos da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias de 2025



7.10 PROJECTOS ESTRUTURANTES

7.10.1 EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Bloco 0

No âmbito das actividades de exploração, desenvolvimento e investimentos capitalizáveis associados à participação da Sonangol no **Bloco 0**, foram desembolsados **USD 352 564 245**, valor superior ao orçamento inicialmente aprovado de **USD 81 100 680**, reflectindo a intensificação das actividades de desenvolvimento no activo.

Durante o exercício, registaram-se progressos nos projectos *Sanha Lean Gas Connector (SLGC)*, *Booster Compression (BC)*, *Lifua*, *Óleo Ndola Sul*, *Sanha*, *Mafumeira* e *Connector*, em linha com os respectivos cronogramas de execução.

Sanha Lean Gas Connector (SLGC) e Booster Compression (BC)

No período em análise, o investimento total do projecto *Sanha Lean Gas Connector (SLGC)* foi revisto para **USD 743 milhões**, mantendo-se inalterado o valor do projecto *Booster Compression (BC)*. Ambos os projectos foram concluídos e entregues para operação, reforçando a eficiência da gestão de gás associado no Bloco 0.

Óleo Ndola Sul

O projecto *Óleo Ndola Sul*, localizado na província de Cabinda, prevê o processamento da produção na plataforma **STS**, estruturalmente adaptada às condições da lâmina de água do campo, com transporte através de uma linha de **16 polegadas** ao longo de aproximadamente **15 km**.

O custo total estimado do projecto foi actualizado para cerca de **USD 746 milhões**. Como resultado da campanha de perfuração realizada, o **primeiro óleo foi alcançado a 24 de Dezembro de 2025**.

Mafumeira – Sanha Connector

O projecto *Mafumeira – Sanha Connector* consistia numa linha flexível de **12 polegadas**, com extensão de **12,5 km**, destinada ao transporte do gás resultante da produção do campo Sanha para Mafumeira, permitindo a sua utilização face às limitações de reinjecção existentes nos compressores, estimadas em **430 milhões de pés cúbicos padrão por dia (MMSCFD)**.

Na sequência da reavaliação técnica e operacional do projecto, o custo total estimado foi ajustado para cerca de **USD 8 milhões**, tendo sido decidido o **cancelamento do projecto por razões de segurança operacional**.



7.10.2 REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA

No quadro do **Programa de Investimentos 2025–2029**, foi aprovado para o exercício de 2025 um orçamento de **USD 294.895.713** destinado ao desenvolvimento dos principais projectos de refinação e petroquímica.

A alocação de capital contemplou:

- **USD 367 154** para a construção da **Refinaria de Cabinda**
- **USD 288 546.700** para o desenvolvimento da **Refinaria do Lobito**
- **USD 68 666** para o projecto da **Refinaria do Soyo**
- **USD 5 913 194** para projectos de modernização da **Refinaria de Luanda**

Entre os projectos de modernização da refinaria de Luanda destacam-se:

- Preparação da **Paragem Geral (Turnaround)**
- Recuperação da **Central de Ciclo Combinado**
- Construção de um **novo edifício para laboratório e expedição**

No total, os desembolsos realizados no exercício atingiram **USD 1 007 096 632**, dos quais **99,98% foram associados à construção da Refinaria do Lobito**, que registou **14,29% de progresso físico** até ao final do ano.

REFINARIA DE CABINDA

Com capacidade de processamento de **60.000 barris por dia**, constitui um projecto estratégico para a redução da dependência nacional da importação de produtos refinados. A Sonangol detém uma **participação de 10% no projecto**.

No final de 2025, o projecto apresentava **aproximadamente 99% de avanço físico**, tendo sido alcançados importantes marcos operacionais, nomeadamente:

- Inauguração oficial da **primeira fase da refinaria**, em **1 de Setembro de 2025**, pelo Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço;
- Transferência do **primeiro lote de crude (First Crude)** entre o Terminal de Malongo e a refinaria;
- Previsão de entrada no mercado dos primeiros produtos refinados (**Gasóleo, Jet A1, Fuel Oil e Nafta**) durante **Março de 2026**.



REFINARIA DO LOBITO

O projecto da **Refinaria do Lobito** contempla a construção de uma refinaria de conversão profunda com capacidade de processamento de **200.000 barris por dia de crude médio e leve nacional**.

A refinaria foi projectada para produzir Gasóleo (51%) e Gasolina (22%) de especificação EURO5/AFRI5, *Fuel-Oil* (21%), Jet-A1 (2%), LPG (consumo interno) e Enxofre Granulado (50TMPD). O período em análise foi marcado pela aceleração dos trabalhos de engenharia na China, a consolidação das infraestruturas de apoio no site e avanços decisivos na estruturação do financiamento internacional, tendo registado um progresso físico de 14,29%.

REFINARIA DO SOYO

A **Refinaria do Soyo**, com capacidade prevista de **100.000 barris por dia**, constitui um projecto de iniciativa privada no qual a Sonangol detém **10% de participação**.

O exercício de 2025 foi marcado por um processo de **reavaliação estratégica e financeira do projecto**, tendo sido reafirmada a sua importância para a expansão da capacidade nacional de refinação, com perspectiva de desenvolvimento através de **parcerias privadas**.

REFINARIA DE LUANDA

Em linha com as boas práticas de manutenção industrial, foram iniciados os preparativos técnicos e logísticos para a realização da **Paragem Geral (Turnaround)** da **Refinaria de Luanda**, prevista para o **primeiro semestre de 2026**, com o objectivo de assegurar a integridade operacional dos equipamentos e otimizar o desempenho da unidade.



7.10.3 GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS

No quadro do desenvolvimento do segmento de **Gás e Energias Renováveis**, a Sonangol definiu para 2025 um investimento global superior a **USD 70 milhões**.

Durante o exercício, foram desembolsados **USD 37 901 629**, destinados a projectos de:

- Melhoria da eficiência operacional;
- Aumento da produção em instalações localizadas em **Malanje, Lobito, Huambo e Luena**;
- Construção do **edifício administrativo da URDG**;
- Desenvolvimento da **fábrica de fertilizantes OPAIA**, em parceria com a **Amufert S.A.**

7.10.4 TRADING & SHIPPING

No segmento de *Trading & Shipping*, foram previstos investimentos na ordem de **USD 96 milhões**, destinados essencialmente à **renovação e expansão da frota**, no quadro do plano estratégico de crescimento regional.

Durante o exercício foram desembolsados **USD 72 037 041**, utilizados principalmente na **aquisição de navios**, reforçando a capacidade logística e comercial da empresa.

7.10.5 DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Para a unidade de **Distribuição e Comercialização**, foi aprovado um orçamento de aproximadamente **USD 153 milhões** para o exercício de 2025.

Cerca de **43% deste montante foi destinado à construção do Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD)**, infraestrutura estratégica para o reforço da segurança energética nacional.

Os restantes investimentos contemplaram:

- Melhorias nos terminais oceânicos de **Cabinda, Namibe, Soyo, Lobito e Porto Amboim**;
- Modernização de **instalações de combustíveis nas províncias do Cuando Cubango, Moxico e Huíla**;
- Realização de **estudos para interligação do novo aeroporto internacional à Refinaria de Luanda através de pipeline**.

Ao longo do período em análise foram desembolsados **USD 274 359 832** dos quais, 32% para o projecto do Terminal Oceânico da Barra do Dande, 52% Terminal Oceânico Cabinda – TOC, 9% para melhoria operacional de PA's, 4% para o Terminal Oceânico Lobito - TOL (Melhorias Operacionais e Aumento Capacidade), 1% para Requalificação da Avenida Kima Kienda, 1% para a Instalação Combustíveis Moxico – ICMX e para o projecto do Terminal Oceânico do Porto Amboim – TOPA, respectivamente.

7.10.6 NEGÓCIO NÃO NUCLEAR

Para o ano de 2025 foram previstos cerca de USD 65 milhões, sendo 51% (USD 33 282 228) atribuídos para projectos do negócio de aviação, 20% (USD 13 068 283) para serviços de saúde, 27% (USD 17 325 000) para projectos de telecomunicações e (3%) 1 636 500 para projectos do Centro Cultural Paz Flor, tendo registados desembolsos de USD 21 394 017 , sendo 17% para o projecto de Implementação da **1ª fase da Rede FWA Fixed Wireless Access (5G)** referente a 45 Sites, 1% para Requalificação do Centro de Formação de Cacuaco (CFMA) e 82% para a melhoria das condições da Clínica Girassol no âmbito da Inversão do Fluxo de Evacuações e outras melhorias.



08 DESEMPENHO POR NEGÓCIOS

Execução das operações ao longo da cadeia de valor energética



8. DESEMPENHO POR NEGÓCIOS

8.1 EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

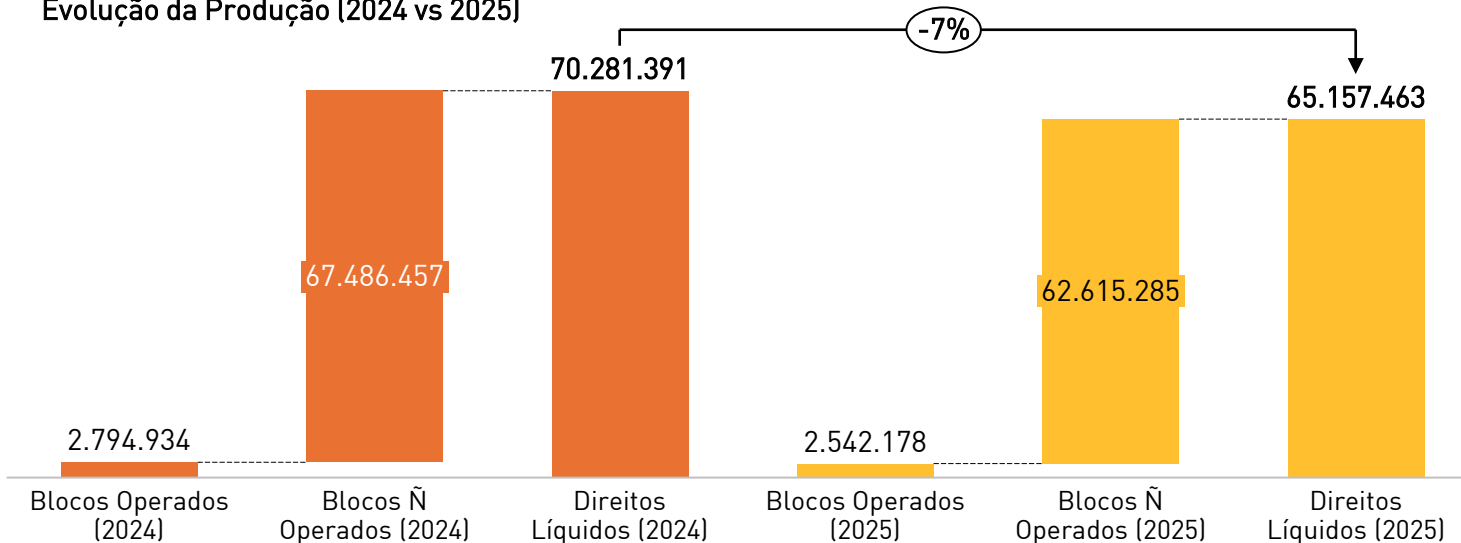
O segmento de exploração e produção manteve-se como o principal pilar operacional da Sonangol, assegurando níveis consistentes de produção ao longo do exercício, apesar dos desafios associados à maturidade de alguns activos.

A actividade foi suportada pela gestão activa do portfólio de blocos, pela optimização das operações nos campos em produção e pela execução de intervenções técnicas direccionadas.

- Gestão activa dos blocos em produção;
- Optimização de produção em campos maduros;
- Intervenções técnicas nos activos;
- Monitorização contínua da performance.



Evolução da Produção (2024 vs 2025)



8.1.1 SERVIÇOS DE SONDAGEM

A actividade de sondagem da Sonangol manteve-se como um pilar essencial de suporte às operações de exploração e produção *offshore*, assegurada através da operacionalização dos navios-sonda **Quenguela**, **Libongo** e **West Gemini**, no âmbito da *joint venture* Sonadrill.

Durante o exercício de 2025, estes activos operaram de forma consistente e alinhada com os planos de desenvolvimento dos principais operadores no *offshore* angolano, garantindo a continuidade das campanhas de perfuração em águas profundas e ultra-profundas.

No período em análise, foram **renovados os contratos estratégicos de prestação de serviços**, nomeadamente: com a Azule Energy (navio-sonda *Libongo*) e com a TotalEnergies (navio-sonda *Quenguela*), com vigência até 2026.

Estas renovações reforçam a **visibilidade operacional e estabilidade da carteira da Sonadrill**, assegurando a continuidade das operações de perfuração e consolidando o posicionamento da Sonangol como parceiro relevante na cadeia de valor *upstream*.

8.1.2 ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

No âmbito do **Plano Estratégico de Exploração e Produção 2020–2027**, a Sonangol desenvolveu um conjunto de actividades orientadas para a reposição de reservas, optimização da produção e valorização contínua dos activos petrolíferos.

Foram concluídos **19 poços de *workover*** nos activos **Associação FS/FST, Bloco 15, Cabinda Onshore Sul e Cuba–Bloco 9–Amistad-1**, com foco na recuperação e melhoria da produtividade de poços existentes.

Em termos de desenvolvimento, foram **perfurados 24 poços nos Blocos 15/06, 17/06, Novo Consórcio de Gás e no activo internacional POT-T-749 (Brasil)**, complementados por **4 poços de *Infill*** nos Blocos **15, 17 e 18**, visando maximizar a recuperação de hidrocarbonetos.

No domínio sísmico, registou-se um desvio de 314,4 km² face ao plano de aquisição 3D/4D para 2025, decorrente de ajustamentos operacionais. Ainda assim, **foi concluída a campanha sísmica 3D no Bloco 2 em São Tomé e Príncipe, com cobertura de 3.532 km²**, reforçando o potencial exploratório do portfólio internacional.

Tabela 8.1 - Perfuração de Poços

Poços de Exploração	Ano 2025	Ano 2024	Δ 25/24
Blocos Operados	1	0	n.a
Bloco KON 11	-	-	n.a
Bloco 15	1	-	n.a
Activos Não Operados	3	8	-63%
Bloco 15/06(Kora -1 e Lumpembe-1 em 2003)	-	-	n.a
Bloco 20/11(Grenadier)	-	-	n.a
Bloco 15 (Bavuca Sul)	-	-	n.a
Bloco 1/14	1	-	n.a
Bloco 15 (Likembe-01)	-	2	-100%
Bloco 17 (Dália6-2T 2004)	-	2	-100%
Bloco 30(Acturus-01)	-	2	-100%
Bloco 47	2	-	n.a
Bloco 17 (Dália6-2T 2004)	-	2	-100%
Activos Internacionais	0	0	n.a
Cuba - Bloco 9	-	-	n.a
Total	4	8	-50%

Poços de Desenvolvimento	Ano 2025	Ano 2024	Δ 25/24
Blocos Operados	0	0	n.a
Bloco 14	-	-	n.a
Bloco KON 11	-	-	n.a
Blocos Não Operados	16	16	0%
Bloco 15	-	1	-100%
Bloco 15/19	-	-	n.a
Bloco 15/06	11	7	57%
Bloco 17	-	-	n.a
Bloco 17/06	2	2	0%
Bloco 18	-	-	n.a
Bloco 32	-	6	-100%
Novo Consórcio de Gás	3	-	n.a
Activos Internacionais	8	0	n.a
Brasil -Bloco POT T- 748	8	-	n.a
Brasil -Bloco POT T- 749	-	-	n.a
Total	24	16	50%

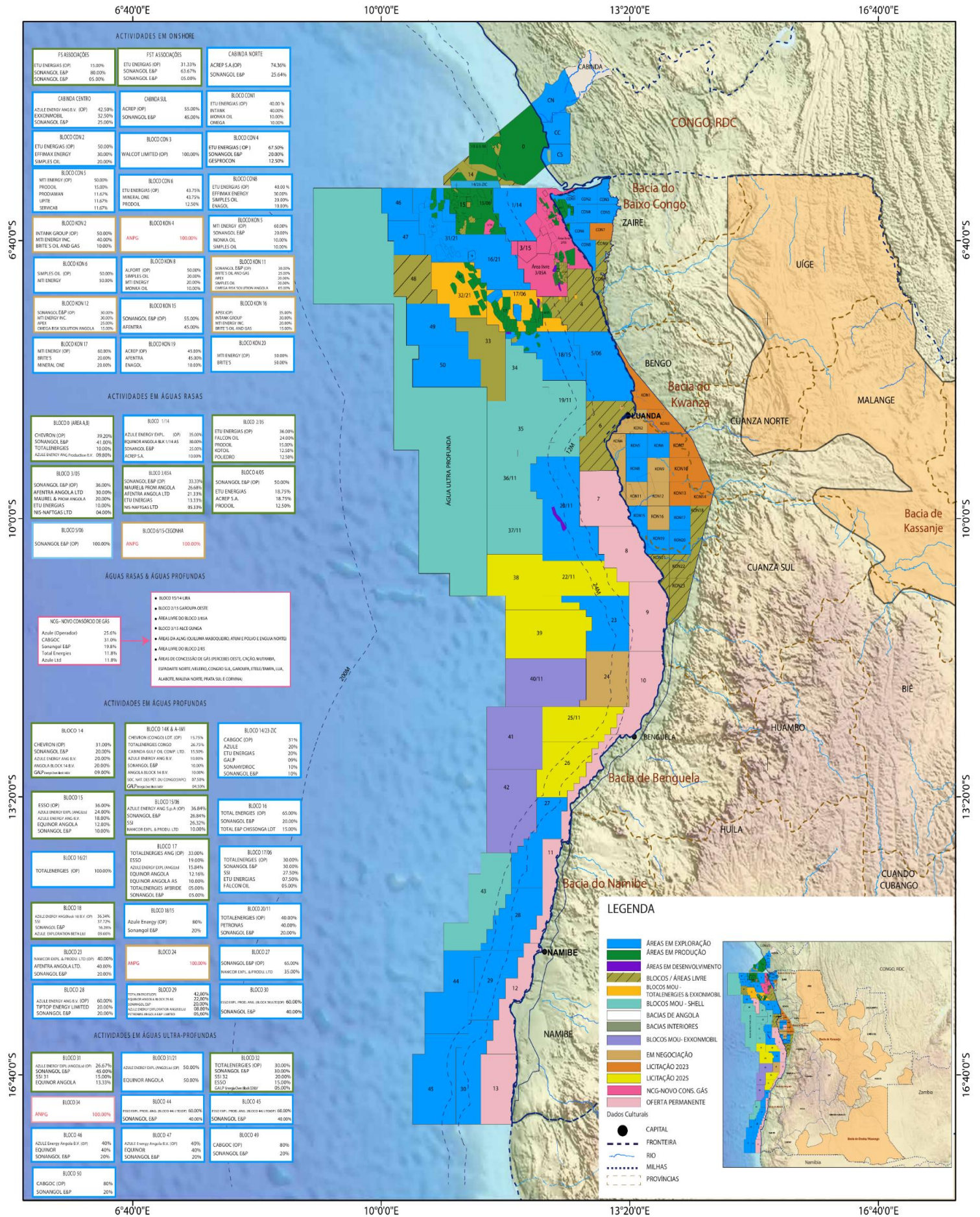
Poços de Avaliação	Ano 2025	Ano 2024	Δ 25/24
Blocos Operados	0	0	n.a
Bloco KON 11	-	-	n.a
			n.a
Activos Não Operados	0	0	n.a
Bloco 15/06 Ndungo-2, Agindigbo-2	-	-	n.a
Bloco 15 (Bavuca Sul)	-	-	n.a
			n.a
Bloco 1/14	-	-	n.a
			n.a
			n.a
			n.a
Activos Internacionais	0	1	-100%
Cuba - Bloco 9	-	1	-100%
Total	0	1	-100%

<i>Workover</i>	Ano 2025	Ano 2024	Δ 25/24
Blocos Operados	0	0	n.a
Bloco 3/5	-	-	n.a
Blocos Não Operados	17	30	-43%
Bloco 15	0	-	n.a
Bloco Cabinda Onshore Sul	2	2	0%
Bloco 15/19	-	-	n.a
Bloco 14 Lianzi	2	-	n.a
Bloco 15/06	-	-	n.a
Bloco 17	-	-	n.a
Bloco 31	-	-	n.a
Associação FS/FST	13	28	-54%
Activos Internacionais	2	0	n.a
Brasil -Bloco POT T- 748	-	-	n.a
Brasil -Bloco POT T- 749	-	-	n.a
Cuba - Bloco-9 Amistad -1	2	-	n.a
Total	19	30	-37%

Conforme ilustrado no Mapa das Concessões Petrolíferas (figura 8.1), a Sonangol está presente em **41 concessões**.



Figura 8.1 - Mapa de Concessões Petrolíferas (ANPG)



8.1.3 PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETOS

8.1.3.1 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO

Durante o exercício de 2025, a Sonangol registou **direitos líquidos de produção de 65,2 milhões de barris de petróleo bruto**, correspondendo a uma redução de **7,3% face ao período homólogo**.

A produção média diária situou-se em **179 mil barris por dia**, reflectindo o desempenho dos principais blocos produtores e o impacto da maturidade de determinados activos.

A redução observada resulta, em grande medida, do **encerramento do Bloco 4/05 (fase de abandono)**, bem como de condicionantes técnicas e operacionais verificadas ao longo do exercício.

Este efeito foi parcialmente mitigado pela execução de campanhas de **workover** e **perfuração de desenvolvimento**, que contribuíram para a estabilização da produção em activos estratégicos.

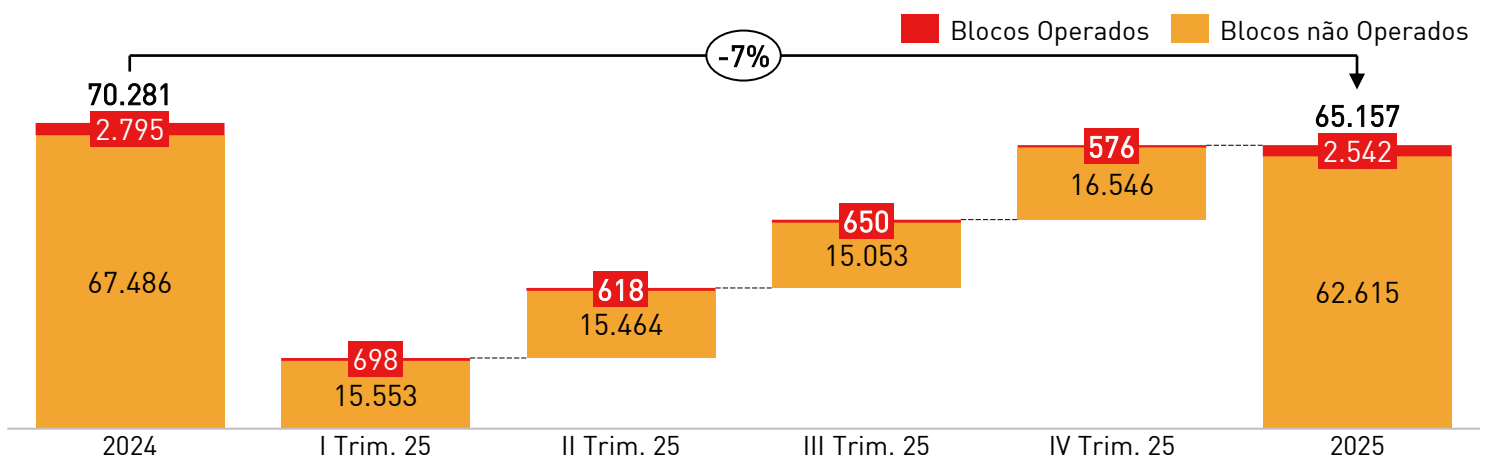
Apesar da trajectória descendente, a produção manteve-se em níveis consistentes, assegurando a **continuidade das exportações e a geração de receitas operacionais**, num contexto de elevada volatilidade dos mercados energéticos.

Tabela 8.2 – Direitos Líquidos Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto

Associações & Blocos ^{Bbls}	Plano Ano 2025	Ano 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real III Trim. 2025	Real IV Trim. 2025	Ano 2025	Varição Homóloga	Grau de Execução (Plano Ano 2025)
Blocos Operados	2 452 967	2 794 934	697 933	617 676	650 142	576 427	2 542 178	-9%	104%
Bloco 3/05A	107 244	124 720	20 818	13 248	19 857	13 355	67 278	-46%	63%
Bloco 3/05	2 166 385	2 229 640	586 702	558 890	594 547	563 072	2 303 211	3%	106%
Bloco 4/05	179 338	440 574	90 413	45 538	35 737	-	171 688	-61%	96%
Bloco KON11	-	-	-	-	-	-	-	n.a	na
Blocos Não Operados	64 338 835	67 486 457	15 552 550	15 464 098	15 052 750	16 545 887	62 615 285	-7,2%	97%
Bloco 0	18 887 885	19 737 956	4 433 102	4 678 544	4 357 775	4 381 572	17 850 993	-10%	95%
Bloco CABSUL	14 891	28 878	7 350	9 083	9 387	9 163	34 983	0,21	235%
Associação FS/FST	55 628	64 073	13 988	12 495	11 630	11 500	49 613	-23%	89%
Bloco 14	1 877 696	2 504 665	576 155	282 443	584 514	538 143	1 981 254	-21%	106%
Bloco 14 Unidade Lianzi	57 266	70 114	18 575	5 807	17 343	14 706	56 432	-20%	99%
Bloco 15	2 445 782	3 265 259	764 488	716 958	691 487	806 124	2 979 057	-9%	122%
Bloco 15/06	9 673 152	12 168 158	2 767 231	2 598 037	2 720 940	3 655 842	11 742 050	-4%	121%
Bloco 17	3 746 415	3 071 347	786 822	758 022	801 243	815 295	3 161 382	3%	84%
Bloco 17/06	1 006 511	-	-	-	151 951	706 899	858 849	n.a	85%
Bloco 18	2 243 633	2 436 154	668 119	674 395	366 598	566 536	2 275 647	-7%	101%
Bloco 31	7 383 683	8 939 508	2 027 865	2 023 360	1 856 377	1 847 748	7 755 350	-13%	105%
Bloco 32	13 923 468	15 200 344	3 488 855	3 704 954	3 483 507	3 192 359	13 869 675	-8,8%	100%
Total	67 104 652	70 281 391	16 250 483	16 081 774	15 702 892	17 122 314	65 157 463	-7,3%	97%

Fonte: UNEP-Unidade de Negócio de Exploração e Produção

Gráfico 8.1 – Direito Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto (UM: Mil Bbls)



No plano internacional, a Sonangol registou **direitos líquidos de produção de aproximadamente 201 mil barris**, com destaque para os activos localizados no Brasil, nomeadamente os Blocos POT-T-748 e POT-T-749.

Este desempenho reflecte uma redução de cerca de **19% face ao período homólogo**, associada à dinâmica operacional dos activos e ao perfil de produção dos campos.

A presença internacional continua, no entanto, a desempenhar um papel relevante na **diversificação do portfólio upstream** e na **exposição a diferentes geografias e contextos operacionais**.

Tabela 8.3 – Produção Internacional de Petróleo Bruto

Associações & Blocos ^{Bbl}	Plano Ano 2025	Ano 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real III Trim. 2025	Real IV Trim. 2025	Ano 2025	Variação Homóloga	Grau de Execução (Plano Ano 2025)
Brasil									
Blocos Não Operados	287 471	248 149	51 718	50 628	52 387	46 302	201 036	-19%	70%
Potiguar (POT-T-T-748)	180 744	167 229	33 886	33 444	34 866	31 407	133 602	-20%	74%
Potiguar (POT-T-T-749)	106 727	80 920	17 832	17 185	17 522	14 896	67 434	-17%	63%
Total	287 471	248 149	51 718	50 628	52 387	46 302	201 036	-19%	70%
Média Diária	788	678	575	556	569	503	551	-19%	70%

8.1.3.2 OPEX POR BARRIL

O custo médio operacional da Sonangol, excluindo custos de abandono, situou-se em 14,4 USD por barril, evidenciando a capacidade da empresa em manter níveis de eficiência operacional mesmo num contexto de pressão sobre a produção. Os Blocos 17, 32 e 3/05A destacaram-se pelo seu desempenho, apresentando custos unitários entre 7 e 9 USD por barril, beneficiando da escala operacional e da maturidade dos activos. Em contraste, o Bloco 4/05 registou um custo significativamente superior (103 USD por barril), reflectindo essencialmente as actividades associadas ao processo de abandono. No seu conjunto, estes resultados evidenciam uma gestão diferenciada do portfólio, com foco na optimização dos activos mais eficientes e na racionalização dos activos em declínio.

Tabela 8.4 – Custo Médio de Produção

Associações & Blocos ^{USD/bbl}	Plano Ano 2025	Ano 2024	Real I Trim. 2025	Real II Trim. 2025	Real III Trim. 2025	Real IV Trim. 2025	Ano 2025
Blocos Operados	25	32	29	40	26	31	31
Bloco 3/05	23	30	21	30	25	31	27
Bloco 3/05A	10	7	8	8	9	10	9
Bloco 4/05	77	62	83	163	80	0	103
Blocos não Operados	12	10	14	85	18	16	16
Bloco 0	23	24	17	18	22	20	19
Bloco 14	15	13	13	26	14	17	16
Bloco 14 Unidade. Lianzi	26	5	5	27	20	16	15
Bloco 15 ou 15/19	12	10	10	16	12	21	15
Bloco 15/06	26	22	24	26	49	26	31
Bloco 17 ou 17/20	7	6	7	9	6	6	7
Bloco 18	17	10	13	14	25	-13	10
Bloco 31	19	1	12	20	-2	11	10
Bloco 32	7	5	6	6	6	18	9
Cabinda Sul	59	54	63	34	42	-44	23
FS/FST	28	26	24	32	43	47	36

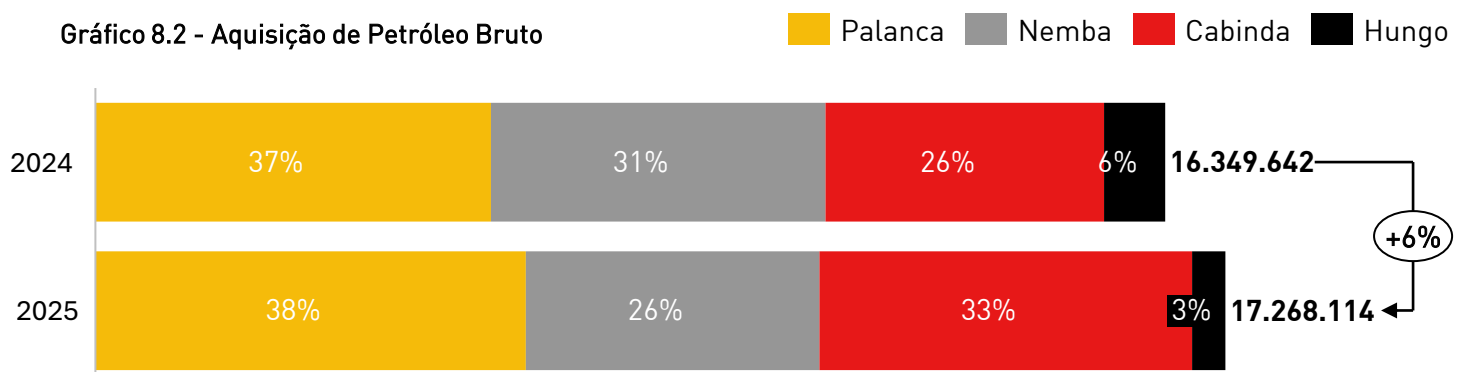
8.2 REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA

8.2.1 ACTIVIDADE DE REFINAÇÃO

Durante o exercício de 2025, a actividade de refinação e petroquímica da **Sonangol** foi assegurada pela operação da **Refinaria de Luanda** e pela entrada em funcionamento da nova refinaria em Cabinda, desenvolvida em parceria com a **Gemcorp**, inaugurada pelo Presidente da República, **João Lourenço**. A primeira fase iniciou operações com capacidade de **30.000 barris/dia**, produzindo **gasóleo e Jet A-1**.

Prosseguem igualmente os projectos de reforço da capacidade nacional de refinação, com destaque para a **Refinaria do Lobito** e os investimentos na **Refinaria do Soyo**.

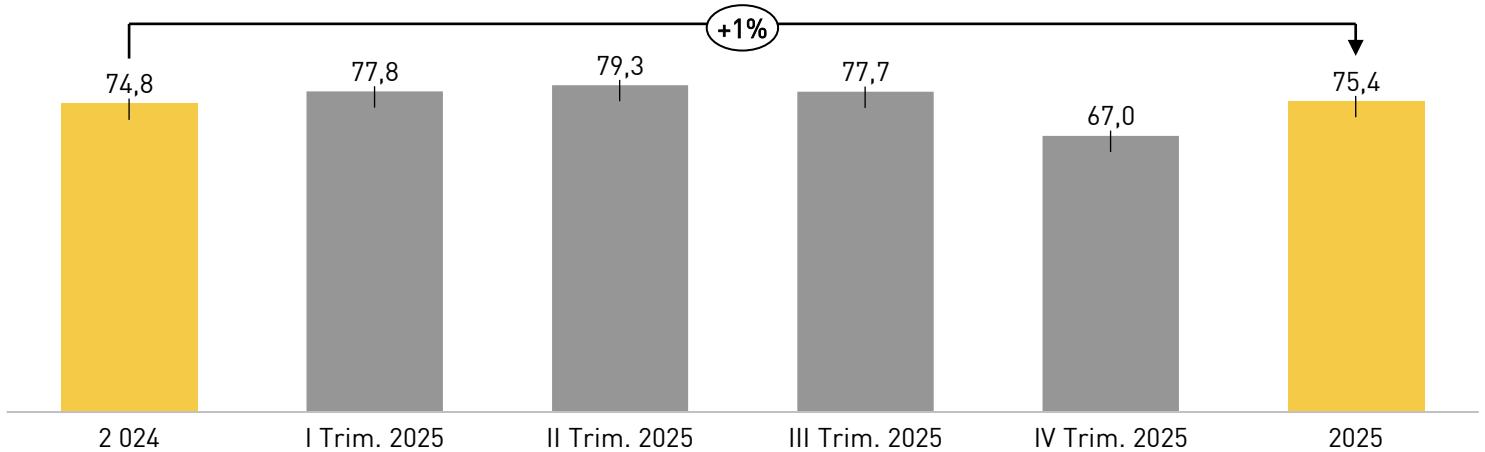
Em termos operacionais, para o processamento na Refinaria de Luanda, foram adquiridos **17.268.114 barris de petróleo bruto**, com a seguinte composição: **38% de rama**, **33% de Cabinda e Palanca**, **26% de Nemba** e **3% de Hungo**.

Gráfico 8.2 - Aquisição de Petróleo Bruto


Relativamente à utilização da capacidade instalada, em 2025 registou-se um aumento de cerca de 1% face a 2024, correspondente a uma **média diária de processamento de 49.831 barris**, ao longo de **348 dias de operação**. Durante o período foram registados **17 dias de paragem das unidades processuais**, associados a oscilações no fornecimento de energia eléctrica e a avarias técnicas nas unidades H-150, H-600 e H-650.

No domínio da segurança operacional, a **Refinaria de Luanda** realizou um **simulacro de emergência de nível 3**, com duração aproximada de duas horas, destinado a testar a operacionalidade do **Plano de Emergência Interno (PEI)** e a reforçar a capacidade de resposta das equipas a cenários de incêndio de grande escala.

Gráfico 8.3 – Taxa Média de Utilização da Capacidade Instalada



Durante o período em análise, prosseguiram as actividades preparatórias de **aprovisionamento de materiais, equipamentos e outros meios**, no âmbito da **Paragem Geral de Manutenção prevista para 2026**, visando melhorar o desempenho operacional da **Refinaria de Luanda**.

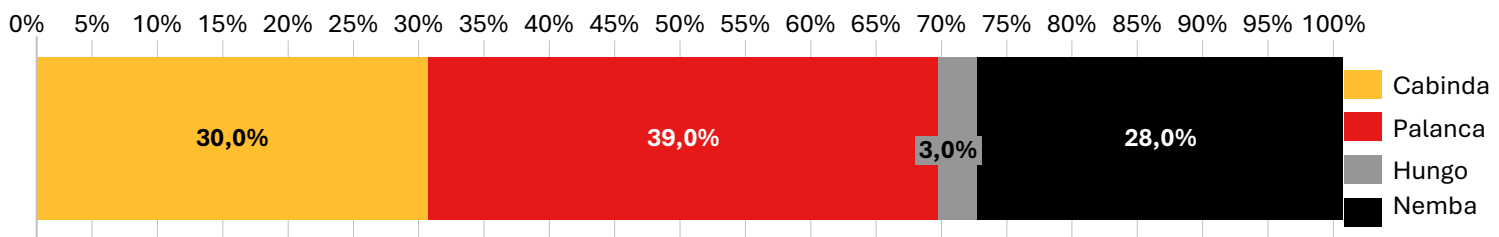
Tabela 8.5 – Volume de Petróleo Bruto Processado

Ramas ^{Bbls}	Plano do Ano 2025	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2 025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Varição Homóloga
Palanca	3 825 000	5 861 215	2 108 909	1 983 875	1 519 706	1 168 876	6 781 366	177%	16%
Plutónio	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Cabinda	3 825 000	4 871 763	1 096 631	1 464 297	1 792 114	845 620	5 198 662	136%	7%
Nemba	4 637 813	5 450 325	1 041 526	980 105	1 108 583	1 630 761	4 760 975	103%	-13%
Hungo	1 434 375	929 088	228 481	258 914	-	13 197	500 592	35%	-46%
Sangos	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Olondembo	4 637 813	-	-	-	-	-	-	0%	n.a
Total	18 360 000	17 112 391	4 475 547	4 687 191	4 420 403	3 658 454	17 241 595	94%	1%

Em 2025, considerando o stock de matéria-prima existente no final de 2024 e os volumes adquiridos ao longo do exercício, foram **processados 17.241.595 barris de petróleo bruto** na **Refinaria de Luanda**, correspondendo a **94% de execução do plano** e a um aumento de 1% face ao ano anterior.

O *crude mix* processado foi composto por **39% de Palanca**, **30% de Cabinda**, **28% de Nemba** e **3% de Hungo**.

Gráfico 8.4 – Crude Mix de Petróleo Bruto



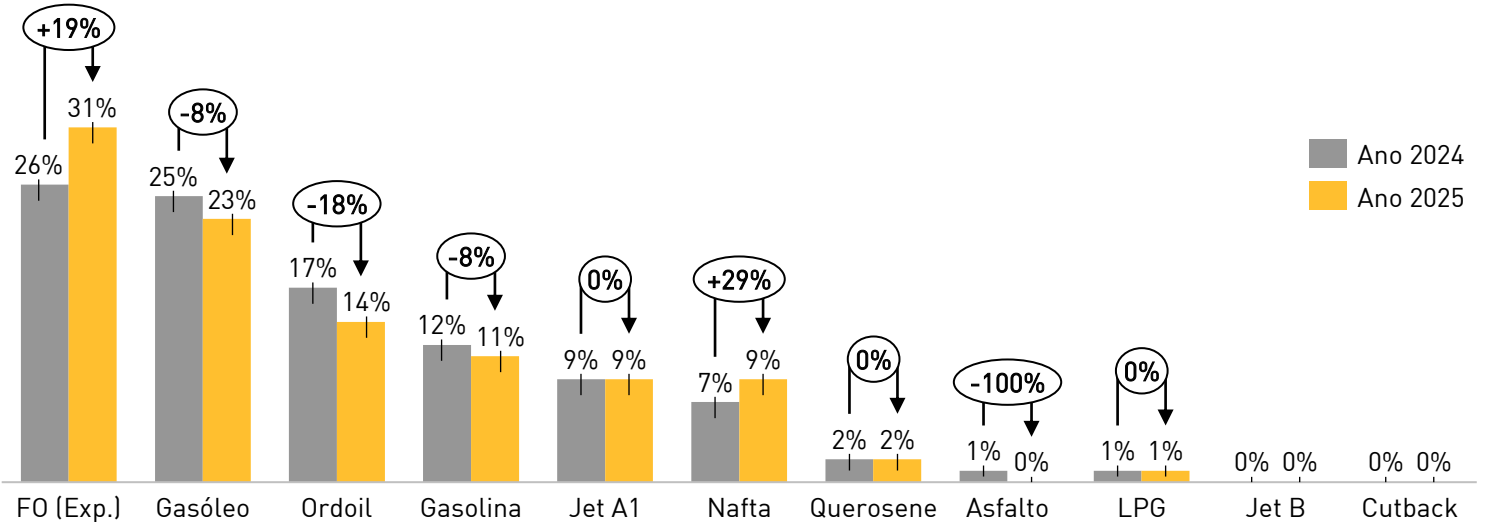
Do *crude mix* processado em 2025, a Refinaria de Luanda produziu 2.285.742 toneladas métricas de produtos refinados, correspondendo a 100% de cumprimento do plano e a um aumento de 1% face ao ano anterior, em linha com o nível de processamento alcançado.

Os principais produtos obtidos foram *fuel oil, gasóleo, ordoil, gasolina, nafta e Jet A-1*, conforme ilustrado no Gráfico 8.5.

Tabela 8.6 – Produção de Refinados

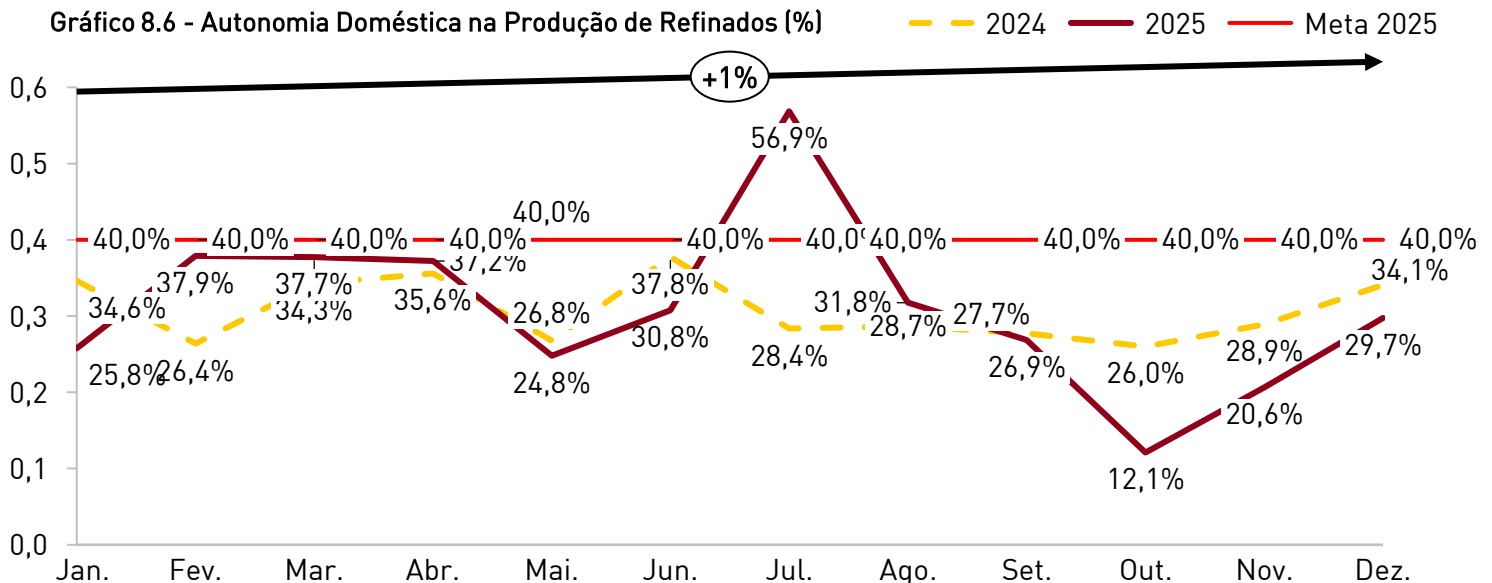
Produtos TM	Plano do Ano 2025	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2 025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Varição Homóloga
LPG	34 990	32 278	7 338	7 457	8 661	6 728	30 184	86%	-6%
Nafta	173 484	168 934	42 498	67 525	39 625	46 941	196 589	113%	16%
Gasolina	216 217	265 831	64 215	46 919	78 346	53 395	242 875	112%	-9%
Querosene	40 000	39 596	10 632	25 983	6 773	6 755	50 143	125%	27%
Jet B	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Jet A1	218 126	197 936	58 356	44 057	52 198	45 883	200 494	92%	1%
Gasóleo	609 165	571 028	152 748	164 046	147 613	67 717	532 124	87%	-7%
Ordoil	450 000	380 782	74 769	72 211	87 936	77 813	312 729	69%	-18%
Asfalto	40 000	17 444	2 849	1 951	-	-	4 800	12%	-72%
Cutback	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a
FO (Exp.)	504 848	598 736	177 242	196 331	164 033	178 198	715 804	142%	20%
Total	2 286 830	2 272 563	590 647	626 480	585 185	483 430	2 285 742	100%	1%

Gráfico 8.5 - Perfil de Produção de Produtos Refinados (%)



Com base no processamento médio diário alcançado em 2025, a produção da Refinaria de Luanda assegurou, em termos médios, cerca de 31% da cobertura das necessidades de consumo doméstico de produtos refinados.

Gráfico 8.6 - Autonomia Doméstica na Produção de Refinados (%)



Durante o período de reporte, a **Refinaria de Luanda** disponibilizou **2.187.044 toneladas métricas de produtos refinados**, dos quais **59% (1.280.292 TM)** foram destinados ao mercado nacional e **41% (906.752 TM)** exportados.

Tabela 8.7 – Disponibilidade de Produtos pela Refinaria de Luanda

ProdutosTM	Plano do Ano 2025	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2 025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Varição Homóloga
Mercado Interno	1 626 652	1 436 917	346 480	360 331	372 102	201 379	1 280 292	79%	-10,90%
LPG	34 978	31 448	7 218	6 988	8 616	6 423	29 245	84%	-7%
Gasolina	221 070	241 013	66 087	58 348	76 278	46 369	247 082	112%	3%
Querosene	39 663	27 818	10 633	10 483	6 773	8 319	36 208	91%	30%
Jet B	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Jet A1	227 751	181 037	47 395	41 027	49 633	35 252	173 307	76%	-4%
Gasóleo	614 380	529 755	131 633	156 843	135 763	27 192	451 431	73%	-15%
Ordoil	447 104	409 222	81 624	84 023	95 039	77 824	338 510	76%	-17%
Asfalto	41 706	16 625	1 890	2 619	-	-	4 509	11%	-73%
Exportações	670 000	728 091	195 365	274 307	215 505	221 575	906 752	135%	25%
FO (Exp.)	500 000	603 451	150 032	217 795	171 465	173 333	712 625	143%	18%
Nafta	170 000	112 773	45 333	41 012	44 040	48 243	178 628	105%	58%
Querosene	-	11 867	-	15 500	-	-	15 500	n.a	31%
Jet A1	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Total	2 296 652	2 165 008	541 845	634 638	587 607	422 954	2 187 044	95%	1%

Em termos de disponibilidade para exportação, registou-se um **aumento de 58% no querosene**, enquanto a **nafta e o fuel oil** apresentaram **variações positivas de 18%**, face ao ano anterior.

8.2.2 SEGMENTO DE PETROQUÍMICA

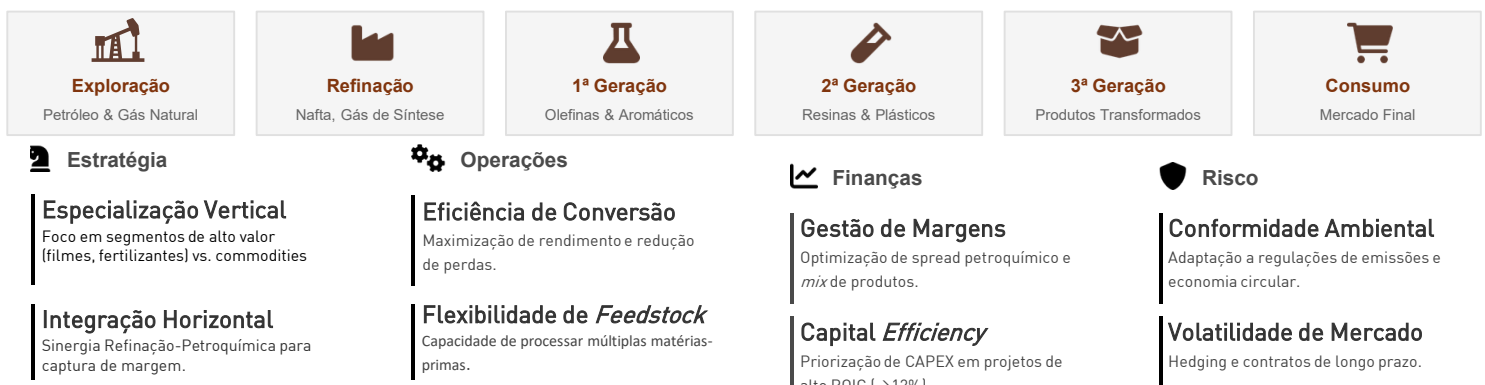
Em 2025, a Sonangol prosseguiu o desenvolvimento da sua estratégia petroquímica como extensão da cadeia de valor da refinação e do gás natural, visando reforçar a industrialização nacional, promover a substituição de importações e consolidar o posicionamento da empresa como operador integrado de energia, em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Nacional de Angola.

Neste quadro, a **Refinaria de Luanda** foi identificada como potencial ponto de partida para o desenvolvimento petroquímico, através da valorização do *fuel oil* resultante da actual configuração da unidade. Os estudos técnicos realizados apontam para a possibilidade de instalação de uma unidade **RFCC**, permitindo a produção de propileno e a sua subsequente transformação em polipropileno, solução que poderá aumentar o valor acrescentado da refinaria e reduzir a dependência de importações. Durante o exercício foram concluídos o estudo de mercado, o *benchmarking* internacional e a avaliação tecnológica desta solução.

Paralelamente, prosseguiu o desenvolvimento da plataforma nacional de refinação e petroquímica, com avanços nos projectos das refinarias de **Cabinda, Lobito e Soyo**, que configuram uma arquitectura industrial complementar e reforçam a base para novas cadeias de valor associadas ao gás natural, incluindo fertilizantes, metanol e outros derivados petroquímicos.

No médio e longo prazo, a estratégia da Sonangol assenta na transformação progressiva destes activos em **polos industriais integrados**, capazes de combinar segurança de abastecimento de matéria-prima, eficiência logística e capacidade de transformação industrial. Esta abordagem permitirá aprofundar o conteúdo local, dinamizar cadeias industriais a jusante e reforçar a segurança energética nacional, consolidando simultaneamente a presença da empresa nos mercados regionais de refinação, gás e petroquímica.

Figura 8.2 – Cadeia de Valor do Negócio da Indústria Petroquímica



8.3 GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS

8.3.1 SEGMENTO DE GÁS

8.3.1.1 APROVISIONAMENTO E VENDAS DE LPG

No exercício de 2025, a Sonangol Gás e Energias Renováveis aprovisionou **523.783 toneladas métricas de LPG**, superando **100% do plano** e registando um aumento de **2% face a 2024**.

Tabela 8.9 - Aprovisionamento e vendas LPG

Aprovisionamento TM	Plano do Ano 2025	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2 025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Varição Homóloga
Refinaria de Luanda	31 740	31 448	7 248	6 968	8 616	6 515	29 347	92%	-7%
Angola LNG	375 090	327 503	78 149	61 035	88 044	82 037	309 265	82%	-6%
Sanha	94 710	143 594	25 139	12 563	59 611	37 720	135 034	143%	-6%
Topping Cabinda	12 096	12 075	2 421	2 512	2 284	2 319	9 536	79%	-21%
Importações	-	-	-	40 601	0	0	40 601	n.a	n.a
Total	513 636	514 620	112 957	123 679	158 556	128 592	523 783	102%	2%
Total de Vendas de LPG TM	530 027	501 030	117 729	132 421	139 199	143 616	532 965	101%	6%

A **Angola LNG** representou a principal fonte de aprovisionamento, com **59% do total**, seguida da **Planta de Sanha**, com **25,8%**. No que respeita à comercialização de LPG, foram registadas **vendas totais de 532.965 toneladas métricas**, correspondendo a um aumento de **6% face a 2024**.

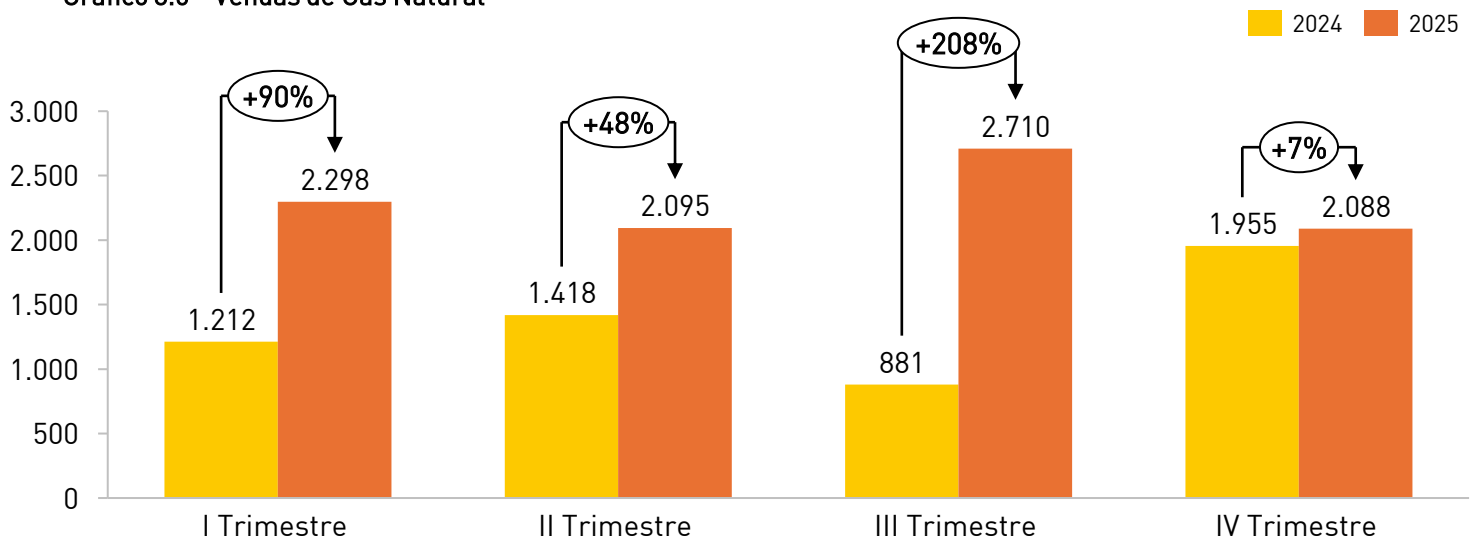
8.3.1.2 DISPONIBILIDADE E VENDA DE GÁS NATURAL

Durante o exercício em análise, a Sonangol disponibilizou e vendeu às centrais térmicas **9.191 milhões de pés cúbicos de gás natural**, correspondendo a **55% de execução do plano** e a uma redução de **49% face ao período homólogo**, apesar do aumento superior a **100% no fornecimento à Central do Soyo**.

Tabela 8.10 – Disponibilidade e Vendas de Gás Natural

Origem ^{MMCF}	Plano do Ano 2025	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2 025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Varição Homóloga
Vendas de Gas Natural	16 790	5 466	2 298	2 095	2 710	2 088	9 191	55%	68%
Central do Soyo (MMscf)	10 950	1 143	1 490	1 093	1 885	1 172	5 639	52%	393%
Central Ciclo Combinado de Malembo(MMscf)	5 840	4 323	808	1 003	825	916	3 552	61%	-18%

Gráfico 8.6 - Vendas de Gás Natural



No âmbito da estratégia de diversificação da matriz energética e promoção da mobilidade sustentável em Angola, a Sonangol inaugurou a **primeira estação de carregamento de veículos eléctricos** no posto de abastecimento do **Kilamba Kiaxi, em Luanda**.

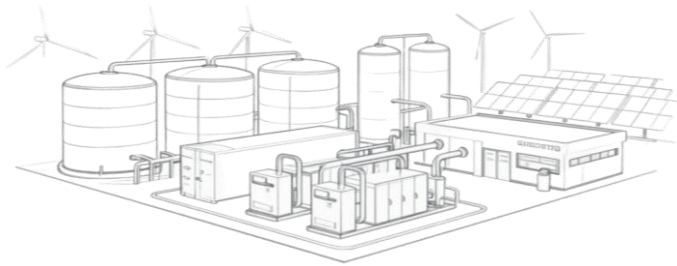
Adicionalmente, foi **reinaugurado o Entrepósito de Gás do Mirantes**, após obras de reabilitação e modernização, com o objectivo de reforçar a eficiência operacional, a segurança e a capacidade de resposta ao mercado.

8.3.2 PRODUÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

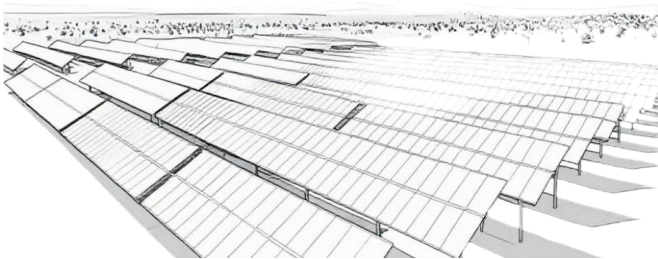
No contexto da transição energética e do reforço da diversificação da matriz energética nacional, a **Sonangol** manteve em operação a **Planta Fotovoltaica de Caraculo**, localizada na província do **Namibe**, com **capacidade instalada de 25 MW**. Em 2025, a central entregou **39.363 MWh de energia**, correspondente a **76% de taxa de utilização da capacidade instalada**, permitindo evitar **31.616 teqCO₂ de emissões**, equivalente a **66% da meta prevista de 47.891 teqCO₂**.

Paralelamente, no quadro da modernização das infraestruturas e da redução do consumo de gasóleo para geração eléctrica em activos fora da rede pública, sob gestão da **Sonangol Gás e Energias Renováveis**, o sistema fotovoltaico do **Cubal** produziu **37.372 kWh (92% do previsto)**, enquanto o **Posto de Abastecimento de Anduri** gerou **48.234 kWh (59% do previsto)**.

PROJECTO DE HIDROGÉNIO VERDE



CENTRAIS E PROJECTOS



HIDROGÉNIO VERDE (H2V) COM EXPORTAÇÃO DE AMÓNIA

Realizadas reuniões com parceiros para definição dos próximos passos, incluindo a avaliação da manifestação de interesse da CWP H1 e a extensão dos estudos para a Barra do Dande, com ampliação da área do projecto para 50 hectares.

Registou-se igualmente o lançamento da **primeira pedra da maior central solar privada do país**, na cidade do **Lubango**, projecto que permitirá fornecer energia limpa a cerca de **40 mil residências** e reduzir o consumo de **diesel em aproximadamente 29 milhões de litros por ano**.

Prosseguiu ainda o desenvolvimento de projectos estruturantes de energia limpa, com destaque para a **Central Fotovoltaica de Quilemba**, com assinatura dos contratos de **Onshore, Offshore, Coordination Agreement e O&M**, bem como a conclusão das infraestruturas iniciais do estaleiro.



8.4 TRADING & SHIPPING

8.4.1 SEGMENTO DE TRADING

8.4.1.1 PETRÓLEO BRUTO

Em 2025, a comercialização externa combinada de petróleo bruto da Sonangol e da Concessionária Nacional totalizou **124.742.574 barris**, correspondendo a **79% de execução do plano** e a uma **redução de 10% face a 2024**, reflectindo os níveis de produção registados.

Tabela 8.11 – Exportação de Petróleo Bruto Por Rama

Ramas Bbls	Plano do Ano 2025	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Varição Homóloga
Dália	35 752 108	32 214 797	7 565 876	8 432 616	9 531 927	5 451 718	30 982 137	87%	-4%
Saturno	8 574 131	5 613 092	951 115	906 261	-	1 905 672	3 763 048	44%	-33%
AGOGO	-	-	-	-	67 681	217 488	285 169	n.a	n.a
Cabinda	8 795 403	6 656 023	951 807	1 901 662	949 147	950 045	4 752 661	54%	-29%
Nemba	8 606 774	8 434 093	2 900 108	951 541	1 855 615	1 904 958	7 612 222	88%	-10%
Girassol	18 120 635	11 850 428	952 101	954 680	3 004 442	1 904 626	6 815 849	38%	-42%
Paz-flor	8 518 925	9 449 011	1 868 851	1 868 351	2 858 371	2 871 822	9 467 395	111%	0%
Mondo	4 199 449	4 644 925	947 289	917 594	910 620	1 814 575	4 590 078	109%	-1%
Hungo	12 568 313	13 949 216	4 663 662	3 624 468	1 903 857	4 671 439	14 863 426	118%	7%
Sangos	4 418 220	4 144 826	508 967	1 816 544	-	910 207	3 235 718	73%	-22%
Kissanje	4 392 480	7 612 264	-	3 896 101	1 872 494	960 385	6 728 980	153%	-12%
Olombendo	4 384 906	2 847 863	952 534	-	947 077	907 882	2 807 493	64%	-1%
Clov	4 427 741	2 987 804	-	1 039 717	1 003 447	953 664	2 996 828	68%	0%
Saxi-Batuque	4 405 868	3 817 838	1 903 878	952 709	-	1 905 232	4 761 819	108%	25%
Plútonio	13 678 503	7 785 615	1 006 174	3 000 498	1 912 952	1 002 747	6 922 371	51%	-11%
Gimboa	-	475 183	-	-	282 180	-	282 180	n.a	-41%
Gindungo	-	2 809 659	-	1 857 600	907 872	951 652	3 717 124	n.a	32%
Mostarda	16 997 543	13 045 843	2 769 782	2 718 256	1 904 067	2 765 971	10 158 076	60%	-22%
Total	157 841 000	138 338 480	27 942 144	34 838 598	29 911 749	32 050 083	124 742 574	79%	-10%

As ramas Dália (25%), Hungo (12%), Mostarda (8%) e Paz-flor (8%) representaram 52% das exportações, enquanto as restantes ramas contribuíram com 48% do total exportado.

Figura 8.2 - Destino do Petróleo Bruto Angolano

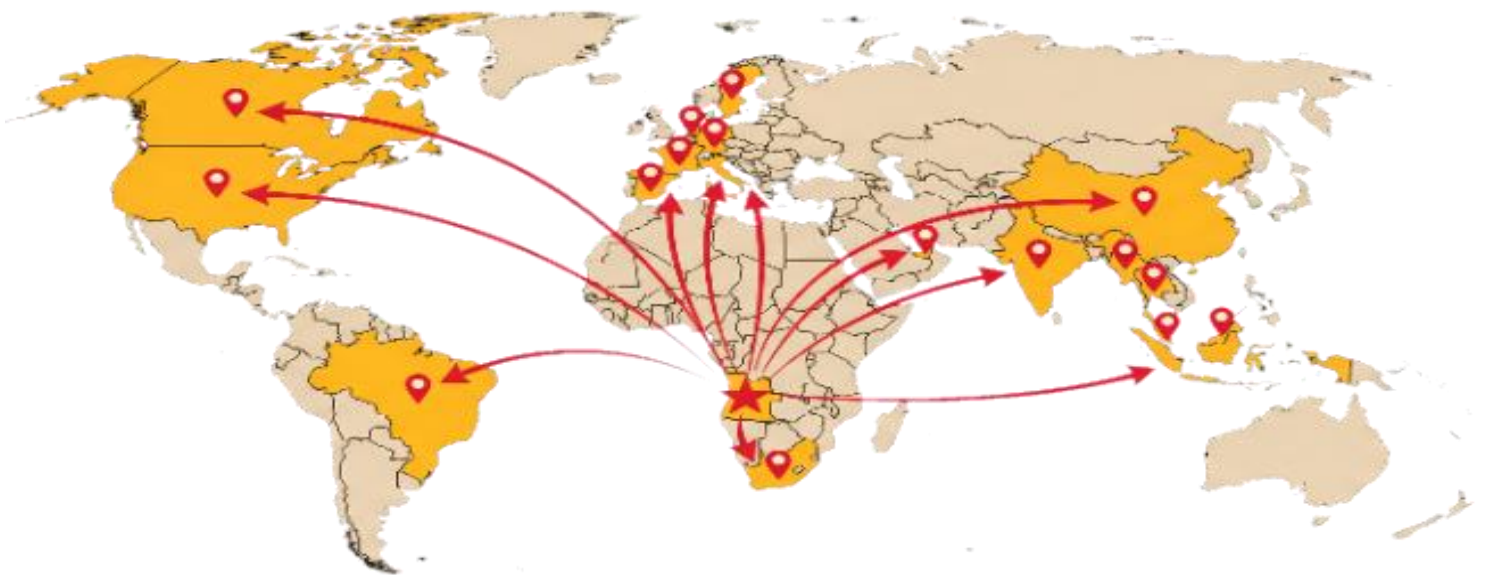
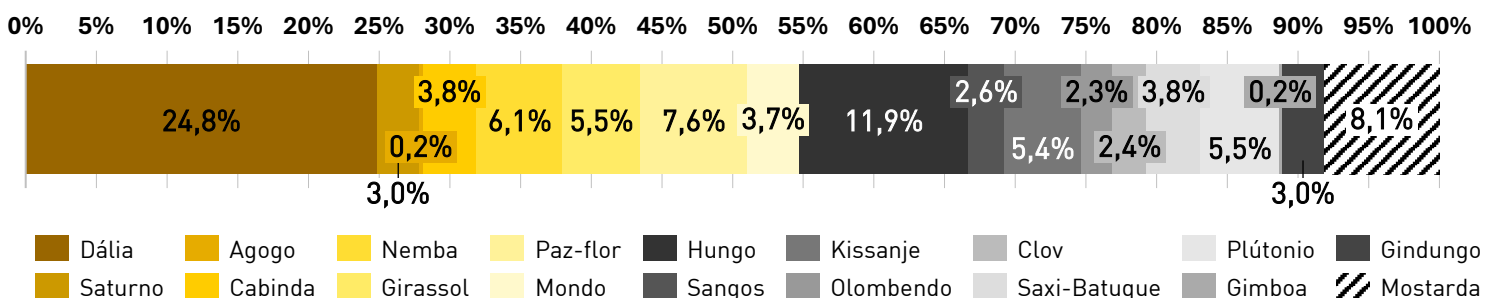


Gráfico 8.7 - Exportação de Petróleo Bruto por Rama



À semelhança do ano anterior, a China continuou a ser o principal destino do petróleo angolano, com um peso de cerca de 69% seguida da Índia com 10%, Indonésia, Canadá, Reino dos Países Baixos, com 3%, África do Sul e E.U.A com 2%, Alemanha, França Fujairah EAU, Myanmar, Itália, Brasil 1%, respectivamente.

Tabela 8.12 - Exportação de Petróleo Bruto Por Destino

Ramas Bbls	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2025	Varição Homóloga
China	78 758 580	22 221 914	22 312 570	18 045 121	23 584 606	86 164 211	9%
Alemanha	-	-	-	754 728	-	754 728	n.a
África do Sul	4 753 519	-	1 949 487	917 512	-	2 866 999	-40%
França	-	-	-	1 003 447	-	1 003 447	n.a
Índia	16 263 738	2 855 937	3 768 672	2 856 900	2 811 765	12 293 274	-24%
Brunei	-	-	-	-	71 699	71 699	n.a
Fujairah, EAU	-	-	-	-	910 125	910 125	n.a
Myanmar	-	-	-	-	906 434	906 434	n.a
Indonésia	4 200 717	951 807	-	-	1 901 408	3 807 895	-9%
Malásia	-	-	-	318 080	-	318 080	n.a
Itália	4 758 691	960 257	-	-	-	960 257	-80%
Tailândia	956 175	-	-	622 091	-	622 091	-35%
Singapura	1 614 800	-	-	-	-	-	-100%
Suécia	-	-	-	200 000	-	200 000	n.a
Canadá	5 008 806	-	1 002 982	2 997 719	-	4 000 701	-20%
Reino Unido	1 942 482	-	-	-	-	-	-100%
Reino dos Países Baixos	-	-	-	1 240 298	-	3 230 623	n.a
Espanha	5 569 976	952 229	1 864 626	-	910 783	3 727 638	-33%
Brasil	2 876 679	-	-	-	953 263	953 263	-67%
EUA	5 785 204	-	995 256	955 853	-	1 951 109	-66%
França	3 878 765	-	-	-	-	-	-100%
Malásia	1 970 348	-	-	-	-	-	-100%
Total	138 338 480	27 942 144	34 838 598	29 911 749	32 050 083	124 742 574	-10%

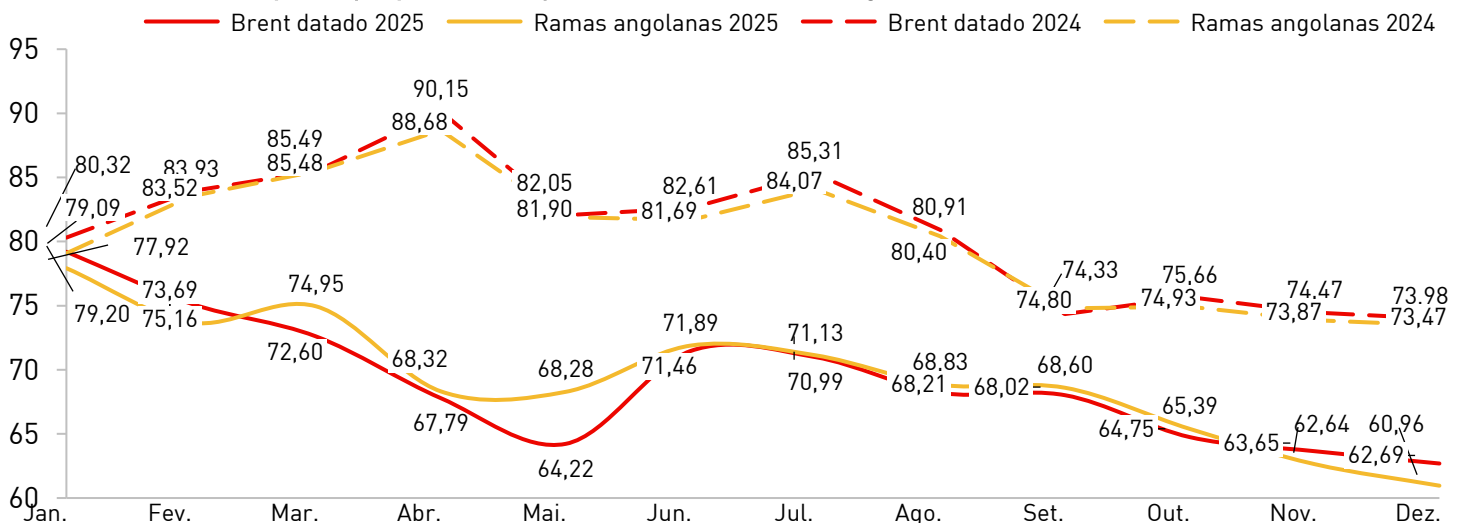
8.4.1.2 PREÇO DAS RAMAS ANGOLANAS

Ao longo de 2025, as ramas angolanas acompanharam a evolução do *Brent crude*, registando um preço médio de USD 69,070 por barril, com máximo de USD 70,921/Bbl e mínimo de USD 61,657/Bbl. Este desempenho representa uma redução de USD 11,083/Bbl face à média de 2024 (USD 80,153/Bbl).

A pressão descendente sobre os preços foi influenciada pelo aumento dos inventários de petróleo nos *United States*, pela desaceleração da actividade industrial em economias relevantes como a *China* e a *Germany*, bem como pelo agravamento das tensões comerciais internacionais. Do lado da oferta, o crescimento da produção por países membros e não-membros da *OPEC+* reforçou a percepção de um mercado amplamente abastecido.

Apesar disso, factores como expectativas de estímulos económicos na China, a procura sazonal associada aos períodos de inverno e verão e a melhoria das margens de refinação contribuíram para sustentar parcialmente os preços. O crescimento relativamente estável da economia mundial, estimado em cerca de 3,1%, e as expectativas de redução das taxas de juro nas principais economias também ajudaram a moderar a volatilidade do mercado petrolífero.

Gráfico 8.8 - Evolução do preço médio do petróleo Brent e Ramas Angolanas



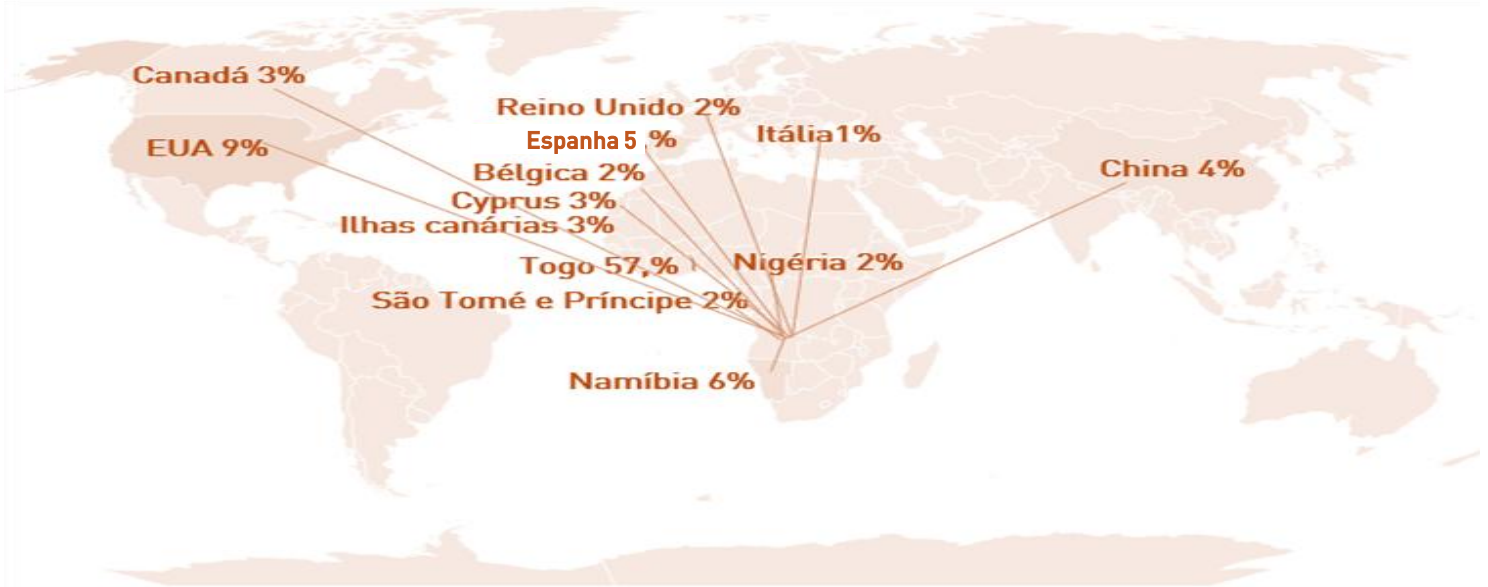
Em termos comerciais, foram realizados **138 carregamentos de petróleo bruto, menos nove face a 2024**, reflectindo a redução dos direitos de levantamento da Sonangol.

8.4.1.3 EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS REFINADOS

A exportação de produtos derivados de petróleo bruto totalizou 1.032.767 toneladas métricas, superando 100% do plano e registando um aumento de 17% face ao período homólogo.

Os principais destinos foram Togo (57%), Estados Unidos(9%), Namíbia (6%), Espanha (5%), China (4%), bem como Chipre, Ilhas Canárias e Canada (3% cada). Outros mercados incluíram Bélgica, Nigéria, Reino Unido e São Tomé e Príncipe (2% cada), enquanto Itália representou 1%.

Figura 8.3 - Destino dos volumes de Produtos Refinados Exportados



Em contraste com 2024, não se registaram exportações para o Brasil, Porto Rico e Portugal.

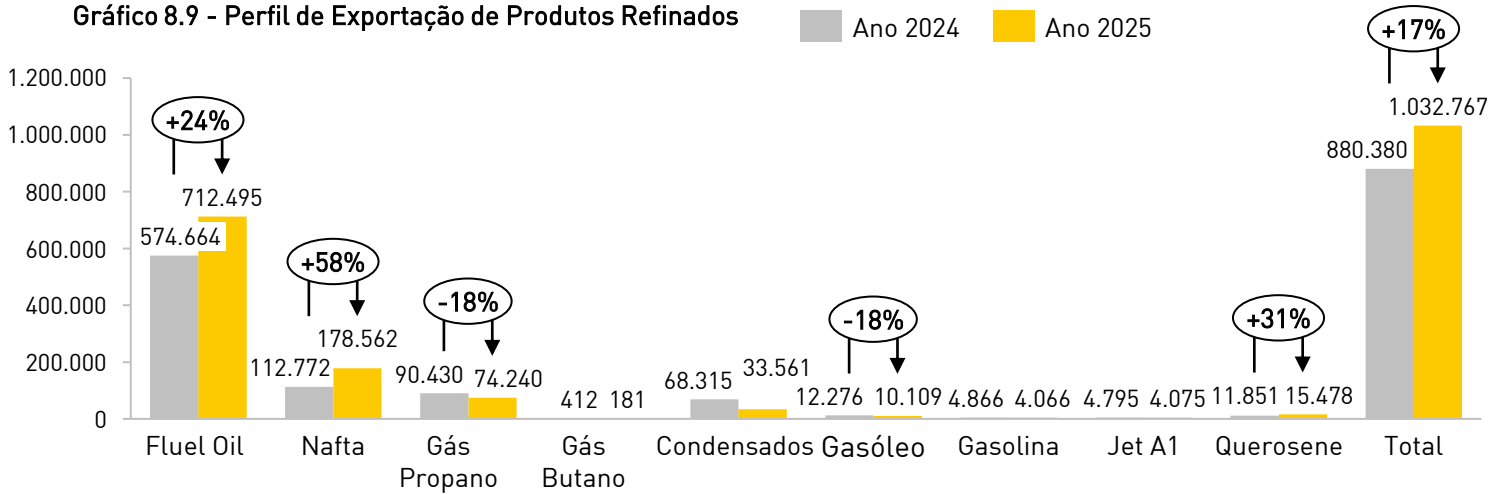
Tabela 8.13 - Exportação de Produtos Refinados

Refinados™	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Varição Homóloga
Fluel Oil	574 664	150 032	217 776	171 407	173 279	712 495	142%	24%
Nafta	112 772	45 333	40 980	44 039	48 209	178 562	105%	58%
Gás Propano	90 430	22 078	-	30 089	22 073	74 240	78%	-18%
Gas Butano	412	-	48	60	-	181	n.a	-56%
Condensados	68 315	-	-	-	33 561	33 561	n.a	-51%
Gasóleo	12 276	2 507	2 519	2 569	2 514	10 109	15%	-18%
Gasolina	4 866	1 005	1 020	1 037	1 004	4 066	7%	-16%
Jet A1	4 795	1 008	1 023	1 034	1 011	4 075	16%	-15%
Querosene	11 851	-	15 478	-	-	15 478	n.a	31%
Total	880 380	221 963	278 844	250 236	281 724	1 032 767	113%	17%

Tabela 8.14 - Quantidade de Produtos Exportados por Países

Refinados™	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2025	Varição Homóloga
São Tomé	21 937	4 520	4 609	4 700	4 602	18 431	-16%
RDC	-	-	-	-	-	-	n.a
Bélgica	-	-	-	20 962	-	20 962	n.a
Togo	412 458	150 032	148 581	152 467	134 023	585 102	42%
Nigéria	-	-	-	23 078	-	23 078	n.a
Namíbia	56 661	-	39 030	18 941	8 417	66 388	17%
Brasil	19 318	-	-	-	-	-	-100%
EUA	182 508	45 333	19 986	30 089	-	95 409	-48%
Holanda	-	-	-	-	-	-	n.a
Porto Rico	9 978	-	-	-	-	-	-100%
Itália	-	-	15 478	-	-	15 478	n.a
Reino Unido	30 086	-	-	-	21 019	21 019	-30%
Espanha	117 807	-	51 160	-	-	51 160	-57%
Portugal	9 190	-	-	-	-	-	-100%
Canadá	-	-	-	-	33 561	33 561	n.a
China	20 437	22 078	-	-	22 073	44 151	116%
Cyprus	-	-	-	-	27 190	27 190	n.a
Ilhas Canárias	-	-	-	-	30 839	30 839	n.a
Total	880 380	221 963	278 844	250 236	281 724	1 032 767	17%

Gráfico 8.9 - Perfil de Exportação de Produtos Refinados



8.4.2 SEGMENTO DE SHIPPING

Durante o exercício de 2025, o segmento de *Shipping* da Sonangol, suportado por uma frota de **35 embarcações** a operar nos mercados nacional e internacional, assegurou o **transporte de 5.011.229 toneladas métricas de petróleo bruto e produtos derivados**, correspondendo a **uma redução de 5% face ao ano anterior**. Esta evolução reflecte o enfraquecimento do consumo rodoviário e o impacto das tensões geopolíticas, apesar da recuperação do sector petroquímico na Ásia.

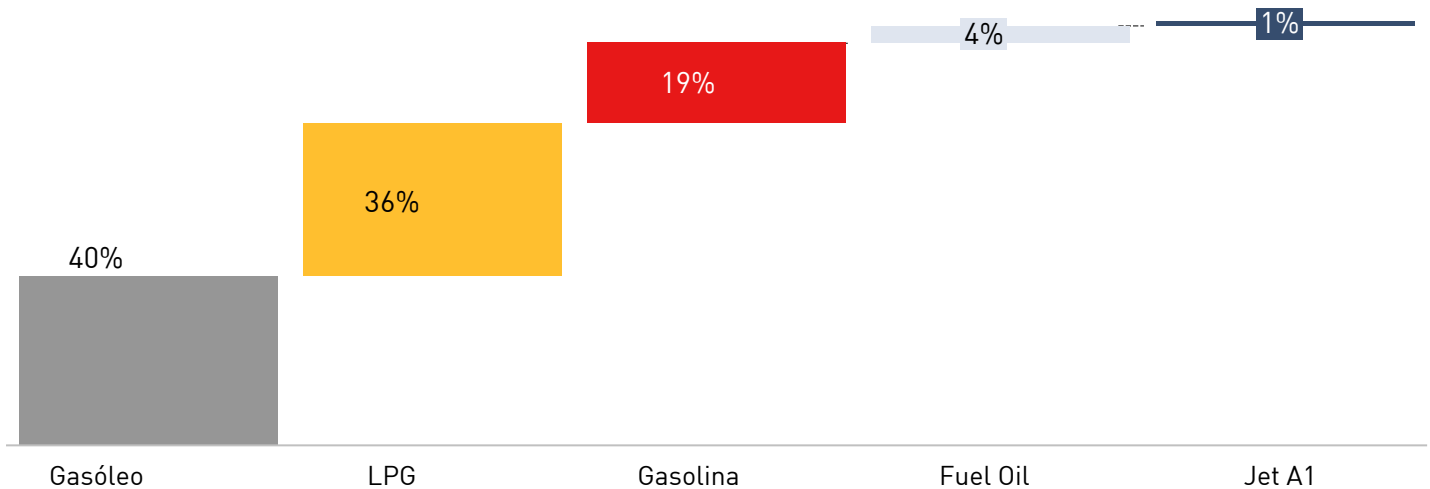
Tabela 8.15 - Volume de Petróleo Bruto Transportado

Frota de Petróleo Bruto™	Plano do Ano 2025	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Varição Homóloga
Frota Cabotagem	1 850 000	2 342 371	596 248	663 749	579 168	484 800	2 323 965	126%	-1%
Total	1 850 000	2 342 371	596 248	663 749	579 168	484 800	2 323 965	126%	-1%

Tabela 8.16 - Volume de Produtos Derivados Transportados

Consumo Nacional TM	Plano do Ano 2025	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Varição Homóloga
Gasóleo	1 079 928	1 248 940	252 157	313 473	275 094	243 272	1 083 996	100%	-13%
Gasolina	530 532	583 500	116 061	130 748	136 886	130 165	513 860	97%	-12%
Querosene	-	1 449	409	408	-	-	817	n.a	-44%
Jet A1	9 672	16 545	6 961	4 134	2 184	2 786	16 065	166%	-3%
LPG	877 312	919 531	219 932	217 491	277 557	254 007	968 987	110%	5%
Fuel Oil	234 109	165 504	26 694	23 322	35 987	17 536	103 539	44%	-37%
Total	2 731 553	2 935 469	622 214	689 576	727 708	647 766	2 687 264	98%	-8%

Gráfico 8.10 - Transporte de Produtos Refinados e Gás



Em termos de composição do volume transportado de produtos derivados em 2025, o **gasóleo representou 40%**, seguido do **LPG com 36%**, da **gasolina com 19%**, do **fuel oil com 4%** e do **Jet A-1 com 1%**.

8.5 DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

8.5.1 APROVISIONAMENTO DE PRODUTOS REFINADOS

Em 2025, a **Sonangol Distribuição e Comercialização** adquiriu **4.703.732 toneladas métricas de produtos refinados** para abastecimento do mercado doméstico, correspondendo a **86% de execução do plano**. Este desempenho reflecte sobretudo o aumento dos volumes importados para responder ao crescimento do consumo interno.

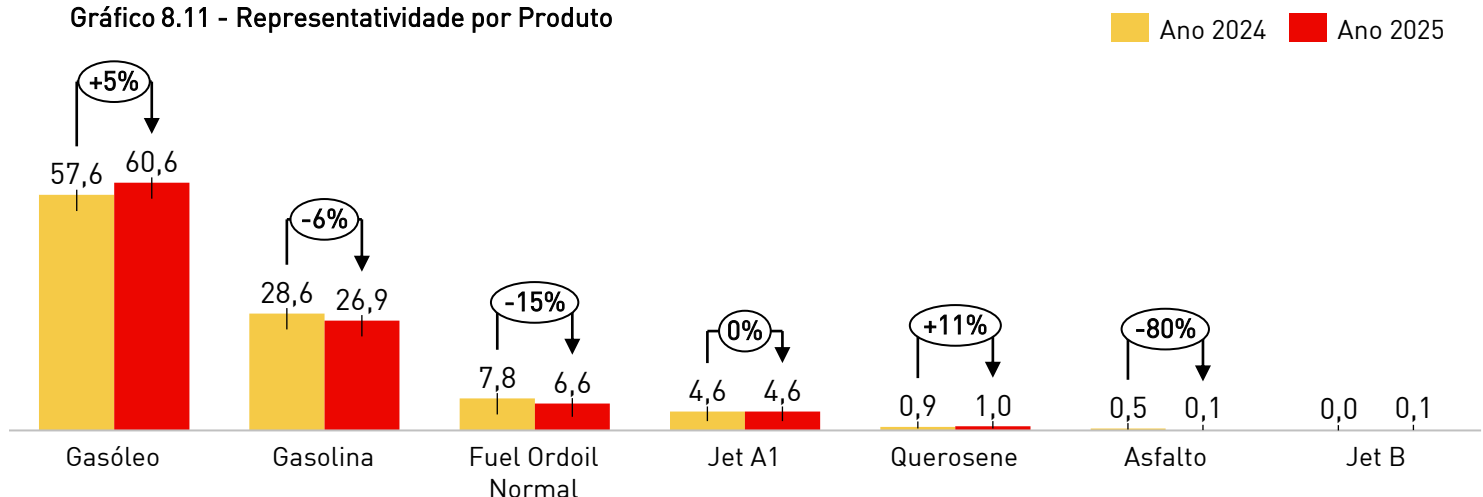
As aquisições provenientes do **Topping de Cabinda** registaram um **aumento de 33%**, enquanto os volumes provenientes da **Refinaria de Luanda** reduziram **11% face a 2024**. Do total disponibilizado ao mercado, **26% tiveram origem na Refinaria de Luanda e 1% no Topping de Cabinda**, sendo o remanescente assegurado por importações.

Por produto, o **gasóleo manteve-se como principal produto adquirido, com 61% do total**, seguido da **gasolina** e do **fuel ordoil**, que registaram **reduções de 7% e 17%**, respectivamente.

Tabela 8.17 – Aquisição de Produtos Refinados por Fonte

Produtos™	Plano do Ano 2025	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Varição Homóloga
Importação	3 570 949	3 370 888	831 566	599 597	899 640	1 115 538	3 446 341	97%	2%
Gasóleo	2 290 000	2 195 777	508 907	398 672	627 677	827 229	2 362 486	103%	8%
Gasolina	1 260 000	1 134 680	322 658	179 903	263 417	266 253	1 032 232	82%	-9%
Jet A1	20 000	40 000	-	20 962	-	22 013	42 975	215%	7%
Asfalto	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Gás de Aviação	53	26	-	-	-	26	26	49%	0%
Lubrificantes	896	405	-	-	8 546	16	8 622	962%	2030%
Refinaria de Luanda	1 568 789	1 358 377	302 471	325 617	371 090	204 855	1 204 033	77%	-11%
Gasóleo	460 383	528 693	124 744	152 976	146 787	27 831	452 338	98%	-14%
Gasolina	367 366	231 274	60 330	55 686	70 376	47 794	234 186	64%	1%
Jet A1	219 608	177 743	42 062	41 106	51 980	35 280	170 427	78%	-4%
Jet B	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Querosene	39 782	26 082	10 122	5 700	8 477	8 217	32 516	82%	25%
Fuel Ord Oil Normal	440 044	373 107	62 457	68 405	93 470	85 733	310 065	70%	-17%
Asfalto	41 606	21 477	2 756	1 744	-	-	4 500	11%	-79%
Topping de Cabinda	35 784	40 027	12 024	14 352	13 730	13 253	53 359	149%	33%
Gasóleo	18 000	21 920	6 942	10 479	9 138	9 299	35 857	199%	64%
Jet A1	2 004	2 544	485	678	721	606	2 490	124%	-2%
Querosene	15 780	15 563	4 597	3 195	3 871	3 348	15 011	95%	-4%
UNTS	311 014	0	0	0	0	0	0	0%	n.a
Gasóleo	145 526	-	-	-	-	-	-	0%	n.a
Gasolina	116 912	-	-	-	-	-	-	0%	n.a
Jet A1	48 576	-	-	-	-	-	-	0%	n.a
Querosene	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Total	5 486 536	4 769 293	1 146 061	939 566	1 284 460	1 333 645	4 703 732	86%	-1%

Gráfico 8.11 - Representatividade por Produto



8.5.2 ARMAZENAGEM DE PRODUTOS REFINADOS

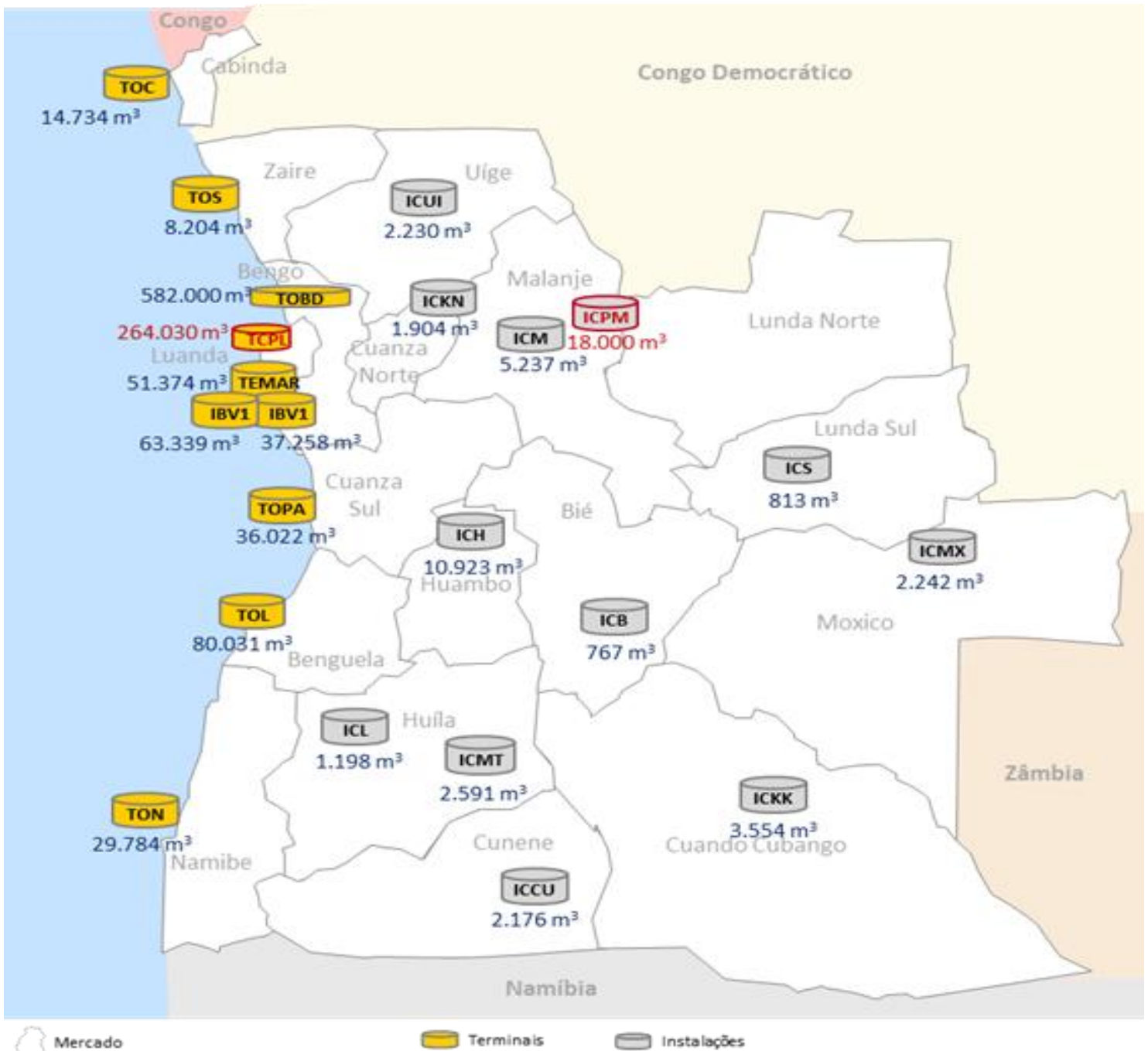
No final de 2025, a capacidade instalada de armazenagem em terra atingiu **1.218.411 m³**, representando **um aumento de 91% face a 2024**, impulsionado pela entrada em operação do **Terminal Oceânico da Barra do Dande**, com capacidade de **582.000 m³**.

Esta infraestrutura inclui **320.000 m³ de gasóleo**, **160.000 m³ de gasolina** e **102.000 m³ de LPG**, reforçando a logística nacional de combustíveis e criando condições para a constituição de **reservas estratégicas e de segurança energética**. Prosseguem igualmente os projectos destinados à expansão da capacidade de armazenagem e melhoria da distribuição territorial.

Tabela 8.18 – Capacidade de Armazenagem

Capacidade Média de Armazenagem M ³	Plano do Ano 2025	2 024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Variação Homóloga
Em Terra	1 214 942	636 411	1 218 411	1 218 411	1 218 411	1 218 411	1 218 411	100%	91%
Total	1 214 942	636 411	1 218 411	1 218 411	1 218 411	1 218 411	1 218 411	100%	91%

Figura 8.4 - Terminais de armazenagem e capacidade dos terminais oceânicos



8.5.3 COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS REFINADOS

Em 2025, a Sonangol comercializou 4.640.016 toneladas métricas de produtos derivados de petróleo, correspondendo a uma redução de 5% face ao período anterior, incluindo 1.032.767 toneladas métricas destinadas à exportação.

Tabela 8.19 – Quantidades de Produtos Refinados Comercializados

Produtos™	Plano do Ano 2025	2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	2025	Grau de Execução (Plano Ano 2025)	Variação Homóloga
Gasóleo	3 193 720	2 871 381	644 178	695 803	668 251	689 777	2 698 009	84%	-6%
Gasolina	1 533 503	1 355 172	305 241	317 376	335 203	375 852	1 333 672	87%	-2%
Fuel Oil 1500	440 044	387 854	87 555	92 253	60 278	101 150	341 237	78%	-12%
Jet A1	275 800	220 422	49 887	49 843	54 034	52 965	206 729	75%	-6%
Querosene	51 055	45 840	13 481	14 105	11 634	12 151	51 371	101%	12%
Asfalto	20 470	16 626	1 890	2 619	-	-	4 509	22%	-73%
Lubrificantes	24 265	6 832	1 188	1 284	487	1 507	4 466	18%	-35%
Jet B	-	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a
Gás de aviação	25	21	7	4	5	7	23	94%	9%
Total	5 538 882	4 904 149	1 103 429	1 173 287	1 129 892	1 233 408	4 640 016	84%	-5%

A estrutura de vendas foi liderada pelo segmento B2B (64%), seguido do segmento B2C (23,1%), *bunkering* (12,3%), lubrificantes (0,1%) e mercado externo (0,4%).

A rede de distribuição da Sonangol contava com 410 postos de abastecimento, com 77% de nível de operacionalização, dos quais 71% correspondem a postos de raiz e 29% a postos contentorizados. A província de Luanda concentrou 15% da rede, enquanto Bengo e Moxico Leste registaram menor cobertura. Estão em curso projectos para expansão da rede em localidades como Cuchi, Cuito Cuanavale, Massango, Quiculungo e Pango Aluquem.

Gráfico 8.12 - Comercialização de Produtos Ref. /Seg. de Neg.

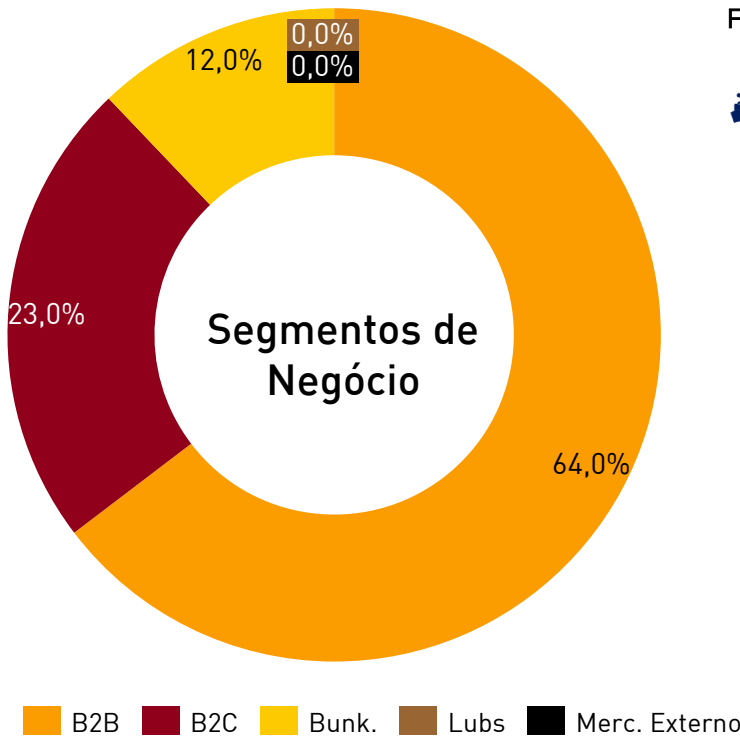
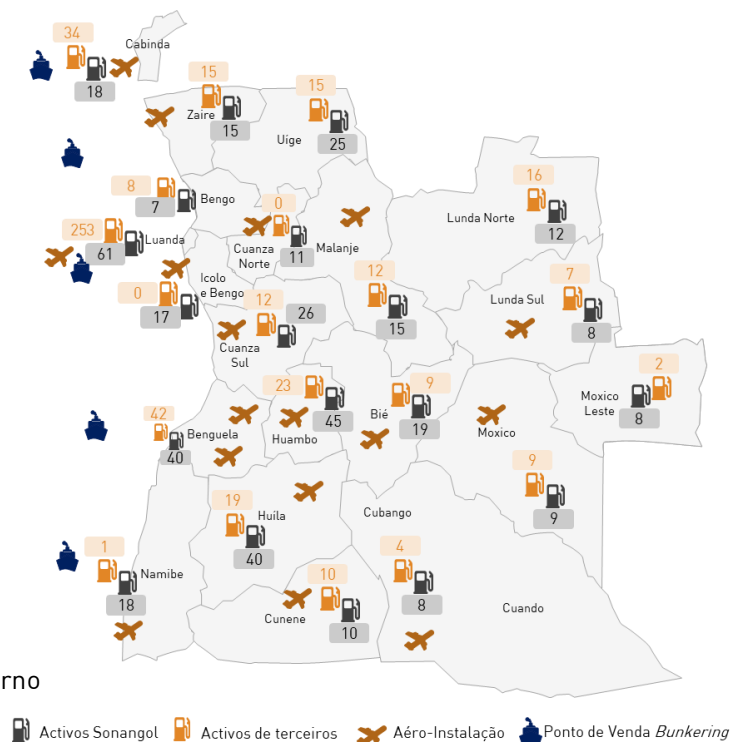


Figura 8.5 – Dist. Postos de Abastecimento ao serviço da SDC



Para além da rede própria, a empresa operou com 495 postos de bandeira branca, 12 aeroinstalações e 5 pontos de *bunkering*.



905 / Pa's 410 : SNL
495 : B. Branca



12 Aero
Instalações



190 Lojas de
Conveniência



05 Pontos de Venda
de *Bunkering*

Durante o ano foi ainda celebrado um **Acordo de Serviços Técnicos com a Air BP**, reforçando a capacidade operacional no **Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto**. A empresa obteve igualmente **certificação da IATA** para operações de abastecimento de aeronaves e manteve a **certificação ISO 9001:2015**, validada pela APCER.

Em termos de consumo nacional, as províncias de **Luanda, Zaire, Cabinda, Huíla e Benguela** concentraram **74% do total de produtos refinados comercializados**.

Figura 8.6 - Comercialização de Produtos Refinados por Regiões (Mil Litros)

■ R. Norte ■ R. Centro ■ R. Sul ■ R. Cabinda

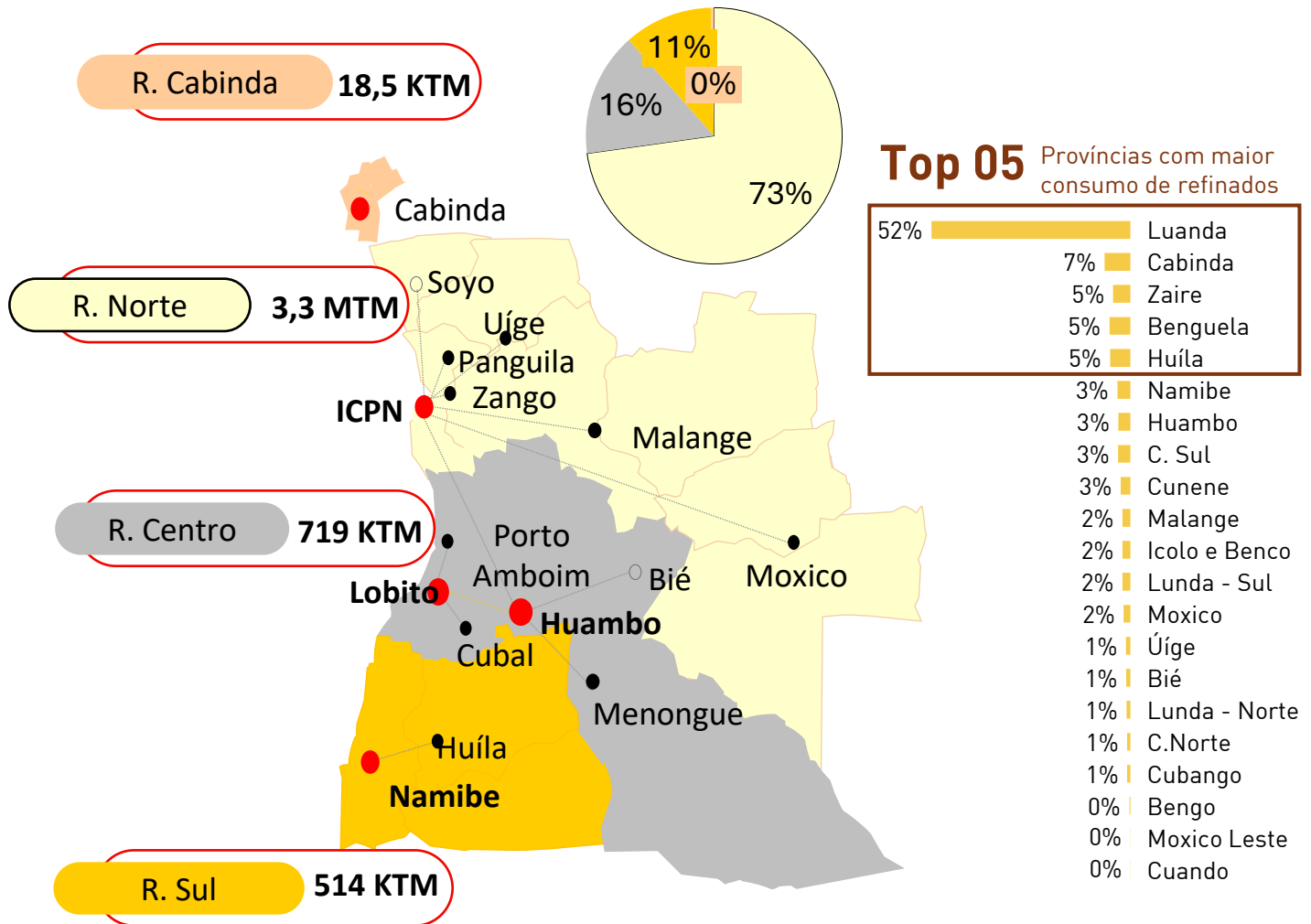


Tabela 8.20 - Consumo Nacional de Refinados por Província

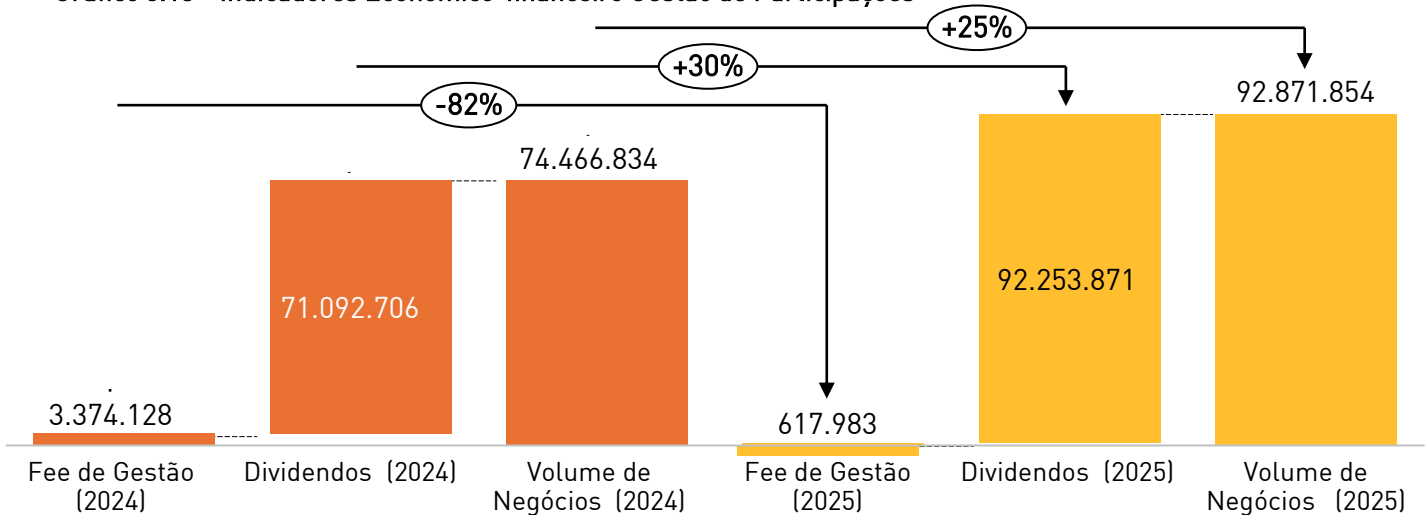
Províncias TM	2024	I Trim.	II Trim.	III Trim.	IV Trim.	2025	Variação Homóloga
Bengo	39 274	4 084	4 384	2 585	2 585	13 638	-65% ▼
Benguela	253 937	61 133	62 018	64 647	64 647	252 445	-1% ▼
Bié	53 459	11 977	12 569	13 621	13 621	51 788	-3% ▼
Cabinda	359 479	80 280	78 215	77 296	77 296	313 087	-13% ▼
Cuando	59 916	1	273	438	438	1 151	-98% ▼
C.Norte	39 636	8 796	10 304	10 910	10 910	40 920	3% ▲
C.Sul	101 949	24 651	26 034	48 692	48 692	148 071	45% ▲
Cubango	-	13 566	-	13 778	13 778	41 122	n.a n.a
Cunene	126 923	28 609	29 856	29 055	29 055	116 576	-8% ▼
Huambo	144 153	34 105	35 519	37 740	37 740	145 104	1% ▲
Huíla	253 154	62 329	62 136	60 571	60 571	245 606	-3% ▼
Icolo e Bengo	-	17 224	-	39 323	39 323	95 870	n.a n.a
Luanda	2 586 240	574 647	617 876	599 359	599 359	2 391 241	-8% ▼
Lunda - Norte	73 440	17 558	8 122	10 152	10 152	45 985	-37% ▼
Lunda - Sul	108 920	23 356	24 251	24 417	24 417	96 441	-11% ▼
Malange	98 384	21 806	27 709	23 764	23 764	97 044	-1% ▼
Moxico	80 853	19 881	21 240	19 936	19 936	80 993	0% ■
Moxico Leste	-	254	-	1 586	1 586	3 427	n.a n.a
Namibe	143 766	36 480	42 506	39 314	39 314	157 614	10% ▲
Uíge	54 466	12 800	13 605	13 581	13 581	53 567	-2% ▼
Zaire	326 199	49 879	57 893	50 929	50 929	209 630	-36% ▼
Total	4 904 149	1 103 418	1 134 509	1 181 696	1 181 696	4 601 319	-6% ▼

8.6 NÃO NUCLEARES

8.6.1 GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício de 2025, a Sonangol registou receitas de aproximadamente **USD 93 milhões** provenientes da conjugação dos seus negócios não nucleares, incluindo **dividendos e fees de gestão** procedentes das participações nas empresas **INLOC, Sonangalp, ENCO, Petromar, SNL E&P, SNL G&ER, Cabo Verde, Mota Engil Angola, Kwanda, Paenal e Sonils**.

Gráfico 8.13 - Indicadores Económico-financeiro Gestão de Participações





8.6.2 SERVIÇO DE AVIAÇÃO

A SonAir, empresa responsável pelos serviços de aviação de suporte à cadeia de valor do sector petrolífero, concentrou a sua actividade principalmente no segmento de **Asa Rotativa**.

Durante o exercício de 2025 foram realizadas **4.568 horas de voo**, representando um **crescimento de 45%** face ao período homólogo, impulsionado pela celebração de novos contratos e pela recuperação da actividade económica nacional e internacional.

Destaca-se igualmente a obtenção da **certificação NP EN ISO 9001:2015**, após auditoria conduzida pela entidade certificadora **APCER**, reforçando os padrões de qualidade e gestão da empresa.

Tabela 8.21 – Mapa de Indicadores Operacionais da SonAir

Indicadores Operacionais	Ano 2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	Ano 2025	Varição 2025/2024
Nº de Horas Voadas	3 152	922	1 142	1 224	1 280	4 568	45%
Nº de Horas Voadas- Asa Rotativa	2 178	577	632	660	657	2 526	16%
Nº de Horas Voadas- Asa Fixa	974	345	510	564	623	2 042	110%

8.6.3 SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES

No segmento de telecomunicações, a MSTelcom registou constrangimentos operacionais que afectaram temporariamente a disponibilidade da rede. Ainda assim, foram alcançados progressos relevantes na eficiência operacional.

O **tempo médio de entrega de serviços** foi reduzido para **41,8 dias**, representando uma **melhoria de 31%** em relação ao período homólogo.

Durante o exercício, a empresa apresentou a tecnologia **Low Earth Orbit (LEO)**, baseada em satélites de órbita baixa, permitindo:

- Reforço da conectividade em áreas remotas;
- Suporte a operações móveis e ambientes críticos;
- Continuidade dos serviços em caso de falhas nas redes terrestres.

Esta solução posiciona a empresa como um ente relevante na expansão da conectividade via satélite no mercado nacional.

Tabela 8.22 - Mapa de Indicadores de Telecomunicações

Indicadores Operacionais	Ano 2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	Ano 2025	Varição 2025/2024
1. Índice de Disponibilidade da Rede e Serviços por ano (%)	99,14%	99,32%	99,49%	99,58%	99,67%	99,51%	0%
2. Tempo Médio de Resolução da Ocorrência (TMRO) em horas	62:43:48	46:35:36	48:06:36	38:10:10	35:50:55	42:10:49	-33%
3. Tempo Médio de Entrega do Serviço (TMA) (dias)	60,3	52,3	49,0	31,7	34,0	41,8	-31%
A. Telefonia (nº de linhas telefónicas)	34 436	34 645	34 441	34 015	34 282	34 346	0%
B. Internet utilizada (Mbits /Seg)	4 238	4 733	4 593	2 274	5 440	4 260	1%
C. Cloud (Armazenamento - Volume em Gigabyte%) Utilizada	9 239	9 239	9 239	9 239	9 239	9 239	0%
4. Clientes							
A. Número de Reclamações p/ 100 clientes	8,03	8,26	7,13	6,67	7,51	7,39	-8,0%



8.6.4 SERVIÇO DE SAÚDE

No domínio dos serviços de saúde, a Clínica Girassol atendeu **174.213 pacientes** durante o exercício de 2025, representando um **crescimento de 6%** face ao ano anterior.

Este aumento resulta principalmente da maior procura por serviços médicos especializados. A unidade registou uma **taxa média de ocupação hospitalar de aproximadamente 69%**, mantendo níveis consistentes de prestação de cuidados de saúde.

Tabela 8.22– Mapa de Indicadores Operacionais da Clínica Girassol

Indicadores Operacionais	Ano 2024	I Trim. 2025	II Trim. 2025	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	Ano 2025	Varição 2025/2024
Número de pacientes atendidos	165 001	46 960	47 787	39 463	40 003	174 213	6%
Número de internamentos	9 925	2 351	2 683	2 378	2 859	10 271	3%
Número de consultas ambulatoriais realizadas	107 281	32 927	32 748	27 739	24 980	118 394	10,4%
Número de atendimento no banco de urgência	51 020	12 961	13 502	10 673	13 732	50 868	0%
Número de exames laboratoriais	701 161	178 161	201 729	184 380	183 958	748 228	7%
Número de intervenções cirúrgicas realizadas	1 465	478	647	763	940	2 828	93%
Taxa média de ocupação Hospitalar	69%	65%	74%	66%	72%	69%	1%
Número de Partos Realizados (Eutócicos e distócicos)	295	59	65	46	44	214	-27%
Número de exames de imagiologia realizados	55 930	11 554	14 929	15 263	15 467	57 213	2%

8.6.5 SERVIÇO DE FORMAÇÃO E ENSINO

No domínio da formação e capacitação de quadros para o sector energético e para a economia nacional, a Sonangol continuou a desenvolver iniciativas de ensino superior, formação profissional e desenvolvimento de competências, através das suas instituições especializadas.

Durante o exercício de 2025, foram realizadas **608 acções de formação**, abrangendo **4.548 formandos**, através do **Centro de Formação Marítima de Angola**, reforçando a qualificação técnica de profissionais ligados à indústria marítima e petrolífera.

No domínio do ensino superior, o Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências registou, no ano académico de 2025, um total de **5.586 estudantes**, distribuídos pelas áreas de formação:

- **Engenharias e Tecnologias** – 3.029 estudantes (54%)
- **Ciências Sociais Aplicadas** – 1.844 estudantes (33%)
- **Geociências** – 713 estudantes (13%)

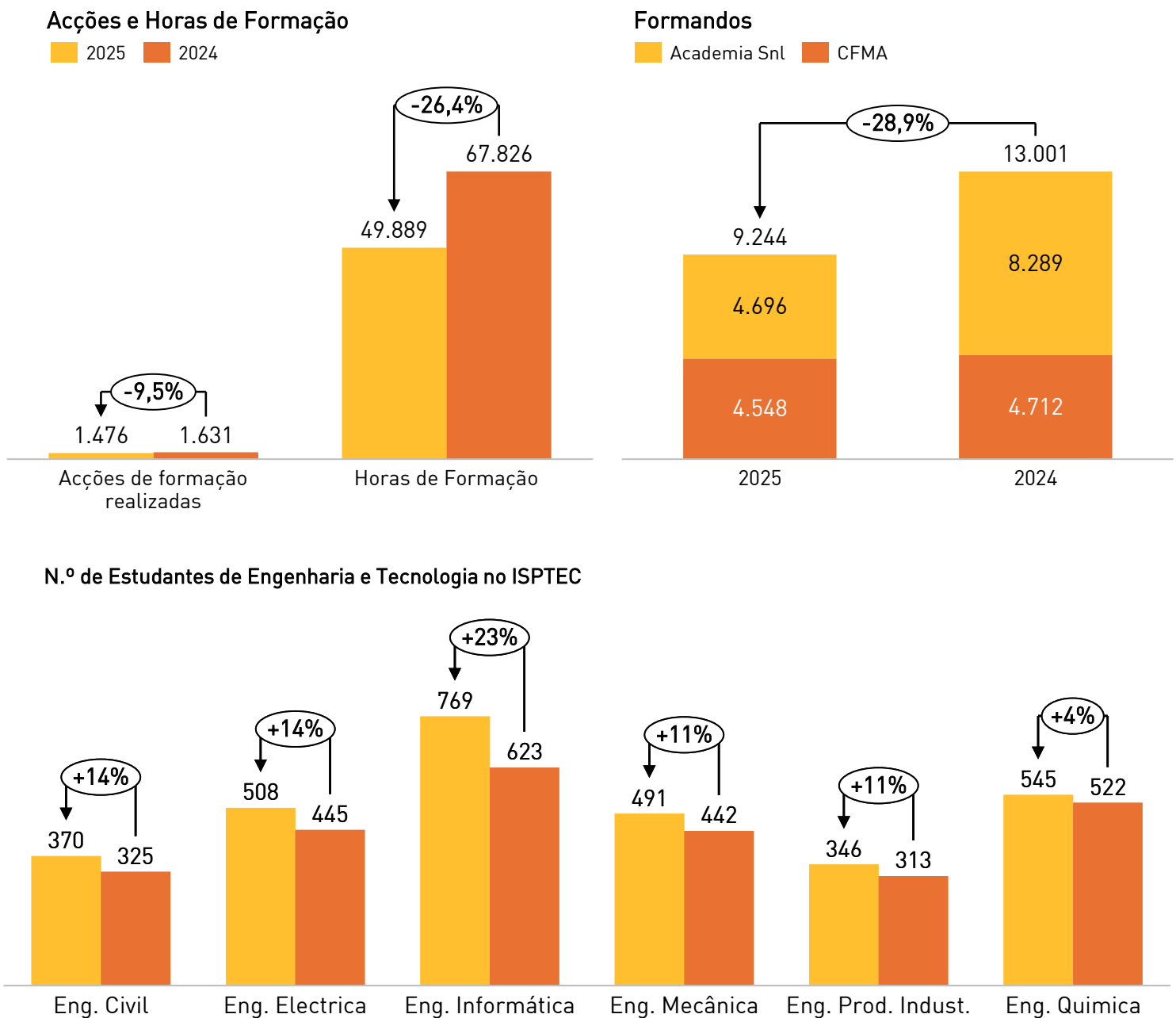
Durante o período foram graduados **89 estudantes**, nas áreas de engenharia, geociências, contabilidade e tecnologias industriais, contribuindo para o reforço do capital humano nacional em sectores estratégicos para o desenvolvimento económico.

O ISPTEC realizou igualmente a cerimónia anual de **outorga de diplomas**, assinalando a conclusão do percurso académico dos finalistas.

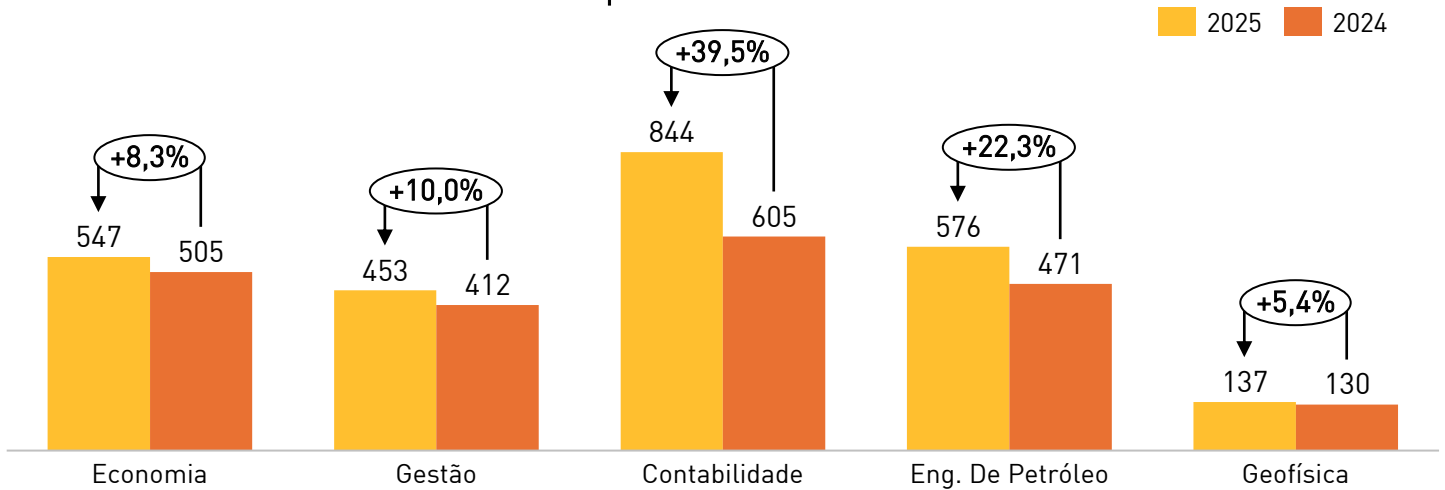
Destaca-se ainda o reconhecimento da instituição no **ranking de desempenho universitário apresentado pela Rede Nacional de Transporte de Electricidade (RNT)**, que posicionou o ISPTEC como a instituição com melhor desempenho global no âmbito do programa de estágios profissionais.

No âmbito da cooperação internacional, foi celebrado um protocolo de colaboração com o **Massachusetts Institute of Technology**, através da iniciativa **MIT África**, permitindo o desenvolvimento de programas de estágio e intercâmbio académico para estudantes.

Figura 8.14 - Mapa de Indicadores Operacionais de Ensino e Formação

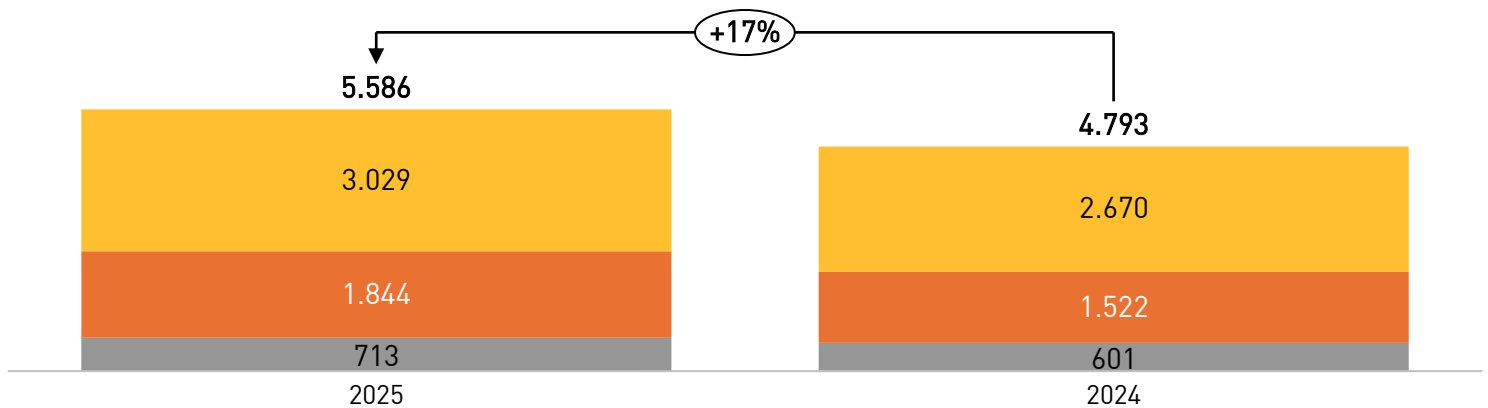


N.º de Estudantes de Ciências Sociais Aplicadas e Geociência no ISPTec



Número de Estudantes por ano e Cursos

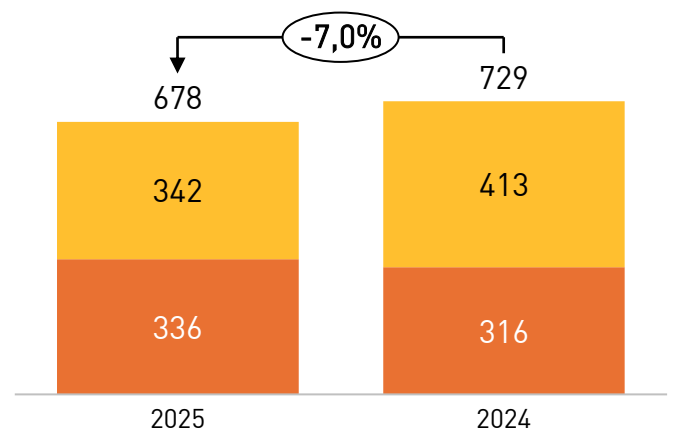
■ Eng. E Tecnologias
 ■ C. Sociais Aplicadas
 ■ Geociências



No âmbito do **Programa de Bolsas de Estudo**, à 31 de Dezembro de 2025, registou-se um total de 678 bolseiros, sendo 342 (50,4%) bolseiros internos e 336 (49,6%) bolseiros externos. Destes, 262 (39%) são estudantes de Engenharia e Geociências, 301 (44%) de Ciências Económicas, Sociais e Humanas e 115 (17%) estudantes de outras áreas.

Para a promoção e valorização de quadros nacionais em áreas de elevado impacto para o desenvolvimento económico e social do País, a Sonangol concedeu **200 bolsas internas** e **115 bolsas externas**, resultantes dos concursos públicos dos anos de 2024 e 2025, reafirmando o seu compromisso social concernente à formação e ao ensino.

■ Internas
 ■ Externas



Desenvolvimento de Competências e Certificações

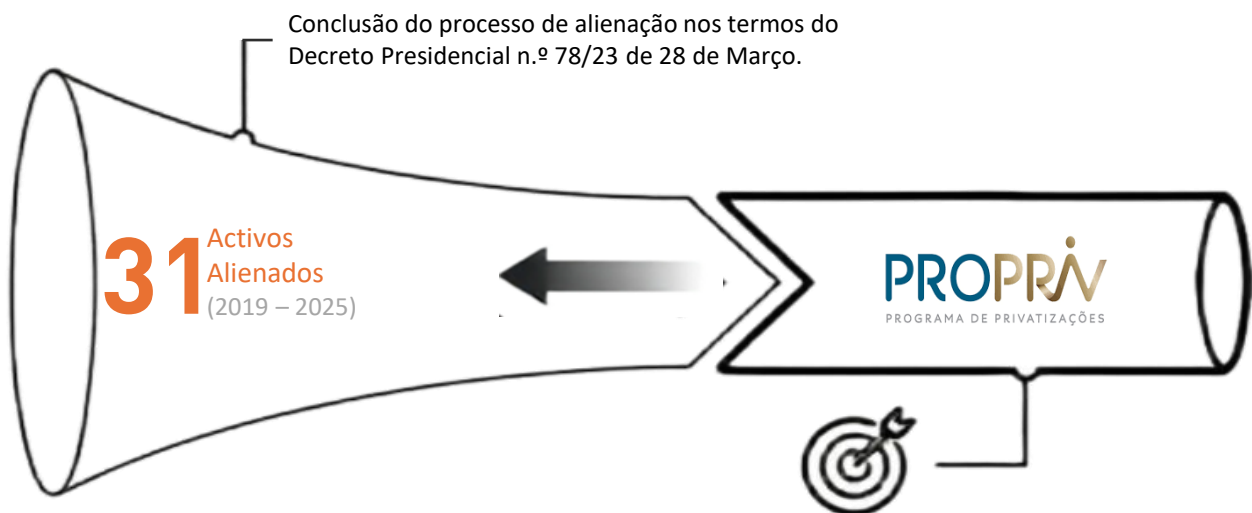
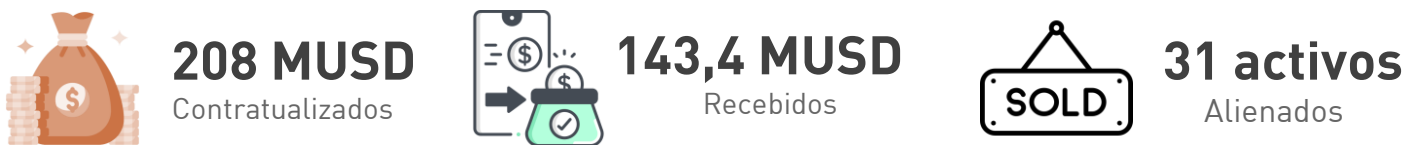
No quadro do desenvolvimento de liderança e capacitação interna, a **Academia Sonangol** implementou o **Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)**, em parceria com a **Integração – Escola de Negócios**, iniciativa destinada ao reforço das competências de gestão e liderança no grupo.

Destaca-se igualmente a obtenção da certificação internacional OPITO pelo **Centro de Formação Marítima de Angola**, reconhecimento que atesta o cumprimento dos mais elevados padrões de formação exigidos pela indústria global de petróleo e gás.

Adicionalmente, foi concluída a **primeira fase do programa de formação em língua inglesa para marinheiros da Sonangol Trading & Shipping**, realizada na província do Cuanza Sul, contribuindo para a qualificação de profissionais angolanos em conformidade com os padrões internacionais da indústria marítima.

8.6.6 PRIVATIZAÇÃO DE ACTIVOS DE NEGÓCIOS NÃO NUCLEARES

No âmbito do Programa de Privatizações (PROALI), de acordo com o **Decreto Presidencial n.º 250/19**, de 5 de Agosto, no qual é aprovado o Programa de Privatizações das empresas do Sector Empresarial Público, conjugado com o **Decreto Presidencial n.º 78/23**, de 28 de Março, que aprova a prorrogação do período de execução do Programa de Privatizações, para o período 2019-2024, dos processos sob responsabilidade da Sonangol, registou-se a conclusão de 31 activos privatizados desde o início do Programa.



No que diz respeito à alienação das unidades industriais instaladas na Zona Económica Especial, destacam-se os seguintes registos:

- Realização de actividades de supervisão e controlo das actividades no Terminal Logístico para assegurar a integridade dos equipamentos e infraestruturas em causa;
- Acompanhamento das acções do Plano de Gestão da Mudança e actualização do Cronograma Geral de Dissolução e Liquidação da SIIND.



09

Desempenho
Corporativo

9. DESEMPENHO CORPORATIVO E FUNÇÕES DE SUPORTE

As **Funções Corporativas** da Sonangol asseguram o suporte institucional às actividades operacionais do Grupo, garantindo a robustez dos processos de governação, a integridade dos sistemas de controlo interno e a conformidade com o quadro legal e regulatório aplicável.

Durante o exercício de 2025, estas funções concentraram-se no reforço da eficiência organizacional, na melhoria dos mecanismos de gestão de risco e de compliance, na modernização das infraestruturas tecnológicas e no fortalecimento dos sistemas de controlo e supervisão das actividades corporativas.

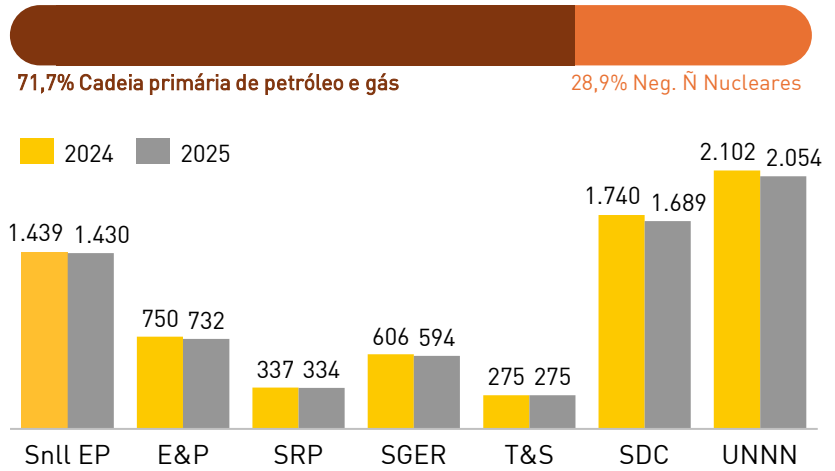
9.1 GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

Em 2025, o efectivo total da Sonangol ascendeu a **7.510 colaboradores**, dos quais **7.108 activos** e **402 inactivos**. No período, foi dada continuidade ao programa de estágios académicos e profissionais, que abrangeu **259 beneficiários**, contribuindo para o desenvolvimento de competências e integração de jovens quadros em contexto empresarial.

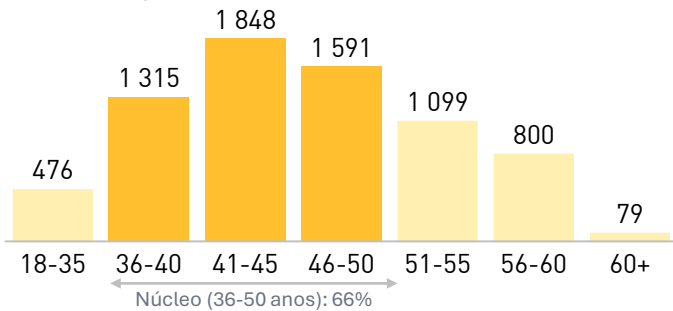
Do total de colaboradores, **71,1%** encontravam-se afectos à **Sonangol E.P. e às subsidiárias da cadeia primária de petróleo e gás**, enquanto **28,9%** estavam alocados aos **negócios não nucleares**, com maior representatividade da **Clínica Girassol**, que totalizou **1.331 colaboradores**.

A estrutura etária da força de trabalho manteve-se concentrada nas faixas intermédias, com **43% dos colaboradores entre os 36 e os 45 anos** e **36% entre os 46 e os 55 anos**. As faixas etárias entre **26 e 35 anos** representaram **8%**, entre **56 e 60 anos 10%**, e os colaboradores com idade superior a **60 anos 2%**.

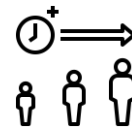
A Sonangol mantém um Fundo de Pensões destinado a assegurar benefícios de reforma e outras prestações sociais aos colaboradores elegíveis, nos termos dos planos de benefício definido e de contribuição definida em vigor.



Distribuição Etária



33%
Representatividade Feminina

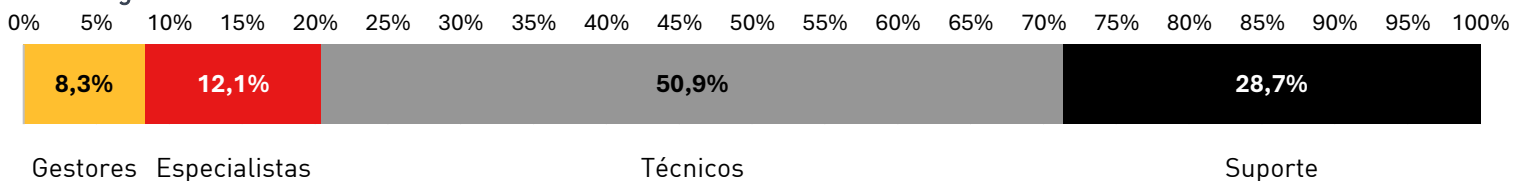


46 Anos
Idade Média



259 (Estagiários)
académicos e profissionais integrados no período

Categorias Profissionais



Gestores Especialistas

Técnicos

Suporte

9.2 LEGAL E COMPLIANCE

A função **Legal & Compliance** assegurou o suporte jurídico às actividades da Sonangol e a verificação do cumprimento dos requisitos legais, regulatórios e normativos aplicáveis.

Durante 2025 foram acompanhados **233 processos judiciais, extrajudiciais e arbitrais**, de âmbito nacional e internacional, dos quais **77% foram concluídos no período**.

No domínio de compliance foram conduzidas **327 avaliações de idoneidade e integridade**, tendo **323 sido concluídas durante o exercício**. Foram igualmente processadas **191 solicitações de due diligence** a entidades externas, das quais **188 foram concluídas**.

No âmbito da conformidade contratual foram analisados e conformados **135 processos**.

Durante o período foi registado **um alerta de potencial não conformidade ética**, actualmente em análise.

A função jurídica prestou igualmente suporte aos processos de reorganização societária do Grupo, incluindo a **conclusão da transformação do negócio de Trading & Shipping**.

**233**

Número de processos acompanhados

**77%**

Taxa de resolução de processos

**191**

Ações de *due diligence* realizadas

**98,4%**

Taxa de conclusão de *due diligence*

**98,8%**

Taxa de conclusão de verificações de integridade

9.3 TECNOLOGIA DIGITAL E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2025, as actividades de **Tecnologia Digital e Sistemas de Informação** concentraram-se na modernização da infraestrutura tecnológica, no reforço da segurança da informação e na melhoria da integração dos sistemas corporativos.

A **disponibilidade média agregada dos sistemas** atingiu **99,15%**, superando o nível de serviço estabelecido de **98,5%**. Durante o exercício foram registados **29.495 pedidos de serviços de tecnologia e sistemas de informação**, dos quais **84,86% foram resolvidos dentro dos níveis de serviço definidos (SLA)**.

Entre os principais avanços do período destacam-se a entrada em produção do **Portal de Fornecedores**, o progresso da **fase I do processo de certificação em segurança da informação**, alinhado com os referenciais **ISO 27001 e NIST**, a implementação do módulo **SAP PM** em unidades operacionais do Grupo, a modernização da infraestrutura de rede da **Refinaria de Luanda** e da **Sonangol Exploração e Produção**, bem como a migração de serviços tecnológicos para o **Datacenter Corporativo**.

Foi igualmente actualizada a norma corporativa de **cloud computing**, em alinhamento com recomendações internacionais, reforçando a base tecnológica de suporte à continuidade, fiabilidade e eficiência dos sistemas corporativos.

**84,9%**

Pedidos resolvidos dentro do SLA

**29.495**

Pedidos de serviços TI/SI registados

**99,15%**

Disponibilidade média dos sistemas

9.4 INVESTIMENTO SOCIAL

Em 2025, a Sonangol deu continuidade à implementação da sua estratégia de **Responsabilidade Social Corporativa**, orientada para a promoção do desenvolvimento social, educacional e económico das comunidades onde opera.

As iniciativas desenvolvidas concentraram-se em três eixos principais: **educação e capacitação, desenvolvimento comunitário e promoção do empreendedorismo jovem.**

No domínio da **educação e capacitação**, destacam-se a inauguração do **Complexo Escolar Dom José Manuel Imbamba**, no município do Luena, província do Moxico, bem como o avanço dos trabalhos de requalificação do **Centro de Formação Profissional Santa Teresa de Jesus**, na província do Huambo.

No domínio do **desenvolvimento comunitário**, prosseguiram intervenções de melhoria de infraestruturas sociais em diferentes províncias, incluindo projectos de requalificação urbana e equipamentos comunitários.

No quadro da promoção do **empreendedorismo jovem**, o programa **SonaJovem 5.0** registou **17.906 inscrições e 6.211 candidaturas submetidas**, tendo sido seleccionados **150 projectos para a fase de incubação**. Durante o período foi igualmente inaugurada a incubadora **SPACIUM**, destinada ao acompanhamento e desenvolvimento dos projectos seleccionados.

Durante o exercício foram também realizadas **132 acções de patrocínio** nas áreas cultural, desportiva, educacional, ambiental e social.

Adicionalmente, foi implementado o programa **KUMA**, destinado à capacitação profissional de jovens da província de Cabinda, no qual **853 formandos concluíram formação em 14 áreas profissionais**, correspondendo a uma **taxa de conclusão de 95,6%**.



150

Projectos incubados



132

Acções de patrocínio



853

Formandos certificados
(Programa KUMA)



95,6%

Taxa de conclusão
do programa
KUMA)



9.5 AUDITORIA INTERNA E GESTÃO DE RISCOS

O reforço dos mecanismos de controlo interno, de monitorização de riscos e de garantia independente constitui um elemento central do modelo de governação da Sonangol. Em 2025, estas funções continuaram a desempenhar um papel determinante na avaliação da eficácia dos processos corporativos, na promoção da transparência organizacional e no suporte à tomada de decisão baseada em risco.

AUDITORIA INTERNA

O plano anual de auditoria foi executado com incidência nos processos críticos do Grupo, tendo sido realizadas **9 auditorias internas** que abrangeram áreas como **Vendas, Compras, Recursos Humanos, Auditoria de Parceiros, Gestão de Disponibilidades e Sistema Integrado de Gestão**, envolvendo a **Sonangol E.P. e diversas subsidiárias**.

Estas auditorias permitiram avaliar a robustez dos mecanismos de controlo interno, identificar oportunidades de melhoria nos processos operacionais e reforçar as práticas de governação e responsabilização organizacional.

Em complemento, foram conduzidas **acções de follow-up** destinadas a acompanhar o grau de implementação das recomendações emitidas em auditorias internas e externas realizadas em exercícios anteriores.

GESTÃO DE RISCOS

A gestão estruturada de riscos manteve-se como um pilar fundamental para a resiliência operacional e financeira da Sonangol. Durante o exercício foram prosseguidas iniciativas destinadas a consolidar o **Sistema Integrado de Gestão de Riscos**, promovendo uma abordagem sistemática de identificação, avaliação e mitigação dos principais riscos associados às actividades da Sonangol.

Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se:

- Realização de sessões de sensibilização sobre o **Sistema Integrado de Gestão de Riscos**;
- Desenvolvimento de trabalhos técnicos relacionados com o **Plano de Continuidade de Negócios**, em articulação com parceiros especializados;
- Aprofundamento das metodologias de **gestão de riscos climáticos**, no contexto da preparação do Relatório de Sustentabilidade;
- Reforço da cultura de prevenção através da disseminação das **12 Regras que Salvam Vidas** nas instalações corporativas;
- Acompanhamento das iniciativas de gestão ambiental em articulação com entidades parceiras.

Estas acções contribuíram para fortalecer a capacidade institucional de antecipação e resposta a riscos estratégicos, operacionais e ambientais, alinhando o Grupo com as melhores práticas internacionais de gestão de risco corporativo.



9.6 GESTÃO DE AQUISIÇÕES E CADEIA DE ABASTECIMENTO

A gestão de aquisições desempenha um papel central na eficiência operacional da Sonangol, assegurando o aprovisionamento de bens e serviços necessários às actividades do Grupo, com foco na transparência, otimização de custos e fortalecimento das relações com fornecedores.

Durante o exercício de 2025, foram registados **316 novos cadastros de dados mestres no sistema SAP**, dos quais **87 relativos a bens e serviços e 229 referentes a fornecedores**, contribuindo para o reforço da base de fornecedores e melhoria da gestão do processo de contratação.

No mercado doméstico, foram colocadas **encomendas de bens e serviços no montante total de AOA 142 339 970 764**, tendo sido executadas aquisições no valor de **AOA 37 323 087 491**, correspondendo a cerca de **26% do volume encomendado**.

No mercado internacional, as encomendas de serviços atingiram **EUR 29 794 879 e USD 32 746 884**, tendo sido registados desembolsos acumulados de **EUR 12 998 236 e USD 19 032 522**, respectivamente.

A actividade de aquisições manteve-se orientada para a racionalização de custos, cumprimento dos procedimentos de contratação e garantia da continuidade operacional das diferentes unidades de negócio do Grupo.

Tabela 9.1 – Valor Agregado por Compra de Bens e Serviços (Mercado Interno)

COMPRA DE BENS					
Negócio	Ordens Emitidas (AOA)	Montantes Engajados (AOA)	Pendentes (AOA)	Cumprimento %	
Sonangol E.P.	2 854 662 766,45	701 823 555,07	2 152 839 208,38	25%	
Sonangol Gás e Energias Renováveis	141 293 080,00	0,00	141 293 080,00	0%	
Sonangol Trading e Shipping	139 110 669,65	0,00	139 110 669,65	0%	
Sonangol Distribuição e Comercialização	338 270 441,27	29 680 995,00	308 589 446,27	9%	
Negócios Não Nucleares	375 110 197,03	110 097 893,32	265 012 308,71	29%	
Sub-total_AOA	3 848 447 154,40	841 602 443,39	3 006 844 713,01	22%	
COMPRA DE SERVIÇOS					
Negócio	Ordens Emitidas (AOA)	Montantes Engajados (AOA)	Pendentes (AOA)	Cumprimento %	
Sonangol E.P.	112 657 332 500,20	27 955 079 620,52	84 702 252 879,68	25%	
Sonangol Refinação e Petroquímica	5 285 184 202,35	123 638 361,60	5 161 545 840,75	2%	
Sonangol Gás e Energias Renováveis	2 606 664 964,73	1 350 867 566,90	1 255 797 397,83	52%	
Sonangol Trading e Shipping	765 329 978,67	166 106 940,60	599 223 038,07	22%	
Sonangol Distribuição e Comercialização	11 085 663 591,77	3 756 188 704,01	7 329 474 887,76	34%	
Negócios Não Nucleares	6 091 348 372,31	3 129 603 854,75	2 961 744 517,59	51%	
Sub-total_AOA	138 491 523 610,03	36 481 485 048,38	102 010 038 561,68	26%	
Total Geral_AOA	142 339 970 764,43	37 323 087 491,77	105 016 883 274,69	26%	

Tabela 9.2 - Valor Agregado por Compra de Serviços (Mercado Externo)

COMPRA DE BENS E SERVIÇOS				
Negócio	Ordens Emitidas (AOA)	Montantes Engajados (AOA)	Pendentes (AOA)	Cumprimento %
Sonangol E.P.	32 650 544,49	18 936 182,34	13 714 362,15	58%
Sonangol Trading e Shipping	96 340,00	96 340,00	0,00	100%
Sub-total_USD	32 746 884,49	19 032 522,34	13 714 362,15	58%
Sonangol E.P.	29 747 596,12	12 983 835,86	16 763 760,26	44%
Sonangol Trading e Shipping	9 600,00	9 600,00	0,00	100%
Negócios Não Nucleares	37 683,00	4 800,00	32 883,00	13%
Sub-total_EURO	29 794 879,12	12 998 235,86	16 796 643,26	44%
Sonangol E.P.	5 437 999,00	11 900,00	5 252 837,00	0%
Negócios Não Nucleares	3 591,00	0,00	3 591,00	0%
Sub-total_GBP	5 441 590,00	11 900,00	5 256 428,00	0%

9.7 GESTÃO IMOBILIÁRIA E PATRIMONIAL

A gestão imobiliária da Sonangol assegura a administração, manutenção e valorização dos activos patrimoniais do Grupo, suportando as operações empresariais e garantindo a utilização eficiente das infraestruturas corporativas.

Em 2025, o portfólio imobiliário da empresa compreendia **97 activos**, incluindo hotéis, edifícios administrativos, residências, armazéns, terrenos e infraestruturas sociais, servindo uma base de **mais de 3.000 clientes**, entre empresas e particulares.

Durante o período foram conduzidas actividades de manutenção e valorização patrimonial, bem como acompanhamento de projectos de engenharia e reabilitação de infraestruturas. Entre os principais projectos destacam-se a conclusão do **complexo habitacional Torres B & C e respectivo centro comercial no Eixo Viário**, a continuidade da construção da **nova sede da Sonangol em Cabinda**, o desenvolvimento da **Escola Tecnológica de Cabinda (CINFOTEC)** e a requalificação de diversas infraestruturas institucionais, incluindo o **Centro de Formação Marítima de Angola (CFMA)**.

Foi igualmente concluída a reabilitação dos condomínios **Palanca Negra e Mifongo**, na província de Malanje, bem como intervenções de melhoria em infraestruturas sociais e administrativas do Grupo.

No quadro da **Nova Política de Habitação da Sonangol (NPHS)** foram realizados **510 pagamentos**, correspondendo a uma comparticipação financeira de **AOA 21,9 mil milhões**, no âmbito do programa de apoio habitacional aos colaboradores.

Tabela 9.3 – Portfólio de Activos Imobiliários à 31.12.2025

Designação dos activos	Quantidade
Hotéis	5
Edifícios Administrativos e Escritórios	22
Residências	34
Casas de Passagens	12
Armazéns e Garagens	4
Terrenos	10
Edifícios Sociais	10
Total	97



97

Activos imobiliários



+3.000

Clientes imobiliários



510

Pagamentos no programa habitacional



21,9 MMkz

Comparticipação habitacional



9.8 SERVIÇOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS

O Laboratório Central da Sonangol presta serviços técnicos especializados ao sector petrolífero, assegurando análises laboratoriais, ensaios de qualidade e calibração de equipamentos utilizados nas actividades de exploração, refinação e distribuição de hidrocarbonetos.

Durante o exercício de 2025 foram registados **11.457 pedidos de ensaios laboratoriais e calibrações**, representando uma redução de **58% face ao ano anterior**, reflectindo a implementação de medidas de optimização operacional e racionalização de serviços.

Em termos comerciais, os serviços laboratoriais geraram uma **facturação total de AOA 2,24 mil milhões**, correspondente a uma redução de cerca de **20% face a 2024**.

Apesar da redução do volume de serviços, o Laboratório manteve o foco na garantia da qualidade analítica, no cumprimento dos requisitos técnicos e na melhoria contínua da eficiência operacional.



11.457

Ensaios e calibrações realizados

▼ -58%



2.24 MMkz

Facturação

▼ -20%



9.9 PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A investigação científica e o desenvolvimento tecnológico constituem um vector estratégico para o reforço da competitividade da Sonangol e para a criação de novas oportunidades de negócio no sector energético e em áreas emergentes.

Durante o exercício de 2025, o **Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol (CPD)** prosseguiu a implementação das suas infraestruturas no **Sumbe**, tendo o projecto registado um progresso físico de **98,76%**.

No domínio da investigação aplicada, foram desenvolvidos trabalhos nas áreas de **recuperação avançada de petróleo (EOR)**, tecnologias de exploração geológica e avaliação de recursos minerais estratégicos.

Entre os principais projectos destacam-se os estudos de optimização da recuperação de hidrocarbonetos em reservatórios maduros, iniciativas de melhoria da interpretação sísmica com recurso a **modelos de inteligência artificial**, e programas de prospecção mineral nas províncias do **Cuanza Sul e Cuanza Norte**, em cooperação com o Instituto Geológico de Angola.

Foram igualmente conduzidos estudos de viabilidade para projectos industriais emergentes, incluindo a avaliação da **implementação de uma unidade de processamento de quartzo** e iniciativas de reaproveitamento tecnológico de **painéis solares usados**.

Estas iniciativas contribuem para o reforço da capacidade científica e tecnológica da Sonangol e para a diversificação das suas actividades em áreas de elevado potencial económico.





10

Desempenho Financeiro



10. DESEMPENHO FINANCEIRO

RESUMO EXECUTIVO DA PERFORMANCE FINANCEIRA E GERAÇÃO DE VALOR EM 2025



9 153 MUSD

Proveitos Operacionais

↓ impactado pela redução do preço do petróleo



2 625 MUSD

EBITDA

Margem: 29%



946 MUSD

Resultado Líquido



560 MUSD

Cash Flow Operacional



3,4 Bn

Investimento (CAPEX)



905 MUSD

Cash Flow de financiamento



6 672 MUSD

Dívida Total



4 283 MUSD

Dívida líquida



2 137 MUSD

Disponibilidades

69 USD/Bbl

Preço médio Brent



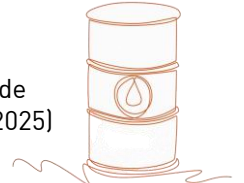
14,2 USD/Bbl

Custo médio de produção



362 MBbl

Produção nacional de petróleo em Angola (2025)



O desempenho financeiro de 2025 foi fortemente condicionado pela redução do preço do petróleo, com impacto directo no volume de negócios e nas margens operacionais.

Apesar deste contexto, a Sonangol manteve **geração positiva de resultados**, sustentada por:

- disciplina na alocação de capital
- optimização de custos
- diversificação de fontes de rendimento

O aumento do investimento e da dívida líquida reflecte uma **estratégia activa de desenvolvimento de activos e reforço da capacidade operacional**, posicionando o Grupo para crescimento futuro.

“Eficiência operacional, disciplina financeira e investimento estratégico sustentam a performance do Grupo.”

“A variação do volume de negócios foi predominantemente conduzido por factores de mercado (preço), e não por deterioração estrutural dos activos.”

10.1 RESULTADOS

A Sonangol registou, em 2025, um **Volume de Negócios de 9.153 milhões USD**, reflectindo uma redução face ao exercício anterior, essencialmente explicada pela **queda do preço médio do petróleo bruto (~14%)**, bem como por ajustamentos nos volumes comercializados.

O desempenho operacional traduziu-se num **EBITDA de 2.625 milhões USD**, evidenciando a capacidade da empresa em preservar níveis relevantes de geração de caixa operacional, apesar da pressão sobre as receitas. A evolução do EBITDA foi influenciada, por um lado, pelo enquadramento de mercado menos favorável e, por outro, por medidas de **optimização de custos**, com destaque para a redução dos custos associados às operações *downstream*.

O **Resultado Líquido situou-se em 946 milhões USD**, demonstrando resiliência da rentabilidade do Grupo. Este resultado reflecte não apenas o desempenho operacional, mas também o contributo de **rendimentos de participações financeiras e dividendos**, que mitigaram parcialmente o impacto da redução das margens operacionais

10.2 FLUXOS DE CAIXA

O **fluxo de caixa operacional atingiu 560 milhões USD**, reflectindo a capacidade da Sonangol em gerar caixa a partir das suas operações, ainda que condicionado pela redução das receitas e margens ao longo do exercício.

O **fluxo de caixa de investimento de 3 438 milhões USD**, traduzindo o esforço contínuo de execução de projectos estruturantes, com destaque para o desenvolvimento de activos de exploração e produção, bem como para o reforço da capacidade de refinação e infraestruturas energéticas.

O **fluxo de caixa de financiamento fixou-se em 905 milhões USD**, reflectindo o recurso a financiamento para suportar o programa de investimentos e assegurar a estabilidade da posição de tesouraria.

10.3 INVESTIMENTO (CAPEX)

Em 2025, a Sonangol manteve um nível elevado de investimento, com uma execução global de **3 438 milhões USD**, alinhada com as prioridades estratégicas do Grupo.

Os investimentos concentraram-se essencialmente nos segmentos de **exploração e produção**, bem como no desenvolvimento de **infraestruturas de refinação, logística e gás natural**, com vista ao reforço da capacidade operacional e à promoção da autonomia energética nacional.

A alocação de capital seguiu critérios de **disciplina financeira e priorização estratégica**, privilegiando projectos com maior potencial de geração de valor e impacto estrutural no portfólio do Grupo.

10.4 ESTRUTURA FINANCEIRA

A Sonangol encerrou o exercício com uma **dívida financeira de 6 672 milhões USD**, registando um aumento face ao período anterior, associado ao financiamento de investimentos estratégicos e à gestão das necessidades de tesouraria.

A **dívida líquida atingiu 4.283 milhões USD**, reflectindo simultaneamente o aumento do endividamento e a redução das disponibilidades ao longo do exercício.

As **disponibilidades situaram-se em 2.137 milhões USD**, evidenciando uma diminuição de 15%, associada ao esforço de financiamento das operações e dos investimentos, bem como à necessidade de assegurar o abastecimento regular do mercado nacional.

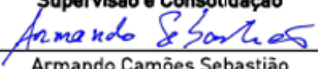
A **margem EBITDA fixou-se em cerca de 29%**, demonstrando a manutenção de níveis relevantes de eficiência operacional, apesar da pressão sobre o volume de negócios.

11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

11.1 BALANÇO CONSOLIDADO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	3 983 563 201 161	2 746 426 126 254
Imobilizações incorpóreas	5	147 139 150	327 758 696
Propriedades de petróleo e gás	4A	8 425 631 619 350	8 094 890 681 872
Activos de exploração e avaliação	5A	310 725 708 651	612 775 190 252
Investimentos financeiros em participadas	6	5 196 123 392 353	3 667 561 718 674
Outros activos financeiros	7	538 914 400 263	1 100 206 851 167
Outros activos não correntes	9	226 939 626 084	146 948 066 174
Total Activo não corrente		18 682 045 087 013	16 369 136 393 089
Activo corrente			
Existências	8	419 906 031 685	376 172 030 351
Contas a receber	9	8 849 941 605 028	8 622 510 661 240
Caixa e depósitos bancários	10	1 858 589 878 519	2 284 772 316 848
Outros activos correntes	11	244 738 479 872	44 994 985 525
Total Activo corrente		11 373 175 995 104	11 328 449 993 963
Total Activo		30 055 221 082 117	27 697 586 387 052
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	12	1 000 000 000 000	1 000 000 000 000
Prestações suplementares	12	1 846 949 307 988	1 846 949 307 988
Reservas	13	1 498 943 856 398	1 548 791 815 784
Resultados transitados	13	(4 737 520 864 117)	(3 975 769 108 821)
Ajustamentos cambiais conversão. dem. fin.	13	9 892 491 173 375	9 964 521 616 720
Resultado líquido do exercício		862 387 982 473	736 035 374 949
Total Capital Próprio		10 363 251 456 118	11 120 529 006 621
Passivo não corrente			
Empréstimos	15	3 542 161 810 299	2 864 744 013 056
Provisões para benefícios pós-emprego	17	1 070 378 332 051	1 033 119 922 982
Provisão para outros riscos e encargos	18	3 656 711 464 276	3 947 540 700 814
Outros passivos não correntes	19	1 182 957 138 239	1 463 017 328 682
Total Passivo não corrente		9 452 208 744 865	9 308 421 965 533
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	7 217 058 170 719	5 680 302 496 647
Empréstimos Curto Prazo	20	684 214 500 000	-
Part cor. Dos empr. a médio e longo prazos	15	1 860 381 872 407	1 257 363 118 569
Provisão para outros riscos e encargos	18	6 458 101 258	3 513 799 455
Outros passivos correntes	21	471 648 236 749	327 456 000 226
Total Passivo corrente		10 239 760 881 133	7 268 635 414 897
Total Passivo		19 691 969 625 999	16 577 057 380 431
Total Capital Próprio e Passivo		30 055 221 082 117	27 697 586 387 052

Luanda 17 de Março de 2026

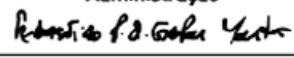
**Chefe de Departamento de
Supervisão e Consolidação**

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382 (O Contabilista)

Director de Finanças

 Divaldo Kianda Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

**Presidente do Conselho de
Administração**

 Sebastião Gaspar Martins

11.2 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA O EXERCÍCIO FINDO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas	22	7 986 615 311 081	8 811 635 878 248
Prestações de serviços	23	238 632 098 189	205 051 066 741
Outros proveitos Operacionais	24	122 225 404 131	69 697 063 239
		8 347 472 813 401	9 086 384 008 227
Varição nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25	18 454 073 784	16 914 298 493
Entrega de vendas à concessionária	26	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas	27	(3 478 153 585 706)	(3 443 756 370 179)
Custos a actividade Mineira	27A	(1 379 449 072 851)	(1 437 744 572 962)
Custos com o pessoal	28	(627 042 316 366)	(576 194 500 771)
Amortizações	29	(1 969 359 478 548)	(1 942 791 760 391)
Outros custos e perdas operacionais	30	(487 499 393 339)	(645 523 824 744)
		(7 923 049 773 026)	(8 029 096 730 553)
Resultados operacionais:		424 423 040 374	1 057 287 277 673
Resultados financeiros	31	589 932 916 247	(232 680 092 552)
Resultados e de filiais e associadas	32	464 845 317 553	402 930 030 623
Resultados não operacionais	33	(199 452 772 800)	30 817 346 793
		855 325 461 000	201 067 284 864
Resultados antes de impostos:		1 279 748 501 374	1 258 354 562 536
Imposto sobre o rendimento	35	(417 360 518 901)	(522 319 187 586)
Resultados líquidos das actividades correntes:		862 387 982 473	736 035 374 949
Resultado líquido do exercício		862 387 982 473	736 035 374 949

Luanda 17 de Março de 2026

**Chefe de Departamento de
Supervisão e Consolidação**

Armando Camões Sebastião

Armando Camões Sebastião

Cédula n.º 20150382 (O Contabilista)

Administrador Executivo

B. Miguel

Baltazar Miguel

Director de Finanças

Divaldo Kienda Feijó Palhares

Divaldo Kienda Feijó Palhares

Cédula n.º 20140034

**Presidente do Conselho de
Administração**

Sebastião Gaspar Martins

Sebastião Gaspar Martins

11.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (MÉTODO DIRECTO) – NÃO AUDITADO

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2025 AOA	2024 AOA
Recebimentos de Clientes	5 572 725 518 219	6 194 809 412 111
Pagamentos a fornecedores	[4 761 173 830 337]	[4 948 443 211 915]
Importação de Refinados e Derivados	(2 284 959 386 458)	(2 462 541 322 173)
Cash Call Operacional - OPEX	(670 534 414 988)	(518 627 199 490)
Fornecedores e Serviços Externos	(1 418 957 971 957)	(1 498 235 057 415)
Pagamentos ao pessoal	(386 722 056 935)	(469 039 632 837)
Caixa gerada pelas operações	811 551 687 882	1 246 366 200 196
Impostos do Regime Geral e Obrigações Aduaneiras	(293 224 122 757)	(358 717 651 312)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	518 327 565 125	887 648 548 884
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	[2 154 806 451 541]	[1 488 704 721 220]
Cash Call de Investimento - CAPEX	(940 015 965 667)	(584 452 068 158)
Carteira de Investimento	(1 214 790 485 874)	(904 252 653 062)
Recebimentos provenientes de:	529 140 769 802	279 876 486 275
Alienação de Participações e Dividendos	529 140 769 802	279 876 486 275
Fluxos de caixa das actividades de investimento	[1 625 665 681 739]	[1 208 828 234 946]
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:	2 576 079 688 538	2 256 406 323 786
Financiamento Interno	155 038 980 000	0
Financiamento Externo	2 421 040 708 538	2 256 406 323 786
Pagamentos respeitantes a:	[1 755 979 765 232]	[2 267 888 835 509]
Reembolso do Capital e Juros	(1 755 979 765 232)	(2 267 888 835 509)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	820 099 923 307	[11 482 511 723]
Fluxo de Caixa Líquido de Tesouraria - (I+II+III)	[287 238 193 307]	[332 662 197 784]
Alteração de Perímetro	(138 944 245 022)	272 176 957 670
Efeitos das taxas de câmbio	2 284 772 316 848	2 345 257 556 962
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 858 589 878 519	2 284 772 316 848
Caixa e seus equivalentes no fim do período		

Luanda 17 de Março de 2026

**Chefe de Departamento de
Supervisão e Consolidação**

Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382 [O Contabilista]

Administrador Executivo

Baltazar Miguel

Director de Finanças

Divaldo Kianda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

**Presidente do Conselho de
Administração**

Sebastião Gaspar Martins



12

PERSPECTIVAS

12. PERSPECTIVAS

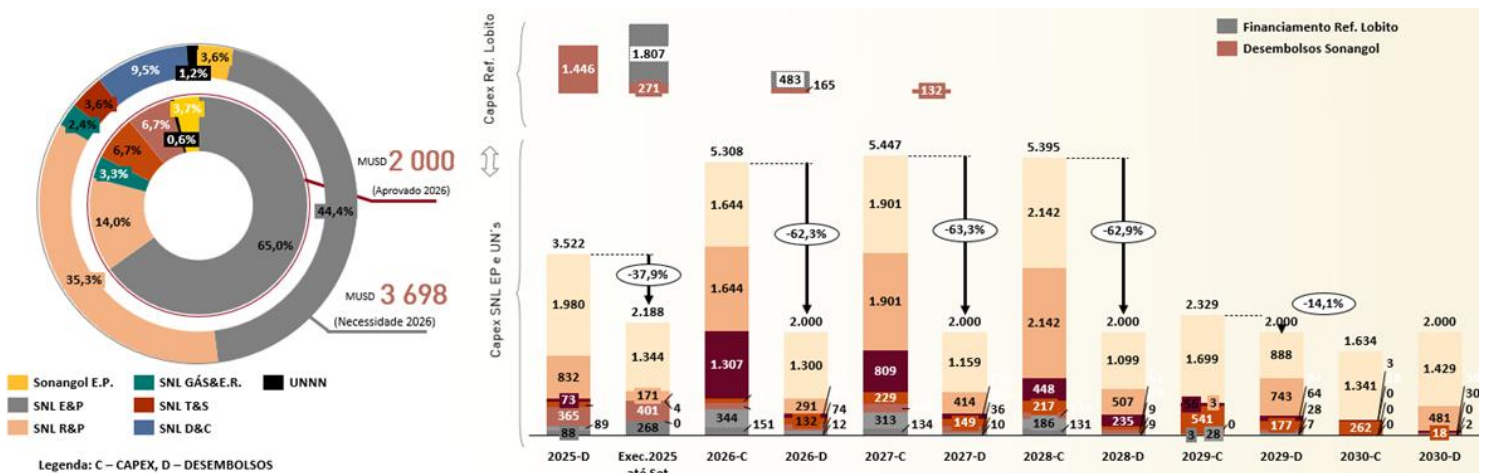
No quadro do posicionamento estratégico, especialmente no contexto da transição energética, a Sonangol reafirma e assume como compromisso, a continuidade da materialização dos projectos estruturantes da sua cadeia nuclear de valor do petróleo e gás bem como a integração efectiva da capacidade de geração de energia através de fontes renováveis.

Neste sentido, de forma a materializar a Visão de “Tornar-se na empresa integrada de referência do sector petrolífero e energético do continente Africano, sustentável e comprometida com a preservação ambiental” e cumprir cabalmente com a Missão de “Actuar no desenvolvimento sustentável da indústria petrolífera e de geração de energias, assegurando maior retorno para o accionista, parceiros e a sociedade”, o Conselho de Administração traçou como objectivos estratégicos, para o ciclo 2022-2030, os seguintes:

1. Aumentar a quota de produção operada de petróleo bruto e gás natural em 10%;
2. Aumentar a capacidade interna de processamento de PB de 65 Kbdp para 425 Kbdp, para reduzir a dependência nacional da importação de refinados e desenvolver 1 polo de petroquímica;
3. Produzir energia eléctrica a partir de fontes renováveis até 450 MW;
4. Aumentar a capacidade de armazenagem para 582.000m³, otimizar e rentabilizar os serviços de logística, distribuição e comercialização de refinados;
5. Controlar e reduzir as emissões de CO₂ nas operações de Exploração e Produção e de Refinação;
6. Aumentar o sequestro de Carbono com implementação do Projecto Sonangol Carbono Azul, incluindo a plantação de mangues e outras iniciativas;
7. Optimizar o desenvolvimento organizacional, do capital humano e tecnológico para o incremento da produtividade da empresa;
8. Dispersar o Capital Social da empresa até 30%.

Assim, para materialização dos objectivos preconizados, foram aprovados os principais instrumentos de gestão para o ciclo de negócios 2026-2030, nos quais se regista a necessidade investimento ao longo de 2026 cerca de **USD 3,7 Mil Milhões**, com um maior foco na sua cadeia nuclear de valor e em energias renováveis.

Tabela 9.1 – Programa de Investimentos por Subsidiárias





13

Anexos

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de Dezembro de 2025

Luanda 17 de Março de 2026

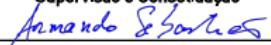
Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Balanço Consolidado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

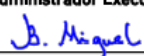
	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	3 983 563 201 161	2 746 426 126 254
Imobilizações incorpóreas	5	147 139 150	327 758 696
Propriedades de petróleo e gás	4A	8 425 631 619 350	8 094 890 681 872
Activos de exploração e avaliação	5A	310 725 708 651	612 775 190 252
Investimentos financeiros em participadas	6	5 196 123 392 353	3 667 561 718 674
Outros activos financeiros	7	538 914 400 263	1 100 206 851 167
Outros activos não correntes	9	226 939 626 084	146 948 066 174
Total Activo não corrente		18 682 045 087 013	16 369 136 393 089
Activo corrente			
Existências	8	419 906 031 685	376 172 030 351
Contas a receber	9	8 849 941 605 028	8 622 510 661 240
Caixa e depósitos bancários	10	1 858 589 878 519	2 284 772 316 848
Outros activos correntes	11	244 738 479 872	44 994 985 525
Total Activo corrente		11 373 175 995 104	11 328 449 993 963
Total Activo		30 055 221 082 117	27 697 586 387 052
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	12	1 000 000 000 000	1 000 000 000 000
Prestações suplementares	12	1 846 949 307 988	1 846 949 307 988
Reservas	13	1 498 943 856 398	1 548 791 815 784
Resultados transitados	13	(4 737 520 864 117)	(3 975 769 108 821)
Ajustamentos cambiais conversão. dem. fin.	13	9 892 491 173 375	9 964 521 616 720
Resultado líquido do exercício		862 387 982 473	736 035 374 949
Total Capital Próprio		10 363 251 456 118	11 120 529 006 621
Passivo não corrente			
Empréstimos	15	3 542 161 810 299	2 864 744 013 056
Provisões para benefícios pós-emprego	17	1 070 378 332 051	1 033 119 922 982
Provisão para outros riscos e encargos	18	3 656 711 464 276	3 947 540 700 814
Outros passivos não correntes	19	1 182 957 138 239	1 463 017 328 682
Total Passivo não corrente		9 452 208 744 865	9 308 421 965 533
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	7 217 058 170 719	5 680 302 496 647
Empréstimos Curto Prazo	20	684 214 500 000	-
Part cor. Dos empr. a médio e longo prazos	15	1 860 381 872 407	1 257 363 118 569
Provisão para outros riscos e encargos	18	6 458 101 258	3 513 799 455
Outros passivos correntes	21	471 648 236 749	327 456 000 226
Total Passivo corrente		10 239 760 881 133	7 268 635 414 897
Total Passivo		19 691 969 625 999	16 577 057 380 431
Total Capital Próprio e Passivo		30 055 221 082 117	27 697 586 387 052

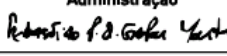
Luanda 17 de Março de 2026

Chefe de Departamento de Supervisão e Consolidação

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382 (O Contabilista)

Director de Finanças

 Divaldo Kizinda Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de Administração

 Sebastião Gaspar Martins

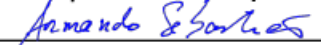
Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

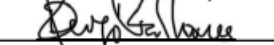
Valores expressos em Kwanzas (AOA)

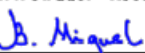
Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

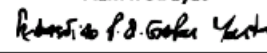
	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas	22	7 986 615 311 081	8 811 635 878 248
Prestações de serviços	23	238 632 098 189	205 051 066 741
Outros proveitos Operacionais	24	122 225 404 131	69 697 063 239
		8 347 472 813 401	9 086 384 008 227
Variação nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25	18 454 073 784	16 914 298 493
Entrega de vendas à concessionária	26	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas	27	(3 478 153 585 706)	(3 443 756 370 179)
Custos a actividade Mineira	27A	(1 379 449 072 851)	(1 437 744 572 962)
Custos com o pessoal	28	(627 042 316 366)	(576 194 500 771)
Amortizações	29	(1 969 359 478 548)	(1 942 791 760 391)
Outros custos e perdas operacionais	30	(487 499 393 339)	(645 523 824 744)
		(7 923 049 773 026)	(8 029 096 730 553)
Resultados operacionais:		424 423 040 374	1 057 287 277 673
Resultados financeiros	31	589 932 916 247	(232 680 092 552)
Resultados e de filiais e associadas	32	464 845 317 553	402 930 030 623
Resultados não operacionais	33	(199 452 772 800)	30 817 346 793
		855 325 461 000	201 067 284 864
Resultados antes de impostos:		1 279 748 501 374	1 258 354 562 536
Imposto sobre o rendimento	35	(417 360 518 901)	(522 319 187 586)
Resultados líquidos das actividades correntes:		862 387 982 473	736 035 374 949
Resultado líquido do exercício		862 387 982 473	736 035 374 949

Luanda 17 de Março de 2026

**Chefe de Departamento de
Supervisão e Consolidação**

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382 (O Contabilista)

Director de Finanças

 Divaldo Kianda Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

**Presidente do Conselho de
Administração**

 Sebastião Gaspar Martins

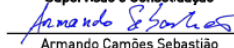
Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Demonstração Consolidada de Alterações no Capital Próprio para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

	Capital Realizado	Prest. Suplementares	Reservas	Resultados Transitados	Ajust. Cambiais Conversão. DF	RLE	Total C. Próprio
	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA
Saldo Inicial	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 548 791 815 784	(3 975 769 108 821)	9 964 521 616 720	736 035 374 950	11 120 529 006 621
Alterações do período:							
Ganhos/perdas actuariais	-	-	(40 769 731 728)	-	-	-	(40 769 731 728)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	(9 078 227 656)	(157 958 509 866)	-	-	(167 036 737 521)
Erros fundamentais	-	-	-	(394 168 029 910)	-	-	(394 168 029 910)
Variações nos ajustamentos cambiais de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	(72 030 443 339)	-	-
Subtotal:	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 498 943 856 400	(4 527 895 648 598)	9 892 491 173 381	736 035 374 950	10 446 524 064 126
Resultado líquido do exercício						862 387 982 473	862 387 982 473
Subtotal:						1 598 423 357 423	11 308 912 046 599
Operações com detentores de capital no exercício:							
Cobertura de Resultados Transitados	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos relativos a 2024	-	-	-	(945 660 590 469)	-	-	(945 660 590 469)
Distribuição ao fundo social relativo a 2024	-	-	-	-	-	-	-
Transferência resultado do exercício anterior	-	-	-	736 035 374 950	-	(736 035 374 950)	-
Subtotal	-	-	-	825 181 836 508	-	(736 035 374 950)	(945 660 590 469)
Saldo Final	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 498 943 856 398	(4 737 520 864 117)	9 892 491 173 375	862 387 982 473	10 363 251 456 118

Luanda 17 de Março de 2026

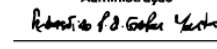
Chefe de Departamento de
 Supervisão e Consolidação

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382 (O Contabilista)

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

Director de Finanças

 Divaldo Kizinda Feijo Palhares
 Cédula n.º 20140034

Presidente do Conselho de
 Administração

 Sebastião Gaspar Martins

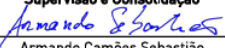
Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Demonstração Consolidada de Alterações no Capital Próprio para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

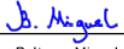
	Capital Realizado	Prest. Suplementares	Reservas	Resultados Transitados	Ajust. Cambiais Conversão. DF	RLE	Total C. Próprio
	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA
Saldo Inicial	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 558 375 290 909	(4 494 287 555 109)	9 013 180 024 198	930 022 111 920	9 854 239 179 906
Alterações do período:							
Ganhos/perdas actuariais			95 361 219 497				95 361 219 497
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							-
Erros fundamentais			(104 944 684 622)	(306 663 390 220)			(411 608 074 842)
Variações nos ajustamentos cambiais de conversão de demonstrações financeiras					951 341 592 522		951 341 592 522
Subtotal:	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 548 791 825 784	(4 800 950 945 329)	9 964 521 616 720	930 022 111 920	10 489 333 917 082
Resultado líquido do exercício							
Subtotal:	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 548 791 825 784	(4 800 950 945 329)	9 964 521 616 720	930 022 111 920	10 489 333 917 082
Operações com detentores de capital no exercício:							
Cobertura de Resultados Transitados							-
Pagamento de dividendos relativos a 2023				(10 691 034 931)			(10 691 034 931)
Distribuição ao fundo social relativo a 2023				(94 149 240 481)			(94 149 240 481)
Transferência resultado do exercício anterior				930 022 111 920		(930 022 111 920)	-
SubTotal	-	-	-	825 181 836 508	-	(930 022 111 920)	(104 840 275 412)
Saldo Final	1 000 000 000 000	1 846 949 307 988	1 548 791 825 784	(3 975 769 108 821)	9 964 521 616 720	736 035 374 950	11 120 529 016 621

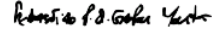
Luanda 17 de Março de 2026

Chefe de Departamento de
 Supervisão e Consolidação

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382 (O Contabilista)

Director de Finanças

 Divaldo Kilinda Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de
 Administração

 Sebastião Gaspar Martins

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025**1. ACTIVIDADE E INFORMAÇÃO CORPORATIVA**

A Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola E.P. (doravante designada “Sonangol E.P.” ou “Empresa” enquanto entidade individual, ou “Grupo Sonangol” ou “Grupo” quando referida a Sonangol E.P. e o conjunto de entidades que compõem o seu perímetro de consolidação, conforme definido pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P.) com sede na Rua Rainha Ginga n.º 29-31 – Luanda, tem como actividade principal operar na indústria petrolífera desde a fase inicial de pesquisa e produção de hidrocarbonetos (*upstream*) passando pela totalidade de actividades conexas até ao momento da venda ao cliente final (*midstream/downstream*).

Em períodos anteriores tendo por base a Lei n.º 10/04 (Lei das Actividades Petrolíferas), a Sonangol E.P. era a empresa angolana a quem o Estado havia concedido os direitos mineiros para a prospecção, pesquisa, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos líquidos ou gasosos. Na sua qualidade de Concessionária Nacional, a Sonangol E.P. estava autorizada a associar-se a entidades estrangeiras ou nacionais para a realização das operações petrolíferas no território nacional. Conforme as modificações à Lei das Actividades Petrolíferas (LAP), Lei n.º 10/04, de 12 de Novembro, através da Lei n.º 5/19, de 18 de Abril, Lei que procede à reorganização do sector petrolífero, a entidade detentora dos direitos mineiros da Concessionária Nacional passou a ser a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) a qual havia sido criada através do Decreto Presidencial n.º 49/19, de 6 de Fevereiro. Os saldos em aberto entre as partes encontram-se reconhecidas na nota 9, 19 e 18.

Neste contexto do novo modelo de organização do sector foi determinada a transferência para a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) das funções da Concessionária Nacional a partir de 1 de Maio de 2019, e consequentemente a Sonangol E.P. (suportado pelo “Acordo de suporte à transição da separação da função Concessionária Nacional”) deixou de deter em exclusivo os direitos para a prospecção, pesquisa e produção de hidrocarbonetos líquidos e gasosos; bem como, de ter poderes para propor planos e programas de avaliação do potencial de exploração dos recursos de hidrocarbonetos do País.

Introduzidas as bases legais e dada a natureza de *National Oil Company* (NOC), a Sonangol E.P. está autorizada a associar-se a entidades estrangeiras ou nacionais para a realização das operações petrolíferas no território nacional e passa a ter o direito de preferência na atribuição de um interesse participativo de no mínimo 20% nas novas concessões petrolíferas e nos casos de prorrogação de período de produção nos campos petrolíferos que atinjam o fim do período de produção dispõem de um direito de preferência na atribuição de um interesse participativo de até 20%. Em ambos os casos a Sonangol E.P. goza também de direitos de preferência na atribuição da qualidade de operador, mediante a demonstração da capacidade técnica e financeira requerida de acordo com as práticas internacionalmente aceites pela indústria petrolífera. Estas operações estão actualmente consubstanciadas em Contratos de Associação, em Contratos de Partilha de Produção e Contratos de Serviço com Risco. Adicionalmente, a Sonangol E.P. goza directamente, ou indirectamente através de uma afiliada, de direitos de ser financiada em até 20% nas suas operações de pesquisa pelos associados internacionais no caso de não ser Operador.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Com o propósito de exercer de forma mais efectiva e profissional a sua função *core* (cadeia de valor) para os hidrocarbonetos, foi constituída a Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. e a Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A.. Estas duas subsidiárias têm sido, gradualmente e em parcerias, o veículo de investimento do Grupo na exploração e desenvolvimento de petróleo bruto e gás natural.

Entretanto a Sonangol E.P. desenvolve paralelamente o negócio de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, através de investimentos nos blocos 0 e FS/FST e actividades como empresa *Holding* do Grupo Sonangol.

Está em vigor o Decreto Presidencial n.º 15/19, de 9 de Janeiro que aprova o Estatuto Orgânico da Sonangol E.P. que revoga o Decreto Presidencial n.º 222/17, de 27 de Setembro no seguimento da necessidade de ajustar os Estatutos de modo a reflectir o actual modelo de organização do Sector Petrolífero.

O Conselho de Direcção (órgão consultivo) é composto pelo Presidente do Conselho de Administração, pelos Administradores, pelos responsáveis de diversas áreas funcionais da Sonangol E.P. e pelos representantes dos trabalhadores sindicalizados da Empresa.

No que concerne ao Conselho Fiscal, o mesmo é composto por 3 membros, um Presidente e dois Vogais, nomeados por despacho conjunto dos titulares dos departamentos ministeriais responsáveis pelo sector empresarial público e finanças públicas, ouvido o titular do departamento ministerial responsável pelo sector dos petróleos.

Órgãos Sociais

O Conselho de Administração actualmente é composto por um máximo de 11 membros, incluindo quatro administradores não executivos, sendo competência do Titular do Poder Executivo (TPE) a nomeação dos membros do Conselho de Administração para um mandato de cinco anos renováveis por mais de uma vez, nos termos do decreto presidencial Decreto 15/2019 de 9 de Janeiro no seu artigo 32º.

O Conselho de Administração em funções na Sonangol E.P. nomeado por Despacho Presidencial n.º 114/24 de 17 de Maio é composta pelos Administradores Executivos e Administradores não Executivos com distribuição de pelouros baseados na macroestrutura em vigor desde Maio de 2020, conforme apresentada abaixo:

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Administradores Executivos



GASPAR MARTINS
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Gabinete do Presidente do Conselho de Administração
- Secretário do Conselho de Administração
- Direcção de Recursos Humanos
- Direcção de Inteligência e Segurança Empresarial
- Unidade de Negócio de Exploração e Produção
- Sonangol Finance
- Direcção de Comunicação, Marca e Responsabilidade Social



BELARMINO CHITANGUELECA
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Estratégia de Gestão de Portfólio;
- Sonangol Refinação e Petroquímica;
- Sonangol Distribuição e Comercialização;
 - Fábrica de Lubrificantes IMUL;
- Centro de Pesquisa e Desenvolvimento;
- Projecto de Hidrogénio Verde;
- Pumangol;
- Sonadrill¹.



BALTÁZAR MIGUEL
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Finanças Corporativas;
- Direcção de Planeamento e Controlo de Gestão;
- Banco Comercial Português (Millennium BCP)¹;
- Clínica Girassol;
- Sonangol Vida;
- Centro Cultural Paz-Flor;
- Cooperativa Cajueiro;
- Petro Atlético de Luanda;
- Comité de Risco.



JORGE VINHAS
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Sonangol Gás e Energias Renováveis;
 - Angola LNG²;
 - Amufert - Fábrica de Fertilizantes⁴;
- Subsidiária do Negócio de Trading & Shipping;
- Projecto do Terminal Oceânico da Barra do Dande⁵;
- Sociedade de Desenvolvimento da Barra do Dande⁵.



KATIA EPALANGA
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente;
- Direcção de Tecnologias e Sistemas de Informação;
- Coordenação de Compras e Contratação;
- Coordenação de Gestão Imobiliária e Patrimonial;
- Coordenação de Serviços Gerais;
- Sonangol Investimentos Industriais;
- Programa de Privatizações (PROPRIV);
 - Manubito⁶.



OSVALDO INÁCIO
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Auditoria Interna;
- Direcção de Fiscalidade;
- Sonangol Holdings;
 - Biocom⁷
- Mercury - Serviços de Telecomunicações;
 - Unitel;
 - BFA⁸;
- Sonils;
- SonAir;
- Paenal;
- Galp⁹;
- China Sonangol10;



OLGA SABALO
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Assessoria Jurídica;
- Direcção de Compliance;
- Academia Sonangol;
- PDA/ISPTEC;
- Laboratório Central;
- CFMA;
- Comité de Governo.

Notas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9,10 (Acompanhamento/Gestão da Participação)

Administradores Não Executivos



AUGUSTO DA MATA
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO



BERNARDA MARTINS
ADMINISTRADORA NÃO EXECUTIVA

- Comité de Auditoria



LOPO DO NASCIMENTO
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO



JOSÉ OIME
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

- Comité de Remuneração e Compensação

Órgãos de Supervisão e Fiscalização

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Conselho Fiscal

O artigo 49.º da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, Lei de Bases do Sector Empresarial Público determina que o órgão de fiscalização “Conselho Fiscal” das Empresas Públicas deve ser constituído por três membros, sendo um Presidente e dois vogais, nomeados por despacho conjunto do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, e o Ministério das Finanças.

O Conselho Fiscal em funções na Sonangol E.P. nomeado por Despacho conjunto n.º 3382/2020, de 16 de Julho do Ministério das Finanças e do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, é constituído pelos seguintes membros:

- Patrício do Rosário da Silva Neto – Presidente;
- Carla Tomásia da Silva Benoliel David Nogueira – Vogal;
- Gaspar Filipe Sermão – Vogal.

Perito Contabilista

Em 2025 o Perito contabilista da Sonangol foi a Ernst & Young Angola, Lda representada por Rui Abel Serra Martins, perito contabilista com a cédula contabilista n.º 20120082.

Comités

A estrutura orgânica da Sonangol E.P., conta com cinco Comités de suporte ao Conselho de Administração, dos quais três em actividade, nomeadamente o Comité de Risco, o Comité de Governo, o Comité de Auditoria e dois encontram-se por iniciar a actividade nomeadamente o Comité de Remunerações e Compensações e o Comité de Sustentabilidade, órgão “Ad Hoc”, dos quais dois são coordenados por administradores não executivos, de forma a garantir a sua independência.

À 31 de Dezembro de 2025, encontram-se em funcionamento o Comité de Auditoria, o Comité de Remunerações e Compensações, o Comité de Governo e o Comité de Risco, estando o Comité de Sustentabilidade em fase de implementação.

I. Comité de Auditoria

O Comité de Auditoria é um órgão de natureza consultiva, de carácter permanente e sem funções executivas, que presta assessoria técnica ao Conselho de Administração, com o objectivo de auxiliar o Conselho de Administração da Sonangol E.P, no cumprimento das suas responsabilidades de supervisão financeira das empresas do Grupo Sonangol, bem como na observância da eficácia e qualidade dos relatórios financeiros e contabilísticos e os sistemas de controlo interno para o relato financeiro, incluindo:

- a. Supervisionar a Política, Procedimentos e Instrutivos de Auditoria do Grupo Sonangol, os Sistemas de Controlo Interno e de Gestão de Riscos para o relato financeiro, assegurando que estes cumprem os critérios de independência e os princípios contabilísticos em vigor;
- b. Acompanhar, periodicamente, as auditorias internas e externas alinhadas aos objectivos estratégicos da empresa e as melhores práticas internacionais, assegurando e avaliando o seu cumprimento, sem prejuízo das competências do Conselho Fiscal nestas matérias.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

O Comité de Auditoria é composto por cinco (5) membros, sendo dois (2) Administradores Não Executivos da Sonangol E.P. e três (3) membros independentes nomeados pelo Conselho de Administração. Durante o ano de 2025, este Comité realizou três (3) reuniões ordinárias, nos dias 14 de março, 18 de junho e 12 de setembro de 2025. Relativamente às reuniões extraordinárias, não foram realizadas ao longo do referido ano.

II. Comité de Remunerações e Compensações

O Comité de Remunerações e Compensações é um órgão consultivo e permanente que assessora o Conselho de Administração da Sonangol E.P., tendo como finalidade analisar e emitir pareceres e recomendações sobre a implementação da Política de Remunerações e Compensações da Sonangol E.P. e das suas Subsidiárias, bem como avaliar a eficácia e a efectividade do processo de avaliação de desempenho. Este Comité reúne ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado por iniciativa do Presidente do Comité, a pedido de, pelo menos, dois membros do Comité ou por solicitação do Conselho de Administração.

III. Comité de Governo

O Comité de Governo é um órgão de natureza consultiva, de carácter permanente e sem funções executivas, que presta assessoria técnica ao Conselho de Administração para:

- Apoiar a organização na adopção, revisão e avaliação periódica do modelo de governo societário, das normas e procedimentos internos relativos à estrutura e governo da Sociedade, de forma a assegurar a implementação de um modelo transparente, responsável e eficaz;
- Assegurar que os órgãos de gestão da sociedade são compostos por pessoas qualificadas e de perfis diversos, de forma a exercerem as competências necessárias para a gestão da Sociedade;
- Apoiar a transição dos órgãos de gestão de topo, de forma a garantir a preservação do conhecimento, alinhada à estratégia da Sociedade;
- Assegurar a conformidade com as regras sociais, éticas, de deontologia profissional e protecção do ambiente, mitigando conflitos de interesses.

Este comité é coordenado por 5 Membros, dos quais o Presidente do Comité é um Administrador executivo do Conselho de Administração da Sonangol, E.P.

Este Comité realizou as 4 (quatro) reuniões Ordinárias, para discussão dos temas referentes a política de *Governance* do Grupo Sonangol, bem como as questões inerentes ao Modelo Societário.

IV. Comité de Risco

O Comité de Risco é um órgão de consulta do Conselho de Administração, e tem por objecto garantir a supervisão e revisão periódica, pelo Conselho de Administração, do perfil, tolerância e apetite ao risco da organização, da avaliação dos riscos e oportunidade de Nível Muito Alto e Alto.

Ao Comité de Risco compete o alinhamento na utilização da metodologia para identificação, análise, avaliação, reporte e monitoramento dos riscos e oportunidades, do ponto de vista Estratégico, Operacional, Financeiro, Sistemas e Tecnologias de Informação, Recursos Humanos, Legais e Reputacionais. O Comité de Risco tem ainda a função de garantir a supervisão e revisão periódica do perfil, tolerância e apetite ao risco da organização,

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

do status dos riscos e oportunidades, monitoramento a implementação no tempo previsto das acções definidas e/ou aprovadas para a sua eliminação, mitigação ou redução.

O Comité de Riscos reúne-se trimestralmente, podendo reunir extraordinariamente, sempre que haja razões substanciais. Tendo realizado até 31 de Dezembro de 2025, duas (2) reuniões ordinárias, nas quais a Direcção de Qualidade Saúde Segurança e Ambiente (DQSSA), enquanto membro deste órgão, apresentou o grau de implementação das acções desenvolvidas para a gestão dos Riscos Prioritários, bem como os constrangimentos associados para a mitigação e eliminação dos mesmos.

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P., na reunião de 17 de Março de 2026, estando ainda sujeitas à aprovação do Accionista e da Tutela, os quais têm a capacidade de as alterar após a autorização para emissão pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P.

O Conselho de Administração da Sonangol E.P. considera que estas Demonstrações Financeiras Consolidadas reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações do Grupo Sonangol, bem como a sua posição e performance financeira de acordo com as regras e princípios contabilísticos definidos e apresentados na nota 2.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

2.1 Bases de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas

2.1.1 Bases de preparação e referencial contabilístico utilizado

As presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas e respectivas notas foram preparadas de acordo com os princípios e políticas contabilísticas definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração, no Manual de Políticas Contabilísticas da Sonangol (MPC) e tomam por referência as disposições do normativo contabilístico nacional e determinadas disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor. Esses princípios e políticas contabilísticas são integralmente explanados ao longo das Nota 2 e 3 das presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Para efeitos da preparação das presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas, o Grupo Sonangol seguiu o princípio do custo histórico, excepto quanto ao indicado na Nota 2.3. r), segundo a qual os activos foram reconhecidos pela quantia e seus equivalentes pagos ou a pagar, ao câmbio para a moeda de preparação, à data da aquisição; e os passivos foram reconhecidos pela quantia dos produtos e serviços recebidos em troca da obrigação presente ou pelas quantias a pagar, ao câmbio para a moeda de preparação, à data da transacção.

As quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira (face à moeda de preparação) são actualizadas cambialmente, a cada data de relato, com base nas taxas de câmbio de venda publicadas pelo Banco Nacional de Angola, a essa data. Com referência a 31 de Dezembro de 2025 foi considerada a última taxa publicada pelo Banco Nacional de Angola. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira (quando comparados com a moeda de preparação) são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção e não são actualizadas para o novo câmbio a cada data de relato. As diferenças de câmbio favoráveis ou desfavoráveis daqui resultantes são reconhecidas na demonstração dos resultados, nas rubricas de proveitos e ganhos financeiros ou custos e perdas financeiros, respectivamente, consoante sejam favoráveis ou desfavoráveis ao Grupo. Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas respeitam as características de relevância e fiabilidade, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

2.1.2 Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo e respectivas notas são apresentadas em kwanzas, de acordo com a nomenclatura, formato e ordem definidos no Plano Geral de Contabilidade (PGC), conforme disposto no Decreto n.º 82/2001, de 16 de Novembro, ajustadas com a introdução de um conjunto de rubricas específicas inerentes à principal actividade do Grupo (indústria do petróleo e gás) e a determinadas disposições omissas no PGC. As notas não mencionadas não são aplicáveis ao Grupo Sonangol, ou por não serem materialmente relevantes, ou em resultado das políticas contabilísticas aplicadas.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

O Grupo considerou, ainda, em que medida a moeda das Demonstrações Financeiras das subsidiárias, incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Sonangol, difere da moeda de apresentação utilizada pelo Grupo Sonangol.

Um conjunto de empresas do Grupo Sonangol, entre as quais se destacam a Sonangol E.P., Sonangol Pesquisa & Produção, S.A., Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A., SONIP, Sonangol Finance Limited e empresas do segmento Trading & Shipping, preparam suas Demonstrações Financeiras com base no PGC (Plano Geral de Contabilidade de Angola), utilizando supletivamente as IFRS, como a IAS 21, apenas quando o normativo nacional não oferece directrizes específicas. O cumprimento dos seus requisitos, permite contribuir para a relevância e fiabilidade da informação financeira a reportar para os *stakeholders*, numa matéria em que as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) apresentam uma orientação mais abrangente e direccionada que a existente no normativo PGC, e por outro lado, permite convergir para o objectivo de, a médio prazo, alinhar o normativo contabilístico do Grupo Sonangol com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Decorrente desta avaliação, o Conselho de Administração da Sonangol E.P. entendeu que a IAS 21 pode ser adoptada, recorrendo à derrogação do PGC. Esta prática visa garantir a relevância e fiabilidade da informação financeira, alinhada com os princípios da consistência e comparabilidade.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo são apresentadas de acordo com a moeda de relato kwanzas (AOA) de forma a assegurar o cumprimento do disposto no PGC e permitido pela IAS 21.

A nível do processo de consolidação, para as empresas que apresentam Demonstrações Financeiras em moeda diferente do kwanza, o Grupo Sonangol efectuou a conversão dessas demonstrações para a moeda de relato do Grupo Sonangol, mediante aplicação dos câmbios do Banco Nacional de Angola como segue: (i) os activos e passivos foram transpostos à taxa em vigor na data de relato; (ii) os proveitos e custos foram transpostos às taxas de câmbio médias do ano; e (iii) o capital próprio foi transposto ao câmbio histórico, sendo que a correcção de erros fundamentais em resultados transitados foi transposta considerando a taxa de câmbio média do ano anterior. As diferenças de câmbio daqui resultantes foram reconhecidas numa Reserva de transposição cambial no capital próprio, na rubrica 'Ajustamentos cambiais de conversão de Demonstrações Financeiras'.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos e demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira, tiveram como base a informação publicada pelo Banco Nacional de Angola, e apresentam-se como segue:

Taxa de fecho	2025	2024	Moeda
1 USD =	912,286	912,000	AOA
1 EURO =	1069,522	949,483	AOA
1 GBP =	1225,697	1143,574	AOA
1 ZAR =	54,890	48,549	AOA
Taxa média	2025	2024	Moeda
1 USD =	911,994	869,909	AOA
1 EURO =	1 034,90	941,367	AOA
1 GBP =	1 202,49	1112,278	AOA
1 ZAR =	51,233	47,553	AOA

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

2.1.3 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas são comparáveis com os do exercício anterior, excepto para as situações consideradas como erros fundamentais e reconhecidas em Resultados Transitados, conforme detalhado na Nota 13.

2.1.4 Perímetro de consolidação

A definição do perímetro de consolidação, das entidades a incluir ou excluir e o método de consolidação a seguir, foi efectuado pelo Conselho de Administração, para fazer face à informação relevante requerida pelo Accionista, Tutela e entidades financiadoras do Grupo Sonangol e proporcionar informação adequada ao fim para o qual estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas. Constituíram critérios de exclusão para a não consolidação pelo método integral, entre outros, a imaterialidade da participação financeira, a não disponibilização de Demonstrações Financeiras pela participada de forma atempada e a existência de restrições severas e duradouras que, de acordo com o Conselho de Administração, prejudiquem substancialmente o exercício de controlo por parte do Grupo Sonangol dos seus direitos sobre o património ou a gestão da participada.

No processo de consolidação foram realizados os seguintes procedimentos:

1. Harmonização de políticas contabilísticas e conversão de Demonstrações Financeiras, quando as políticas contabilísticas seguidas e a moeda das Demonstrações Financeiras preparadas pelas subsidiárias diferiram das utilizadas pela empresa-mãe;
2. Somatório das Demonstrações Financeiras das várias subsidiárias a consolidar pelo método de consolidação integral;
3. Eliminação de participações financeiras em subsidiárias contra o capital próprio das subsidiárias;
4. Ajustamentos por aplicação do método da compra – apuramento de 'Goodwill' e dos 'interesses que não controlam';
5. Eliminação de saldos e transacções intra-grupo;
6. Outros ajustamentos de consolidação necessários.

As entidades que integram o Grupo, a percentagem de interesse detido, a natureza da participação financeira detida (subsidiária, acordo conjunto, associada, outro investimento), encontram-se divulgadas na Nota 3 para o caso das subsidiárias consolidadas pelo método integral, e Nota 6 para o caso das restantes entidades participadas.

Comparativamente ao perímetro que serviu de base para a preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2024, verificaram-se as seguintes alterações:

Em 2025 o perímetro de consolidação da Sonangol E.P. incluía as subsidiárias Sonangol Shipping Angola, Lda. e a Sonangol Comercialização Internacional, Lda., ambas pertencentes ao segmento de Trading & Shipping e no decurso da implementação da reestruturação do Grupo Sonangol no âmbito do novo modelo societário, concluiu-se no referido ano a fusão simples, passando a designar-se por Sonangol Trading & Shipping S.A..

Adicionalmente, em 2025, o Grupo criou as entidades Ngol Cambongo, Limited, e Ngol Okavango Limited, detidas pela Sonangol Shipping Holdings, Limited. e foram incorporadas no perímetro de Consolidação de 2025. Por outro lado, foram extintas as seguintes entidades no segmento do Trading & Shipping: i) Sonangol Shipping

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Girassol, Limited, ii) Sonangol Shipping Kassanje, Limited, iii) Sonangol Shipping Kizomba, Limited, iv) Sonangol Shipping Luanda, Limited e v) Sonangol Shipping Ngol Luena, Limited.

2.2 Julgamentos, estimativas e pressupostos significativos utilizados

A preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas requer que sejam efectuados julgamentos, estimativas e que sejam assumidos pressupostos que afectam o valor dos proveitos, custos, activos, passivos, divulgações correspondentes e a divulgação de passivos contingentes à data das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados e baseados na experiência do Conselho de Administração e em outros factores, incluindo a expectativa sobre eventos futuros que se acredita que sejam razoáveis dadas as circunstâncias. No entanto, a incerteza sobre os pressupostos usados e sobre as estimativas efectuadas podem levar a resultados que requerem ajustamentos materiais aos valores contabilísticos dos activos ou passivos em períodos futuros.

Em particular, o Grupo identificou as seguintes áreas onde julgamentos significativos, estimativas e pressupostos são necessários. Informações adicionais em cada uma destas áreas e como impactam as variadas políticas contabilísticas encontram-se descritas abaixo e também nas Notas relevantes às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Alterações nas estimativas são tratadas prospectivamente.

2.2.1 Julgamentos

(i) Acordos conjuntos

O Conselho de Administração exerce julgamento para determinar quando é que o Grupo apresenta controlo conjunto sobre um acordo contratual, o que requer um entendimento das actividades relevantes e quando é que as decisões em relação a essas actividades requerem consentimento unânime. O Grupo determinou que as actividades relevantes são as relacionadas com as decisões de operação e capital, tais como a aprovação do programa de investimento para cada ano e apontar, remunerar, e terminar a relação contratual com o pessoal responsável pela gestão ou fornecedores do acordo conjunto (ver Nota 2.3.b) para maiores detalhes).

O Conselho de Administração exerce, ainda, julgamento quanto à classificação de um acordo conjunto. Na classificação de um acordo conjunto o Conselho de Administração analisa os seus direitos e obrigações decorrentes dos acordos. Especificamente, o Conselho de Administração considera:

- a) A estrutura do acordo conjunto – se este é estruturado através de um veículo separado;
- b) Quando o acordo é estruturado através de um veículo separado, o Conselho de Administração considera também os direitos e obrigações decorrentes de:
 - A forma legal do veículo separado;
 - Os termos do acordo contratual;
 - Outros factos e circunstâncias (quando relevantes).

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Estas análises usualmente requerem julgamento profissional e podem afectar de forma significativa a respectiva contabilização.

Os acordos conjuntos encontram-se mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

(ii) Determinação da moeda funcional e de relato

Na determinação da moeda funcional das entidades do Grupo, o Conselho de Administração utiliza o seu julgamento para determinar a moeda do ambiente económico principal no qual cada subsidiária opera, isto é, a moeda que represente de forma mais fiel os efeitos económicos das transacções, dos eventos e das condições correspondentes. Em resultado desta avaliação, bem como das disposições legais em vigor, o Conselho de Administração considera que o dólar dos Estados Unidos da América (USD) constitui a moeda funcional da Sonangol E.P., empresa-mãe do Grupo, enquanto entidade individual, sendo esta diferente da moeda de apresentação destas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o kwanza (AOA).

2.2.2 Estimativas e pressupostos

Os pressupostos chave respeitantes ao futuro e outras fontes críticas de incerteza nas estimativas apuradas na data de reporte que apresentam risco significativo de causarem ajustamentos materiais aos valores contabilísticos dos activos e passivos durante o ano fiscal subsequente, encontram-se descritos abaixo.

O Grupo suporta os seus pressupostos e estimativas com base em parâmetros e informação disponível aquando da preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Circunstâncias e pressupostos assumidos sobre desenvolvimentos futuros, podem, no entanto, mudar, em consequência de alterações no mercado ou de circunstâncias fora do controlo do Grupo. Tais alterações são reflectidas nos pressupostos quando ocorrem.

(i) Reservas de hidrocarbonetos

As estimativas das reservas de petróleo bruto são uma parte integrante do processo de tomada de decisão relativamente aos activos da actividade mineira, suportando adicionalmente o desenvolvimento ou a implementação de técnicas de recuperação assistida (secundária e terciária).

Os volumes de reservas provadas e prováveis de petróleo bruto utilizados pelo Grupo na preparação das Demonstrações Financeiras são baseados em relatórios de peritos independentes externos, que classificam as reservas, de acordo com os as melhores práticas internacionais, em 1P, 1PD e 2P, conforme descrito abaixo:

Reservas 1P (Provadas) - Representam o volume de petróleo e gás com alta certeza de recuperação (probabilidade superior a 90%), considerando as condições económicas, tecnológicas e operacionais atuais.

Reservas 1PD (Provadas Desenvolvidas) - Subcategoria das reservas 1P. Referem-se às reservas já em produção ou que podem ser produzidas com infraestrutura existente.

Reservas 2P (Provadas + Prováveis) - Incluem as reservas 1P e as outras reservas com probabilidade de serem recuperadas com probabilidade superior a 50%. Estas reservas incluem pressupostos de investimento em capex futuro, para a sua recuperação.

Esta informação é actualizada anualmente e é utilizada para o cálculo da amortização (de acordo com o método das unidades de produção) bem como a avaliação da recuperabilidade dos activos afectos à actividade de exploração e produção de petróleo e gás. Para avaliação da imparidade dos investimentos em Propriedades de petróleo e gás e em Activos de exploração e avaliação (Ver Nota 2.2.2 v), o Grupo recorre a fontes de informação

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

certificadas por entidades independentes, considerando, as reservas 2P, assim como o futuro investimento a realizar para se aceder a estas reservas e custos associados à operação.

A estimativa das reservas está sujeita a revisões futuras, com base em nova informação disponível, por exemplo, relativamente às actividades de desenvolvimento (perfuração e produção), preços, datas de fim de contrato ou planos de desenvolvimento (sancionamento de projectos de desenvolvimento), advento de novas tecnologias entre outros.

O impacto nas amortizações, imparidades acumuladas e provisões para desmantelamento resultante de variações nas reservas estimadas é tratado de forma prospectiva, amortizando o valor líquido remanescente dos activos e reforçando a provisão para custos de desmantelamento, respectivamente, em função da produção futura prevista.

(ii) Despesas de exploração e avaliação

A aplicação da política contabilística do Grupo no que respeita a despesas de exploração e avaliação requer julgamento para determinar se os benefícios económicos futuros são prováveis, através de futura exploração ou venda, ou se as actividades chegarão a um estágio que permitam uma avaliação razoável da existência de reservas. A determinação de reservas e recursos é por si só um processo de estimativa que envolve variados graus de incerteza dependendo de como os recursos são classificados. A política de capitalização de despesas obriga a gestão a fazer certas estimativas e a assumir pressupostos sobre eventos e circunstâncias futuras, em particular, sobre se uma extracção economicamente viável pode ser estabelecida. Se, após a capitalização de despesas, a informação disponibilizada sugere que a recuperação da propriedade deixa de ser provável, é reconhecida em resultados uma imparidade relativamente aos valores capitalizados anteriormente.

(iii) Amortização dos activos de Petróleo e Gás – Método das unidades de produção (MUP)

As propriedades de Petróleo e Gás são amortizadas com base no método das unidades de produção (MUP), que calcula a amortização de forma proporcional à produção efetiva em relação às reservas provadas desenvolvidas (1PD). Este método reflete com maior precisão o consumo económico dos ativos, ajustando a amortização conforme a produção ou o uso real do bem, conforme previsto nas boas práticas do PGC. Essa abordagem resulta num custo de amortização directamente proporcional à depleção das reservas remanescentes do campo, garantindo maior aderência à realidade económica da operação.

A vida útil de cada activo, analisada pelo menos numa base anual, tem em consideração limitações físicas de vida útil e avaliações presentes sobre as reservas economicamente recuperáveis do campo onde o activo está situado. O cálculo do rácio da amortização utilizando o MUP é impactado por alterações da estimativa de reservas futuras. Alterações nas reservas provadas podem decorrer de alterações nos pressupostos utilizados nas estimativas de reservas, nomeadamente dos preços futuros estimados.

As Propriedades de petróleo e gás são amortizadas de acordo com a taxa de amortização calculada com base no método das unidades de produção apurado de acordo com o coeficiente calculado pela proporção do volume de produção de hidrocarbonetos verificado em cada período. Para fins de amortização do investimento de exploração e desenvolvimento a entidade utiliza como denominador de referência as reservas provadas desenvolvidas (1PD). No caso dos custos capitalizados associados ao desmantelamento dos blocos, a amortização dos mesmos é efectuada também de acordo com o método das unidades de produção, considerando igualmente as reservas (1PD).

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

(iv) Vidas úteis e valores residuais de activos tangíveis

A determinação dos valores residuais e das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação/amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações e amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados consolidados de cada período. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos em questão.

(v) Valor recuperável dos activos

A cada data de relato, o Grupo avalia os seus activos ou unidades geradoras de caixa para determinar a existência de qualquer indicador de imparidade ou potencial de reversão de imparidade. Para o caso específico do Goodwill, este é sempre sujeito a teste de imparidade a cada data de balanço. Sempre que se considera existir um indicador de imparidade ou potencial de reversão de imparidade, é realizada uma estimativa do valor recuperável, calculada como o maior entre o Justo valor menos o custo de vender e o Valor de uso.

Na determinação do valor recuperável de um activo, e em particular o montante do Justo valor menos custos de vender, nos casos em que não existam transacções de mercado recentes e semelhantes, o Grupo utiliza técnicas de fluxo de caixa descontado, tendo os pressupostos sido ajustados com base em pressupostos que participantes de mercado utilizariam para avaliar o activo, unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa. Segundo esta metodologia, os fluxos de caixa, assim como a taxa de desconto, são considerados após imposto.

Dado o modelo do negócio do *Oil & Gás* em Angola e o tipo de decisões de investimento efectuadas pelos Grupos Empreiteiros, definiu-se como unidade geradora de caixa a totalidade dos activos incluídos num contracto de partilha de produção, ou seja, o bloco.

Propriedades de petróleo e gás

O valor recuperável das propriedades de petróleo e gás com referência a 31 de Dezembro de 2025 foi determinado de acordo com a melhor estimativa do Conselho de Administração do Grupo, tendo como base o seu valor de uso, correspondente ao valor descontado dos fluxos de caixa estimados para o período de exploração dos blocos/campos. Sempre que existam indícios de imparidade/reversão de imparidade os testes baseiam-se na seguinte tipologia de pressupostos:

- Reservas provadas e prováveis (reservas 2P), certificadas por peritos independentes externos;
- Curva de preços do petróleo bruto e diferenciais de preços, estimadas no exercício, para cada uma das ramas de petróleo: USD 60,46/barril em 2026, USD 65,33/barril em 2027, USD 70/barril em 2028 e crescimento de 2% nos anos seguintes;
- Taxa de desconto entre 10,63%
- Custos operacionais (custo de produção por barril), considerando uma taxa de crescimento de 2% a partir de 2026;
- Despesas futuras de capital (*capex*);
- Percentagem de *working interest e net entitlement*;
- Data-limite da concessão ou limite económico dos blocos, dos dois o menor.

Para os testes de imparidades efectuados com referência a 31 de Dezembro de 2024 os pressupostos considerados foram os mesmos dos divulgados acima, com as seguintes alterações específicas tendo em conta a data de referência do teste:

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

- Reservas provadas e prováveis (reservas 2P), certificadas por peritos independentes externos;
- Curva de preços do petróleo bruto e diferenciais de preços, estimadas no exercício, para cada uma das ramas de petróleo: USD 73,98/barril em 2025, USD 71,05/barril em 2026, USD 76,00/barril em 2027, USD 80/barril em 2028 e crescimento de 2% nos anos seguintes;
- Taxa de desconto entre 11% e 13%;
- Custos operacionais (custo de produção por barril), considerando uma taxa de crescimento de 2% a partir de 2025;
- Despesas futuras de capital (*capex*);
- Percentagem de *working interest* e *net entitlement*;
- Data-limite da concessão ou limite económico dos blocos, dos dois o menor.

O valor recuperável das propriedades de petróleo e gás, resultantes dos testes de imparidade, é apurado em dólares dos Estados Unidos da América (USD). As propriedades de petróleo e gás testadas encontram-se apresentadas na Nota 4.A. Propriedades de petróleo e gás, líquidas de qualquer imparidade apurada no exercício e em exercícios anteriores.

Activos de exploração e avaliação

O Grupo utiliza a metodologia dos esforços bem-sucedidos na capitalização dos seus activos de exploração e avaliação, isto é, os dispêndios incorridos são capitalizados na medida em que seja expectável que os mesmos resultem na descoberta de recursos de hidrocarbonetos com viabilidade técnica, económica e comercial e os resultados das actividades de avaliação, tais como a perfuração de poços adicionais ou poços de delineação, se venham a revelar positivos e favoráveis à extracção dos hidrocarbonetos descobertos.

Na determinação do valor recuperável dos activos de exploração e avaliação, o Conselho de Administração do Grupo utilizou a sua melhor expectativa quanto ao facto dos benefícios económicos futuros esperados com a extracção de hidrocarbonetos serem superiores ao investimento efectuado, tendo, para o efeito, sido consideradas as reservas 2P das áreas em teste.

A análise foi desenvolvida em dólares dos Estados Unidos da América, tendo sido posteriormente convertida para kwanzas, à taxa de câmbio à data de relato.

Os activos de exploração e avaliação testados encontram-se apresentados na Nota 5.A. Activos de exploração e avaliação, líquidos de qualquer imparidade apurada no exercício e em exercícios anteriores.

Imóveis

O Grupo possui diversos imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objectivo de capitalização de valor, obtenção de rendas, ou ambas.

Na determinação do valor recuperável dos imóveis, o Conselho de Administração do Grupo considerou os montantes apurados por avaliadores externos, tendo em conta o melhor uso que seria atribuído ao imóvel no mercado.

Os imóveis encontram-se apresentados nas Notas 4 Imobilizações corpóreas e 7 Outros activos financeiros – Investimentos em imóveis, líquidos de imparidades.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Goodwill

O *Goodwill* encontra-se apresentado na Nota 5 Outras imobilizações incorpóreas, líquido de perdas por imparidade.

Investimento financeiro na Angola LNG

Sempre que aplicável, o valor recuperável do investimento financeiro na Angola LNG é determinado de acordo com a melhor estimativa do Grupo, tendo como base o valor de uso, apurado com base na estimativa dos fluxos de caixa do negócio, da curva de preços do gás natural (considerando os preços actuais e históricos, tendências de preços e factores relacionados), taxas de desconto, estimativa de custos operacionais, despesas futuras de capital, e performance operacional (inclui volumes de produção e vendas).

O investimento financeiro na Angola LNG é apresentado na Nota 6.2 Investimento financeiro Angola LNG.

As estimativas e pressupostos relativos à recuperabilidade dos activos 'Propriedades de Petróleo e gás', 'Activos de exploração e avaliação', 'Imóveis' e '*Goodwill*' e outros activos estão sujeitos a riscos e incertezas podendo

qualquer alteração nas circunstâncias e na envolvente interna ou externa impactar as projecções realizadas e, consequentemente, o valor recuperável dos activos/unidades geradoras de caixa.

(vi) Custos de desmantelamento**Actividade de *upstream***

As estimativas de custo de abandono relativos à actividade upstream são determinadas por área de desenvolvimento ou por bloco. Fazem parte da estimativa os custos previstos na data futura, com a remoção das instalações, trabalhos de encerramento e abandono dos poços e serviços de apoio necessários a estas actividades. Foi utilizada uma taxa de inflação de 2% para actualizar a estimativa de gastos de abandono futuros conforme expectativa de inflação a médio/longo prazo associada ao mercado dos Estados Unidos da América. O desmantelamento é considerado uma responsabilidade futura que se encontra apresentada a cada ano pelo valor presente. A taxa de desconto nominal utilizada para o exercício de 2025 foi de 4,20% para o bloco 0 e 4,23% de taxa média para os restantes blocos (2024: 4,23% para o bloco 0 e 4,39% de taxa média para os restantes blocos), tendo em conta os prazos de desmantelamento, as actuais condições de mercado e o risco específico do passivo.

Os custos finais reais de desmantelamento são incertos e a estimativa de custo pode variar em resposta a vários factores, dos quais se destacam alterações em obrigações legais relevantes e o desenvolvimento de novas técnicas de restauração do meio ambiente. A tempestividade, extensão e valor esperado da despesa podem ainda alterar – por exemplo, em resposta a alterações nas reservas ou alterações de leis e/ou regulamentos ou respectiva interpretação. Consequentemente, podem existir ajustamentos significativos às provisões existentes, as quais podem impactar os futuros resultados operacionais e não operacionais do Grupo.

A avaliação de custos futuros de desmantelamento é suportada pelo trabalho de avaliadores externos ou internos. O envolvimento de avaliadores independentes é determinado numa base individualizada, tendo em consideração factores como o valor total do custo ou período temporal do desmantelamento, a localização geográfica do bloco, e é aprovado pelo Conselho de Administração da Empresa. O critério de selecção inclui o conhecimento de mercado, reputação e independência.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Actividade de Refinação e *Downstream*

São reconhecidas provisões para desmantelamento para as actividades de Refinação e *Downstream* sempre que:

- i) Exista uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados;
- ii) Seja provável que um ex-fluxo de recursos venha a ser necessário para liquidar a obrigação;
- iii) Possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

A obrigação geralmente ocorre quando o activo é instalado ou o terreno/meio ambiente é alterado no local da instalação. Quando o passivo é inicialmente reconhecido, o valor presente dos custos totais de desmantelamento estimados é capitalizado aumentando o valor líquido dos activos correspondentes.

Alterações no tempo ou custo do desmantelamento estimado são tratadas prospectivamente com o registo de um ajustamento à provisão efectuada assim como ao activo correspondente.

Qualquer diminuição na provisão para desmantelamento e, conseqüentemente, qualquer diminuição ao valor do activo associado, não poderá exceder o valor líquido contabilístico do mesmo. Caso aconteça, qualquer excesso sobre o valor líquido contabilístico é ajustado directamente na demonstração de resultados.

Se o efeito temporal do dinheiro é material, as provisões são descontadas ao valor presente usando uma taxa de desconto (antes de imposto) que reflecte, quando apropriado, os riscos específicos associados ao passivo. Quando o desconto é usado, o aumento da provisão decorrente da passagem do tempo é reconhecido em custos financeiros.

Conseqüentemente, para a actividade de *Downstream* foram constituídas provisões desta natureza para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos de postos de abastecimento situados na via pública, vulgarmente denominados como "postos de abastecimento de passeio". O registo destas responsabilidades decorre da interpretação do Decreto Executivo n.º 282/14 que regula a construção e exploração de postos de abastecimento de combustíveis e da conclusão do plano de desmantelamento para os postos de abastecimento que não cumprem com o disposto na referida legislação.

Relativamente a Actividade Refinação, não se encontram reconhecidas quaisquer provisões.

As provisões para custos de desmantelamento à data de reporte representam as melhores estimativas do Conselho de Administração dos valores presentes das obrigações com custos futuros de desmantelamentos.

(vii) Provisões para benefícios pós-emprego

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de pressupostos e projecções actuariais, taxas de desconto, de crescimento das pensões e salários, estimativa de custos com actos médicos futuros e outros factores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões e dos planos de cuidados médicos. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

As provisões para benefícios pós-emprego à data de reporte representam a melhor estimativa do Conselho de Administração do valor presente da obrigação.

(viii) Imparidade de contas a receber e Investimentos Financeiros

As perdas por imparidade relativas a investimentos financeiros e créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efectuada pela Sonangol da probabilidade de recuperação do valor escriturado do investimento e dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. As alterações destas estimativas poderiam implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

(ix) Provisões para Existências

As existências são revistas para efeitos de provisão de existências sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que o seu valor realizável líquido seja inferior ao custo. Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor realizável líquido das existências pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, alterações nos pressupostos utilizados, poderiam resultar em impactos na determinação do nível de provisão de existências e, conseqüentemente, nos resultados do Grupo.

Relativamente aos terrenos para os quais estão planeados projectos habitacionais e condomínios em construção por parte da empresa imobiliária do Grupo classificados como existências, na determinação do seu valor recuperável, o Conselho de Administração do Grupo considerou os montantes apurados por avaliadores externos, tendo em conta o melhor uso que seria atribuído ao imóvel no mercado.

(x) Activos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, sendo os mesmos divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos, caso em que não são objecto de divulgação.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, sendo os mesmos divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os activos e passivos contingentes são avaliados periodicamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente reflectidos nas Demonstrações Financeiras.

Se se tornar provável que um ex-fluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas Demonstrações Financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o activo e o proveito relacionado são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras do período em que a alteração ocorra.

Pela sua natureza, as contingências são resolvidas apenas quando um ou mais eventos futuros incertos ocorrem ou acabam por não ocorrer. A análise da existência, e potencial quantificação da contingência

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

envolvem o exercício de julgamento significativo e o uso de estimativas com relação ao resultado de eventos futuros.

O custo final de processos judiciais, liquidações e outros litígios pode variar devido a estimativas baseadas em diferentes interpretações das normas, opiniões e avaliações finais do montante de perdas.

Consequentemente, alterações nas circunstâncias relacionadas com contingências podem ter um efeito significativo no valor da provisão para contingências registada.

(xi) Revisões Fiscais

Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros correntes, reconhecidos no período.

Em Angola, as autoridades fiscais e tributárias têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pelo Grupo, durante um período de 5 anos (10 anos para a Segurança Social). Desta forma, é possível que ocorram correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

O Grupo reconhece passivos para liquidações adicionais de impostos que possam ser provenientes de revisões efectuadas pelas autoridades fiscais. Quando o resultado destes assuntos é diferente dos valores inicialmente registados, as diferenças terão impacto no imposto sobre o rendimento e nas provisões, no período em que tais diferenças são identificadas. Para os anos em que não está fixado o valor final a pagar, é apurado a melhor estimativa baseada na melhor informação à data e no histórico de sucesso de anos anteriores.

É convicção da gestão que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas ou divulgadas e que não ocorrerão correcções por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

2.3 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**a) Investimentos em participadas**

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola – Empresa Pública (Sonangol E.P.) para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 compreendem as Demonstrações Financeiras da empresa-mãe (Sonangol E.P.) e das subsidiárias enumeradas na Nota 3, conforme os critérios referidos na Nota 2.1.4.

São consideradas como subsidiárias as entidades (incluindo as entidades estruturadas) sobre as quais o Grupo tem controlo e para as quais não se verificaram as situações de exclusão mencionadas na Nota 2.1.4. O Grupo considera que controla uma entidade quando o Grupo está exposto, ou apresenta direitos, a retornos variáveis decorrente do seu envolvimento com a investida e tem possibilidade para afectar esses mesmos retornos através do seu poder sobre a investida. Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, o Grupo apresenta:

- Poder sobre a investida (p.e. direitos existentes que conferem a possibilidade para direccionar as actividades relevantes da investida);

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

- Exposição, ou direitos, a retornos variáveis decorrente do seu envolvimento com a investida;
- A habilidade para usar o seu poder sobre a investida para afectar os seus retornos.

Quando o Grupo tem menos da maioria dos votos, ou similares, direitos sobre uma investida, considera todos os factos e circunstâncias relevantes quando analisa se tem poder sobre uma investida, incluindo:

- Acordos contratualizados com os restantes accionistas da investida;
- Direitos resultantes de outros acordos contratualizados;
- Direitos de voto e direitos de voto potenciais do Grupo.

As entidades que são subsidiárias, e, fazem parte integrante do perímetro de consolidação definido pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P., são consolidadas pelo método de consolidação integral e encontram-se listadas na Nota 3.

As Demonstrações Financeiras das subsidiárias são preparadas em referência à mesma data de reporte, usando políticas contabilísticas consistentes entre si e com o Grupo.

Quando necessário, são efectuados ajustamentos às Demonstrações Financeiras das subsidiárias para garantir que as políticas contabilísticas destas estão em linha com as políticas contabilísticas do Grupo. Todos os activos, passivos, capital, proveitos e custos relacionados com transacções entre empresas do Grupo são totalmente eliminados no processo de consolidação.

Uma alteração da participação numa subsidiária, que não resulte na perda de controlo, é tratada com uma transacção de capital. Quando o Grupo perde o controlo sobre uma subsidiária, o Grupo:

- Desreconhece os activos (incluindo o Goodwill) e os passivos dessa subsidiária;
- Desreconhece os interesses que não controlam dessa subsidiária;
- Desreconhece as diferenças de transposição acumuladas registadas em capital;
- Reconhece o justo valor da consideração recebida;
- Reconhece o justo valor da participação de capital retida;
- Reconhece qualquer diferença em resultados do período e capital próprio; e
- Reclassifica a parte do Grupo em componentes anteriormente reconhecidas em capital próprio para proveito, custo do ano ou resultados transitados, conforme apropriado, como seria requisito se o Grupo tivesse vendido os activos e passivos relacionados.

b) Investimentos em acordos conjuntos

Um acordo conjunto é uma actividade económica empreendida por dois ou mais parceiros sujeita a controlo conjunto destes mediante um acordo contratual. Controlo conjunto é a partilha de controlo acordada contratualmente em que as decisões Estratégicas, Financeiras e Operacionais relacionadas com a actividade exigem consentimento unânime das partes que partilham o controlo.

i) Operações conjuntamente controladas

Acordos conjuntos são, acordos sobre os quais duas ou mais partes têm controlo partilhado sobre um determinado activo. Controlo partilhado existe apenas quando decisões acerca de actividades relevantes (sendo estas, as actividades que afectam potencialmente a rentabilidade do projecto), requerem aprovação unânime entre as partes.

Operações conjuntamente controladas são um tipo de acordo conjunto onde as partes que apresentam controlo conjunto de uma actividade económica têm direitos sobre activos e obrigações sobre os passivos, relacionados com o acordo.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Com relação aos seus interesses em operações conjuntamente controladas, o Grupo, reconhece os seus:

- Activos, incluindo a sua percentagem em qualquer activo detido conjuntamente;
- Passivos, incluindo a sua quota-parte sobre qualquer passivo incorrido conjuntamente;
- Rédito da venda da sua quota-parte do output originado pelas operações conjuntamente controlada;
- Quota-parte do rédito originado da venda da operação conjuntamente controlada;
- Despesas, incluindo a sua percentagem de qualquer despesa incorrida conjuntamente.

Aquando da realização do acordo conjunto de operação, é definido um parceiro como o operador do Acordo Conjunto, funcionando como gestor operacional de todas as operações correntes do bloco petrolífero em causa.

ii) Entidades conjuntamente controladas

Uma entidade conjuntamente controlada é um tipo de empreendimento onde as partes que têm controlo conjunto sobre um acordo têm direitos sobre os activos líquidos (capital próprio) do empreendimento conjunto. Os investimentos do Grupo em entidades conjuntamente controladas são contabilizados ao custo de aquisição menos perdas por imparidade, estando apresentados na Nota 6.1 deste relatório.

c) Outros investimentos financeiros

Exceptuando as participações financeiras mensuradas a justo valor (ver Notas 2.3 r), 6.3 e 7) as restantes participações financeiras (i.e., instrumentos de capital em empresas terceiras) são valorizadas ao custo de aquisição líquido de imparidade/provisões (quando aplicável), sendo apresentadas na Nota 6.2.

d) Concentrações de actividades empresariais e Goodwill

As concentrações de actividades empresariais são registadas usando o método da compra. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data de aquisição. Os activos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração de actividades empresariais, são mensurados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses que não controlam. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da participação do Grupo nos activos identificáveis adquiridos é registado como *Goodwill*.

Os custos directamente atribuíveis à aquisição são registados quando ocorrem em resultados do exercício.

Se o justo valor dos activos líquidos identificáveis adquiridos é superior ao valor da importância transferida, antes do reconhecimento do ganho, o Grupo analisa se identificou correctamente todos os activos adquiridos e todos os passivos assumidos e revê os procedimentos usados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data de aquisição. Se na avaliação efectuada continuar a resultar um excesso do justo valor dos activos líquidos identificáveis sobre a importância transferida, o ganho correspondente é reconhecido na demonstração de resultados.

Após o reconhecimento inicial, o *Goodwill* é valorizado ao custo menos qualquer perda por imparidade. Para efeitos de testes de imparidade, o *Goodwill* adquirido numa combinação de negócios é, desde a data de aquisição, alocado a cada unidade geradora de caixa do Grupo que se espere que venha a beneficiar de sinergias

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

decorrentes da combinação de negócios, independentemente de outros activos ou passivos da adquirida serem alocados a essas unidades.

e) Despesas de exploração e avaliação

O Grupo aplica o método dos esforços bem-sucedidos (*Successful Efforts*) na contabilização das despesas de exploração e avaliação e dos custos de desenvolvimento subsequentes, conforme detalhada nas Notas 5A e 27A.

i) Custos com pré-licenças

Os custos com pré-licenças são reconhecidos em resultados no período em que ocorrem.

ii) Custos de aquisição de licenças de exploração e propriedades

Os custos com a aquisição de licenças de exploração e propriedades são registados como activos intangíveis na rubrica de "Activos de Exploração e Avaliação" e são amortizados pelo período coberto pela licença.

Os custos com a aquisição de licenças de exploração e propriedades são revistos em cada período de reporte para confirmar que não existem quaisquer indicações que o valor líquido contabilístico dos activos excede o seu valor recuperável. Esta revisão inclui a confirmação que a perfuração de exploração está em curso ou perfeitamente planeada, ou que foi determinada, ou trabalhos estão já em curso no sentido de determinar que a descoberta é economicamente viável baseada num conjunto de considerações técnicas e comerciais e que progressos suficientes estão a ser efectuados no sentido de estabelecer planos de desenvolvimento.

Caso futuras actividades não se encontrem planeadas ou a licença tenha sido abandonada, cancelada ou expirada, o valor líquido contabilístico dos custos de aquisição da licença e propriedade é reconhecido como custo na demonstração de resultados.

iii) Custos com a exploração e avaliação

As actividades de exploração e avaliação envolvem a procura de recursos de hidrocarbonetos, a determinação da viabilidade técnica e a avaliação da viabilidade económica dos recursos identificados.

Os custos com geologia e geofísica são reconhecidos na demonstração de resultados quando incorridos.

Assim que o direito legal para exploração seja adquirido, custos directamente associados com poços exploratórios são capitalizados como activos intangíveis de exploração e avaliação até ao momento que a perfuração do poço é concluída e o resultado avaliado. Estes custos incluem remunerações directamente atribuídas a empregados, materiais, combustíveis usados, custos de sondagem e pagamentos efectuados a empreiteiros.

Caso não sejam descobertos recursos potenciais comerciais de hidrocarbonetos, os activos de exploração são reconhecidos na demonstração de resultados como poço seco (custos não operacionais). Quando são descobertos hidrocarbonetos extraíveis e seja provável que os mesmos sejam comercialmente desenvolvidos, após avaliação/apreciação (perfuração de poços adicionais), o custo permanece contabilizado como activos de exploração e avaliação, enquanto são desenvolvidos os trabalhos para determinar a dimensão, características e potencial comercial do reservatório seguidos da descoberta inicial de hidrocarbonetos, incluindo os custos com poços de avaliação onde ainda não foram encontrados hidrocarbonetos.

Tais custos capitalizados estão sujeitos a revisão técnica, comercial e da gestão, assim como à revisão de indicadores de imparidade pelo menos uma vez ao ano. Isto serve para confirmar a intenção continuada para o

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

desenvolvimento ou por outro lado o valor potencial da extracção associada à descoberta. Quando não é mais o caso, os custos capitalizados são registados na demonstração de resultados.

Quando reservas provadas de petróleo e gás são identificadas e o desenvolvimento aprovado, as despesas capitalizadas são primeiramente avaliadas quanto a eventuais indícios de imparidade e (caso necessário) qualquer imparidade necessária é registada em resultados e em seguida, o valor remanescente é transferido para a rubrica

Propriedades de petróleo e gás. Exceptuando os custos com licenças, amortizados ao longo do período da licença, não é registada qualquer amortização durante a fase de exploração e desenvolvimento.

iv) Custos de desenvolvimento

As despesas incorridas com a construção, instalação, ou realização de infraestruturas como plataformas, *pipelines*, e a perfuração de poços de desenvolvimento ou poços de delineação, são capitalizados em Propriedades de petróleo e gás, nos termos da presente Nota.

f) Propriedades de petróleo e gás e Imobilizações corpóreas

O Grupo considera como propriedades de petróleo e gás, os activos corpóreos directamente afectos aos campos/blocos petrolíferos. Estes activos são apresentados separadamente na face do balanço na rubrica Propriedades de petróleo e gás, quando os mesmos se encontrem num nível de maturidade suficiente para não serem classificados como activos de exploração e avaliação.

i) Mensuração Inicial

As propriedades de petróleo e gás e Imobilizações corpóreas são mensuradas inicialmente ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas (se e quando aplicáveis).

O custo de aquisição do activo compreende o seu custo de aquisição ou custo de construção, o qual inclui o custo de compra, as despesas de transporte, os custos de instalação e montagem, outros custos directamente atribuíveis para colocar o imobilizado na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e ainda, estimativa do Grupo dos custos que se esperam incorrer com o desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais e, para os activos qualificáveis, i.e., cuja construção demora um período substancial de tempo (maior do que 12 meses), os respectivos custos de empréstimos.

Especificamente, no caso das Propriedades de petróleo e gás, quando um projecto de desenvolvimento avança para a fase de produção, a capitalização de custos com construção/desenvolvimento cessa, e os custos são considerados como parte integrante do custo de existências ou como gastos, excepto para custos que qualificam para capitalização nomeadamente novos desenvolvimentos ou aumentos nas Propriedades de petróleo e gás existentes.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidas como activos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para o Grupo e o respectivo custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

ii) Capitalização de custos com empréstimos e outros custos directamente atribuíveis

Os juros de empréstimos atribuíveis à aquisição ou construção de activos são capitalizados como parte do custo desses activos. Um activo elegível para capitalização é um activo que necessita de um período substancial para

estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efectuados.

A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período. A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as actividades necessárias para preparar o activo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as actividades necessárias para colocar o activo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

O Grupo suspende a capitalização dos custos de empréstimos obtidos durante períodos prolongados em que suspenda o desenvolvimento de um activo que se qualifica, ou se em resultado de tal capitalização o custo ajustado de activo exceder o mais baixo de custo de reposição, quantia recuperável pela venda (valor realizável) ou valor de uso do activo.

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, não foram capitalizados custos com empréstimos ou outros custos directamente atribuíveis.

iii) Amortização

As amortizações das Propriedades de petróleo e gás e das outras imobilizações corpóreas iniciam-se a partir do momento em que os activos se encontram na sua condição de uso, isto é, quando se encontram na localização e na condição necessária para serem capazes de operar da forma pretendida e cessam quando se extinguem os benefícios económicos futuros incorporados por imparidade total ou desreconhecimento.

1) Propriedades de petróleo e gás

As Propriedades de petróleo e gás e os custos capitalizados associados ao desmantelamento dos blocos são amortizadas de acordo com a taxa de amortização calculada com base no método das unidades de produção ("MUP") apurado de acordo com o coeficiente calculado pela proporção do volume de produção de hidrocarbonetos verificado em cada período. Para fins de amortização das despesas de desenvolvimento e dos custos capitalizados associados ao seu desmantelamento, o Grupo utiliza como denominador de referência as reservas provadas desenvolvidas (1PD).

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

2) Imobilizações corpóreas

Relativamente às outras imobilizações corpóreas, o Grupo aplica o método da linha recta sobre a respectiva vida útil estimada numa base duodecimal. As principais taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (excepto para custos significativos com inspecções, cujo período é usualmente de 3 a 5 anos, que representa o período estimado antes da próxima inspecção):

Classe de Activos	Anos
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico:	
- Construções, equipamento	15 – 18
- Outros	3 – 10
Equipamento de transporte	3 – 8
Equipamento informático	3 – 7
Equipamento administrativo	3 – 10

Os valores residuais do activo, vidas úteis e métodos de amortização são revistos a cada período de reporte e ajustados prospectivamente, caso aplicável.

iv) Desreconhecimento**1) Propriedades de petróleo e gás**

O Grupo contabiliza “*farm-outs*”, fora da fase de exploração, conforme se detalha de seguida:

- Desreconhecimento da quota-parte do activo vendido;
- Reconhecimento do ganho ou perda da transacção associada à diferença entre o justo valor da contrapartida pelo “*farm out*” e o respectivo valor contabilístico. O ganho apenas é reconhecido quando o valor da compensação pode ser fiavelmente mensurado. Caso contrário, o Grupo regista a compensação recebida como uma redução do valor líquido contabilístico do activo;
- Os ganhos ou perdas provenientes de abates ou alienações são reconhecidos na demonstração de resultados, como outros proveitos ou outros custos não operacionais;
- Testes de imparidade aos valores retidos se os termos do acordo indicarem que os interesses retidos possam estar em imparidade.

2) Imobilizações corpóreas

As outras imobilizações corpóreas são desreconhecidas em consequência de abandono ou quando não existem benefícios económicos futuros expectáveis através do uso ou da venda. Quaisquer ganhos e perdas decorrentes do desreconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o valor recuperável e o valor líquido contabilístico) são incluídos na demonstração de resultados quando o activo é desreconhecido.

v) Grandes manutenções, inspecções e reparações

As despesas com grandes manutenções, inspecções ou reparações compreendem o custo de substituição do activo ou partes do activo. Quando um activo, ou parte de um activo, que é amortizado de forma separada é substituído e é provável que benefícios económicos futuros fluirão para o Grupo associados ao novo item, o custo de substituição é capitalizado.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Quando parte do activo substituído não é considerado separadamente como uma componente e por consequência não amortizado separadamente, o valor de substituição é usado para estimar o valor líquido contabilístico do activo(s) substituído(s), o qual é imediatamente desreconhecido.

Os custos com inspecções associados a programas de grandes manutenções são capitalizados até ao período da nova inspecção. Todas as outras reparações, de menor relevância, são registadas na demonstração de resultados quando incorridas.

g) Transferência de interesses participativos por parte de Grupos Empreiteiros no âmbito do direito de preferência enquanto *National Oil Company*

No âmbito da Lei 5/19 de 18 de Abril (Lei das Actividades Petrolíferas) que altera a Lei 10/04, a Sonangol E.P. como *National Oil Company*, possui um direito de preferência sobre transmissões de parte ou totalidade da posição contratual de associadas da Concessionária Nacional, caso as mesmas se processem a não afiliadas da cedente.

Nas situações em que este direito é reconhecido sob a forma de Decreto Executivo, o Grupo reconhece os interesses participativos transmitidos como Activos de exploração e avaliação por contrapartida de uma contribuição do accionista registada em Outras Reservas, sendo a sua mensuração efectuada inicialmente ao justo valor e sendo o activo amortizado prospectivamente.

h) Imobilizações incorpóreas

Os Imobilizados incorpóreos adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição inicial. O custo do imobilizado incorpóreo adquirido numa concentração empresarial é o seu justo valor à data de aquisição. Após o reconhecimento inicial os imobilizados incorpóreos com vidas úteis definidas são mensurados ao custo menos amortização acumulada (calculada numa base linear sobre a vida útil respectiva) e imparidades, caso existam. Imobilizados incorpóreos com vida útil indefinida (e.g. *Goodwill*) não são amortizados, sendo testados quanto à imparidade numa base anual, com referência à data de relato.

Os Imobilizados incorpóreos com vida útil finita são amortizados sobre a vida económica do activo e analisados quanto a imparidade quando há indicadores de que o imobilizado incorpóreo possa estar em imparidade. O período e método de amortização do imobilizado incorpóreo são revistos pelo menos no final de cada período de reporte. Alterações na vida útil expectável ou no padrão de consumo de benefícios económicos futuros são considerados para modificar o período ou método de amortização, quando apropriado, e são tratados com alterações das estimativas contabilísticas. O gasto com amortização de imobilizados incorpóreos com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de amortizações.

Os ganhos ou perdas decorrentes do desreconhecimento do activo são mensuradas entre a diferença entre o valor recuperável e o valor líquido contabilístico do activo e são reconhecidas na demonstração de resultados quando o activo é desreconhecido.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

i) Imparidade de activos**i) Activos não financeiros (excluindo Goodwill)**

O Grupo analisa a cada data de reporte a potencial existência de indícios de imparidade que um activo (ou unidade geradora de caixa) pode estar sujeito.

Sempre que exista um indicador de imparidade ou seja política do Grupo a realização de um teste de imparidade anual, o Grupo estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa ou do activo. O valor recuperável de uma unidade geradora de caixa ou activo é o maior entre o justo valor menos custos de venda e o valor de uso. O valor recuperável é determinado para um activo individual, a não ser que não gere fluxos de caixa que sejam largamente independentes de outros associados a outros grupos de activos, caso em que o activo é testado como parte da maior unidade geradora de caixa onde pertence. Quando o valor líquido contabilístico de um activo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o activo ou unidade geradora de caixa considera-se em imparidade e deve ser diminuído até ao seu valor recuperável.

Relativamente às Propriedades de petróleo e gás, a Gestão avaliou as suas unidades geradoras de caixa como sendo o bloco, o qual é o nível mais baixo para os quais fluxos de caixa são significativamente independentes de outros activos.

O cálculo do justo valor menos os custos de venda, pode basear-se: i) no preço de venda acordado contratualmente numa transacção entre terceiros não relacionados, deduzindo os custos de venda; ii) o preço de mercado se o activo for negociado num mercado activo; ou iii) o justo valor calculado como uma estimativa dos fluxos de caixa futuros que qualquer agente de mercado esperaria obter do activo. Segundo a metodologia referida em iii), os fluxos de caixa, assim como taxa de desconto, são considerados após imposto.

No cálculo do valor em uso, aplica-se a metodologia dos fluxos de caixa descontados, que inclui os seguintes elementos:

- uma estimativa dos fluxos de caixa futuros que a entidade espera obter do activo;
- as expectativas de flutuações dos valores e tempestividade destes fluxos de caixa;
- a aplicação da taxa de desconto, associado a um conceito de custo médio ponderado do capital;
- outros factores que devem ser considerados nesta análise, tais como a falta de liquidez que os participantes do mercado, possam reflectir nos fluxos de caixa futuros que a entidade espera obter do activo.

O valor em uso não reflecte fluxos de caixa futuros associados à reestruturação e ao melhoramento ou reforço da performance operacional do activo. Pelo contrário, para o cálculo do justo valor menos custos de vender, o modelo de fluxo de caixa descontados inclui fluxos de caixa associados a custos com reestruturação e melhoramento quando tal corresponde a uma expectativa de mercado.

O Grupo baseia os seus cálculos de imparidade em orçamentos e previsões detalhadas, as quais são preparadas separadamente para cada unidade geradora de caixa às quais os activos estão alocados. Estes orçamentos e previsões geralmente têm em consideração o plano estratégico num horizonte temporal de 5 anos. Para períodos superiores, uma taxa de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros estimados após o quinto ano, caso não seja possível efectuar uma estimativa fiável por período após o quinto ano.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Perdas por imparidade sobre operações continuadas, incluindo imparidade sobre existências, são reconhecidas na demonstração de resultados nas categorias de custo consistentes com a função/natureza do activo em questão.

Para activos/unidades geradoras de caixa, excluindo Goodwill, é efectuada uma avaliação a cada data de reporte para determinar se existe qualquer indicação que perdas por imparidade reconhecidas no passado não são mais aplicáveis ou de valor reduzido. Se tal indicação existe, o Grupo estima o valor recuperável dos activos ou unidades geradoras de caixa. Uma perda por imparidade reconhecida no passado é revertida apenas se existe uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do activo/unidade geradora de caixa desde que a última perda por imparidade foi registada. A reversão é limitada até ao limite de que o valor líquido contabilístico do activo/ unidade geradora de caixa não excede o valor recuperável, ou o valor líquido contabilístico que seria determinado, líquido de amortização, caso não tivesse sido reconhecida qualquer imparidade no passado. Esta reversão é reconhecida na demonstração de resultados.

Quando há lugar ao registo de uma perda por imparidade ou à sua reversão, a amortização dos respectivos activos é recalculada prospectivamente de acordo com o valor recuperável ajustado da imparidade reconhecida.

ii) Goodwill

O *Goodwill* é testado por imparidade anualmente a cada data de relato ou sempre que as circunstâncias indiquem que o mesmo pode estar em imparidade.

A imparidade é determinada para o *Goodwill* avaliando o valor recuperável da unidade geradora de caixa (ou grupo de unidades geradoras de caixa) à qual o *Goodwill* está alocado. Quando o valor recuperável da unidade geradora de caixa é inferior ao seu valor contabilístico uma perda por imparidade é reconhecida. As perdas por imparidade relacionadas com o *Goodwill* não são revertidas no futuro.

iii) Investimentos financeiros e investimentos em imóveis

O Grupo possui investimentos financeiros e investimentos em imóveis (registados em outros activos financeiros) mensurados ao custo menos imparidade e investimentos financeiros e outros activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados.

Para os investimentos financeiros mensurados ao custo, a imparidade é determinada de acordo com regras e metodologias de cálculo semelhantes às enunciadas para os activos não financeiros.

Para os investimentos em imóveis mensurados ao custo, a imparidade é determinada de acordo com regras e metodologias de cálculo semelhantes às enunciadas na nota 2.2.2 (v) Valor recuperável dos activos.

Para os investimentos financeiros e outros activos financeiros mensurados ao justo valor o cálculo tem como base a avaliação reportada por avaliadores independentes e para o caso dos activos cotados em bolsa é utilizada informação de mercado.

Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dá origem a um activo financeiro de uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento da capital a outra entidade, sendo reconhecido inicialmente quando o Grupo se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo mensurado inicialmente ao custo da transacção.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

j) Activos financeiros

Os activos financeiros do Grupo incluem contas a receber (clientes e outros), outros activos correntes e não correntes, outros activos financeiros não correntes e caixa e depósitos bancários. As compras e vendas de activos financeiros que obrigam à entrega de bens dentro de um prazo acordado são reconhecidas na data da transacção na qual o Grupo se obriga a comprar ou a vender o activo.

i) Contas a receber e outros activos correntes e não correntes

Esta categoria é a mais relevante para o Grupo. Contas a receber, outros activos correntes e não correntes são activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determinados que não se encontram cotados em mercado activo. Após a mensuração inicial, tais activos financeiros são mensurados pelo valor nominal deduzido de perdas, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado. As perdas são registadas na demonstração de resultados quando existe uma evidência objectiva de que a totalidade ou parte dos montantes em dívida, conforme as condições originais das contas a receber, não será recebida.

Relativamente à actividade de exploração e produção petrolífera, no caso em que o Grupo tenha efectuado levantamentos abaixo ou acima dos seus direitos calculados de acordo com o contrato de partilha de produção (CPP) considera-se existir “*Underlifting*” ou “*Overlifting*” respectivamente, sendo as quantidades mensuradas ao preço de venda, e registadas como contas a receber ou a pagar, por contrapartida da demonstração de resultados.

ii) Outros activos financeiros não correntes**1) Investimentos financeiros em imóveis**

O Grupo possui diversos hotéis e imóveis classificados como investimentos financeiros em imóveis. Estes investimentos em imóveis são inicialmente registadas ao custo de aquisição ou construção, incluindo impostos não dedutíveis (p.e. SISA), as despesas de instalação e montagem, os outros custos directamente atribuíveis para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, a estimativa dos custos que se esperam incorrer com o desmantelamento e remoção dos activos (quando aplicável) e os respectivos custos com empréstimos no caso de activos qualificáveis, líquido das correspondentes perdas por imparidade destinadas a garantir que o custo não excede o valor de realização.

2) Fundos de investimento

O Grupo possui unidades de participação em fundos de investimento. Estes investimentos financeiros detidos pela Sonangol são inicialmente mensurados ao custo, o qual compreende o preço de aquisição, os encargos suportados com a aquisição, tais como prémios de corretagem, honorários e despesas e comissões bancárias. Subsequentemente, estes investimentos financeiros são mensurados ao justo valor, apurado com base no relatório final dos gestores dos fundos, por contrapartida de Resultados financeiros.

iii) Disponibilidades

O Grupo reconhece em depósitos bancários os saldos em bancos (depósitos à ordem e a prazo) sujeitos a um risco insignificante de perda de valor, meios monetários em trânsito e aplicações de excedentes de tesouraria

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

em produtos financeiros (p.e. Obrigações do Tesouro Angolano) os quais se encontram registados na sub-rubrica de Títulos negociáveis.

k) Passivos financeiros

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar (fornecedores e outras contas a pagar) e empréstimos de médio e longo prazo. Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

i) Contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outros passivos correntes são registados pelo seu valor nominal e, regra geral, valorizados ao custo histórico.

O custo histórico corresponde ao montante inicial registado (valor nominal) eventualmente corrigido para reflectir (i) juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de pagamento e (ii) diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização, sendo reconhecido um Provento extraordinário na Demonstração de Resultados.

O Grupo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

ii) Empréstimos

Estas rubricas incluem os empréstimos obtidos de instituições de crédito e outras entidades mensurados ao valor nominal nas suas parcelas não corrente e corrente.

Os encargos com juros são reconhecidos quando incorridos.

Os encargos financeiros de empréstimos, relacionados com a aquisição, construção ou desenvolvimento de activos, são capitalizados, fazendo parte do custo do respectivo activo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e cessa quando o activo se encontra na localização e condição de uso ou quando o projecto em causa se encontra suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por empréstimos relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

l) Existências

As Existências são consideradas pelo menor entre o custo de aquisição ou produção e o valor realizável líquido. O custo de aquisição ou de produção é determinado, consoante a natureza das existências e dos vários negócios desenvolvidos, tendo o Grupo, registado os seguintes tipos de existências numa base consolidada:

a) Matérias-primas e subsidiárias

- Petróleo bruto – A valorização da matéria-prima está a ser realizada ao custo de aquisição, sendo este o preço de referência assumido na projecção das receitas tributárias e patrimoniais oriundas do sector

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

petrolífero previstas na Lei Anual do Orçamento Geral do Estado, mais as despesas de transporte. O método de custeio das saídas de inventário é o Custo Médio Ponderado aplicado a uma família única, a qual inclui a totalidade das ramas.

- Outras matérias-primas (incluindo materiais gerais) – O custo de aquisição inclui o preço da factura, despesas de transporte e seguro, utilizando-se como método de custeio das saídas o custo médio ponderado, aplicado a famílias de produtos, constituídas tendo em consideração as características das diversas matérias.

b) Produtos e trabalhos em curso

- O custo de produção inclui materiais, fornecimentos e serviços externos e gastos gerais de fabrico.

c) Produtos acabados e intermédios

- Produtos derivados do petróleo – As entradas de produtos acabados e intermédios são valorizadas com base no custo de produção, o qual é constituído pelos consumos de matérias-primas e outras, pelos encargos com mão-de-obra directa e pelos gastos gerais de fabrico;
- Outros produtos acabados e intermédios – O custo de produção, inclui matérias-primas, custos industriais variáveis e fixos, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas.

d) Mercadorias

- Petróleo bruto – Corresponde ao petróleo bruto produzido na actividade de exploração e produção petrolífera e que se encontra em stock em 31 de Dezembro de cada ano, correspondente à quota-parte no total do stock de cada uma das áreas de desenvolvimento. As existências de petróleo bruto produzidas pelo Grupo encontram-se valorizadas ao custo de produção por barril.
- Produtos derivados do petróleo – No caso de produtos adquiridos a terceiros, estes são valorizados ao custo de aquisição, o qual inclui o preço da factura, despesas de transporte e seguro, utilizando-se o custo médio ponderado como método aplicado a famílias de produtos, constituídas tendo em consideração as características das mesmas, como método de custeio das saídas.

O custo de aquisição inclui o preço da factura, despesas de transporte e seguro, utilizando-se o custo médio ponderado para o gás natural, GPL (gás de petróleo liquefeito), derivados de petróleo e restantes mercadorias, como método de custeio das saídas.

As mercadorias em trânsito, por não se encontrarem disponíveis para consumo ou venda, encontram-se segregadas das restantes existências e são valorizadas ao custo de aquisição específico.

As diferenças entre o custo de aquisição e o respectivo valor realizável líquido das existências, no caso em que o mesmo é inferior ao custo, são registadas em Resultados não operacionais (ver Nota 33). As suas reversões, nos casos em que já não se verifiquem quaisquer diferenças entre o custo de aquisição e o respectivo valor realizável líquido são reconhecidas na rubrica de Resultados não operacionais.

O valor realizável líquido das existências é baseado no valor de venda estimado no decurso ordinário do negócio, deduzidos de custos estimados para a finalização do produto e custos necessários para a realização da venda.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

A variação dos produtos e trabalhos em curso e dos produtos acabados e intermédios à data de relato, quando comparado com a sua posição no início do período, é registada como variação nos produtos acabados e em vias de fabrico.

O Grupo reconhece em Custo das existências vendidas e das matérias consumidas, as saídas de existências das sub-rubricas de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo.

m) Locações

O Grupo Sonangol reconhece uma locação, quando se torna parte das correspondentes disposições contratuais (até ao respectivo termo), as quais são sempre classificadas como locações operacionais. As locações enquanto locador e enquanto locatário são reconhecidas e mensuradas como segue:

- Locações operacionais enquanto locatário: as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados consolidado no período a que respeitam contratualmente, pelo valor nominal da renda a pagar;
- Locações operacionais enquanto locador: as rendas a receber são reconhecidas como proveito na demonstração dos resultados consolidado no período a que respeitam contratualmente, pelo valor nominal da renda a receber. Os activos locados no âmbito destas locações, são, maioritariamente, registados na rubrica de "Outros activos financeiros" – Investimentos em imóveis.

n) Provisões para outros riscos e encargos

São reconhecidas provisões sempre que (i) exista uma obrigação legal ou construtiva, como resultado dos acontecimentos passados, (ii) seja provável que um ex-fluxo de recursos será necessário para liquidar a obrigação, e (iii) possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Se o efeito temporal do dinheiro é material, as provisões são descontadas ao valor presente usando uma taxa de desconto (antes de imposto) que reflecte, quando apropriado, os riscos específicos associados ao passivo. Quando o desconto é usado, o aumento da provisão decorrente da passagem do tempo é reconhecido em custos financeiros. Com excepção das provisões para desmantelamento, o custo associado a qualquer provisão é apresentado na demonstração de resultados.

i) Provisão para desmantelamento

O Grupo reconhece uma provisão para desmantelamento quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados, sendo provável que um ex-fluxo de recursos venha a ser necessário para liquidar a obrigação e possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

A obrigação geralmente ocorre quando o activo é instalado ou o terreno/meio ambiente é alterado. Quando o passivo é inicialmente reconhecido, o valor presente dos custos totais de desmantelamento estimados é capitalizado aumentando o valor líquido dos activos de petróleo e gás correspondentes.

Alterações no tempo ou custo do desmantelamento estimado são tratadas prospectivamente com o registo de um ajustamento à provisão efectuada assim como ao activo correspondente.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Qualquer diminuição na provisão para desmantelamento e, conseqüentemente, qualquer diminuição ao valor do activo associado, não poderá exceder o valor líquido contabilístico do mesmo. Caso aconteça, qualquer excesso sobre o valor líquido contabilístico é ajustado directamente na demonstração de resultados.

Se a alteração da avaliação da responsabilidade com desmantelamento resultar num aumento da provisão para desmantelamento e, conseqüentemente, um aumento do valor líquido do activo associado, o Grupo considera se este facto é um indicador de imparidade do activo como um todo, e em caso afirmativo, testa o activo para efeitos de imparidade. Se, para campos maduros, a estimativa do valor revisto para os activos de petróleo e gás deduzidos de passivos de desmantelamento exceder o valor recuperável, essa proporção do aumento é registada directamente na demonstração de resultados.

As taxas de desconto, utilizadas para calcular o valor presente dos fluxos de caixa estimados corresponde a uma taxa de juro que considera o real valor do dinheiro no tempo e no mercado em que o Grupo se insere, tendo em consideração o horizonte temporal dos fluxos de caixa associados acrescidas de um *spread* que represente o que a gestão estima como sendo o risco específico do passivo. As taxas de desconto são revistas a cada data de relato.

O valor da provisão para desmantelamento é incrementado na data de relato financeiro, em função do efeito temporal do dinheiro, sendo o diferencial entre exercícios reconhecido como custo financeiro na demonstração dos resultados.

Quando a provisão para desmantelamento é ajustada por alterações na taxa de desconto, o efeito da alteração da responsabilidade é decomposto entre i) o efeito temporal do dinheiro resultante da passagem de mais um ano, o qual é reconhecido nos resultados financeiros e ii) o efeito da variação do valor actual da responsabilidade, o qual é reconhecido no activo associado à responsabilidade de abandono.

Ao longo do tempo, o passivo descontado é aumentado pela alteração do valor presente baseado na taxa de desconto que reflecte avaliações correntes do mercado e riscos específicos do passivo.

ii) Fundamentos para desmantelamento (Concessionária)

Os valores afectos a fundamentos para desmantelamento (Concessionária) foram constituídos pelos operadores e transferidos para a tutela do Grupo, enquanto "Concessionária Nacional". Estes fundos destinam-se a cobrir as despesas futuras com o desmantelamento de poços petrolíferos, remoção de plataformas e outras instalações, quando se esgotarem as reservas, tal como divulgado na Nota 18.4.

São classificados como provisões todos os montantes relativos a fundo de abandono para o qual ainda não esteja formalmente acordada temporalmente a transferência dos fundos para a concessionária nacional. Todos os fundos para os quais tal já se encontre formalmente acordado com a concessionária são reconhecidos como uma conta a pagar, no passivo corrente ou não corrente, em função do ano em que se esperam que sejam transferidos para ANPG.

o) Impostos**i) Impostos petrolíferos**

As empresas do Grupo Sonangol associadas ao sector de exploração e produção de petróleo bruto e gás natural encontram-se sujeitas à Lei da tributação das actividades petrolíferas (conforme Nota 19.3), estando isentas de outros impostos sobre o rendimento aplicado às demais empresas com operações em Angola, excepto se praticarem actividades complementares/acessórias que devam sujeitas a esses tributos. A Lei da Tributação

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

das Actividades Petrolíferas encontra-se regulamentada na corresponde Lei n.º 13/04, de 24 de Dezembro, alterada pela Lei n.º 6/19, de 18 de Abril.

De acordo com esta Lei, o rendimento tributável reporta-se ao presumível lucro apurado mensal e provisoriamente em cada bloco de produção, comunicado às autoridades fiscais competentes, através de declarações fiscais provisórias, sendo o imposto e liquidado nos prazos previstos legalmente.

As declarações fiscais provisórias são substituídas no final do exercício pelas declarações fiscais definitivas, corrigidas pelos “preços de referência fiscal”, pelos custos finais incorridos nas operações petrolíferas e pelos custos de estrutura incorridos pelas empresas.

Os impostos, direitos e taxas acima referidos incluem:

- Taxa de produção do petróleo (IPP) – Imposto sobre a Produção de Petróleo o qual incide sobre as quantidades de petróleo bruto e gás natural produzido, valorizado aos preços de referência fiscal, e apenas sobre as entidades que participam em concessões petrolíferas cuja exploração é regida por contratos associativos. A taxa de imposto é de 20% para o bloco 0. Dada a sua natureza, esta taxa é apresentada em custos da actividade mineira na Nota 27.A;
- Imposto de transacção do petróleo (ITP) – incide sobre o lucro anual apurado ao abrigo de Contratos de Associação à taxa de 70% e dedutível para efeitos de determinação da matéria colectável do imposto sobre o rendimento do petróleo;
- Imposto sobre o rendimento do petróleo (IRP) – incide sobre o lucro anual (líquido do imposto sobre a produção do petróleo e o imposto de transacção do petróleo) apurado ao abrigo dos Contratos de Associação e de Partilha e Produção. O imposto a pagar é calculado de acordo com o estabelecido no regime fiscal regulamentado na Lei nº 13/04, complementada pelo Decreto de Concessão. Do total dos carregamentos é deduzida a percentagem referente à recuperação de custos, também designado por Petróleo Bruto para Recuperação de Custos “*Cost oil*”, resultado por diferença o “Petróleo Lucro” sobre o qual é aplicada uma taxa de 35% em conformidade com a Lei nº26/20 de 20 de Julho – Lei que altera o Código do Imposto Industrial.

O montante anual apurado do imposto está sujeito a ajustamentos resultantes do exame anual às declarações fiscais apresentadas pelas empresas do Grupo. Este processo é desencadeado pelo Ministério das Finanças na qualidade de órgão regulador e de fiscalização nesta matéria.

As empresas do Grupo não associadas ao sector petrolífero encontram-se sujeitas à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 25%, de acordo com as regras fiscais aplicáveis à data do balanço. A entrega de imposto é efectuada por auto-liquidação mediante a entrega de uma declaração que se encontra sujeita à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

O Grupo encontra-se também sujeito à tributação em sede de Imposto Predial (“IP”), o qual incide sobre

o valor patrimonial ou da renda dos prédios urbanos e rústicos, bem como sobre as transmissões gratuitas ou onerosas de bens imóveis.

No caso de IP sobre a detenção de bens imóveis, a base tributável corresponde ao valor patrimonial (“VP”). Para imóveis cujo VP seja até AOA 5 milhões, é aplicada uma taxa de 0,1%. De AOA 5 milhões a 6 milhões, aplica-se um valor fixo de AOA5 mil. Para imóveis cujo VP for superior a AOA 6 milhões, sobre o excesso de AOA 5 milhões, é aplicada uma taxa de 0,5%. valor patrimonial dos prédios urbanos ou sobre o seu rendimento quando se encontrem arrendados O pagamento do IP sobre a detenção deverá ser efectuada pelo titular do bem imóvel.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

No caso de IP sobre o arrendamento de bens imóveis, aplica-se uma taxa efectiva de 15% sobre o valor da renda. Quando o imposto resultante da tributação pela renda for inferior ao valor do imposto devido pela propriedade, considera-se o imposto apurado com base na propriedade. O imposto deverá ser objecto de retenção na fonte no caso em que os arrendatários tenham contabilidade organizada e pelo senhorio nas demais situações.

No caso de IP sobre transmissões de bens imóveis, aplica-se uma taxa de 2%, a qual incide sobre o VP constante da matriz, à data da transmissão, ou determinado por avaliação no caso de prédio omissivo, ou o valor declarado na transmissão, consoante o que for maior.

A entrega deste imposto é efectuada pelos sujeitos passivos de IP ou pelos substitutos tributários (no caso de retenção na fonte), mediante o preenchimento do correspondente Documento de Cobrança.

ii) Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

O IAC incide sobre um conjunto de rendimentos provenientes da aplicação de capitais e divide-se em duas secções (A e B), sendo regulamentado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro, em vigor desde o dia 19 de Novembro de 2014.

Os rendimentos da secção A, estão sujeitos a uma taxa de imposto de 15% e os rendimentos da secção B, consoante a sua natureza, têm uma taxa de imposto de 5%, 10% e 15%.

Ao nível do Grupo Sonangol, os dividendos e juros são sujeitos a tributação em sede de IAC, quando aplicável, tendo por base a legislação em vigor.

A par do normativo acima, em Abril de 2022, foi aprovada a Lei nº 8/22, de 14 de Abril de 2022, que aprova a alteração do Código dos Benefícios Fiscais, e nos termos do qual foi revogada a isenção de IAC sobre o pagamento de dividendos a entidades angolanas, excepto se a entidade distribuidora for cotada em mercado regulamentado. – Excepção para os dividendos recebidos da Angola LNG, os quais, ao abrigo de legislação específica, se encontram isentos.

iii) Outros impostos

O Grupo Sonangol está igualmente sujeito a outros tributos, designadamente direitos aduaneiros, Imposto de Selo, Imposto Especial de Consumo, Imposto sobre o Valor Acrescentado, bem como outras taxas.

Em 2019, com aprovação do Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (Lei n.º 7/19, de 24 de Abril), as empresas do Grupo que exercem operações petrolíferas em território nacional, nomeadamente a Sonangol E.P., Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. e Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A.. passaram a ser sujeitos passivos do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), e estão abrangidas pelo regime geral por serem consideradas fiscalmente contribuintes do Grupo A (grandes contribuintes), estando no regime especial em sede do IVA na qualidade de sociedades investidoras petrolíferas com atribuição de agentes cativadores (Regime de IVA Cativo).

O reconhecimento das operações activas e passivas do IVA têm a sua aplicação às contas a partir de 1 de Outubro de 2019, tendo em consideração o IVA Suportado, IVA Dedutível, IVA Liquidado, IVA Regularizações, IVA Apuramento, IVA a Pagar, IVA a Recuperar, Reembolsos Pedidos e Reembolsos oficiosos, em revogação do regulamento do Imposto de Consumo.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

De acordo com o Regime de IVA Cativo: as Sociedades Investidoras Petrolíferas devem cativar (IVA dedutível e o IVA não dedutível) na totalidade o IVA contido na factura ou documento equivalente emitido pelo seu fornecedor (sujeito passivo), aquando da transmissão de bens ou prestação de serviços, nas fases de pesquisa, desenvolvimento, produção e abandono.

O IVA incide sobre as transmissões de bens, prestações de serviços e adiantamentos/pagamentos antecipados, excepto quando a Lei preveja o contrário, mesmo em operações gratuitas.

As empresas do Grupo que são agentes cativadores, tem a obrigação de cativar 100% do imposto liquidado nas facturas e documentos equivalentes dos seus fornecedores, garantindo que estejam correctas e que o respectivo IVA seja reportado nas declarações fiscais correspondentes, sob pena de o IVA não ser recuperável.

Os sujeitos passivos do IVA abrangidos pelo regime geral e pelo regime transitório ficam isentos do Imposto de Selo incidente na emissão de recibos de quitação e foram revogados o Regulamento do Imposto sobre o Consumo ("IC") e a Verba 15 da tabela do Código do Imposto de Selo.

iv) Impostos diferidos

O imposto apurado refere-se em exclusivo ao imposto corrente, não sendo apurado nem registado, nos termos do PGC, qualquer imposto diferido, activo ou passivo, resultante das diferenças temporárias entre as bases contabilística e fiscal.

p) Vendas, prestações de serviços e outros proveitos operacionais

O rédito é reconhecido até à extensão que é provável que benefícios económicos fluirão para o Grupo e o rédito pode ser fiavelmente mensurado. O rédito é mensurado ao justo valor da compensação recebida ou a receber, excluindo descontos, impostos e outras obrigações inerentes à sua concretização.

As principais categorias de rédito do Grupo são como segue:

- a) Vendas de Petróleo bruto e gás – participante no grupo empreiteiro;
- b) Vendas de produtos refinados;
- c) Vendas de gás
- d) Subvenções estatais;
- e) Prestações de serviços - alugueres;
- f) Prestações de serviços - fretes de navios.

Vendas de petróleo bruto e gás – participante no grupo empreiteiro

O rédito da venda de petróleo bruto e gás natural e derivados é reconhecido quando os riscos significativos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos, o que é considerado ocorrer quando o activo é passado para o cliente. Isto geralmente ocorre quando o produto é fisicamente transferido para o navio ou outro mecanismo de entrega.

O rédito da produção de petróleo e gás, onde o Grupo tem interesses participativos com outros produtores, é reconhecido com base na quota-parte do interesse no grupo empreiteiro conforme preconizado nos contratos de partilha e produção (CPP) e de associação.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Quando contratos de venda ou compra futuros de petróleo ou gás natural são celebrados, as vendas ou compras associadas são reconhecidas pelo líquido.

Vendas de produtos refinados

As vendas de produtos refinados correspondem principalmente à venda de gasolina e gasóleo entre outros, sendo reconhecido o rédito no momento da venda conforme preçário em vigor ou com base no preço determinado nos procedimentos concursais conforme aplicável.

Vendas de gás

As vendas de gás correspondem principalmente à venda no mercado interno e externo de gás liquefeito de petróleo, gás butano e gás propano, respectivamente, sendo o rédito da venda dos produtos reconhecido de acordo com o preçário em vigor ou com base no preço determinado nos procedimentos concursais conforme aplicável.

Subvenção devida pelo Estado

Os proveitos decorrentes das subvenções resultam do diferencial entre o preço de mercado e o preço de venda dos produtos derivados do petróleo bruto e do gás natural, sempre que este último estiver abaixo do preço de mercado.

A referida política está suporta pelo Decreto Presidencial n.º 283/20, de 27 de Outubro, o qual no seu artigo 8º, estabelece que os preços são definidos mensalmente com base na paridade de importação ou exportação, conforme o caso, por intermédio da aplicação do Mecanismo de Ajustamento Flexível dos Preços - MFA.

O mesmo Decreto ainda prevê, que a competência para a definição da operacionalização do MFA recai sobre os Ministérios das Finanças e dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, considerando a taxa de câmbio de referência para ajustamento, a referência internacional a adoptar para a determinação do Preço de Referência Internacional (PRI) e Preço de Paridade de Exportação, bem como a estrutura de custos e a margem máxima permitida para a determinação do Preço de Referência dos Produtos Derivados do Petróleo Bruto e do Gás Natural, conforme regime de preços definidos.

Adicionalmente, no artigo n.º 10 do referido Decreto está determinado que sempre que os preços de venda ao público forem fixados abaixo dos preços de mercado, o Estado garante a devida subvenção nos termos da legislação em vigor.

Prestações de serviços – alugueres

O rédito de alugueres respeita principalmente ao aluguer de aeronaves e imóveis, podendo incluir componentes de rendas fixa ou variável, de acordo com o estabelecido contratualmente. As rendas são reconhecidas em resultados no período a que respeitam.

Prestações de serviços - fretes de navios

O rédito proveniente de fretes de navios é reconhecido no momento de chegada ao porto de destino, aquando do cumprimento integral das obrigações contratuais.

q) Mensuração ao justo valor

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

O Grupo mensura em cada período de reporte as participações financeiras em empresas cotadas e participações financeiras em fundos de investimento ao justo valor.

Justo valor é o preço que seria recebido para vender um activo ou pagamento para liquidar um passivo numa transacção ordinária entre participantes independentes de mercado. A mensuração ao justo valor é baseada na presunção que a transacção para vender um activo ou para pagar um passivo toma lugar ou:

- No mercado principal/activo do activo ou passivo;
- Na ausência de um mercado principal/activo, no mercado mais vantajoso para o activo ou passivo.

O justo valor de um activo ou passivo é mensurado no pressuposto de que os participantes de mercado terão em consideração o preço do activo ou passivo, assumindo que estes agem com base no melhor dos seus interesses económicos.

A mensuração ao justo valor de um activo financeiro tem em consideração a habilidade do participante de mercado para gerar benefícios económicos pela utilização do activo na sua melhor consideração ou pela venda do mesmo a outro participante de mercado.

Quando necessário, o Grupo utiliza técnicas de valorização apropriadas e para as quais existe suficiente informação disponível para mensurar o justo valor, maximizando o uso de *inputs* relevantes observáveis e minimizando o uso de *inputs* não observáveis.

O Grupo utiliza as cotações de mercado para valorizar os investimentos em empresas cotadas e relatórios das entidades responsáveis pela gestão dos fundos de investimento para mensurar as suas participações em investimentos de capital de risco.

r) Saldos e Transacções expressos em outras moedas que não a moeda funcional das empresas que integram o perímetro de consolidação

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos (diferenças de câmbio realizadas) ou à data do balanço (diferenças de câmbio não realizadas), são registadas como proveitos e/ou gastos na demonstração de resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

s) Classificação entre corrente e não corrente

O Grupo apresenta activos e passivos no seu balanço, baseado na classificação corrente / não corrente.

Um activo é corrente quando:

- Existe a expectativa de realização ou intenção para ser vendido ou consumido no normal ciclo operacional;
- É detido com o objectivo principal de venda;
- É exigível dentro de um período de até 12 meses após a data de balanço;
- Disponibilidades não restritas para serem trocadas ou usadas para o pagamento de um passivo até 12 meses após a data de balanço.

Todos os outros activos são classificados como não correntes.

Um passivo é classificado como corrente quando:

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

- seja expectável que o passivo seja regularizado no ciclo operacional (até 12 meses);
- seja detido essencialmente para negociação;
- seja exigível dentro de um período até 12 meses após a data do balanço:
 - a) conforme definido em contrato; ou
 - b) conforme pedido formal de pagamento recebido do credor, após verificação de incumprimento contratual.

t) Planos de benefício de empregados**i) Benefícios de curto prazo**

Os benefícios de curto prazo correspondem aos gastos incorridos com remunerações, quer fixas quer variáveis, outros gastos relacionados directamente com o pessoal, assim como outras responsabilidades reconhecidas no período associados ao serviço prestado que serão liquidados no futuro excluindo Benefícios de cessação de emprego e Planos de benefício pós-emprego. Estes são geralmente reconhecidos na rubrica de Custos com pessoal quando incorridos.

De acordo com a legislação em vigor, os trabalhadores do Grupo têm anualmente direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, esta responsabilidade é registada no exercício em que os trabalhadores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento.

ii) Benefícios de cessação de emprego

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando o Grupo Sonangol cessa o emprego antes da data normal de reforma, ou quando um empregado aceita a cessação de emprego em troca destes benefícios. O Grupo Sonangol reconhece a responsabilidade com benefícios de cessação de emprego na mais antiga das seguintes datas: na qual o Grupo deixa de poder retirar a oferta dos benefícios; ou na qual o Grupo reconhece os gastos de uma reestruturação, no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos com maturidade superior a 12 meses, após o final do período de reporte, são descontados para o seu valor presente.

iii) Planos de benefício pós-emprego

Até ao final do ano 2011, o pessoal do Grupo estava coberto por um “Plano de Benefícios Definidos” da Sonangol que foi fechado à entrada de novos participantes com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, tendo os participantes activos sido transferidos e incorporados num novo “Plano de Contribuição Definida” o qual é contributivo, ou seja, financiado por contribuições destes no que se refere aos serviços futuros. O novo plano deverá abranger todos os colaboradores que no futuro venham a ser admitidos.

Relativamente ao plano de benefícios definidos persiste a responsabilidade relativa aos reformados e pensionistas, sendo que o corte efectuado corresponderá ao montante que as subsidiárias incluídas no novo plano terão de fundear aquando da constituição e operacionalização da nova sociedade gestora. No entanto, foram abrangidos pelo regime de benefícios definidos, os colaboradores que se reformaram ou cessaram o vínculo com o Grupo até 13 de Outubro de 2017, data da implementação legal e aprovação do plano de contribuição definida pelas entidades competentes (Despacho n.º 685/17 do Ministério das Finanças).

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

A gestão do fundo constituído para o Plano de Pensões da Sonangol foi atribuída à Sonangol Vida em 2014. A Sonangol Vida é responsável pelas responsabilidades associadas ao Fundo de Pensões da Sonangol e após constituição do fundo será responsável pela gestão do mesmo.

iv) Planos de Pensões

Os benefícios são, regra geral, apurados através da conjugação de um ou mais factores, como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição base relevante (pensão). As responsabilidades do Grupo com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de "rating" elevado e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

As responsabilidades estão cobertas por provisões registadas no balanço das empresas do Grupo Sonangol.

Os ganhos e perdas actuariais resultantes: (i) das diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados; e (ii) das alterações de pressupostos actuariais são reconhecidos em reservas.

O Grupo reconhece em resultados operacionais, na sua demonstração dos resultados, os custos com serviço corrente e com serviços passados e o juro líquido sobre o passivo (activo).

v) Planos de cuidados médicos

As empresas do Grupo Sonangol concedem benefícios em Angola no âmbito dos quais os colaboradores e agregado familiar elegível beneficiam de condições favoráveis em serviços de assistência médica e medicamentosa, as quais se manifestam através da prestação de cuidados médicos assegurados através de infraestruturas detidas e geridas internamente na Clínica Girassol.

Estes planos de cuidados médicos são classificados como planos de benefícios definidos. As responsabilidades estão cobertas por provisões registadas no balanço das empresas do Grupo Sonangol.

O reconhecimento e a mensuração das responsabilidades com os planos de cuidados médicos são idênticos ao referido anteriormente para os planos de pensões de benefícios definidos.

u) Especialização do exercício

Os custos e proveitos são registados de acordo com o princípio de especialização do exercício, pelo que os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes pagos ou recebidos e os correspondentes custos e proveitos são registadas na conta de 'Outros activos correntes' e 'Outros passivos correntes', consoante as diferenças correspondam a um direito ou a uma responsabilidade do Grupo Sonangol.

Assim, nas sub-rubricas de 'Encargos a repartir' e 'Proveitos a repartir' estão incluídas as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, enquanto nos 'Proveitos a facturar' e os 'Encargos a pagar' respeitam a montantes de proveitos ou custos incorridos, mas que serão facturados em exercícios futuros.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

v) *Under/Overlifting*

É prática da indústria efetuar *Underliftings* ou *Overliftings* da sua quota-parte no crude produzido, com a qual se pretende otimizar os custos de transporte entre os parceiros.

O *Underlifting* é de facto, numa perspetiva de prevalência da substância sobre a forma, uma venda efetuada pelo parceiro de *stock* que por direito é da Sonangol. Assim, no caso do *Underlifting*, o parceiro efectuou uma venda por conta da Sonangol, pelo que a Sonangol regista uma conta a receber por contrapartida de vendas. Caso o preço de mercado do crude no final de cada período de reporte seja inferior ao preço considerado na valorização da conta a receber é registada uma imparidade na demonstração dos resultados por contrapartida da conta a receber.

O *Overlifting* é uma venda efetuada pela Sonangol de *stock* que por direito era do parceiro. Assim, no caso do *Overlifting*, o Grupo regista um gasto na rubrica custo com actividade mineira por contrapartida de Contas a pagar.

Os recebimentos e pagamentos dos saldos de *Underlifting* e *Overlifting* são compensados em data posterior por barris de crude como definido no contrato de partilha (*physical settlement*). O Grupo considera que na substância sobre a forma do CPP não está sujeita ao risco de preço, dado a operação ser para uso próprio dos grupos empreiteiros petrolíferos e a liquidação dos saldos de *Under* e *Overlifting* ser efetuada em produto físico (Barris de Petróleo Bruto). Assim, os saldos de *Under* e *Overlifting* são valorizados à cotação de mercado.

w) Políticas de resultados**i) Resultados extraordinários e não operacionais**

A rubrica de resultados extraordinários inclui os custos e os proveitos extraordinários resultantes de eventos claramente distinguíveis das actividades operacionais da entidade e que, por essa razão, não se espera que ocorram nem de forma frequente nem regular.

A rubrica de resultados não operacionais destina-se a registar os factos ou acontecimentos de natureza corrente que tenham carácter não recorrente ou não frequente.

ii) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, juros de mora, os juros recebidos de aplicações efectuadas, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio realizadas e não realizadas, assim como as variações de justo valor relativas a instrumentos financeiros.

Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos períodos.

iii) Resultados de investimentos em participadas

Os resultados de investimentos em participadas incluem somente os dividendos recebidos de empresas que o Grupo detém como um investimento financeiro. Os dividendos são reconhecidos na data em que se estabelece o direito ao seu recebimento.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

x) Custos da actividade mineira

Esta rubrica inclui a quota-parte do Grupo Sonangol, dos custos das operações conjuntas que lhe são debitadas pelos operadores dos blocos/campos e, ainda, a sua quota-parte dos custos incorridos enquanto operador de blocos/campos.

y) Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas pelo Grupo Sonangol as entidades incluídas no perímetro de consolidação.

z) Acontecimentos após a data do balanço

Os eventos ocorridos após a data das Demonstrações Financeiras Consolidadas que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data de relato são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo. Os eventos ocorridos após a data das Demonstrações Financeiras Consolidadas que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de relato são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, se considerados materiais.

aa) Relato por segmentos

O Grupo apresenta os segmentos operacionais baseado na informação de Gestão de acordo com actividades desenvolvidas pelas diversas empresas que concorrem para o perímetro de consolidação.

Considera-se como segmento operacional uma componente do Grupo:

- i) Que desenvolve actividades de negócio de que pode obter réditos e incorrer em gastos;
- ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho; e
- iii) relativamente à qual esteja disponível informação financeira distinta.

Os valores reportados para cada segmento operacional resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento. As anulações das transacções intra-segmentos são efectuadas no próprio segmento e inter-segmentos são efectuados na rubrica ajustamentos de consolidação.

bb) Políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas e erros**i) Estimativa contabilística**

O processo de estimativa envolve juízos fundamentais baseados na última informação disponível. As estimativas contabilísticas devem ser revistas quando ocorrerem alterações respeitantes às circunstâncias nas quais a estimativa se baseou, ou em resultado de novas informações, de mais experiência ou de desenvolvimentos subsequentes. Os efeitos das alterações das estimativas contabilísticas são reconhecidos na Demonstração de resultados do período corrente, na mesma rubrica usada anteriormente para reconhecer a própria estimativa.

Face aos princípios contabilísticos da consistência e da comparabilidade dos saldos, as alterações de políticas contabilísticas só devem ser efectuadas nos seguintes casos:

- Se for exigido por disposições contabilísticas emitidas por órgão competente para o efeito;
- Se a alteração resultar numa apresentação mais apropriada de acontecimentos ou transacções nas Demonstrações Financeiras da entidade.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

ii) Erros

A correcção de erros na preparação de Demonstrações Financeiras Consolidadas de um ou mais períodos anteriores que sejam identificados no período corrente deve ser reconhecida nos Resultados líquidos do período corrente, excepto se reunirem as características para serem considerados erros fundamentais, caso em que a correcção é reconhecida nos resultados transitados.

Erros fundamentais são aqueles erros que têm um efeito de tal significado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de um ou mais períodos anteriores que essas Demonstrações Financeiras que afectam materialmente a fiabilidade à data da sua emissão.

iii) Alterações de políticas contabilísticas

Regra geral, uma alteração numa política contabilística é aplicada retrospectivamente, isto é, a nova política é aplicada aos acontecimentos e transacções em causa como se tivesse estado sempre em uso, sendo o respectivo impacto nos saldos de abertura reconhecido em resultados transitados (Ver Nota 2.5).

2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

O ano de 2025 tem decorrido num ambiente desafiante para a indústria petrolífera a nível global e, particularmente, em África, marcado por acentuada volatilidade nos mercados energéticos, decorrente de tensões geopolíticas internacionais, crescente pressão pela transição energética e incerteza quanto à evolução da procura global do Petróleo bruto. Neste cenário, o preço médio das ramas de petróleo comercializadas pela empresa situou-se em USD 69,03/barril, abaixo do valor registado em 2024 USD 80,09/barril, refletindo a continuidade da pressão descendente nos mercados de energia.

Adicionalmente, verificou-se uma redução de 10% no volume total de barris exportados, factor que, aliado ao decréscimo do preço médio, impactou negativamente os indicadores operacionais e financeiros da empresa no exercício. Apesar desses constrangimentos, o Grupo manteve um desempenho resiliente, com resultados líquidos positivos no montante de 862 387 982 milhares (equivalente a USD 945 607 milhares), sustentados por medidas de eficiência operacional e de controlo de custos.

Para os próximos anos, estima-se que a cotação média anual de mercado do petróleo no bruto ascenderá aos USD 60,46/ barril em 2026, USD 65,33/barril em 2027 e USD 70,00/barril em 2028. Após este período, é esperado um crescimento médio de 2% nos anos seguintes, conforme dados obtidos de relatório desenvolvido por perito externo e independente. Este cenário evidencia uma recuperação moderada nos anos seguintes, refletindo as expectativas do mercado quanto ao equilíbrio entre a oferta global, a procura em mercados emergentes, os impactos da transição energética em curso e desenvolvimentos geopolíticos em regiões estratégicas produtoras de energia.

A nível nacional, a inauguração do Terminal Oceânico da Barra do Dande, ocorrida em 10 de Fevereiro de 2025, representou um marco na infraestrutura logística energética de Angola, com impacto directo na capacidade de armazenagem e distribuição de derivados de petróleo, além de melhorar a eficiência da cadeia de abastecimento a nível regional. Este projeto estratégico deverá reforçar a competitividade da Sonangol no contexto da África Austral.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Perante um contexto global caracterizado por elevada incerteza económica, volatilidade nos mercados energéticos e tensões geopolíticas internacionais, o Conselho de Administração da Sonangol E.P. intensificou a análise contínua dos principais ativos operacionais e financeiros, com destaque para os activos da actividade mineira no *Upstream* e da Sonangol Distribuição e Comercialização (Downstream). A Administração continuará a acompanhar de forma permanente a evolução do contexto geopolítico internacional e os seus potenciais impactos nos mercados energéticos globais, avaliando, sempre que necessário, os efeitos nas premissas macroeconómicas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

A Sonangol mantém o seu compromisso com a diversificação da sua carteira de negócios, com foco em energias renováveis e gás natural, sectores estratégicos para a sustentabilidade e crescimento futuro da empresa. Estas iniciativas visam reforçar a posição estratégica do Grupo, promover a sustentabilidade ambiental e gerar impacto positivo nos resultados futuros.

No âmbito da responsabilidade corporativa, encontra-se em preparação o Relatório de Sustentabilidade da Sonangol de 2025, que evidenciará de forma mais abrangente os compromissos e avanços do Grupo nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG). A gestão da Sonangol E.P. permanece focada na resiliência, inovação e impacto positivo nos seus *stakeholders*, mantendo o compromisso com a criação de valor sustentável a médio e longo prazo, mesmo perante um contexto global volátil e exigente, e continuará a monitorizar a situação financeira do Grupo e adoptar medidas que permitam minimizar impactos adversos não controláveis, na liquidez, na solvabilidade e nos resultados das operações.

Face à expectativa das actuais curvas de preço para a manutenção do preço do petróleo entre 60 e 70 USD por barril, bem como à capacidade para obtenção de recursos financeiros externos e às expectativas quanto ao sucesso futuro das operações, as Demonstrações Financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações. Sob esta perspectiva, é relevante observar que o preço de mercado actual e esperado do petróleo se encontram em níveis consideráveis em relação aos custos de operação, indicando uma robusta viabilidade das operações futuras.

2.4.1 Reorganização do Modelo Societário e o impacto na Macroestrutura da Sonangol

No âmbito do Programa de Reestruturação do Grupo Sonangol, o Conselho de Administração aprovou aos 26 de Julho de 2021, um modelo societário que define a estrutura de sociedades por negócio. Este modelo foi fundamentado no referido programa e mereceu o parecer favorável do Accionista único, nos termos do Despacho Presidencial n.º 146/18 de 25 de Outubro.

O modelo societário aprovado, cuja definição observa os requisitos estabelecidos pela Lei das Sociedades Comerciais ("LSC"), pela Lei do Sector Empresarial Público ("LSEP") e demais legislação aplicável, visa promover maior eficiência organizacional, reforçar a especialização por segmentos de actividade e assegurar maior transparência na gestão das participações do Grupo.

Neste contexto, o universo de sociedades detidas directa e indirectamente pela Sonangol, E.P, foi estruturada em dois grandes grupos, nomeadamente: *i)* empresas associadas à cadeia do negócio nuclear, abrangendo *upstream, midstream e downstream*; e *ii)* as empresas associadas ao negócio não nuclear, integrando actividades complementares e estratégicas fora do núcleo energético principal.

Durante o exercício de 2025, o Grupo continuou a implementar e consolidar este modelo societário, reflectindo-se na reorganização da sua macroestrutura, com vista ao reforço do alinhamento estratégico, optimização da gestão das participações e melhoria da eficiência operacional das diferentes unidades de negócio.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Modelo societário:

O modelo societário do Grupo Sonangol, assenta na divisão dos negócios em nucleares e não nucleares, visando uma maior especialização das actividades e uma gestão mais eficiente das participações societárias do Grupo.

No âmbito da reorganização interna das sociedades, foram concluídos 3 (três) processos de fusão, 3 (três) processos de transformação de sociedades por quotas para sociedades anónimas, designadamente Sonangol Holdings e Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A., Sonangol Trading & Shipping S.A..

Adicionalmente, encontram-se em curso dois processos de dissolução no segmento não nuclear, relativos à Academia e à Empresa de Serviços e Sondagens de Angola, Lda.. Paralelamente, decorrem dois processos de liquidação, referentes à Sonaref Investimentos e Participações, S.A. (SIP) e à Sonangol Investimentos e Indústrias, S.A. (SIIND), inseridos nos segmentos nuclear e não nuclear, respectivamente.

O Grupo Sonangol mantém, assim, a sua estrutura assente em dois grandes segmentos de actividade, cadeia nuclear e cadeia não nuclear, prossequindo o processo de reorganização das empresas que integram o Grupo. Alguns processos já foram concluídos, encontrando-se outros em fase de implementação.

Visão Específica

A 31 de Dezembro de 2025, encontravam-se em curso os seguintes processos de implementação da reestruturação do Grupo Sonangol de acordo com o cronograma definido para a efectivação do respectivo modelo societário:

Sonangol Trading & Shipping, S.A.

Em relação a esta unidade de negócio, foi concluído o processo de fusão simples, entre as entidades Sonangol Comercialização Internacional Lda e Sonangol Shipping Angola Lda., com referência a 01 de Setembro de 2025, tendo o resultado na constituição da Sociedade Sonangol Trading e Shipping S.A.

Sonangol Holdings, S.A.

No âmbito do processo de reorganização societária do Grupo, os negócios não nucleares encontram-se em processo concentrados na Sonangol Holdings S.A., enquanto sociedade do Grupo vocacionada para gestão deste segmento. Neste contexto, destacam-se as participações na Sonair, na Clínica Girassol e no Centro de Formação Marítima de Angola, entre outras.

O Conselho de Administração estima a conclusão do processo de reorganização interna das sociedades, considerando os desafios associados à realização das avaliações internas necessárias para a efectiva transferência das participações relativas às empresas pertencentes ao segmento não nuclear.

2.5 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face ao ano anterior.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

3. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Em 26 de Julho do ano de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração um modelo societário que define a estrutura de sociedades por Unidades de Negócio, correspondendo a nova visão da gestão, sobre a forma como monitoriza e avalia o negócio, decompondo-se conforme apresentado abaixo:

- *Corporate*: Corresponde a actividade da Sonangol E.P, enquanto provedora de serviços corporativos para as Subsidiárias incluindo investimentos financeiros;
- Exploração e Produção: inclui pesquisa, exploração e produção de petróleo bruto;
- Gás e Energias Renováveis: inclui pesquisa, exploração e produção de gás natural e energias renováveis;
- Refinação e Petroquímica: inclui refinação de produtos derivados de petróleo bruto;
- Trading & Shipping: inclui transporte e comercialização de petróleo bruto, derivados e gás natural nos mercados internacionais
- Distribuição e Comercialização: inclui as actividades de armazenagem, distribuição e comercialização de produtos derivados de petróleo bruto;
- Negócios Não Nucleares: inclui as actividades “não nucleares” do Grupo como serviços de aviação, saúde, formação, gestão imobiliária, telecomunicações e outros investimentos financeiros considerados “non core”.

É preocupação permanente do Conselho de Administração a necessidade de transmitir aos leitores das Demonstrações Financeiras do Grupo uma visão realista e verdadeira do desempenho financeiro de cada um dos segmentos operacionais e entende que os juros e respectivos encargos de financiamento suportados pela Sonangol E.P e Sonangol Finance devem ser apresentados no segmentos de Distribuição e Comercialização e Refinação e Petroquímica pelo facto de ser este segmento que requer a necessidade de ida ao mercado para a contratação de tais dívidas bancárias, com a excepção dos encargos com juros suportados no âmbito do contrato de financiamento específico contratado em 2023 para aquisição dos navios Kulumbimbi e Rainha Ginga, no segmento de Trading and Shipping, que são apresentados no segmento. Este princípio permite monitorar quais os segmentos que necessitam de maior aporte de capital e a capacidade de remunerar o custo implícito do financiamento na sua actividade operacional. Desta forma é tida em consideração esta alocação na preparação do reporte por segmentos.

A gestão monitoriza os resultados operacionais do seu negócio separadamente, com o propósito de tomar decisões sobre a alocação de recursos e a avaliação da respectiva performance. A performance de uma unidade de negócio é avaliada com base nos seus proveitos e custos operacionais os quais são valorizados consistentemente com os proveitos e custos operacionais consolidados.

Relativamente aos rendimentos (dividendos) da Sonangol E.P. provenientes da subsidiária PT Ventures que detém 25% da Unitel, são apresentados no segmento de Unidades de Negócio não Nucleares, por forma a agregar todos os impactos associados ao desempenho da Unitel, num único segmento e permitir uma análise mais realista da informação financeira.

Adicionalmente os proveitos e custos da Sonangol E.P. encontram-se repartidos pelo Corporate, Unidade de Exploração e Produção, com base na natureza dos activos e passivos subjacentes.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

O quadro abaixo, apresenta, conforme mencionado acima, as entidades que compõem o perímetro seleccionado pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P. para efeitos da consolidação e as unidades de negócios operacionais em que estão incluídas:

Empresa	Segmento
Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, Empresa Pública	Corporate
Sonangol Finance Limited	Corporate
Sonangol Exploração & Produção, S.A.	Exploração e produção
Sonangol Hidrocarbonetos Internacional, S.A.	Exploração e produção
Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A. – Sonagás ER,	Gás e Energias renováveis
Sonangol Refinação e Petroquímica S.A.	Refinação e petroquímica
Sonaref Investimentos e Participações, S.A.	Refinação e petroquímica
Sonangol Refinaria do Lobito	Refinação e petroquímica
Sonangol Shipping Holding, Limited	Trading & Shipping
Sonangol Trading & Shipping, S.A. (*)	Trading & Shipping
Sonangol Chartering Services limited	Trading & Shipping
Sonangol LNG Shipping Service Limited	Trading & Shipping
Sonangol Marine Transportation limited	Trading & Shipping
Sonangol Marine Services Inc	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Angola (Luanda) Limitada	Trading & Shipping
Sonangol Huila Limited	Trading & Shipping
Sonangol Kalandula Limited	Trading & Shipping
Sonangol Rangel Limited	Trading & Shipping
Sonangol Porto Amboim Limited	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Namibe Limited	Trading & Shipping
Sonangol Cabinda Limited	Trading & Shipping
Sonangol Etosha Limited	Trading & Shipping
Sonangol Benguela Limited	Trading & Shipping
Sonangol Sambizanga Limited	Trading & Shipping
Ngol Bengo Limited	Trading & Shipping
Ngol Chiloango Limited	Trading & Shipping
Ngol Zaire Limited	Trading & Shipping
Ngol Cunene (Clyde) Limited	Trading & Shipping
Sonangol Shipping Ngol Cassai Limited	Trading & Shipping
Ngol Dande Limited	Trading & Shipping
Ngol Kwanza Limited	Trading & Shipping
Cumberland Limited (Ngol Cubango)	Trading & Shipping
Sonangol Maiombe Limited	Trading & Shipping
Sonangol Cazenga Limited	Trading & Shipping
Sonangol Asia Limited	Trading & Shipping
Sonangol Limited	Trading & Shipping
Sonangol Hong Kong Limited	Trading & Shipping
Sonangol USA	Trading & Shipping
Sonangol Kulumbimbi Limited	Trading & Shipping
Sonangol Rainha Ginga Limited	Trading & Shipping
Sonangol Distribuidora e Comercialização, S.A.	Distribuição e Comercialização
Sonangol Holdings, S.A.	Actividades "non-core"
SIIND – Sonangol Investimentos Industriais, S.A.	Actividades "non-core"
SONIP - Sonangol Imobiliária e Propriedades, Lda.	Actividades "non-core"
Sonair - Serviços Aéreos, S.A.	Actividades "non-core"
Clínica Girassol, SARL.	Actividades "non-core"
MS TELCOM – Mercury Serviço de Telecomunicações, S.A.	Actividades "non-core"
Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC)	Actividades "non-core"
CFMA - Centro de Formação Marítima de Angola Lda	Actividades "non-core"
Academia Sonangol S.A.	Actividades "non-core"
Sonangol Vida	Actividades "non-core"
Pessoas Desenvolvimento e Associações – PDA	Actividades "non-core"
Solo Properties	Actividades "non-core"

(*) Em 2025 o perímetro de consolidação da Sonangol E.P. incluía as subsidiárias Sonangol Shipping Angola, Lda. e a Sonangol Comercialização Internacional, Lda., ambas pertencentes ao segmento de Trading & Shipping e no decurso da implementação da reestruturação do Grupo Sonangol no âmbito do novo modelo societário, concluiu-se em 2025 a fusão simples, passando a designar-se por Sonangol Trading & Shipping S.A..

Adicionalmente, em 2025, o Grupo criou as entidades Ngol Cambongo, Limited, e Ngol Okavango Limited, detidas pela Sonangol Shipping Holdings, Limited. e foram incorporadas no perímetro de Consolidação de 2025.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Por outro lado, foram extintas as seguintes entidades no segmento do Trading & Shipping: i) Sonangol Shipping Girassol, Limited, ii) Sonangol Shipping Kassanje, Limited, iii) Sonangol Shipping Kizomba, Limited, iv) Sonangol Shipping Luanda, Limited e v) Sonangol Shipping Ngol Luena, Limited.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Relato por Segmentos
Demonstração Consolidada dos Resultados por segmentos para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	CORPORATE	EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO	REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA	GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS	TRADING & SHIPPING	DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	UNIDADE DE NEGÓCIO NÃO NUCLEARES	AJUSTAMENTOS CONSOLIDAÇÃO	Total
	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA
Vendas	-	4 009 471 683 242	1 104 460 213 011	486 169 331 229	417 943 338 748	3 752 467 180 822	8 235 163 678	(1 792 131 599 650)	7 986 615 311 081
Prestação de serviços	-	-	7 824 871 402	85 399 957	294 595 755 386	936 368 411	84 695 059 827	(149 505 356 794)	238 632 098 189
Outros proveitos operacionais	30 235 521 004	166 915 139	-	208 624 382	3 567 929 092	3 140 645 682	45 157 100 257	39 748 668 575	122 225 404 131
	30 235 521 004	4 009 638 598 381	1 112 285 084 413	486 463 355 568	716 107 023 227	3 756 544 194 916	138 087 323 761	(1 901 888 287 870)	8 347 472 813 401
Varição nos produtos acabados e em vias de fabrico	-	-	11 232 425 796	-	-	-	-	7 221 647 989	18 454 073 784
Entregas ao Estado das vendas da "à Concessionária"	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos das existências vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas	-	(22 648 774 737)	(1 142 490 082 232)	(277 419 159 100)	(405 903 610 135)	(3 469 978 604 640)	(21 139 932 535)	1 861 426 577 672	(3 478 153 585 707)
Custos da actividade Mineira	-	(1 483 914 910 382)	-	(20 095 136 672)	-	-	-	124 560 974 203	(1 379 449 072 851)
Custos com o pessoal	(162 343 170 735)	(23 144 593 892)	(40 263 801 565)	(48 152 246 919)	(33 815 257 174)	(153 724 491 083)	(164 285 142 796)	(1 313 612 201)	(627 042 316 366)
Amortizações	(8 114 538 325)	(1 832 634 629 168)	(16 375 029 301)	(18 340 264 347)	(61 973 903 886)	(9 920 256 164)	(19 083 254 479)	(2 917 602 877)	(1 969 359 478 548)
Outros custos e perdas operacionais	(157 628 763 151)	(14 032 011 130)	(53 595 165 353)	(30 359 120 021)	(154 238 535 652)	(106 698 890 339)	(126 971 113 424)	156 024 205 731	(487 499 393 339)
	(328 086 472 211)	(3 376 374 919 308)	(1 241 491 652 656)	(394 365 927 060)	(655 931 306 847)	(3 740 322 242 226)	(331 479 443 234)	2 145 002 190 516	(7 923 049 773 026)
Resultados operacionais:	(297 850 951 207)	633 263 679 073	(129 206 568 243)	92 097 428 508	60 175 716 379	16 221 952 690	(193 392 119 473)	243 113 902 646	424 423 040 374
Resultados financeiros	290 201 899 608	(239 948 826 693)	(201 139 440 823)	(4 621 372 389)	(1 703 553 312)	(451 609 023 692)	(8 085 106 584)	1 206 838 340 131	589 932 916 247
Resultados de filiais e associadas	883 743 595 141	633 820 800	-	314 064 323 777	-	-	89 543 361 352	(823 139 783 517)	464 845 317 553
Resultados não operacionais	73 227 630 158	92 880 246 793	(23 778 576 520)	(3 690 221 368)	(85 211 046 611)	(30 865 341 296)	(61 072 583 582)	(160 942 880 375)	(199 452 772 800)
	1 247 173 124 907	(146 434 759 099)	(224 918 017 343)	305 752 730 020	(86 914 599 922)	(482 474 364 988)	20 385 671 186	222 755 676 239	855 325 460 999
Resultados antes de impostos:	949 322 173 700	486 828 919 974	(354 124 585 586)	397 850 158 528	(26 738 883 543)	(466 252 412 298)	(173 006 448 287)	465 869 578 886	1 279 748 501 374
Imposto sobre o rendimento	-	(389 743 640 482)	-	(23 192 953 477)	(2 217 158 063)	-	(2 206 766 878)	-	(417 360 518 901)
Resultados líquidos das act. correntes:	949 322 173 700	97 085 279 491	(354 124 585 586)	374 657 205 051	(28 956 041 606)	(466 252 412 298)	(175 213 215 166)	465 869 578 886	862 387 982 473
Resultado líquido do exercício	949 322 173 700	97 085 279 491	(354 124 585 586)	374 657 205 051	(28 956 041 606)	(466 252 412 298)	(175 213 215 166)	465 869 578 886	862 387 982 473

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Demonstração Consolidada dos Resultados por segmentos para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	CORPORATE	EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO	REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA	GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS	TRADING & SHIPPING	DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	UNIDADE DE NEGÓCIO NÃO NUCLEARES	AJUSTAMENTOS CONSOLIDAÇÃO	Total
	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA	AOA
Vendas	-	4 845 019 139 018	1 195 758 519 506	490 266 932 217	342 075 226 858	3 900 119 153 469	6 949 536 795	(1 968 552 629 616)	8 811 635 878 248
Prestação de serviços	-	-	8 125 174 568	54 417 897	258 483 968 212	38 242 877	78 280 540 633	(139 931 277 446)	205 051 066 741
Outros proveitos operacionais	16 576 973 343	184 089 064	-	296 578 206	25 066 142 495	1 634 172 941	41 186 791 398	(15 247 684 208)	69 697 063 239
	16 576 973 343	4 845 203 228 082	1 203 883 694 074	490 617 928 320	625 625 337 565	3 901 791 569 287	126 416 868 826	(2 123 731 591 269)	9 086 384 008 227
Varição nos produtos acabados e em vias de fabrico	-	-	25 309 147 390	-	-	-	-	8 394 848	16 914 298 493
Custos das existências vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas	-	(25 095 042 646)	(1 199 672 790 993)	(271 078 918 262)	(335 814 246 808)	(3 657 192 785 267)	(22 099 778 241)	2 067 197 192 039	(3 443 756 370 179)
Custos da actividade Mineira	-	(1 420 889 886 869)	-	(29 591 620 093)	-	-	-	12 736 934 000	(1 437 744 572 962)
Custos com o pessoal	(134 589 763 219)	(20 020 738 810)	(39 608 894 750)	(43 167 966 485)	(33 768 028 835)	(146 208 999 616)	(156 339 580 605)	(2 490 528 451)	(576 194 500 771)
Amortizações	(9 018 989 092)	(1 804 482 681 209)	(14 597 832 251)	(17 012 423 908)	(67 550 593 713)	(10 650 017 277)	(19 479 222 942)	-	(1 942 791 760 391)
Outros custos e perdas operacionais	(255 403 675 765)	(27 123 784 455)	(47 232 997 725)	(23 907 034 389)	(131 509 664 207)	(96 484 009 867)	(116 255 579 644)	52 392 921 309	(645 523 824 743)
	(399 012 428 077)	(3 297 612 133 989)	(1 275 803 368 329)	(384 757 963 138)	(568 642 533 563)	(3 910 535 812 026)	(314 174 161 432)	2 121 441 669 999	(8 029 096 730 554)
Resultados operacionais:	(382 435 454 734)	1 547 591 094 093	(71 919 674 255)	105 859 965 182	56 982 804 002	(8 744 242 739)	(187 757 292 606)	(2 289 921 270)	1 057 287 277 673
Resultados financeiros	886 511 181 571	(105 319 457 010)	(9 891 304 229)	(11 307 913 069)	(21 015 967 121)	(954 251 105 567)	(17 405 527 128)	0	(232 680 092 552)
Resultados de filiais e associadas	2 008 974 765 344	1 037 923 790	-	273 804 838 868	-	-	71 058 376 240	1 951 945 873	402 930 030 623
Resultados não operacionais	(136 791 021 124)	76 728 574 655	(2 683 321 774)	(3 372 887 457)	(5 621 794 631)	14 829 639 862	(12 957 227 271)	100 685 384 532	30 817 346 792
	2 758 694 925 790	(27 552 958 565)	(12 574 626 003)	259 124 038 342	(26 637 761 751)	(939 421 465 704)	40 695 621 841	(1 851 260 489 086)	201 067 284 863
Resultados antes de impostos:	2 376 259 471 056	1 520 038 135 529	(84 494 300 258)	364 984 003 525	30 345 042 251	(948 165 708 443)	(147 061 670 766)	(1 853 550 410 357)	1 258 354 562 537
Imposto sobre o rendimento	-	(494 627 487 618)	-	(23 375 167 372)	(2 107 157 205)	-	(2 209 375 390)	-	(522 319 187 587)
Resultados líquidos das act. correntes:	2 376 259 471 056	1 025 410 647 910	(84 494 300 258)	341 608 836 152	28 237 885 046	(948 165 708 443)	(149 271 046 156)	(1 853 550 410 357)	736 035 374 950
Resultados extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	2 376 259 471 056	1 025 410 647 910	(84 494 300 258)	341 608 836 152	28 237 885 046	(948 165 708 443)	(149 271 046 156)	(1 853 550 410 357)	736 035 374 950

O exercício acima enunciado enumera os valores agregados do conjunto das empresas que compõem o respectivo segmento de negócio operacional sobre os quais apenas são deduzidas as anulações intra-grupo dentro das empresas que compõem cada segmento, por considerarmos que desta forma é enunciada de uma forma mais clara e efectiva a realidade de cada segmento operacional do Grupo Sonangol. A coluna de ajustamentos de consolidação reflecte desta forma todo o conjunto de anulações entre empresas do Grupo pertencentes a diferentes sectores de actividade operacional.

4. Imobilizações corpóreas

4.1 Imobilizações corpórea

4.1.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2025, a decomposição por natureza das Imobilizações corpóreas foi:

Rubricas	Valor bruto 2025	Amortizações e Imparidades Acumuladas 2025	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
Terrenos e recursos naturais	23 360 001 937	(5 940 804 908)	17 419 197 028	17 415 953 880
Edifícios e outras construções	1 296 040 185 617	(719 555 705 068)	576 484 480 549	476 445 119 565
Equipamento básico	2 358 612 868 461	(1 511 389 950 444)	847 222 918 018	1 055 089 810 611
Equipamento de transporte	137 417 972 882	(123 178 950 829)	14 239 022 054	16 727 634 409
Equipamento informático	133 998 279 569	(132 052 658 875)	1 945 620 694	556 160 041
Equipamento administrativo	348 831 972 580	(347 706 831 614)	1 125 140 965	4 085 376 603
Outras Imobilizações Corpóreas	31 877 682 551	(26 851 340 197)	5 026 342 354	419 436 287
Imobilizado em curso	3 225 208 269 661	(712 032 911 579)	2 513 175 358 082	1 174 195 431 730
Adiantamentos por conta de Imobilizações Corpóreas	6 925 121 416	-	6 925 121 416	1 491 203 128
	7 562 272 354 674	(3 578 709 153 514)	3 983 563 201 161	2 746 426 126 254

4.1.2 Movimentos ocorridos durante o exercício no valor bruto

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos no valor bruto das imobilizações corpóreas:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Regularizações	Diferença cambial de conversão	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	23 354 896 357	-	-	-	-	5 105 580	23 360 001 937
Edifícios e outras construções	1 317 937 477 111	8 189 786 550	(4 479 267 800)	4 898 970 499	(36 088 993 378)	5 582 212 635	1 296 040 185 617
Equipamento básico	2 366 196 498 102	49 119 527 575	(326 368 689)	2 856 810 644	(57 280 495 709)	(1 953 103 462)	2 358 612 868 461
Equipamento de transporte	140 269 194 471	5 283 557 110	-	145 547 368	(8 317 553 203)	37 227 135	137 417 972 882
Equipamento informático	131 574 251 289	1 341 151 138	(14 321 006)	-	1 056 222 545	40 975 604	133 998 279 569
Equipamento administrativo	352 473 247 690	2 611 597 969	(189 000)	-	(6 357 712 373)	105 028 294	348 831 972 580
Outras Imobilizações Corpóreas	20 667 588 514	1 098 588 146	-	4 732 637 576	5 371 044 249	7 824 067	31 877 682 551
Imobilizado em curso	1 886 213 606 896	1 366 491 272 990	(14 355 693 443)	(13 381 392 997)	198 969 543	41 506 673	3 225 208 269 661
Adiantamentos por conta de Imobilizações Corpóreas	1 491 201 512	5 478 593 157	(46 428 992)	-	1 616	1 754 123	6 925 121 416
	6 240 177 961 942	1 439 614 074 634	(19 222 268 930)	(747 426 909)	(101 418 516 711)	3 868 530 648	7 562 272 354 674

O aumento do saldo da rubrica de imobilizado em curso está essencialmente relacionado com os seguintes projectos:

- Refinaria do Lobito: no montante de AOA 955 381 736 milhares, referente a prestação de serviço de consultoria para suporte técnico, supervisão da construção do projecto e prestação de serviços de construção civil e trabalhos de Pré-EPC;
- Refinaria de Cabinda: Trabalhos de fiscalização da construção da primeira fase do projecto da Refinaria de Cabinda, executados pela empresa DAR com cerca de AOA 4 701 212 milhares;
- Refinaria de Luanda: trabalhos relacionados com a reabilitação da refinaria, capitalização dos custos com a ENI e investimentos para a Grande Paragem na ordem de AOA 40 746 730 milhares;

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

- Reforço da capacidade de armazenagem de combustíveis do Grupo, com a construção do Terminal Oceânico da Barra do Dande, Projecto do Sistema de Importação e Exportação do TOC – SIE, bem como as reabilitações dos postos de combustíveis ascendem ao montante de AOA 303 204 706 milhares.

Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD)

Este projecto, localizado na orla costeira do município do Dande (Província do Bengo) e que resultará na construção de um grande centro de armazenagem (Instalação Industrial/Logística), teve o seu início em 2011, tendo no entanto sido suspenso devido ao surgimento da crise económica e financeira em 2012, altura em que a Sonangol E.P. reviu a sua carteira de investimentos e forçosamente teve a necessidade de suspender alguns dos projectos estruturantes do Grupo Sonangol, dos quais constava o TOBD.

Com retoma em 2020, O projecto subdividiu-se em 4 grandes unidades conforme detalhe abaixo:

- Unidade 100 - Parque de armazenagem de produtos derivados de petróleos com uma capacidade total de 730.000 m³, (628.000 m³ dos 29 tanques para produtos líquidos já erguidos no TOBD e 102.000 m³ dos 34 tanques para armazenamento de LPG;
- Unidade 700 - Doca de atracação de Navios por Ponte Cais;
- Unidade 300 - Linhas de Transporte de Produtos de ligação entre a Ponte Cais e o Parque de Armazenamento;
- Unidade 150 – Estação Captação e Tratamento de Água do Rio Dande.

O relançamento do projecto, o qual teve o seu arranque formal em 2021, previa um prazo de construção de 20 meses dos quais 17 meses de execução física e 3 meses de comissionamento. Após alterações efectuadas durante a realização da engenharia de detalhe, identificou-se a necessidade da alteração do cronograma de trabalhos, tendo a equipa do projecto celebrado, no dia 21 de Junho de 2022, uma adenda para trabalhos de construção da escavação da falésia para instalação das linhas de exportação e importação de derivados de petróleo, bem como da instalação de anéis de reforço estrutural, no âmbito do processo de produção, transporte e instalação de Bullets. Adicionalmente, no dia 9 de Março de 2023, foi celebrado um contrato para trabalhos adicionais no âmbito da empreitada EPCC, passando a integrar no âmbito de trabalho as seguintes especificações: alterações ao projecto Feed; adaptações aos equipamentos pré-existent na obra; adaptações do projecto a novas normas regulamentares. Face a esta situação, o prazo para a conclusão da mesma passou para Julho de 2024 e a sua inauguração que prevista para Novembro de 2024, ocorreu no passado dia 10 de Fevereiro de 2025.

O projecto foi inaugurado aos 10 de Fevereiro de 2025 e para sua execução o mesmo passou por quatro fases de implementação a destacar:

- Engenharia (Engenharia de Projecto Executivo), que previa um prazo de execução de 01 de Setembro de 2021 a 31 de Janeiro de 2023, encontra-se concluída, ou seja, o avanço físico é de 100%;
- Procurement (Suprimentos – Identificação – Aquisição e Logística), que prevê um prazo de execução de 01 de Outubro de 2021 a 31 de Março 2024 e apresenta actualmente um avanço físico de 100%;
- Construção (isto é, execução física do Projecto), que prevê um prazo de execução de 05 de Novembro de 2021 a 31 de Julho de 2024 e apresenta actualmente um avanço físico de 92,52%;
- Comissionamento (Teste e Operacionalização), o prazo para a sua execução é de 31 de Março de 2024 a 31 de Julho de 2024.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Para os dois principais projectos em curso no segmento de Sonangol Distribuição e Comercialização relacionados com o TOBD e com o TOC, estima-se que o TOBD passará para firme no 1º semestre de 2026 e o TOC no 2º semestre de 2026. Nomeadamente, o Sistema de importação e exportação do TOC, que está com um grau de execução de 83% e o TOBD, com um grau de execução de 92,52% cujo projecto encontra-se na fase de comissionamento após a sua inauguração em Fevereiro de 2025.

4.1.3 Movimentos ocorridos durante o exercício nas amortizações e imparidades acumuladas

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos no valor das amortizações e imparidades acumuladas:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Imparidades	Transferências	Regularizações	Diferença cambial de conversão	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	[5 938 942 473]	-	-	-	-	-	[1 862 436]	[5 940 804 908]
Edifícios e outras construções	[841 492 357 546]	[35 749 613 989]	9 183 560 350	-	-	156 251 831 763	[7 749 125 646]	[719 555 705 067]
Equipamento básico	[1 311 106 687 495]	[79 217 128 106]	26 271 316	[62 491 591 000]	504 260 930	[60 875 243 701]	1 770 167 613	[1 511 389 950 444]
Equipamento de transporte	[123 541 560 062]	[4 836 050 352]	2 346 743	-	-	5 020 701 728	175 611 115	[123 178 950 830]
Equipamento informático	[131 018 091 247]	[167 381 033]	-	-	-	[826 513 825]	[40 672 770]	[132 052 658 875]
Equipamento administrativo	[348 387 869 471]	[6 499 467 552]	32 752 200	-	-	7 242 408 778	[94 655 570]	[347 706 831 614]
Outras Imobilizações Corpóreas	[20 248 152 227]	[778 084 801]	293 063 541	-	-	[5 459 462 446]	[658 704 264]	[26 851 340 197]
Imobilizado em curso	[712 018 175 166]	-	-	-	-	-	[14 736 414]	[712 032 911 578]
	[3 493 751 835 687]	[127 247 725 833]	9 537 994 150	[62 491 591 001]	504 260 930	101 353 722 298	[6 613 978 371]	[3 578 709 153 514]

4.A. Propriedades de petróleo e gás

Está incluído nesta rubrica todo o investimento directamente associado à actividade mineira, nomeadamente o investimento efectuado nas áreas de cada bloco petrolífero que se encontram em fase de desenvolvimento ou produção. As despesas relacionadas com a construção, instalação e finalização de infra-estruturas, tais como plataformas, "pipelines" bem como outros custos de desenvolvimento são registados na rubrica de "Imobilizado mineiro em curso" até à data em que as respectivas áreas da concessão entrem na fase produtiva, ou seja, comecem a gerar benefícios económicos para o Grupo. Os investimentos efectuados em áreas que já se encontrem a produzir são reconhecidos na rubrica de "Imobilizado Mineiro- Desenvolvimento".

As despesas de desenvolvimento (bem como a componente de abandono), para as áreas que se encontrem em fase de produção, são depreciadas utilizando o método das unidades de produção, de acordo com a política contabilística divulgada na nota 2.2.2.(iii).

Em 2021 o Grupo Empreiteiro do bloco 0 concluiu junto da Concessionária Nacional (Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis) um acordo para a extensão de concessão do bloco 0, de 2030 para 2050, tendo esta decisão sido tornada pública pela ANPG, naquele mesmo ano. O encerramento do processo e respectiva formalização ocorreu com o Decreto Presidencial n.º 9/23, de 5 de Janeiro, publicado a 05 de Janeiro de 2023, que, aprova a alteração da concessão da Zona Marítima de Cabinda, com vista à unificação das Áreas A e B, e prorroga a referida Concessão até 31 de Dezembro de 2050.

Com base na aprovação das alterações ao Contrato de Associação negociadas entre a Concessionária Nacional e o Grupo empreiteiro do Bloco 0, dispostos no Decreto Presidencial n.º 9/23, de 5 de Janeiro, que substitui o Contrato de Associação Reformulado, aprovado nos termos do Decreto-Lei n.º 2/04, de 07 de Maio, continua a ser a operadora do Bloco 0 a Cabinda Gulf Oil Company Limited ("CABGOC"), com uma participação de 39,2%. Do grupo empreiteiro continuam a fazer parte, além da Operadora, a Sonangol, E.P., com 41% de participação; a Total Energies E.P. (Angola) SA, com 10%; e a ENI Angola Production B.V., com 9,8%

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

A 31 de Dezembro de 2025, o Grupo detém um portfólio com um total de 46 Blocos em distintas fases de actividades, a proporção do interesse participativo detido é detalhada no mapa abaixo:

Nacional	Localização	Condição	Interesse Participativo
Bloco 0	<i>Offshore</i>	Não Operado	41%
Bloco 1/14	<i>Offshore</i>	Não Operado	25,00%
Bloco 14	<i>Offshore</i>	Não Operado	20,00%
Bloco 14 Lianzi	<i>Offshore</i>	Não Operado	10,00%
Bloco 14/23	<i>Offshore</i>	Não Operado	10,00%
Bloco 15	<i>Offshore</i>	Não Operado	10,00%
Bloco 15/06	<i>Offshore</i>	Não Operado	36,84%
Bloco 16	<i>Offshore</i>	Não Operado	20,00%
Bloco 17	<i>Offshore</i>	Não Operado	5,00%
Bloco 17/06	<i>Offshore</i>	Não Operado	30,00%
Bloco 18	<i>Offshore</i>	Não Operado	16,28%
Bloco 18/15	<i>Offshore</i>	Não Operado	20,00%
Bloco 19/11	<i>Offshore</i>	Não Operado	40%
Bloco 20/11	<i>Offshore</i>	Não Operado	20,00%
Bloco 22/11	<i>Offshore</i>	Não Operado	50%
Bloco 24/11	<i>Offshore</i>	Não Operado	50%
Bloco 25/11	<i>Offshore</i>	Não Operado	30%
Bloco 28	<i>Offshore</i>	Não Operado	20,00%
Bloco 29	<i>Offshore</i>	Não Operado	20,00%
Bloco 30	<i>Offshore</i>	Não Operado	40,00%
Bloco 31	<i>Offshore</i>	Não Operado	45,00%
Bloco 32	<i>Offshore</i>	Não Operado	30,00%
Bloco 36/11	<i>Offshore</i>	Não Operado	50%
Bloco 37/11	<i>Offshore</i>	Não Operado	50%
Bloco 40/11	<i>Offshore</i>	Não Operado	30%
Bloco 44	<i>Offshore</i>	Não Operado	40,00%
Bloco 45	<i>Offshore</i>	Não Operado	40,00%
Bloco 46	<i>Offshore</i>	Não Operado	20,00%
Bloco 47	<i>Offshore</i>	Não Operado	20,00%
Bloco 48	<i>Offshore</i>	Não Operado	30,00%
Bloco 49	<i>Offshore</i>	Não Operado	20,00%
Bloco 50	<i>Offshore</i>	Não Operado	20,00%
Associação FS	<i>Onshore</i>	Não Operado	85,00%
Associação FST	<i>Onshore</i>	Não Operado	68,67%
Cabinda Norte	<i>Onshore</i>	Não Operado	25,64%
Cabinda Sul	<i>Onshore</i>	Não Operado	25,00%
Cabinda Centro	<i>Onshore</i>	Não Operado	25,00%
Consortio de Gás-NAG	<i>Onshore</i>	Não Operado	40,00%
KON5	<i>Onshore</i>	Não Operado	20,00%
Bloco 3/05	<i>Offshore</i>	Operado	36%
Bloco 3/05A	<i>Offshore</i>	Operado	33%
Bloco 4/05	<i>Offshore</i>	Operado	50%
Bloco 5/06	<i>Offshore</i>	Operado	100%
Bloco 23	<i>Offshore</i>	Operado	60%
Bloco 27	<i>Offshore</i>	Operado	100%
Kwanza KON 11	<i>Onshore</i>	Operado	30%
Kwanza KON 12	<i>Onshore</i>	Operado	30%
Kwanza KON 13	<i>Onshore</i>	Não Operado	15%
Kwanza KON 15	<i>Onshore</i>	Operado	55%

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

4.A.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2025, a decomposição por naturezas das propriedades de petróleo e gás era a seguinte:

Rubricas	Valor bruto 2025	Amortizações Acumuladas 2025	Imparidades Acumuladas	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
Imobilizado Mineiro - Desenvolvimento	40 490 977 065 113	(34 079 521 659 871)	(930 624 326 575)	5 480 831 078 667	5 777 412 766 520
Imobilizado Mineiro - Abandono	2 445 743 048 659	(2 098 000 314 192)	(84 330 877 860)	263 411 856 608	302 618 050 064
Imobilizado Mineiro em curso	4 781 080 223 831	-	(2 099 691 539 754)	2 681 388 684 077	2 014 859 865 288
	47 717 800 337 603	(36 177 521 974 063)	(3 114 646 744 188)	8 425 631 619 352	8 094 890 681 872

Actualização da Estratégia de revisão e optimização do portfólio de activos de exploração e produção

Conforme divulgado em exercícios anteriores, o Conselho de Administração da Sonangol E.P. aprovou, a 22 de Abril de 2021, a estratégia de revisão e optimização do portfólio de activos de exploração e produção, que contemplava a alienação parcial de interesses participativos em determinados blocos petrolíferos nos quais a Sonangol Exploração & Produção, S.A. participa como operadora ou parceira.

No âmbito desta estratégia, foram celebrados, em 2022, contratos de promessa de compra e venda relativos à alienação de participações em alguns blocos petrolíferos, sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes e à obtenção das autorizações necessárias.

Contudo, durante o período subsequente, verificou-se que algumas das transacções inicialmente previstas não chegaram a ser concluídas, nomeadamente:

- **Bloco 15/06** – O processo de cessão de 10% do interesse participativo foi revogado, na sequência do incumprimento das obrigações contratuais financeiras por parte da contraparte, conforme estabelecido no Decreto Executivo n.º 623/25, que revogou o Decreto Executivo n.º 176/24 e a respectiva rectificação.
- **Bloco 18** – O processo de alienação de 8,50% do interesse participativo não atingiu a fase de *completion*, em virtude do prolongar da fase de extensão de negociação, não tendo sido concluído nos termos inicialmente previstos.

Em resultado do exposto, as informações divulgadas no relatório do exercício anterior relativamente à conclusão destas alienações devem ser consideradas como não concretizadas em virtude de cancelamento, encontrando-se o Grupo a reavaliar as alternativas estratégicas para estes activos no âmbito da gestão e optimização contínua do seu portfólio.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

4.A.2 Movimentos do ano no valor bruto

Em 2025 os movimentos no valor bruto das propriedades de petróleo e gás foram os seguintes:

Rubricas	2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	Ajust. Cambial Conversão DF	Regularizações	2025
Imobilizado Mineiro - Desenvolvimento	39 019 258 349 840	1 385 423 561 644	[36 828 489 223]	110 420 196 414	12 703 446 439	-	40 490 977 065 113
Imobilizado Mineiro - Abandono	2 395 539 348 347	75 502 351 447	[26 065 712 370]	-	767 061 235	-	2 445 743 048 659
Imobilizado Mineiro em curso	4 113 893 155 568	622 531 358 788	[64 425 638 462]	114 369 420 184	1 503 239 474	[6 791 311 721]	4 781 080 223 831
	45 528 690 853 754	2 083 457 271 879	[127 319 840 055]	224 789 616 598	14 973 747 147	[6 791 311 721]	47 717 800 337 603

4.A.2.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto do Imobilizado Mineiro de Desenvolvimento por Bloco:

Bloco	2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	Regularizações	Ajust. Cambial Conversão DF	2025
B02.05	686 527 889 053	-	-	-	-	215 292 737	686 743 181 790
B03.05	518 582 823 611	63 268 877 292	-	-	-	182 883 028	582 034 583 931
B03.5A	72 879 814 684	489 116 691	-	-	-	23 011 458	73 391 942 834
B04.05	403 011 329 338	2 709 433 298	-	-	-	127 250 439	405 848 013 075
B14.00	2 600 993 287 005	14 240 001 083	[112 336 922]	-	-	820 185 729	2 615 941 136 895
B14.KU	233 108 010 742	-	-	-	-	73 101 854	233 181 112 597
B15.06	5 371 536 983 303	572 347 792 147	[8 009 054 327]	1 317 786	-	1 865 184 164	5 937 742 223 073
B15.00	1 001 202 873 490	-	-	-	-	-	1 001 202 873 490
B17.06	1 283 710 913 701	131 677 409 758	-	110 418 878 629	-	77 513 795	1 525 884 715 883
B18.20	110 186 306 280	37 609 202 335	-	-	-	46 595 661	147 842 104 276
B31.00	6 619 642 799 412	25 852 811 493	[1 158 659 485]	-	-	2 083 803 268	6 646 420 754 688
B32.00	5 876 196 379 407	134 905 389 840	[25 587 295 922]	-	-	1 877 755 765	5 987 392 229 090
BFS/FST	135 492 011 573	11 705 391 453	-	-	-	46 263 517	147 243 666 543
BOC.ST	52 045 475 236	464 745 047	-	-	-	16 470 082	52 526 690 365
Bloco 0	14 054 141 453 005	303 453 904 249	-	-	-	4 504 462 679	14 362 099 819 933
B17.00	-	44 839 508 532	-	-	-	416 923 842	45 256 432 374
B15 (15.19)	-	41 859 978 425	[1 961 142 568]	-	-	326 748 419	40 225 584 277
	39 019 258 349 840	1 385 423 561 644	[36 828 489 223]	110 420 196 414	-	12 703 446 439	40 490 977 065 113

O aumento ao nível da rubrica de "Despesas de desenvolvimento" respeita aos investimentos realizados no ano nos blocos em que o Grupo detém interesse participativo, sendo de destacar os investimentos efectuados ao nível dos blocos 0, 15.06, 17.06 e 32, com destaque para as seguintes actividades:

Bloco 0

- Melhorias nas *production facilities*, manutenção de poços e outras melhorias e reparações dos activos.

Bloco 15/06

- Perfuração e Completação: continuidade a perfuração e completação no campo Agogo e entrada em produção do mesmo;
- Agogo RFTI T&I Flex, Umbilical e SPS: continuação da instalação offshore de linhas flexíveis e umbilicais;
- Ndungu RFTI T&I Flex, Umbilical e SPS: Continuação da fabricação das estruturas restantes (PLETs, ILTs, pontes de cruzamento, PWMD, etc.)

Bloco 17.06

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

- Conclusão do Dossier de Preparação de Poços e suporte à Perfuração dos poços de Desenvolvimento
- Actualização do Modelo Integrado de BEGONIA/PAZ FLOR para estimação da Produção
- Conclusão simultânea das Campanhas de instalação offshore (SURF & SPS)
- Transferido do ativo mineiro em curso para desenvolvimento devido *First Oil* durante o ano 2025.

Bloco 32.00

- Perfuração de 3 poços da Fase 1 do projecto KARI
- KAN FLEX intervenção offshore mais longa do que o previsto
- Utilização de um segundo Rig para a perfuração dos poços "LOU-W01" e "GEN-P06"

4.A.2.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto do Imobilizado Mineiro de Abandono por Bloco:

Bloco	2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	Regularizações	Ajust. Cambial Conversão DF	2025
B02.05	55 219 221 026	-	-	-	-	17 316 554	55 236 537 580
B03.05	201 720 125 341	-	-	-	-	63 258 724	201 783 384 064
B03.5A	16 498 939 438	13 238 467 512	-	-	-	9 412 670	29 746 819 620
B04.05	66 964 171 577	-	-	-	-	20 999 729	66 985 171 306
B14.00	295 749 982 832	-	-	-	-	92 746 157	295 842 728 989
B14.KU	5 808 191 295	-	-	-	-	1 821 428	5 810 012 723
B15.06	185 655 444 037	-	-	-	-	58 220 896	185 713 664 933
B15.00	229 488 905 665	-	(26 065 712 370)	-	-	63 621 260	203 486 814 555
B17.06	-	23 419 530 771	-	-	-	7 498 408	23 427 029 179
B18.20	109 178 633 568	-	-	-	-	34 238 036	109 212 871 604
B31.00	203 601 817 083	-	-	-	-	63 848 815	203 665 665 898
B32.00	239 799 815 451	-	-	-	-	75 200 381	239 875 015 832
BFS/FST	28 893 866 460	-	-	-	-	14 790 901	28 908 657 361
BOC.ST	1 638 314 613	-	-	-	-	513 770	1 638 828 383
Bloco 0	652 158 607 659	23 263 660 709	-	-	-	206 233 267	675 628 501 635
NAG.19	-	15 580 692 455	-	-	-	4 988 586	15 585 681 041
B17.00	103 163 312 303	-	-	-	-	32 351 653	103 195 663 956
	2 395 539 348 347	75 502 351 447	(26 065 712 370)	-	-	767 061 235	2 445 743 048 659

Em 2025 a taxa de desconto média utilizada para descontar os fluxos futuros estimados com o abandono dos blocos para o momento presente rondou o intervalo de a 4,20% e 4,23% (2024: 4,39%). Durante o ano houve actualização da estimativa de alguns blocos decorrente da revisão de planos de abandono e de outros pressupostos, o que resultou num reforço de provisão no bloco 0, 3.05 A, NAG e 17.06 e numa diminuição da provisão do bloco 15.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

4.A.2.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto do Imobilizado Mineiro em Curso por Bloco:

Bloco	2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	Regularizações	Ajust. Cambial Conversão DF	2025
B03.5A	49 162 102 520	1 067 409 834	-	-	-	15 758 824	50 245 271 177
B14.00	26 184 645 926	-	(11 009 209 178)	11 009 209 178	-	8 211 413	26 192 857 339
B15.06	1 228 557 757 760	239 923 327 424	(41 460 782 992)	38 128 784 441	-	461 022 633	1 465 610 109 266
B17.06	163 140 074 032	-	(11 955 646 291)	(110 418 878 629)	-	11 978 580	40 777 527 692
B20.11	230 770 235 352	211 158 151 565	-	-	-	139 976 835	442 068 363 751
B31.00	2 115 779 047 676	-	-	-	-	663 500 886	2 116 442 548 561
B32.00	275 074 498 581	1 581 868 167	-	-	(6 791 311 721)	84 594 451	269 949 649 478
B35.11	(165 691 938)	-	-	-	-	(51 960)	(165 743 898)
B36.11	20 765 729 334	-	-	-	-	6 512 060	20 772 241 394
B37.11	4 624 756 324	-	-	-	-	1 450 308	4 626 206 633
B19.11	-	168 800 601 799	-	175 650 305 194	-	110 285 446	344 561 192 438
	4 113 893 155 568	622 531 358 788	(64 425 638 462)	114 369 420 184	(6 791 311 721)	1 503 239 474	4 781 080 223 831

De destacar as actividades realizadas nos seguintes blocos:

Bloco 15.06

- Campo Agidigbo: i) o desenvolvimento da descoberta; ii) perfuração e teste; iii) inversão sísmica e atualização do modelo.
- Campo Ndungu: reprocessamento Sísmico para aprimorar o modelo de velocidades e a fidelidade das amplitudes, para formar uma boa base para aquisições sísmicas 4D futuras.

NAG. 19

- Previsão dos perfis de produção: procedimentos de inicialização dos poços

Bloco 20.11

- Foram registados trabalhos de desenvolvimento (FID e First Oil previstos para 2028).

4.A.3 Movimentos do ano nas amortizações acumuladas

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos nas amortizações acumuladas das propriedades de petróleo e gás:

Rubricas	2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	Regularizações	Conversão dem. Financeiras	2025
Imobilizado Mineiro - Desenvolvimento	(32 321 545 005 778)	(1 743 305 957 097)	(3 975 333 656)	-	-	(10 695 363 339)	(34 079 521 659 871)
Imobilizado Mineiro - Abandono	(2 008 616 857 997)	(88 725 153 703)	-	-	-	(658 302 490)	(2 098 000 314 190)
	(34 330 161 863 776)	(1 832 031 110 800)	(3 975 333 656)	-	-	(11 353 665 829)	(36 177 521 974 061)

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Os aumentos contabilizados na rubrica refletem a amortização do imobilizado mineiro obedecendo ao princípio da amortização dos activos pelo método das unidades de produção ("MUP").

4.A.3.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas do Imobilizado Mineiro de Desenvolvimento por Bloco:

Bloco	2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	Regularizações	Ajust. Cambial Conversão DF	2025
B02.05	(686 527 889 051)	-	-	-	-	(215 292 737)	(686 743 181 788)
B03.05	(467 263 522 075)	(14 254 523 055)	-	-	-	(151 096 179)	(481 669 141 310)
B03.5A	(35 309 033 167)	(1 600 595 070)	-	-	-	(11 585 264)	(36 921 213 500)
B04.05	(403 011 329 337)	(2 709 432 943)	-	-	-	(127 250 438)	(405 848 012 718)
B14.00	(2 541 893 171 308)	(17 345 896 970)	-	-	-	(802 682 546)	(2 560 041 750 824)
B14.KU	(136 497 430 101)	(316 881 435)	-	-	-	(42 906 573)	(136 857 218 110)
B15.06	(4 217 532 608 818)	(397 506 094 267)	-	-	-	(1 449 875 953)	(4 616 488 579 038)
B15.00	(632 652 036 123)	(152 185 609 397)	-	-	-	(247 123 874)	(785 084 769 394)
B17.06	(492 237 971 699)	(11 496 764 171)	-	-	-	(3 681 006)	(503 738 416 876)
B18.20	(66 951 936 313)	(38 037 697 462)	-	-	-	(33 174 709)	(105 022 808 484)
B31.00	(6 412 027 511 495)	(51 139 175 268)	-	-	-	(2 027 162 945)	(6 465 193 849 708)
B32.00	(4 608 221 251 385)	(497 303 223 767)	-	-	-	(1 604 347 341)	(5 107 128 822 492)
BFS/FST	(109 372 252 837)	(5 867 589 852)	-	-	-	(36 176 514)	(115 276 019 203)
BOC.ST	(28 255 944 257)	(464 744 846)	-	-	-	(9 009 766)	(28 729 698 869)
Bloco 0	(11 483 791 117 811)	(469 539 145 828)	-	-	-	(3 751 613 403)	(11 957 081 877 042)
B17.00	-	(87 513 916 423)	-	-	-	(182 384 092)	(87 696 300 514)
	(32 321 545 005 777)	(1 747 281 290 754)	-	-	-	(10 695 363 339)	(34 079 521 659 871)

Os aumentos contabilizados refletem a amortização do imobilizado mineiro obedecendo ao princípio da depreciação dos activos pelo método das unidades produzidas.

4.A.3.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas do Imobilizado Mineiro de Abandono por Bloco:

Bloco	2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	Regularizações	Ajust. Cambial Conversão DF	2025
B02.05	(55 219 220 874)	-	-	-	-	(17 316 554)	(55 236 537 428)
B03.05	(201 720 126 136)	-	-	-	-	(63 258 724)	(201 783 384 860)
B03.5A	(13 362 782 516)	(131 877 980)	-	-	-	(4 232 746)	(13 498 893 242)
B04.05	(66 964 171 416)	-	-	-	-	(20 999 729)	(66 985 171 145)
B14.00	(290 800 785 044)	525 745 389	-	-	-	(91 025 774)	(290 366 065 429)
B14.KU	(4 355 623 657)	(1 259 261 251)	-	-	-	(1 769 095)	(5 616 654 004)
B15.06	(149 447 924 056)	(10 024 739 015)	-	-	-	(50 076 041)	(159 522 739 112)
B17.06	(35 984 455 141)	(6 145 349 362)	-	-	-	(13 252 202)	(42 143 056 705)
B18.20	(79 806 529 693)	(13 819 821 736)	-	-	-	(29 451 844)	(93 655 803 273)
B31.00	(184 144 884 664)	(1 119 173 501)	-	-	-	(58 105 524)	(185 322 163 689)
B32.00	(173 614 794 282)	(19 543 019 107)	-	-	-	(60 702 226)	(193 218 515 615)
BFS/FST	(41 068 808 308)	(1 595 154 196)	-	-	-	(13 389 767)	(42 677 352 271)
BOC.ST	(997 097 496)	-	-	-	-	(312 175)	(997 409 671)
Bloco 0	(554 800 659 355)	(14 124 188 779)	-	-	-	(178 505 788)	(569 103 353 923)
B15.19	(156 328 995 361)	(21 488 314 165)	-	-	-	(55 904 300)	(177 873 213 826)
	(2 008 616 857 999)	(88 725 153 702)	-	-	-	(658 302 490)	(2 098 000 314 192)

Os aumentos contabilizados refletem a depreciação do imobilizado mineiro de abandono obedecendo ao princípio da depreciação dos activos pelo método das unidades produzidas.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

4.A.4 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas Imparidades por Bloco:

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos nas imparidades acumuladas das Propriedades de petróleo e gás por Bloco:

Bloco	2024	Aumento	Reversões	Transferências	Regularizações	Ajust. Cambial Conversão DF	2025
B14.00	(26 184 645 928)	-	-	-	-	(8 211 413)	(26 192 857 341)
B14.KU	(96 163 883 784)	-	-	-	-	(30 156 657)	(96 194 040 441)
B15.06	(147 009 825 107)	-	-	-	-	(46 101 765)	(147 055 926 872)
B15.00	(57 943 011 907)	-	-	-	-	(18 170 725)	(57 961 182 632)
B17.06	(18 495 408 339)	-	-	-	-	(5 800 095)	(18 501 208 434)
B17.00	(554 136 893 853)	(10 031 934 000)	-	-	-	(176 987 386)	(564 345 815 239)
B20.11	(56 109 148 970)	-	-	-	-	(17 595 632)	(56 126 744 602)
B31.00	(1 858 089 706 199)	-	-	-	-	(582 690 412)	(1 858 672 396 611)
B32.00	(238 122 344 760)	-	-	-	-	(74 674 332)	(238 197 019 092)
B36.11	(20 765 729 282)	-	-	-	-	(6 512 060)	(20 772 241 341)
B37.11	(4 624 756 561)	-	-	-	-	(1 450 307)	(4 626 206 868)
BFS/FST	(1 562 204 017)	-	-	-	-	(489 902)	(1 562 693 919)
BOC.ST	(24 430 749 398)	-	-	-	-	(7 661 398)	(24 438 410 796)
Bloco 0	-	-	-	-	-	-	-
	(3 103 638 308 105)	(10 031 934 000)	-	-	-	(976 502 084)	(3 114 646 744 189)

No âmbito da necessidade de avaliação da existência de indícios de reforço e/ou reversão de imparidade das Propriedades de Petróleo e gás, o Conselho de Administração determinou a necessidade de efectuar testes de imparidade para os alguns dos seus activos mais relevantes, considerando os pressupostos divulgados na Nota 2.2.2 (v), que resultaram na seguinte conclusão:

- Bloco 17: Reforço de imparidade no montante de AOA 10 031 934 milhares AOA (ver nota 33) nas áreas Girassol e Rosa decorrente da revisão em baixa das reservas dos campos.

5. Imobilizações incorpóreas
5.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição por natureza das Imobilizações incorpóreas foi:

Rubricas	Valor bruto 2025	Amortizações Acumuladas 2025	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	869 249 363	(740 182 913)	129 066 450	170 735 163
Despesas de constituição	460 902 459	(460 902 460)	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	148 611 620 243	(148 593 547 541)	18 072 701	157 023 533
	149 941 772 065	(149 794 632 914)	147 139 151	327 758 696

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

5.2 Movimentos ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos no valor bruto das outras imobilizações incorpóreas:

Rubricas	2024	Aumentos	Diminuições	Regularizações	Ajust. Cambial Conversão DF	Saldo Final
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	869 249 363	-	-	-	-	869 249 363
Despesas de constituição	460 765 599	-	-	-	136 860	460 902 459
Outras Imobilizações Incorpóreas	148 565 302 264	-	-	-	46 317 979	148 611 620 243
	149 895 317 226	-	-	-	46 454 839	149 941 772 065

5.3 Movimentos ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos no valor das amortizações acumuladas:

Rubricas	2024	Aumentos	Diminuições	Regularizações	Ajust. Cambial Conversão DF	Saldo Final
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	(698 514 200)	(74 420 913)	-	-	-	(772 935 113)
Despesas de constituição	(460 765 599)	-	-	-	(136 860)	(460 902 459)
Outras Imobilizações Incorpóreas	(148 408 278 730)	(73 446 433)	-	(32 752 200)	(46 317 979)	(148 560 795 342)
	(149 567 558 530)	(147 867 346)	-	(32 752 200)	(46 454 839)	(149 794 632 914)

5.A. Activos de exploração e avaliação
5.A.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição por natureza dos Activos de exploração e avaliação foi:

Rubricas	Valor bruto 2025	Amortizações Acumuladas 2025	Imparidades Acumuladas 2025	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
Activos de exploração e avaliação	345 216 827 116	-	34 491 118 464	310 725 708 651	612 775 190 252
Adiantamentos para aquisição de interesses participativos	1 340 702 566 994	-	1 340 702 566 994	-	-
	1 685 919 394 110	-	1 375 193 685 459	310 725 708 651	612 775 190 252

A rubrica Activos de exploração e avaliação regista todo o investimento de exploração e avaliação directamente associado à actividade mineira. São considerados como investimento em curso de exploração e avaliação os custos incorridos com a perfuração de poços de exploração até que resultem em descoberta comercial ou sejam considerados como não economicamente viáveis para continuar a sua exploração e desenvolvimento. Caso resultem em descoberta comercial os activos são transferidos para Propriedades de petróleo e gás.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

5.A.2.1 Movimentos do ano no valor bruto

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos no valor bruto dos Activos de exploração e avaliação:

Rubricas	2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	Regularizações	Ajust. Cambial Conversão DF	2025
Activos de exploração e avaliação:							
B14.00	11 009 281 608	-	(95 002 871)	(11 009 209 178)	-	(102 848)	(95 033 289)
B15.06	233 678 267 587	-	(509 026 998)	(38 128 784 441)	-	60 909 758	195 101 365 907
B17.00	21 578 139	674 968 073	-	-	-	222 876	696 769 088
B19.11	175 651 460 795	-	-	(175 650 305 194)	-	(1 155 602)	(1)
B20.11	78 228 149 358	966 641 629	(63 557 414 063)	-	-	4 491 913	15 641 868 837
B22.11	(447)	-	-	-	-	443	(4)
B30.00	23 510 541 005	-	(1 598 988 866)	-	(21 911 397 474)	(154 665)	-
B31.00	2 522 519 040	-	-	-	-	791 053	2 523 310 093
B32.00	11 629 111 108	450 396 509	-	-	-	3 791 055	12 083 298 672
B37.11	4 597 786 896	-	-	-	-	1 441 850	4 599 228 746
BKN.05	456 000 000	-	-	-	-	143 000	456 143 000
BKN.11	10 987 542 528	-	(401 119 676)	-	-	3 317 225	10 589 740 077
BST.00	89 260 415	467 630 395	-	-	-	176 619	557 067 430
Bloco 9 (Cuba)	63 680 926 452	6 721 803 624	-	-	(5 682 843 639)	20 340 166	64 740 226 602
Bloco 2 - São Tomé e Príncipe	27 360 000 000	-	-	-	-	8 580 000	27 368 580 000
B01.14	-	7 216 176 237	-	-	-	2 310 458	7 218 486 695
B15 (15/19)	3 833 071 330	591 793	(99 058 116)	-	-	1 170 511	3 735 775 518
	647 255 495 814	16 498 208 260	(66 260 610 590)	(224 788 298 813)	(27 594 241 114)	106 273 813	345 216 827 370
Aquisição de interesses participativos:							
B09.09	127 483 870 754	-	-	-	-	39 978 495	127 523 849 249
B20.11	1 212 798 388 426	-	-	-	-	380 329 319	1 213 178 717 745
	1 340 282 259 180	-	-	-	-	420 307 814	1 340 702 566 994
	1 987 537 754 994	16 498 208 260	(66 260 610 590)	(224 788 298 813)	(27 594 241 114)	526 581 627	1 685 919 394 364

Os aumentos nos activos de exploração e avaliação refletem os investimentos realizados ao longo do exercício, de acordo com o interesse participativo que o Grupo detém em cada bloco.

De destacar as transferências efectuadas para activo mineiro em curso dos blocos 14, 15/06 e NAG (19/11), considerando o avanço dos projectos nestes blocos, conforme nota 4A2.3 Imobilizado Mineiro em Curso. Adicionalmente foram despesado custos capitalizados do Bloco 30 por serem declarados como poço seco.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

5.A.2.2 Movimentos do ano na imparidade acumulada

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos na imparidade acumulada dos Activos de exploração e avaliação:

Rubricas	2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	Regularizações	Ajust. Cambial Conversão DF	2025
Activos de exploração e avaliação:							
B31.00	(2 522 518 627)	-	-	-	-	(791 052)	(2 523 309 679)
B32.00	-	-	-	-	-	-	-
B37.11	(4 597 786 935)	-	-	-	-	(1 441 850)	(4 599 228 785)
BKN.05	-	-	-	-	-	-	-
Bloco 2 - São Tomé e Príncipe	(27 360 000 000)	-	-	-	-	(8 580 000)	(27 368 580 000)
	(34 480 305 562)	-	-	-	-	(10 812 902)	(34 491 118 464)
Aquisição de interesses participativos:							
B09.09	(127 483 870 754)	-	-	-	-	(39 978 495)	(127 523 849 249)
B20.11	(1 212 798 388 426)	-	-	-	-	(380 329 319)	(1 213 178 717 745)
	(1 340 282 259 180)	-	-	-	-	(420 307 814)	(1 340 702 566 994)
	(1 374 762 564 742)	-	-	-	-	(431 120 716)	(1 375 193 685 459)

6. Investimentos financeiros em participadas
6.1 Composição por método de mensuração

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição por método de mensuração dos investimentos financeiros foi:

Valor líquido	2025	2024
Investimentos financeiros - custo menos imparidade	2 372 026 617 883	2 367 557 449 221
Investimentos financeiros - justo valor	2 824 096 774 471	1 300 004 269 453
	5 196 123 392 354	3 667 561 718 674

Tendo em consideração a pluralidade de investimentos e a dispersão geográfica dos mesmos, o Grupo Sonangol encontra-se num processo de diligências internas no sentido de garantir que todas as entidades nas quais o Grupo tem uma participação financeira, directa ou indirectamente, estão devidamente reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

6.2 Composição por entidade – investimentos financeiros – custo menos imparidade

A 31 de Dezembro de 2025 os investimentos financeiros valorizados ao custo menos perdas por imparidade (quando aplicável) decompõem-se de seguida:

Rubricas	% partic.	Valor Bruto 2025	Provisões Acumuladas 2025	Valor Líquido 2025	Valor Líquido PY
ACS	100,0%	31 556 779 462	(31 556 779 462)	-	-
AGOLE – GESTÃO DE INVESTIMENTO AEROPORTUÁRIO, LDA	100,0%	1 600 000	(1 600 000)	-	-
AMUFERT SA	10,0%	2 173 065	-	2 173 065	2 172 758
ANGOFLEX, LDA	30,0%	1 084 724 391	(1 084 724 391)	-	-
ANGOLA CABLES SA	9,0%	12 254 095 589	(12 254 095 589)	-	165 938
ANGOLA LNG MARKETING, LTD	50,0%	710 735	-	710 735	710 512
ANGOLA LNG, LTD	22,8%	642 113 940 587	-	642 113 940 587	641 912 639 035
ANGOLAN LNG FLEET MANAGEMENT	50,0%	53 116 940	-	53 116 940	94 385 614
BAUXITE ANGOLA SA	20,0%	491 250 000	(491 250 000)	-	-
BAYVIEW	16,0%	136 000	(136 000)	-	-
BIOCOM, LDA	20,0%	24 377 602 754	(24 377 602 754)	-	-
CARDLANE, LTD	100,0%	16 000 300	(16 000 300)	-	-
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA SONANGOL SA	100,0%	65 423 833	-	65 423 833	65 403 323
COGESFORM - COMÉRCIO GESTÃO E FORMAÇÃO	100,0%	2 419 438	-	2 419 438	2 419 438
CS INTERNATIONAL	30,0%	496 383 560 437	(496 383 560 437)	-	-
DIRANIS	100,0%	145 621 667	(145 621 667)	-	-
EIH - ENERGIA INOVAÇÃO HOLDING SA	30,0%	2 701 890	(2 701 890)	-	-
EMBAL	30,0%	305 363 246	(305 363 246)	-	-
EMPRESA DE SERVIÇOS DE SONDAGEM DE ANGOLA, LDA	100,0%	230 902 949 168	(185 848 657 197)	45 054 291 971	45 040 167 532
ENCO, SARL	77,56%	2 579 284 614	(2 579 284 614)	-	-
ESPERAZA HOLDING B.V.	100,0%	105 222 012 583	-	105 222 012 583	105 189 025 673
GENIUS, LDA	10,0%	701 250 000	(701 250 000)	-	-
GESPORTOS, LDA	100,0%	1 400 000	(1 400 000)	-	-
HOTEL INTERCONTINENTAL	100,0%	350 000	-	350 000	350 000
INLOC	100,0%	27 769 500 000	-	27 769 500 000	27 769 500 000
KICOMBO	60,0%	60 000 000	(60 000 000)	-	-
KWANDA, LDA	30,0%	13 141 040	-	13 141 040	13 141 040
LUANDA WATERFRONT	26,1%	6 099 427 614	(6 099 427 614)	-	-
LUXERVISA SOCIEDADE DE ENERGIA, LDA	80,0%	10 947 432 000	(10 947 432 000)	-	-
MANUBITO, LDA	100,0%	8 755 035	-	8 755 035	8 752 291
MIRAMAR EMPREENDIMENTOS LIMITADA	40,0%	547 371 600	-	547 371 600	547 200 000
NET ONE	51,0%	21 346 426 850	(21 346 426 850)	-	-
OPCO _ANGOLA LNG OPERATING COMPANY – SOCIEDADE OPERACIONAL ANGOLA LNG	22,8%	20 800 121	-	20 800 121	20 793 600
PAENAL - PORTO AMBOIM ESTALEIROS NAVAIS, LDA	10,0%	46 657 244 610	(46 649 744 610)	7 500 000	7 500 000
PETROLERA VENANGOCUPET SA	20,0%	28 961 431	(28 961 431)	-	-
PETROMAR, LDA	30,0%	9 198 728	-	9 198 728	9 198 728
PT VENTURES SGPS SA	100,0%	860 864 589 081	(715 123 477 876)	145 741 111 205	145 695 421 632
PUAÇA – ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO SA	100,0%	46 440 453 448	(46 440 453 448)	-	-
SBM SHIP YARD, LTD	66,6%	40 332 114 000	-	40 332 114 000	40 322 676 000
SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DA BARRA DO DANDE SA	20,0%	2 558 817 934	-	2 558 817 934	2 151 985 533
SOCIEDADE QUILEMBA SOLAR, LDA	30,0%	8 126 460 100	-	8 126 460 100	4 156 712 442
SOCIETE IVOIRIENNE DE REFFINAGE SA	20,0%	41 052 870 000	(41 052 870 000)	-	-
SOLENOVA, LTD	50,0%	18 966 425 940	-	18 966 425 940	18 960 480 000
SOMG-SOCIEDADE DE OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO DE GASODUTOS SA	40,0%	36 472 437	-	36 472 437	36 461 003
SONACERGY-SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES PETROLÍFERAS, LDA	40,0%	2 324 651 907	-	2 324 651 907	2 323 923 133
SONAID- SARL	30,0%	11 705 107	-	11 705 107	11 705 107
SONAMET INDUSTRIAL SA	40,0%	356 351 721	-	356 351 721	356 351 721
SONANGALP, LDA	51,0%	501 880 661	-	501 880 661	501 880 661
SONANGOL AFRICA LIMITED	100,0%	254 181 298 555	-	254 181 298 555	254 181 298 000
SONANGOL CABO VERDE	99,0%	2 162 710 815	-	2 162 710 815	2 162 710 815
SONANGOL HIDROCARBONETOS BRASIL, LDA	99,9%	789 008 086 711	(789 008 086 711)	-	-
SONANGOL HIDROCARBONETOS USA, LTD	100,0%	229 032 459 195	(229 032 459 195)	-	-
SONANGOL HOLDINGS USA, LTD	100,0%	399 528 106	(399 528 106)	-	-
SONANGOL INTEGRATED LOGISTICS SERVICES, LDA	30,0%	6 439 161	-	6 439 161	6 439 161
SONANGOL INTERNATIONAL INC	100,0%	9 122 860	-	9 122 860	9 120 000
SONANGOL LIBONGOS, LTD	100,0%	484 880 009 000	-	484 880 009 000	484 728 000 000
SONANGOL PACIFIC INC	100,0%	9 122 860	-	9 122 860	9 120 000
SONANGOL PESQUISA & PRODUÇÃO IRAQUE CAYMAN ISLANDS	100,0%	315 038 353 214	(263 881 250 708)	51 157 102 506	51 141 064 848
SONANGOL QUENGUELA, LTD	100,0%	484 880 009 000	-	484 880 009 000	484 728 000 000
SONANGOL REFINARIA LIMITED (DUBAI)	100,0%	16 681 202	-	16 681 202	-
SONANGOL SÃO TOMÉ E PRINCIPE	100,0%	45 614 300	-	45 614 300	45 621 888
SONANGOL SÃO TOMÉ OFFSHORE	51,0%	765 000	(765 000)	-	-
SONANGOL SÃO TOMÉ SA [Dissolvida em 2025]	0,0%	-	-	-	-
SONANGOL SÃO TOMÉ SA (BLOCO 1)	100,0%	45 636 195	-	45 636 195	45 600 000
SONANGOL SHIPPING REPRESENTAÇÕES BRASIL	99,0%	-	-	-	-
SONAREF REFINARIA DE CABINDA SA	100,0%	20 149 320 182	-	20 149 320 182	20 668 917 744
SONASING KUITO	30,0%	233 922 597	(233 922 597)	-	-
SONASING SANHA	30,0%	270 000	(270 000)	-	-
SPAL, LDA	50,0%	48 932 000	(48 932 000)	-	-
TECHNIP ANGOLA, LDA	40,0%	1 042 720	-	1 042 720	1 042 720
TOTAL MARKETING & SERVICES ANGOLA SA	50%	14 684 907 672	-	14 684 907 672	14 684 907 674
UNITEL SA	25,0%	19 950 902 500	-	19 950 902 500	19 944 481 990
WEST AFRICA MANAGEMENT SERVICES, LLC	100,0%	1 667	-	1 667	1 667
		5 298 130 653 575	(2 926 104 035 692)	2 372 026 617 883	2 367 557 449 221

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

O aumento verificado em 2025, está maioritariamente relacionado com a transferência do valor a receber da PAENAL – Porto Amboim Estaleiros Navais, LDA para prestações suplementares, este valor foi integralmente provisionado.

Sonangol Africa Limited

Em Dezembro de 2021, foi concluído o acordo de alienação da participação detida pela Sonangol Holdings na Puma Energy, tendo o Grupo Sonangol, por intermédio da Sonangol Africa Limited, com sede nas Ilhas Virgens Britânicas, adquirido em contrapartida a Puma Africa Investment Ltd, afiliada da Puma Energy detentora de um conjunto de activos em Angola, nomeadamente:

- Pumangol, Lda;
- Pumangol Bunkering, Lda;
- Pumangol Industrial, Lda; e
- Angobetumes – Sociedade Angolana de Betumes, Lda.

Considerando que as operações foram transações associadas, a valorização da alienação da participação na Puma Energy detida pela Sonangol Holdings correspondeu à valorização dos activos recebidos pelo Grupo, cujo justo valor determinado com base em avaliação externa ascendeu a USD 458 milhões, correspondentes a AOA 254 181 299 milhares, os quais se encontram reconhecidos nas demonstrações financeiras como um investimento financeiro na Sonangol Africa Limited.

Total Marketing & Serviços de Angola S.A

No âmbito da *joint venture* celebrada entre a SONANGOL e a TotalEnergies Afrique, em 2019 foi constituída a sociedade denominada -TotalEnergies, Marketing Angola, S.A" (TEMA), detida 50,02% por subsidiárias da Sonangol, cujo objecto social é a comercialização, distribuição e armazenagem de produtos derivados de petróleo e lubrificantes, produção, armazenagem e comercialização de fontes de energia renováveis elétricas, entre as quais a energia solar e biocombustíveis e a prestação de serviços.

Em cumprimento aos requisitos legais sobre o Controlo e Concentração de Empresas, previamente a constituição da TEMA, foi solicitado um parecer a Autoridade Reguladora da Concorrência (ARC), tendo esta autorizado a constituição da Sociedade, dentro de determinados condicionalismos, espelhados na Deliberação nº 02/2019, entre os quais frisamos a obrigação de a Sonangol dar início ao processo de desinvestimento na TEMA, alienando 5% das acções a partir do 3º ano de constituição da Sociedade e, nos anos subsequentes até ao 5º, onerar as demais acções.

Porem, a Sonangol pretende maximizar a mais-valia no processo de alienação do interesse participativo detido e recuperar o investimento realizado por via de dividendos gerados pela actividade da sociedade. Situação que não se efectivou devido a situações como (i) o facto de a Sociedade ter sido constituída no último trimestre de 2019 (considerado 1ºano), mas sem início efectivo da actividade; (ii) o ambiente internacional de 2020 e 2021, marcado pela Pandemia da COVID 19 que impossibilitou a implementação do Plano de Negócios; e (iii) o segundo aumento de capital, inicialmente previsto para 2020, foi realizado somente em Outubro de 2021.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Investimento financeiro Angola LNG

A Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A. detém 22,80% de interesse participativo nas entidades Angola LNG Limited e Angola LNG Operating Company – Sociedade Operacional Angola LNG (OPCO) e 40% na entidade Angola Gás Pipeline Company – Sociedade de Operações e Manutenção de Gasodutos, S.A. (SOMG), na qual participa em conjunto com outros operadores nomeadamente a Chevron (operador) com 36,4% e a Total LNG Angola, Azule Energy Exploration Angola Limited B.V. e Azule Energy Angola Production B.V., com 13,6% cada um deles. Adicionalmente a Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A detém uma participação financeira de 50% na Angola LNG Marketing Limited (ALM).

A empresa Angola LNG Limited. é o foco principal do investimento do consórcio, é a entidade responsável pela execução do projecto, detentora da Fábrica de Gás e dos activos derivados da produção de Gás, direitos e operações e responsável pela gestão dos assuntos corporativos do projecto na sua plenitude. A SOMG é uma entidade de direito angolano, prestadora de serviços de manutenção e reparação das infraestruturas da refinaria para a Angola LNG Limited e é responsável pela gestão e operação da rede de Gasodutos. Por outro lado, a OPCO é uma entidade de direito angolano, prestadora de serviços para a Angola LNG Limited e é responsável por fornecer os técnicos especializados na operação da refinaria e pela gestão e operação da Fábrica de Gás e estruturas de suporte às operações. Por último, a ALM é uma entidade britânica, prestadora de serviços ao Angola LNG Limited, responsável pelo marketing e comercialização do LNG.

O Projecto Angola LNG tem vindo a desenvolver as suas operações na fábrica do Soyo de forma segura e confiável. Embora seja já uma referência perante outras fábricas de LNG de classe mundial, a prioridade é agora otimizar a operação, de modo a conseguir maiores ganhos de eficiência e racionalizar de custos de forma sustentável, para que o Projecto seja fortemente competitivo face às unidades semelhantes em todo o mundo. Actualmente o Angola LNG gera receitas suficientes que garantem:

- A cobertura dos seus custos operacionais e serviço de dívida sem ter de recorrer aos accionistas, pelo que já não depende dos *cash-call* dos mesmos;
- O cumprimento integral das suas obrigações para com o Estado, sendo as fiscais as de maior relevância;
- Recuperação gradual de investimento por via de amortizações;
- A devolução de fundos aos accionistas através da recompra de acções.

O LNG é exportado da fábrica do Soyo para compradores em todo o mundo. O Angola LNG desenvolveu uma carteira de clientes em que cerca de metade dos seus carregamentos são comercializados através de contratos a termo, firmados com os principais compradores internacionais de LNG. A outra metade dos carregamentos é comercializada através de contratos de curto-prazo, geralmente via concursos. Esta estratégia de marketing combina a estabilidade decorrente dos contratos de venda a termo, indexados ao preço do petróleo, com o aproveitamento de oportunidades de venda imediata em mercados regionais. Até agora, esta abordagem revelou-se altamente bem-sucedida e permitiu ao Angola LNG sedimentar a sua presença nos mercados globais de gás natural liquefeito. As perspectivas de crescimento continuado da procura desta matéria-prima proporcionarão oportunidades adicionais ao Projecto. Os líquidos também constituem uma parte importante das receitas do Angola LNG e também têm beneficiado do incremento do preço do petróleo.

Os accionistas da Angola LNG estão alinhados no seu apoio a esta iniciativa, mostrando-se disponíveis para investir em novas fontes de abastecimento. Consequentemente, encontram-se em discussão com as autoridades nacionais outras medidas específicas que permitirão ao Angola LNG desempenhar um papel ainda

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

mais relevante como investidor em novos projectos de gás e como comprador de gás, possibilitando assim novos investimentos a montante, a serem promovidos por outros *players*.

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos no investimento financeiro Angola LNG Ltd:

Entidade	Valor Líquido 2024	Valores Pagos	Valores Recebidos	Provisões	Reversão de provisão	Ajustamentos Cambiais	Valor Líquido 2025
ANGOLA LNG, LTD	641 912 639 036					201 301 551	642 113 940 587
	641 912 639 036	-	-	-	-	201 301 551	642 113 940 587

Em 2025 foram recebidos dividendos no exercício no montante de AOA 314 064 323 milhares equivalentes a USD 344 371 milhares (2024: AOA 273 804 839 milhares equivalentes a USD 314 751 milhares).

Sonangol P&P Iraque Cayman Islands

A semelhança do ano anterior, em 2025 não foram registadas quaisquer provisões ao valor contabilístico deste activo, pelo facto de não existirem indícios de reforço ou reversões de imparidades.

Em 2023 foi efectuada uma avaliação relativamente ao investimento detido na Sonangol P&P Iraque (que detém a exploração dos campos do Najmah e Qaiyarah no Iraque), sendo que decorrente da avaliação efectuada concluiu-se que o valor em uso determinado por via de um modelo de fluxo de caixa futuros descontados se encontra em linha com o valor contabilístico, pelo que não foram registadas imparidades adicionais ou reversões das mesmas.

Na avaliação realizada foram considerados os seguintes pressupostos divulgados abaixo:

- Gestão operacional dos projectos a cargo do parceiro da entidade, retendo a SHI direito a 10% do petróleo-lucro dos projectos após recuperação dos custos recuperáveis por ela financiados em anos anteriores;
- Remuneração estimada do grupo empreiteiro fixada em 3,75USD/BBL de acordo com índice de rentabilidade previsto;
- Entrada em produção do campo de Najmah em 2026 (Qaiyarah em produção desde o final de 2018);
- Taxa de desconto de 18,63%;
- Taxa de imposto de 35%;
- Reservas prováveis estimadas de 236 MMbbl para Qaiyarah e 140 MMbbl para Najmah, correspondendo a um ELT (Economic Limit Test) de 2036.

Sonangol Libongos Limited e Sonangol Quenguela Limited

Conforme divulgado em anos anteriores, em 2019, a Sonangol E.P. subscreveu o aumento de capital no montante de AOA 267 711 767 milhares (USD 531 500 milhares) em cada uma das suas subsidiárias Sonangol Quenguela Limited e Sonangol Libongos Limited. Este aumento foi parcialmente realizado com a transferência dos navios sonda para a esfera das mesmas. O valor do capital subscrito e não realizado está divulgado na nota 19 em passivos correntes.

A Sonangol E.P. celebrou um acordo em Fevereiro de 2019 de duração inicial de cinco anos com a Seadrill, dando origem a uma *joint-venture* de interesses participativos repartida em 50% para cada uma das partes, com a finalidade de proceder a gestão técnica, comercial e operacional de quatro unidades de perfuração (dois pertencentes à frota da Seadrill e dois pertencentes à Sonangol E.P. por intermédio das subsidiárias "Sonangol Libongos Limited" e "Sonangol Quenguela Limited") nas operações petrolíferas em águas Angolanas.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

A Sonangol E.P. é representada na referida *Joint-Venture* através da sua subsidiária Empresa de Serviços e Sondagens de Angola, Lda. – ESSA.

A variação ocorrida nestes investimentos financeiros está associada à depreciação da taxa de câmbio de fecho do kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América.

Esperaza Holding B.V

Em 2025 foram recebidos dividendos da entidade no montante de AOA 53 846 624 milhares equivalentes a USD 59 043 milhares.

6.2.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Em 2025 verificaram-se os seguintes movimentos nas provisões acumuladas dos Investimentos financeiros:

Rubricas	2024	Aumento	Reversões de Provisões	Utilização	Ajust. Cambial Conversão DF	2025
Movimentos ocorridos nas provisões	2 879 900 832 229	46 649 744 610			(446 541 147)	2 926 104 035 692
	2 879 900 832 229	46 649 744 610	-	-	(446 541 147)	2 926 104 035 692

O Aumento deve-se ao reconhecimento da provisão sobre a capitalização dos aportes financeiros realizados a favor da Paenal, conforme divulgado na nota 6.2..

6.3 Composição por entidade – investimentos financeiros – justo valor

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024 os investimentos financeiros valorizados ao justo valor correspondem ao investimento no Banco Millennium BCP conforme abaixo descrito:

Rubricas	% partic.	Justo Valor em 2025	Justo Valor em 2024
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS SA	19,90%	2 824 096 774 471	1 300 004 269 453
		2 824 096 774 471	1 300 004 269 453

Com referência a 31 de Dezembro de 2025 o Grupo é titular de 2 946 353 914 acções representativas de uma participação qualificada no capital do banco de 19,90% e valorizadas ao preço de mercado (*fair value*), com base na cotação de mercado em 31 de Dezembro de 2025.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

O quadro abaixo resume a posição no balanço do Grupo:

Ano	N.º Acções	Justo valor	
		EUR	AOA
31/12/2007	180 000 000	525 600 000	58 030 181 977
31/12/2008	469 000 000	379 890 000	42 032 258 380
31/12/2009	469 000 000	397 008 500	51 025 914 471
31/12/2010	685 138 638	398 750 687	48 676 293 902
31/12/2011	794 933 620	108 110 564	13 671 878 185
31/12/2012	3 803 587 403	285 268 647	13 671 878 185
31/12/2013	3 803 587 403	635 877 509	85 245 738 843
31/12/2014	10 534 115 358	695 251 614	86 982 929 381
31/12/2015	10 534 115 358	516 171 653	76 689 170 933
31/12/2016 (*)	140 454 871	150 427 167	28 021 873 581
31/12/2017	2 946 353 914	801 408 265	149 304 763 921
31/12/2018	2 946 353 914	676 188 224	239 862 896 062
31/12/2019	2 946 353 914	597 520 574	326 355 579 538
31/12/2020	2 946 353 914	362 990 802	289 822 383 214
31/12/2021	2 946 353 914	415 141 266	261 130 083 737
31/12/2022	2 946 353 914	431 346 213	231 821 846 028
31/12/2023	2 946 353 914	808 479 514	740 559 150 030
31/12/2024	2 946 353 914	1 369 170 664	1 300 004 269 453
31/12/2025	2 946 353 914	2 640 522 378	2 824 096 774 471

(*) O aumento do capital e o reagrupamento de acções do Millennium BCP em 2016, implicou que cada lote de 75 acções passasse a representar uma única acção do banco, neste âmbito a Sonangol E.P. passou a ser titular de 140 454 871 acções.

Variações no justo valor no ano:

	Saldo inicial	Variação cambial	Variação de justo valor	Ajust. Cambial Conversão DF	Saldo final
Valor em EUR	1 369 170 664		1 271 351 714		2 640 522 378
Valor em AKZ	1 300 004 269 453	163 893 725 448	1 359 303 409 272	895 370 296	2 824 096 774 471

A participação financeira do Grupo no Millennium BCP configura um investimento estratégico, proporcionando um suporte relevante para a diversificação da carteira de investimentos em mercados como África e Europa. Além disso, reforça a natureza internacional do Grupo e a sua estratégia de expansão.

Os títulos encontram-se sob custódia do Millennium BCP, nos termos do contrato de custódia assinado com a Sonangol E.P. em 2017.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

6.4 Decomposição dos investimentos mais relevantes em participadas

Os investimentos financeiros em participadas com maior relevância no portfólio de investimento apresenta o seguinte detalhe em 31 de Dezembro de 2025:

Empresa	Capital Próprio	Resultado Líquido do Exercício	Moeda	% Participação	Sede	Empresa-mãe / Outros accionistas relevantes	Valor de Investimentos Líquido (AOA)
ANGOLA LNG, LTD	5 244 566 348 [1]	1 174 151 567 [1]	USD	22,80%	Ilhas Bermudas	Cabinda Gulf Oil Company 36,4% Azule Energy Exploration Angola Limited B.V.- 13,6% Azule Energy Angola Production B.V.- 13,6% Total LNG Angola 13,6%	642 113 940 587
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS SA	8 403 717 000 [2]	1 164 403 000 [2]	EUR	19,90% [2]	Portugal	Grupo Fosun 20,03% Outras empresas 10,19% Outros Accionistas 69,91%	2 824 096 774 471
SONANGOL PESQUISA & PRODUÇÃO IRAQUE CAYMAN ISLANDS	310 650 946 [3]	58 845 819 [3]	USD	100%	Ilhas Cayman	-	51 157 102 506

^[1] Informação de 2024

^[2] Informação referente ao 1º semestre 2025. No 2º semestre 2025 a % da participação passou de 19,49% para 19,90% devido ao programa de execução do programa de recompra (e extinção) de acções próprias

^[3] Informação de 2024

7. Outros activos financeiros
7.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2025, a decomposição por natureza dos outros activos financeiros foi:

Rubricas	2025	2024
Investimentos em imóveis	278 828 170 178	831 701 292 927
Gateway Fund I	168 924 990 029	183 978 718 020
Gateway Fund II	89 184 401 833	84 525 796 566
Outros activos financeiros	1 976 838 224	1 043 654
	538 914 400 264	1 100 206 851 167

7.1.1 Investimentos em imóveis

A 31 de Dezembro de 2025, a composição de investimentos em imóveis foi:

Rubricas	2025	2024
Investimentos em imóveis:		
Hotéis	171 968 194 884	26 103 013 941
Imóveis no Exterior	20 817 404 963	22 047 466 930
Outros imóveis	1 150 450 865	46 493 686 419
	193 936 050 711	94 644 167 289
Investimentos em imóveis em curso:		
Hotéis	2 420 448 000	424 370 485 854
Outros imóveis	82 471 671 467	312 686 639 784
	84 892 119 467	737 057 125 638
	278 828 170 178	831 701 292 927

A linha de Hotéis, incluída na rubrica "Investimentos em imóveis", integra os investimentos nos hotéis HCTA, Maianga e Florença. Estes hotéis são explorados por entidades terceiras ao abrigo de contratos de gestão e exploração, auferindo o Grupo rendas pela respetiva exploração (Nota 24). A linha Imóveis no Exterior corresponde ao edifício detido em Londres, explorado pela empresa Solo Properties.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Relativamente à rubrica de Investimentos em imóveis em curso, a Gestão procedeu à avaliação dos investimentos em imóveis que se encontravam em curso por mais de 5 anos antes de 31 de Dezembro de 2025, com o objectivo de analisar a sua recuperabilidade e a adequação dos valores contabilísticos reconhecidos. No âmbito desta avaliação, foram considerados, entre outros factores, o estado de desenvolvimento dos projectos, as perspectivas de conclusão, as condições de mercado e o desempenho operacional dos activos relacionados, com particular enfoque no desempenho operacional actualizado de acordo o mercado. Como resultado deste exercício, foi determinado o valor recuperável dos referidos investimentos, tendo sido reconhecido um ajustamento por imparidade no montante total de AOA 240 762 220 milhares, relacionados a imóveis do Grupo Sonangol. Todavia, estes activos continuarão a ser monitorados periodicamente, sendo efectuadas reversões ou reforços de imparidade sempre que os indicadores económicos e operacionais o justifiquem.

7.1.1.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos Investimentos em imóveis

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos nos investimentos em imóveis:

Rubricas	Saldo Final 31.12.2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	Conversão dem. Financeiras	Saldo Final 31.12.2025
Hotéis	291 135 542 377		-	343 885 220 078	201 403 410	635 222 165 865
Imóveis no exterior	67 843 989 038	2 198 654 311	-		2 833 965 149	72 876 608 498
Outros imóveis	104 257 616 784	-	-		(30 310 486 134)	73 947 130 650
Investimentos em imóveis em curso	927 595 306 550	-	(240 762 159 007)	(343 885 220 078)	(11 547 771 521)	331 400 155 944
	1 390 832 454 749	2 198 654 311	(240 762 159 007)	-	(38 822 889 096)	1 113 446 060 958

7.1.1.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos nas amortizações acumuladas dos investimentos em imóveis:

Rubricas	Saldo Final 31.12.2024	Regularizações	Aumentos	Diminuições	Conversão dem. Financeiras	Saldo Final 31.12.2025
Hotéis	(39 792 134 689)	-	(1 563 517 352)	-	(12 979 277)	(41 368 631 318)
Imóveis no exterior	(45 796 522 108)	-	(2 917 602 877)	-	(3 345 078 550)	(52 059 203 536)
Outros imóveis	(28 047 129 359)	-	(1 476 321 195)	-	(9 268 166)	(29 532 718 720)
Investimentos em imóveis em curso	-	-	-	-	-	-
	(113 635 786 156)	-	(5 957 441 424)	-	(3 367 325 994)	(122 960 553 574)

7.1.1.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos nas provisões:

Rubricas	Saldo Final 31.12.2024	Regularizações	Aumentos	Diminuições	Conversão dem. Financeiras	Saldo Final 31.12.2025
Hotéis	(225 240 393 746)	-	(196 511 392 785)	-	(133 553 132)	(421 885 339 664)
Imóveis no exterior	-	-	-	-	-	-
Outros imóveis	(29 716 801 006)	-	(13 533 507 849)	-	(13 652 210)	(43 263 961 065)
Investimentos em imóveis em curso	(190 538 180 912)	6 300 039	(55 898 508 068)	-	(77 647 535)	(246 508 036 477)
	(445 495 375 665)	6 300 039	(265 943 408 703)	-	(224 852 877)	(711 657 337 206)

A 31 de Dezembro de 2025, o valor das provisões acumuladas ascende a AOA 711 657 337 milhares, e corresponde à diferença entre o valor do investimento realizado em cada uma das unidades e o seu respectivo valor recuperável, no seguimento da avaliação imobiliária realizada por um perito avaliador independente certificado.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

7.1.2 Fundos de investimento - Energy Fund III e Gateway Fund

Em 2025 foram verificados os seguintes movimentos no justo valor dos fundos de investimento Energy Fund II & III e Gateway:

Rubricas	Valor bruto				
	Saldo inicial	Ganhos / perdas no período	Outros movimentos	Conversão dem. Financeiras	Saldo final
Energy Fund III	-	-	-	-	-
Gateway Fund I	183 978 718 020	(14 832 312 203)	(274 273 988)	52 858 199	168 924 990 029
Gateway Fund II	84 525 796 566	4 493 478 615	137 137 039	27 989 612	89 184 401 833
Outros investimentos financeiros	-	-	-	-	-
Totais AOA	268 504 514 586	(10 338 833 588)	(137 136 948)	80 847 811	258 109 391 861
Totais USD	294 412 845	(11 336 515)	(150 370)	-	282 925 959

No período foram registados em resultados do exercício, perdas de AOA 10 338 834 milhares na rubrica de Perdas em investimentos relativos a estes fundos (ver nota 31).

7.1.2.1 Gateway Fund I e II

O quadro abaixo resume o detalhe do fundo de investimento:

Descrição	Gateway Fund I		Gateway Fund II	
	33,00%		18,50%	
	USD	AOA	USD	AOA
Carteira de Investimento	183 279 548	167 203 365 727	74 938 338	68 365 196 739
Saldo em Gestão de Liquidez	1 887 154	1 721 624 302	22 820 919	20 819 205 093
Justo valor do investimento	185 166 702	168 924 990 028	97 759 257	89 184 401 833

O quadro abaixo resume os movimentos acumulados da carteira de investimento desde o momento da sua constituição:

Rubricas	Gateway Fund I		Gateway Fund II	
	USD	AOA	USD	AOA
Capital investido	347 197 836	316 743 725 396	76 589 417	69 871 452 521
Ganhos / perdas acumuladas da carteira	166 178 281	151 602 119 260	21 921 592	19 998 761 479
Distribuições	(319 650 898)	(291 613 039 516)	(7 263 734)	(6 626 603 274)
Custos de Gestão	(22 058 615)	(20 123 765 644)	(15 571 139)	(14 205 332 114)
Outros proveitos e custos associados à carteira	11 612 944	10 594 326 230	(737 797)	(673 081 874)
Valor do investimento	183 279 548	167 203 365 727	74 938 339	68 365 196 739

Os quadros abaixo resumem os movimentos do Gateway Fund I e II ocorridos durante o ano:

Gateway Fund I

Rubricas	Carteira de Gestão de Liquidez		Carteira de Investimento	
	USD	AOA	USD	AOA
Saldo de abertura	1 808 233	1 649 108 916	199 922 817	182 329 609 103
Investimento	-	-	809 059	737 856 954
Custos de gestão	-	-	(833 951)	(760 558 308)
Ganhos / perdas da carteira	78 920	71 974 566	(15 508 577)	(14 143 729 173)
Desinvestimento / Distribuições	300 741	274 273 988	(1 109 800)	(1 012 130 941)
Libertação da conta gestão de liquidez	(150 370)	(137 136 538)	-	-
Contribuições para Gateway Fund II	(150 371)	(137 136 994)	-	-
Ajustamentos Cambiais	-	540 363	-	52 318 092
Saldo de Fecho	1 887 154	1 721 624 302	183 279 548	167 203 365 727

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

O valor relatado para o investimento no fundo *Gateway Fund I* com compromisso de investimento no montante inicial de AOA 228 071 500 milhares (USD 250 000 milhares), representa o seu justo valor, conforme o relatório preliminar do gestor independente a 30 de Setembro de 2025 e corresponde essencialmente a investimentos associados às empresas nas regiões de África e Ásia e ao saldo na carteira de gestão de liquidez.

Gateway Fund II

Rubricas	Carteira de Gestão de Liquidez		Carteira de Investimento	
	USD	AOA	USD	AOA
Saldo de abertura	21 689 976	19 781 257 519	70 991 818	64 744 539 047
Investimento	-	-	-	-
Custos de gestão	-	-	(1 110 467)	(1 012 739 241)
Ganhos / perdas da carteira	980 572	894 275 781	5 056 988	4 611 942 714
Desinvestimento / Distribuições	-	-	-	-
Contribuições do Gateway Fund I	150 371	137 137 450	-	-
Ajustamentos Cambiais	-	6 534 344	-	21 454 219
Saldo de Fecho	22 820 919	20 819 205 093	74 938 339	68 365 196 739

O valor relatado para o investimento no fundo *Gateway Fund II* com compromisso de investimento no montante de AOA 91 228 600 milhares (USD 100 000 milhares), representa o seu justo valor. Em 2025, verifica-se no *Gateway Fund II* que parte do investimento foi efectuado com recurso às distribuições do Gateway Fund I no montante de AOA 137 137 milhares (USD 150 milhares), cumprindo com os termos definidos no Acordo de Subscrição do Gateway Fund II, assinado em 2020, cujas contribuições para este fundo são provenientes das distribuições libertadas pelo *Gateway Fund I*.

8. Existências

8.1 Composição por natureza

A rubrica de Existências apresenta a seguinte decomposição com referência a 31 de Dezembro de 2025:

Rubricas	Valor bruto 2025	Provisões Acumuladas 2025	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	164 116 788 518	(33 331 964 709)	130 784 823 810	91 768 923 451
Produtos e trabalhos em curso	259 943 899	-	259 943 899	616 764 121
Produtos acabados e intermédios	37 181 573 265	(4 244 559 659)	32 937 013 606	38 175 967 925
Mercadorias	264 738 080 403	(17 225 710 606)	247 512 369 796	237 198 536 056
Matérias-primas, mercadorias e materiais em trânsito	8 411 880 574	-	8 411 880 574	8 411 838 797
	474 708 266 659	(54 802 234 974)	419 906 031 685	376 172 030 351

As existências encontram-se valorizados ao preço de aquisição e subsequentemente deduzido das respectivas provisões para perda de valor, sendo que no caso das existências de petróleo bruto produzidas pelo Grupo se encontram valorizadas ao custo de produção por barril. O valor apresentado encontra-se líquido de *cutback* no montante de AOA 48 494 642 milhares (2024: 48 479 439 milhares), correspondente ao valor dos materiais sob controlo da Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. enquanto operador, mas já imputado aos grupos empreiteiros.

A rubrica de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo regista principalmente os valores de petróleo bruto em stock a utilizar na produção de produtos refinados no segmento de Refinação e Petroquímica (não incluem petróleo bruto do segmento de Exploração e Produção destinado a venda que está reconhecido em Mercadorias), e os valores das existências de materiais de suporte às operações petrolíferas, armazenados nas bases logísticas da Empresa em “*onshore*” e “*offshore*”, assim como os materiais adquiridos, mas ainda em posse de terceiros.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

A rubrica de produtos e trabalhos em curso inclui essencialmente terrenos para os quais estão planeados projectos habitacionais e condomínio em construção por parte da empresa imobiliária do Grupo.

A rubrica de produtos acabados e intermédios inclui essencialmente produtos refinados de petróleo do segmento de *Refinação e Petroquímica*.

As mercadorias incluem essencialmente os *stocks* de produtos refinados de petróleo no segmento de *Distribuição e Comercialização* e petróleo bruto do segmento de *Exploração e Produção*. Esta rubrica inclui ainda o montante de AOA 7 262 104 milhares (2024: AOA 9 657 259 milhares), líquido de provisões, referente a materiais e medicamentos que servem de suporte à actividade de assistência médica, bem como para comercialização aos utentes da Clínica Girassol.

8.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Rubricas	Saldo inicial 2024	Regularizações	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Diferença Conv. Cambial	Saldo Final 2025
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	(33 323 096 655)		-	-		(8 868 054)	(33 331 964 710)
Produtos acabados e intermédios	(4 244 559 659)		-	-		-	(4 244 559 659)
Mercadorias	(24 710 923 078)		-	7 488 650 164		(3 437 692)	(17 225 710 606)
	(62 278 579 394)	-	-	7 488 650 164	-	(12 305 747)	(54 802 234 976)

9. Outros activos não correntes e contas a receber
9.1. Decomposição por natureza

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição dos outros activos não correntes e contas a receber foi:

Rubricas	Corrente		Não Corrente	
	2025	2024	2025	2024
Clientes	421 158 065 214	693 209 159 452	361 710 014	-
Fornecedores - saldos devedores	96 581 445 701	90 786 493 514	-	-
Estado	44 760 624 193	23 231 856 912	-	-
Participantes e participadas	151 327 964 834	78 494 440 477	37 720 320 747	88 941 426 060
Pessoal	5 492 619 393	10 434 488 588	-	-
Transacções com Estado	6 546 855 421 641	6 495 756 899 997	-	-
Devedores da actividade Mineira	291 346 800 159	272 884 221 014	-	-
Working capital	279 690 180 779	260 503 357 462	-	-
Devedores - Underlift	200 485 491 137	253 084 864 052	-	-
Outros devedores	812 242 991 977	444 124 879 773	188 857 595 323	58 006 640 114
	8 849 941 605 028	8 622 510 661 240	226 939 626 084	146 948 066 174

O saldo de clientes corrente está essencialmente relacionado com clientes não residentes de petróleo bruto e gás natural no mercado internacional e com clientes no segmento de *Comercialização e Distribuição*, encontrando-se o mesmo líquido de provisão para cobranças duvidosas.

A rubrica *Working capital* representa a quota parte do Grupo na posição líquida do fundo de maneo dos blocos não operados.

A rubrica Devedores - *underlift* refere-se ao acerto dos direitos de levantamentos devidos pelos grupos empreiteiros na perspectiva da entidade enquanto parceira nos blocos em que o Grupo detém interesses participativos. Este saldo deve-se maioritariamente aos blocos 15.06, 14.00, 17.00, 15 (15.19), 0.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

9.2 Participantes e participadas

A 31 de Dezembro de 2025 os saldos a receber decorrentes de suprimentos concedidos, dividendos atribuídos, mas não liquidados e fees a receber associados a entidades participadas valorizados ao custo menos perdas por imparidade (quando aplicáveis) decompõem-se de seguida:

9.2.1 Participantes e participadas (não corrente)

Rubrica	Valor Bruto 2025	Provisões Acumuladas 2025	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
ANGOFLEX, LDA	272 629 547	(272 629 547)	-	-
BAUXITE ANGOLA SA	456 143 000	(456 143 000)	-	-
DIRANIS	16 546 742 349	(12 977 069 649)	3 569 672 700	4 275 280 771
EMBAL	781 990 230	(781 990 230)	-	-
GENIUS, LDA	17 874 120 368	(17 874 120 368)	-	-
KWANDA, LDA	15 650 036 787	(4 197 618 081)	11 452 418 706	9 446 008 543
LUANDA WATERFRONT	16 667 465 220	(16 667 465 220)	-	-
PUAÇA - ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO SA	47 921 863 209	(30 552 196 364)	17 369 666 845	18 612 703 084
SONANGOL SÃO TOMÉ SA	-	-	-	60 887 724
SONANGALP	301 064 000	-	301 064 000	-
SONASING OPS	-	-	-	5 027 498 496
SBM	5 027 498 496	-	5 027 498 496	-
AMUFERT SA	-	-	-	51 519 047 443
	121 499 553 207	(83 779 232 459)	37 720 320 747	88 941 426 061

As variações do período respeitam maioritariamente a impacto cambial resultante da depreciação do kwanza, uma vez que estes montantes a receber são denominados em moeda estrangeira (dólares dos Estados Unidos da América e Euros), o que originou uma perda cambial no período, tal como divulgado na nota 31.

9.2.2 Participantes e participadas (corrente)

Rubrica	Valor Bruto 2025	Provisões Acumuladas 2025	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
ACS	6 690 533 439	(6 690 533 439)	-	-
AEROPORTO STP	-	-	-	-
ANGOLA CABLES SA	-	-	-	236 102 363
COMPLEXO CULTURAL PAZ-FLOR	8 303 961 781	(8 303 961 370)	411	-
COOPERATIVA CAJUEIRO	-	-	-	-
EMPRESA DE SERVIÇOS DE SONDAÇÃO DE ANGOLA, LDA	93 218 760 630	(70 411 610 630)	22 807 150 000	22 800 000 000
KWANDA, LDA	2 032 890 564	-	2 032 890 564	4 004 991 477
PT VENTURES SGPS SA	21 644 316 172	-	21 644 316 172	26 054 483 975
SONANGOL AFRICA, LTD	202 423 765	-	202 423 765	192 085 039
SONANGOL PACIFIC INC	7 933 281 632	(6 706 945 127)	1 226 336 505	1 225 952 106
SONANGOL REFINARIA DE CABINDA SA	-	-	-	-
SONANGOL SÃO TOMÉ SA (BLOCO 1)	18 753 353 799	-	18 753 353 799	18 486 510 472
Outros	933 086 612	-	933 086 612	930 970 743
COOPERATIVA CAJUEIRO, LDA	6 119 454 564	(6 119 454 564)	-	-
AMUFERT SA	83 728 407 006	-	83 728 407 006	4 563 344 304
	249 560 469 966	(98 232 505 131)	151 327 964 835	78 494 440 477

O Saldo a receber na linha "Empresa de Serviços e Sondagem da Angola, Lda (ESSA)" respeita maioritariamente aos montantes, transferidos para esta entidade para realização do capital da *Joint Venture* entre a ESSA e a Seadrill.

O Conselho de Administração deliberou a constituição da Sonadrill, uma *Joint Venture* entre a ESSA e a Seadrill com idêntica participação de 50% para cada uma destas empresas, como uma parceria do tipo *Joint Venture* constituída em 2019 pela Empresa de Serviços e Sondagem de Angola, Lda (ESSA) com a empresa Seadrill.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

A Sonadrill consiste num modelo de Charter de 4 navios-sondas a operar em Angola, com participação de 2 Navios-sonda pela ESSA, designadamente Sonangol Libongos Limited e Sonangol Quenguela Limited e igual número para a Seadrill nomeadamente West Gemini e provavelmente a West Júpiter. A operação e manutenção dos navios-sonda é da responsabilidade da Seadrill. À data de balanço a Sonangol, após efectuar uma análise à recuperabilidade deste saldo, verificou a necessidade da manutenção da provisão parcial existente do saldo a receber.

O saldo a receber da entidade Amufert respeita aos suprimentos realizados pela Sonangol Gas Natural e Energias Renováveis para a construção da fábrica de fertilizantes sediada no soyo.

A rubrica Sonangol São Tomé S.A (Bloco 1), representa os adiantamentos de Cash Call efectuados à operadora do Bloco 1, correspondentes à quota parte do interesse participativo em São Tomé e Príncipe por via da sua subsidiária Sonangol Hidrocarbonetos Internacional.

Os montantes a receber da Kwanda, Lda para além da dívida vencida dos royalties e *know-how fees*, existe também uma dívida de dividendos por liquidar conforme descrito nas Notas 24 e 32, pelo que ficou acordado com a sociedade novos planos de pagamento.

9.3 Outros devedores

Os saldos a receber associados a outros devedores decompõem-se da seguinte forma:

9.3.1 Outros devedores (não corrente)

Rubrica	Valor Bruto 2025	Provisões Acumuladas 2025	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
COHYDRO (NESSERGY)	178 295 988 600	(178 295 988 600)	-	-
MONUMENTAL	1 026 321 750	(1 026 321 750)	-	-
SPACE GROUP	1 354 744 710	(1 354 744 710)	-	-
FORCE PETROLEUM ANGOLA	205 227 681 339	(205 227 681 339)	-	-
GENIUS, LDA	184 498 985 134	(184 498 985 134)	-	-
Fornecedor - Saldo Devedor AAA	15 693 844 581	(15 693 844 581)	-	-
Garantia KBR	18 370 144 800	-	18 370 144 800	-
Garantia Avenir Luxembourg	21 234 019 731	-	21 234 019 731	-
Outros	149 253 430 792	-	149 253 430 792	58 006 640 114
	774 955 161 438	(586 097 566 115)	188 857 595 323	58 006 640 114

Em 25 de Outubro de 2012 a Sonangol E.P. acordou com a Nessergy Ltd. a compra da participação que esta detinha na Zona de Interesse Comum (ZIC) afecta à República Democrática do Congo (RDC) (95%) para posterior transferência da mesma para a Cohydro (NOC Congoleza) pelo valor de USD 150 milhões. Adicionalmente a Sonangol desembolsou o montante de USD 50 milhões referente a despesas de consultoria relacionadas com o processo aquisição.

O *Preliminary Commercial Agreement* celebrado entre a Sonangol E.P. Cohydro, datado de 27 de Janeiro de 2015 conjugado com o Despachos Conjuntos N.ºs 001. CAB.MIN.HYDRO/CATM/2012 e CAB/MIN/FINANÇAS/2012/532 de 17/08/2012 estabelecem que os valores devidos à Sonangol E.P no montante de USD 200 milhões, serão integralmente reembolsados pela Cohydro, através do *profit oil* obtido enquanto concessionária na ZIC a ser definido no futuro Contrato de Partilha de Produção (CPP) a ser celebrado entre as partes. É expectativa do Conselho de Administração da Sonangol E.P. que se dê continuidade às negociações com a RDC – Cohydro para definição de um CPP para a ZIC, com rentabilidade e retorno assegurado para as partes.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Os restantes empréstimos concedidos a entidades nacionais designadamente Genius e Force Petroleum, no âmbito da Lei do Fomento Empresarial (LFE), encontram-se totalmente provisionados com referência a 31 de Dezembro de 2025, tendo em consideração que o Conselho de Administração considera que a probabilidade de recuperação dos mesmos é reduzida tendo em conta a informação disponível da data.

Atendendo à natureza de parte dos referidos empréstimos concedidos no âmbito da lei do fomento empresarial (LFE), à data de balanço encontram-se em análise com as entidades Estatais competentes a recuperação dos fundos.

A linha de "Outros" inclui um adiantamento para a construção de navios da frota LNG e Suezmax, de acordo com a estratégia do Grupo Sonangol para o segmento de Trading & Shipping.

9.3.2 Outros devedores (corrente)

Rubrica	2025	2024
FUNDO SOCIAL	2 288 069 768	21 039 751 253
BENTO PEDROSO	34 134 013 152	-
SONAREF REFINARIA DE CABINDA	15 036 095 595	-
GEMCORP	6 293 454 166	-
REFINARIA DO SOYO	5 780 633 968	-
RNT - REDE NACIONAL TRANSPORTE DE ELECTRICIDADE	11 094 081 892	-
OUTROS	737 616 643 436	423 085 128 520
	812 242 991 977	444 124 879 773

A linha de Fundo Social – Corresponde à transferência de fundos para o Fundo Social dos Colaboradores do Grupo Sonangol, para fazer face aos encargos sociais e habitacionais dos colaboradores do Grupo e será recuperado por meio de distribuição de dividendos a favor do fundo, nos termos do Estatuto da Sonangol.

A variação na linha de outros está maioritariamente associada ao valor a recuperar referente ao IRP Angola LNG 2022 e 2025 no montante de AOA 466 819 554 milhares associado a aplicação do crédito fiscal na subsidiária Sonangol Gás e Energias Renováveis.

9.4 Transacções com o Estado

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição dos saldos associados às transacções com o Estado foi:

Rubricas	2025	2024
Conta Corrente Concessionária	6 698 371 865	6 696 271 937
Crédito Clientes OGE 2016 – 2025	2 066 683 643 121	1 734 240 524 496
Subvenções devidas pelo Estado	3 989 011 631 906	2 994 570 998 118
Liquidação Indústrias ZEE	71 554 148 193	71 531 917 923
Despesas incorridas com a Sonangol Investimentos e Indústrias, Lda	105 587 634 679	105 554 533 458
Outros movimentos	269 716 647 665	21 041 188 757
Conta Corrente - Compensação de Saldos Regular com o Estado	-	1 522 422 297 138
ENCO, SARL	37 603 344 212	39 699 168 170
	6 546 855 421 641	6 495 756 899 997

A rubrica de "Crédito Clientes OGE 2016-2025" engloba os saldos a receber dos clientes orçamentados do Estado. A variação do ano decorre das transacções ocorridas com clientes orçamentados e, sobretudo, pela conversão dos créditos em Kwanzas para dólares dos Estados Unidos à taxa média do ano em que os respectivos créditos foram gerados, conforme divulgado na nota 9.4.1.

A rubrica de Outros movimentos inclui, essencialmente, montantes pagos por conta do Estado e Outras entidades Públicas. Em 2025 foram realocados USD 112 737 milhares (AOA 102 848 685 milhares) da rubrica de

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

“Outros movimentos” para a conta de “Compensação de Saldo Regular com o Estado” conforme detalhado na nota 9.4.1.

9.4.1. Conta corrente – Compensação de Saldo Regular com o Estado

No seguimento do acordo de conciliação e reconhecimento de saldos e compromisso de compensação de dívida (“O Acordo Geral”) celebrado em 31 de Dezembro de 2019 entre o Grupo Sonangol e o Estado de Angola, que permitiu a reconciliação e validação definitiva e irrevogável de uma componente significativa dos créditos e dívidas registadas nas Demonstrações consolidadas do Grupo. Subsequentemente, em 2020, foi celebrado com o Estado de Angola “acordo de compensação de créditos não tributários por dívidas tributárias (“O Acordo de compensação”)”, que previa que os créditos e dívidas validados e fixados no acordo geral fossem compensados, com referência a 1 de Janeiro de 2020. Desta forma, no âmbito do referido Acordo Geral e suas adendas, os créditos e dívidas que foram objecto de reconciliação e validação foram compensados, permitindo igualmente as compensações subsequentes.

No seguimento do Acordo acima referido, e das suas adendas e aditamentos, a Sonangol E.P. formalizou em Maio de 2023 um novo acordo com o Estado de Angola denominado “Acordo de compensação de créditos não tributários do Estado a favor da Sonangol EP por dívidas tributárias e não tributárias da Sonangol EP a favor do Estado” (“o Acordo -2024”) que aprova e formaliza a regularização dos créditos e dívidas existentes entre as partes mediante a compensação de saldos com referência a 31 de Dezembro de 2024 e que a esta data já se encontravam em processo de negociação.

Considerando que a maioria das transacções entre as partes estão denominadas em Dólares dos Estados Unidos da América, o acordo foi elaborado nesta moeda. Assim inicialmente todos os activos e passivos foram convertidos para Dólares dos Estados Unidos da América e, posteriormente, procedeu-se à referida compensação dos créditos tributários com as dívidas tributárias e não tributárias e do qual resultou um saldo remanescente líquido a favor do Grupo Sonangol no montante USD 4 537 475 milhares (AOA 3 760 658 950 milhares).

No âmbito do acordado, os créditos não tributários e as dívidas tributárias e não tributárias denominados em Kwanzas foram convertidos para Dólares dos Estados Unidos da América ao câmbio médio do exercício em que os mesmos foram gerados, seguindo a metodologia aplicada no Acordo.

Por outro lado, considerando o mecanismo de compensação previsto no Acordo celebrado em Maio de 2023, o qual é consistente com o critério de compensação utilizado no Acordo relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os restantes créditos tributários e dívidas tributárias e não tributárias que não se encontram incluídos no referido Acordo e que são denominados em Kwanzas são igualmente convertidos para dólares americanos à taxa média do exercício a que as transacções respeitam. Esta corresponde à melhor estimativa à data por parte do Conselho de Administração relativamente à forma e montante com que os mesmos serão recuperados e/ou liquidados.

Com referência a 31 de Dezembro de 2024 foi efectuado uma compensação adicional de créditos tributários e não tributários a favor do Estado, tendo sido apurado o saldo de USD 1 669 323 milhares a favor da Sonangol E.P.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

O quadro abaixo sistematiza o acima divulgado, incluindo os montantes registados nas demonstrações financeiras da Sonangol E.P., incluídos no âmbito do acordo celebrado com o Estado, bem como as compensações adicionais efectuadas e comunicadas ao organismo de Tutela:

Rubricas	Montante USD	Montante AOA	Observação
	31.12.2025	31.12.2025	
A. Total rubrica Conta corrente – Compensação de Saldo Regular com o Estado 31.12.2024	1 669 322 694	1 522 899 723 428	Conforme comunicação ao organismo de Tutela datada a 12 de Março de 2026
B. Total Créditos não Tributários a favor da Sonangol	1 415 286 419	1 291 145 986 345	
B. Créditos não Tributários a favor da Sonangol			Conforme comunicação ao organismo de Tutela datada a 12 de Março de 2026
B.1) Subvenção de 2024	1 260 112 323	1 149 582 830 281	
B.2) Outros movimentos	155 174 097	141 563 156 064	
C. Dívidas Tributária e não Tributárias a favor do Estado	[3 084 609 114]	[2 814 045 709 773]	
C.1) Impostos decorrentes do Acordo Vª fase	(333 092 739)	(303 875 842 409)	19.5 - Estado _Impostos Petrolíferos
C.2) Compra de Petróleo Bruto pela Refinaria de Luanda à ANPG 2025	(303 468 696)	(276 850 242 963)	9.3.3- Transações com a Concessionária Nacional
C.3) Imposto sob Aplicação de Capitais (IAC)	(81 679 153)	(74 514 748 057)	19.5 - Estado _Impostos sobre aplicação de capitais
C.4) Saldo do Processo de Alocação de Carregamentos ao Serviço da Dívida 2025	(992 307 921)	(905 268 624 163)	9.3.3- Transações com a Concessionária Nacional
C.5) Distribuição de dividendos ao accionista	(1 037 079 902)	(946 113 475 476)	
C.6) Impostos Petrolíferos 2025	(336 980 702)	(307 422 776 705)	
Total rubrica Conta corrente – Compensação de Saldo Regular com o Estado (A) + (B) + (C)'	(0)	(0)	

- A.)** A rubrica Conta corrente – Compensação de Saldo Regular com o Estado no montante de USD 1 669 323 milhares, correspondendo ao saldo remanescente após exercício de compensação efectuado a 31.12.2024.
- B.)** Em 2025 a Sonangol efectuou uma compensação adicional de créditos não tributários, no montante de USD 1 415 286 milhares, sendo que esta compensação foi comunicada ao organismo de Tutela em carta datada de 12 de Março de 2026. Este montante inclui créditos não tributários a favor da Sonangol referente a subvenção de 2024 no valor de USD 1 260 112 milhares.
- C.)** Dívidas Tributária e não Tributárias a favor do Estado:
- Dívidas tributárias a favor do Estado no montante de USD 333 093 milhares referente a impostos apurados no acordo da V Fase com Administração Geral Tributária e os montantes de USD 336 981 e 81 679 milhares referentes a impostos petrolíferos e imposto sob aplicação de capitais (IAC), respectivamente.
 - Dívidas não tributárias a favor do Estado incluem o montante de USD 1 037 080 milhares referente a distribuição de dividendos ao accionista, o montante de USD 992 308 milhares referente ao processo de alocação de carregamentos ao serviço da dívida e o montante de USD 303 469 milhares referente a compra de petróleo bruto pela Sonangol Refinação Petroquímica S.A à ANPG.

Considerando estes movimentos, a conta corrente de compensação com o Estado totaliza, a 31 de Dezembro de 2025 um saldo nulo.

O Acordo de Compensação não deverá implicar a monetização dos saldos remanescentes, estando prevista a regularização do crédito líquido a favor da Sonangol E.P. por compensação directa e ilimitada com recurso a créditos supervenientes a favor da Sonangol E.P. e suas subsidiárias, nomeadamente dívidas resultantes de

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

operações comerciais, dívidas de impostos gerais, aduaneiros e/ou de impostos petrolíferos, bem como de alocação de carregamentos de petróleo bruto.

9.4.2. Subvenções devidas pelo Estado

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a movimentação nas Subvenções devidas pelo Estado foi:

Rubricas	2024	Aumentos	Diminuições	Variação cambial	Ajust Cambial Conversão DF	2025
Subvenção explícita	2 781 593 544 162	2 142 408 216 332	(1 149 214 877 483)	(9 787 091)	1 190 293 047	3 775 967 388 967
Subvenção implícita por diferença cambial	212 977 453 956	-	-	-	66 788 982	213 044 242 938
	2 994 570 998 118	2 142 408 216 332	(1 149 214 877 483)	(9 787 091)	1 257 082 029	3 989 011 631 906

Desde 2023, devido às alterações nos fundamentos, dinâmica e condições de mercado registaram-se cada vez mais dificuldades na aquisição dos produtos como o gasóleo e gasolina aos preços *Platts* constantes no Decreto Executivo n.º 331/20, de 16 de Dezembro, em decorrência das tensões geopolíticas observadas.

Neste contexto, à semelhança dos diferentes *players*, a Sonangol deparou-se com a necessidade de garantir maior flexibilidade em termos de fontes, resultando em custos de aquisição diferentes dos previstos na referida legislação.

O montante com subvenções ao preço atribuído à Sonangol no período de Janeiro a Dezembro de 2025, no montante de AOA 2 142 398 429 milhares, foi confirmado pelo Ministério das Finanças, deliberações resultantes da reunião de validação de subsídios aos preços dos Derivados do Petróleo datada de 12 de Janeiro de 2026. Este montante, foi integralmente transferido para a esfera da Sonangol E.P. no corrente exercício.

O aumento verificado na linha de “Subvenção” no montante de AOA 2 142 408 216 milhares é referente a parte das subvenções de 2025 apuradas na base do Decreto Executivo 331/20, de 16 de Dezembro, reconhecidas inicialmente ao nível da Sonangol Distribuição e Comercialização e Sonangol Gás & Energias Renováveis cujo saldo a receber do Estado foi posteriormente transferido para a Sonangol E.P., tendo esta última, em contrapartida, reconhecido uma responsabilidade para com as subsidiárias. Como acima referido, o montante de subvenções aprovadas, e que foram transferidas para a esfera da Sonangol E.P., foi de AOA 2 142 398 429 milhares, sendo que a diferença para a coluna de aumentos se deve ao facto de para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras os montantes na moeda funcional da Empresa serem convertidos para a moeda de relato à taxa de câmbio média do exercício.

A diminuição verificada na linha de subvenção no montante de 1 149 214 877 milhares decorre do processo de compensação ocorrido em 2025 conforme divulgado na nota 9.3.1.1.

A linha de “Subvenção implícita por diferença cambial” no montante de AOA 213 044 243 milhares, ainda se encontra em processo de validação e confirmação com o Estado de Angola.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

9.5. Devedores da Actividade Mineira

Encontram-se incluídos, na rubrica Devedores da Actividade Mineira, a 31 de Dezembro de 2025, os valores em dívida pelos membros dos grupos empreiteiros, resultantes das operações conjuntas em blocos em que o Grupo detém interesses participativos.

A rubrica Devedores da actividade mineira regista os saldos/posição de devedores dos Parceiros nos blocos operados pelo Grupo Sonangol, como segue:

Rubrica	Valor bruto 2025	Provisão 2025	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
ACREP - EXPLORAÇÃO PETROL	24 871 591 794	-	24 871 591 794	24 593 295 267
ANGOLA LNG - OPCO	126 718 049	-	126 718 049	-
ANGOLA LNG - SUPPLY SERVICES LLC	24 453 064 982	(24 453 064 982)	-	40 281 487
ANGOLA LNG, LTD	79 963 446	-	79 963 446	-
ANGOLA LNG SOMG	222 795 732	-	222 795 732	-
AZULE ENERGY ANGOLA PRODUCTION B.V.	8 920 708 653	-	8 920 708 653	-
AZULE ENERGY ANGOLA (BLOC)	3 024 863 816	-	3 024 863 816	-
CHINA SONANGOL HOLDING	3 894 695 228	(2 530 940 453)	1 363 754 775	11 356 745 764
ESSO	-	-	-	7 980 007 615
ETU ENERGIAS	457 144 562 937	(399 042 375 825)	58 102 187 112	109 045 703 467
EXEM AFRICA LIMITED	8 809 996 059	(8 809 996 059)	-	14 512 689
KOTOIL SA	79 510 592 457	(79 510 592 457)	-	-
MAUREL & PROM ANGOLA SA	10 084 938 752	-	10 084 938 752	19 383 645 310
MELBENA ENERGY	-	-	-	-
NIS-NAFTAGAS	4 853 293 299	-	4 853 293 299	271 032 355
NORSK HYDRO ANGOLA/STATOI	153 613 344	-	153 613 344	150 771 831
PETROBRAS	-	-	-	-
PETROPARS, LTD	20 313 774 145	(20 313 774 145)	-	-
POLIEDRO OIL CORPORATION SA	74 544 476 054	(74 544 476 054)	-	-
PRODOIL	13 781 431 709	-	13 781 431 709	16 630 539 062
SONANGOL OFFSHORE SERVICE	3 768 299 855	(2 162 402 408)	1 605 897 447	945 184 540
TEIKOKU	731 931 181	-	731 931 181	731 701 722
TOTAL E&P ANGOLA BLOCK 17	153 637 985 803	(9 778 479 808)	143 859 505 995	72 811 163 879
TOTAL ENERGIES EP ANGOLA	1 282 615 474	-	1 282 615 474	-
AFENTRA ANGOLA, LTD	14 207 565 262	-	14 207 565 262	14 739 957 800
BRITES OIL & GAS	6 928 998 559	-	6 928 998 559	5 280 390 387
GRUPO SIMPLES OIL, LDA	3 951 067 880	-	3 951 067 880	2 775 896 626
OMEGA RISK SOLUTIONS ANGO	317 664 608	-	317 664 608	196 517 815
MTI ENERGY INC.	147 706 529	-	147 706 529	23 130 554
ATLAS PETROLEUM EXPLORATI	6 470 992 598	-	6 470 992 598	5 617 104 608
OUTROS	788 185 436	-	788 185 436	652 080 667
OUTROS - CUT BACK	(14 531 191 295)	-	(14 531 191 295)	(20 355 442 432)
	912 492 902 350	(621 146 102 192)	291 346 800 159	272 884 221 014

Em 2025 o montante a receber da Total EP Angola engloba um montante de AOA 91 283 953 milhares (USD 100 092 milhares) relativo à componente de preço contingente que a Sonangol E&P tem a receber decorrente da alienação parcial de interesses participativos nos blocos 20.11 ao abrigo do "Sales and Purchase Agreement" firmado entre as partes em 2020.

Por outro lado, o montante a receber da Afentra Angola Limited é relativo ao valor a receber à data de balanço decorrente da venda de interesses participativos nos blocos 3.05 e 23, incluindo componente de preço contingente, ao abrigo dos "Sales and Purchase Agreement" firmados entre as partes em 2022 e cuja o processo de alienação foi concluído em 2023.

Durante o exercício de 2025 foi identificada uma incorrecção na classificação de determinada rubrica no exercício de 2024 nomeadamente Sonangol Offshore Service. Consequentemente, o valor comparativo foi ajustado para reflectir a classificação e o montante correcto.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Esta reclassificação não teve impacto no resultado do exercício nem no total do balanço de 2025 e 2024.

A variação registada resulta essencialmente da depreciação do Kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos da América.

10. Caixa e Depósitos Bancários

10.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da natureza da rubrica de Caixa e Depósitos Bancários era a seguinte:

Rubricas	Corrente	
	2025	2024
Títulos Obrigacionistas	287 587 223	10 947 602
Meios Monetários em Trânsito	8 089 323 890	5 141 255 931
Saldos em bancos	1 849 886 368 590	2 279 434 255 351
Caixa	326 598 815	185 857 964
	1 858 589 878 519	2 284 772 316 848

11. Outros activos correntes

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição dos outros activos correntes detalha-se como segue:

Rubricas	2025	2024
Proveitos a facturar:		
Facturação - Rendas	41 354	86 386 035
Facturação - Outros	135 534 446 612	14 626 632 054
Facturação - Petróleo Bruto e Gás	18 195 764 323	20 564 245 881
	153 730 252 289	35 277 263 970
Encargos a repartir por exercícios futuros:		
Encargos - Outros	91 008 227 583	9 717 721 554
	91 008 227 583	9 717 721 554
	244 738 479 872	44 994 985 525

12. Capital e Prestações suplementares

A Sonangol E.P. é uma sociedade de direito angolano e de capital detido na sua totalidade pelo Estado Angolano. O Capital Social da Empresa em 31 de Dezembro de 2025 encontrava-se totalmente subscrito e realizado ascendendo a AOA 1 000 000 000 milhares.

O quadro abaixo apresenta o detalhe do Capital Social e Prestações Suplementares em 2025 e 2024:

Rubricas	2025	Aumentos	Diminuições	2024
Capital Social	1 000 000 000 000	-	-	1 000 000 000 000
Prestações suplementares	1 846 949 307 988	-	-	1 846 949 307 988
	2 846 949 307 988	-	-	2 846 949 307 988

Não se verificaram quaisquer alterações no período ao nível das rubricas acima

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

13. Reservas, Resultados transitados e Ajustamentos cambiais “Conversão Demonstrações Financeiras” (CDF)

A 31 de Dezembro de 2025, a movimentação das reservas e resultados transitados foi:

Rubricas	2024	Transferência Aplicação RLE	RLE 2025	Distribuição de Dividendos ao fundo social	Distribuição de Dividendos ao Accionista	Ganhos/Perdas Actuariais	Variação nas diferenças cambiais de conversão	Correcções Anos Anteriores	2025
Reservas Legais	23 043 062 801	-	-	-	-	-	-	-	23 043 062 801
Outras Reservas	1 346 898 339 477	-	-	-	-	-	-	-	1 297 050 380 092
Fundo de avaliação	178 850 413 504	-	-	-	-	-	-	-	178 850 413 504
Total das Reservas	1 548 791 815 784					(40 769 731 728)		(9 078 227 656)	1 498 943 856 399
Resultados Transitados	(3 975 769 108 821)	736 035 374 950	-	(157 958 509 866)	(945 660 590 469)			(394 168 029 910)	(4 737 520 864 115)
Ajustamento de Conversão DF's	9 964 521 616 720	-	-	-	-	-	(72 030 443 339)	-	9 892 491 173 381
Resultado de Exercício	736 035 374 950	(736 035 374 950)	862 387 982 473	-	-	-	-	-	862 387 982 473
Subtotal	10 700 556 991 670	(736 035 374 950)	862 387 982 473				(72 030 443 339)		10 754 879 155 854
Total	8 273 579 698 632		862 387 982 473	(157 958 509 866)	(945 660 590 469)	(40 769 731 728)	(72 030 443 339)	(403 246 257 566)	7 516 302 148 137

Política de Aplicação de Resultados:

De acordo com o Decreto Presidencial nº 15/19, de 09 de Janeiro que procede aprovação do novo Estatuto orgânico da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola E.P. “Sonangol E.P.”, o disposto nos termos do artigo nº 26 da Lei de Base do Setor Empresarial Público – (Lei 11/13 de 3 de Setembro), os resultados da Empresa, após dedução dos impostos a reter, deverão ter o seguinte destino:

- 10% para constituição da reserva legal, cujo valor cumulativo não deve exceder 20% do capital estatutário;
- Pelo menos 10% para a constituição do fundo para a avaliação do potencial de hidrocarbonetos;
- Pelo menos 5% para o fundo de outros investimentos;
- Até 5% para o fundo social;
- Distribuição de estímulos individuais aos trabalhadores e aos membros do órgão de gestão, a título de participação nos lucros, dentro dos limites fixados na legislação aplicável;
- Outros fundos voluntários que forem aprovados pelo Conselho de Administração e homologados pelos órgãos competentes do Estado;
- Entrega ao Estado como proprietário da empresa, nos termos da lei;
- O montante dos lucros do exercício, necessários para cobertura de prejuízos verificados em exercícios anteriores.

Aplicação de resultados 2024

O Decreto Presidencial nº 15/19, de 09 de Janeiro, que aprova o Estatuto Orgânico da Sonangol E.P. determina que o Relatório e Contas submetido à aprovação e homologação dos Órgãos competentes do Estado, considerando-se aprovados e homologados se até 10 de Junho não houver decisão contrária.

O Conselho da Administração, nos termos do n.º 1, do artigo 34º da Lei 1/04, de 13 de Fevereiro, Lei das Sociedades Comerciais submeteu junto do Instituto de Gestão de Activos, Participações do Estado nos termos da Lei, o Relatório de Gestão e as Contas, incluindo a Proposta de Aplicação do Resultado líquido dos últimos exercícios.

Relativamente aos resultados líquidos dos exercícios de 2024, o Conselho de Administração submeteu a aprovação do accionista a seguinte política de dividendos:

- 45% para cobertura parcial de resultados transitados negativos;

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

- 50% para o accionista único e;
- 5% do resultado líquido do exercício de 2024 para o Fundo Social.

Assim, no exercício de 2025, foi reconhecida nas Demonstrações Financeiras a aplicação do resultado proposta nas Demonstrações Financeiras da Sonangol E.P. do exercício de 2024, que resultou em:

- Distribuição de dividendos ao Accionista no montante de AOA 945 660 590 milhares (integralmente liquidados a 31 de Dezembro de 2025);
- O montante de AOA 157 958 510 milhares distribuídos a favor do Fundo Social; e
- O montante de AOA 851 094 531 milhares para a cobertura de Resultados transitados negativos reconhecidos.

Ganhos e Perdas Actuariais

A coluna de ganhos e perdas actuariais reflecte os movimentos do ano associados a esta natureza advindos dos planos de benefícios pós emprego (pensões e actos médicos) do Grupo (ver Nota 17).

Ajustamento de Conversão DF's Ganhos e Perdas Actuariais

A coluna de ganhos e perdas actuariais reflecte os movimentos do ano associados a esta natureza advindos dos planos de benefícios pós emprego (pensões e actos médicos) do Grupo (ver Nota 17).

A variação na linha de Ajustamento de Conversão das Demonstrações Financeiras reflecte essencialmente a depreciação da cotação cambial kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos da América verificada no período e o seu impacto na transposição das Demonstrações Financeiras das subsidiárias incluídas no perímetro de consolidação cuja moeda funcional é o dólar dos Estados Unidos da América.

Variação nas diferenças cambiais de conversão

A variação muito significativa na linha de Ajustamento de Conversão das Demonstrações Financeiras reflecte essencialmente a apreciação da cotação cambial kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos da América verificada no período e o seu impacto na transposição das Demonstrações Financeiras das subsidiárias incluídas no perímetro de consolidação cuja moeda funcional é o dólar dos Estados Unidos da América.

Correcções Anos Anteriores

O mapa abaixo apresenta a decomposição dos movimentos de Correcções Anos Anteriores ocorridos em Resultados transitados e Outras Reservas no exercício de 2025:

Rubricas	AOA
Imparidades em Imóveis	(297 827 831 875)
Outras Correcções de anos anteriores	(96 340 198 035)
	(394 168 029 910)

A Gestão procedeu à avaliação dos investimentos em imóveis que se encontravam em curso por mais de 5 anos antes de 31 de Dezembro de 2025, com o objectivo de analisar a sua recuperabilidade e a adequação dos valores contabilísticos reconhecidos.

No âmbito desta avaliação, foram considerados, entre outros factores, o estado de desenvolvimento dos projectos, as perspectivas de conclusão, as condições de mercado e o desempenho operacional dos activos relacionados, com particular enfoque no desempenho operacional actualizado de acordo o mercado. Como resultado deste exercício, foi determinado o valor recuperável dos referidos investimentos, tendo sido

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

reconhecido um ajustamento por imparidade no montante total de AOA 297 827 832, relacionados a imóveis do Grupo Sonangol.

Importa salientar que o montante reconhecido não tem impacto no resultado do exercício corrente, tendo sido reconhecido directamente em resultados transitados, por se tratar de uma reserva de auditoria histórica.

Adicionalmente, estes activos continuarão a ser monitorados periodicamente, sendo efectuadas reversões ou reforços de imparidade sempre que os indicadores económicos e operacionais o justifiquem.

A linha de Outras correcções de anos anteriores, contém essencialmente regularizações de contingências fiscais no montante de AOA 48 337 081 milhares e provisão de saldos a receber no montante de AOA 36 901 433 milhares.

15. Empréstimos correntes e não correntes

O quadro abaixo resume a posição dos empréstimos do Grupo no curto e médio e longo prazo a 31 de Dezembro de 2025:

Rubricas	Corrente		Não Corrente	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos Banca Internacional	1 708 030 110 407	1 257 363 118 569	3 242 509 460 182	2 789 744 013 049
Empréstimos Banca Nacional	92 749 076 670	-	62 339 543 330	-
Empréstimos por Obrigações	-	-	75 000 000 000	75 000 000 006
Outros Empréstimos	59 602 685 330	-	162 312 806 787	-
	1 860 381 872 407	1 257 363 118 569	3 542 161 810 299	2 864 744 013 056

15.2 Movimentos ocorridos durante o exercício por linha de crédito

15.2.1. Movimentos ocorridos durante o exercício por linha de crédito – Banca Internacional

O Grupo contrai os seus empréstimos junto da banca nacional e internacional através da Sonangol E.P. e da sua subsidiária Sonangol Finance Limited.

O quadro abaixo resume a posição dos empréstimos do Grupo correntes e não correntes à data de 31 de Dezembro de 2025 contraídos junto da banca internacional.

Rubricas	Ano Aquisição	2024	Aumentos	Diminuições/ Antecipações	Reembolsos	Conversão Df's	31/12/2025	Parte Corrente	Parte Não Corrente	Maturidade (Meses)
Empréstimos Bancários										
K-SURE&AFREXIM \$1,00Bn	2019	333 828 176 021	-	-	(79 324 985 058)	79 288 379	254 582 479 342	79 350 383 330	175 232 096 012	39
SCB 1,1 Bn	2020	16 719 999 997	-	-	(16 719 890 000)	(109 997)	-	-	-	-
SCB \$1,3Bn	2021	401 742 225 139	-	-	(241 043 832 894)	48 947 565	160 747 339 810	160 747 339 810	-	8
SCB \$1,3Bn	2022	660 000 000 003	-	-	(239 998 421 053)	129 992 142	420 131 571 093	240 075 123 727	180 056 447 366	21
DB&KEXIM \$0,1096Bn	2023	87 460 798 842	-	-	(9 995 454 240)	24 228 238	77 489 572 840	9 998 654 560	67 490 918 280	61
SCB \$1,55Bn	2023	1 073 064 503 043	-	-	(292 652 030 020)	242 808 654	780 655 281 676	292 745 730 630	487 909 551 046	32
SCB \$ 1,50Bn	2024	1 311 000 000 000	-	-	(275 998 184 211)	322 756 586	1 035 324 572 375	276 086 552 634	759 238 019 741	45
SCB&AUB \$0,08Bn	2024	72 091 428 574	-	-	(10 422 788 571)	19 270 475	61 687 910 477	10 426 125 716	51 261 784 761	71
SCB \$ 0,10Bn	2024	91 200 000 000	-	(91 199 400 000)	-	(600 000)	-	-	-	7
SCB \$0,5Bn	2025	-	455 997 000 000	-	(136 799 100 000)	102 200 000	319 300 100 000	319 300 100 000	-	-
SCB \$0,150Bn	2025	-	136 799 100 000	(136 799 100 000)	-	-	-	-	-	-
SCB \$0,300Bn	2025	-	273 598 200 000	(273 598 200 000)	-	-	-	-	-	-
SCB \$ 1,750Bn	2025	-	1 595 989 500 000	-	(132 999 125 000)	468 416 670	1 463 458 791 670	319 300 100 000	1 144 158 691 670	55
SCB € 0,353Bn (\$0,440Bn)	2025	-	377 041 231 169	-	-	120 720 136	377 161 951 305	-	377 161 951 305	119
		4 047 107 131 619	2 839 425 031 169	(501 596 700 000)	(1 435 953 811 047)	1 587 918 847	4 950 539 570 588	1 708 030 110 407	3 242 509 460 182	

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Em 2020, o Grupo contraiu um financiamento através de sindicatos bancários, sendo o primeiro no montante de USD 1 100 000 000 (AOA 1 003 514 600 milhares), desembolsados em Fevereiro, vencendo juros à taxa Libor 1M mais margem de 4,20% e reembolsável em 60 prestações mensais. Deste financiamento, ocorreu uma antecipação de fundos no montante de USD 500 000 000 (AOA 456 143 000 milhares), em Dezembro de 2019, tendo este sido totalmente deduzido do montante global contratado. Em Janeiro de 2025, este financiamento foi amortizado na sua totalidade, conforme previsto no plano de amortização.

Adicionalmente, em 2025 o Grupo contraiu seis novos financiamentos, sendo que: o primeiro na modalidade de Revolving Credit Facility (RCF), contraído em Janeiro de 2025 junto do Standard Chartered Bank, no montante de USD 500 000 000 (AOA 456 143 000 milhares), tendo sido desembolsado em três tranches, das quais as duas primeiras tranches em Fevereiro de 2025, no total de USD 400 000 000 (AOA 364 914 400 milhares) e a terceira tranche em Março de 2025, no montante de USD 100 000 000 (AOA 912 286 000 milhares). Este financiamento tem maturidade de 18 meses, vence juros à taxa SOFR mais margem e é reembolsável em 10 prestações. De referir que em Agosto de 2025 foi parcialmente amortizado USD 150 000 000 (AOA 136 842 900 milhares) e as próximas prestações serão liquidadas nos primeiros 7 meses de 2026.

O segundo financiamento foi contraído em Março de 2025, no montante de USD 150 000 000 (AOA 136 842 900 milhares), junto do Standard Chartered Bank, com maturidade de 10 meses e um período de carência de 6 meses, vencendo juros à taxa SOFR mais margem e reembolsável em 3 prestações. Este financiamento foi totalmente amortizado antecipadamente numa única prestação em Julho de 2025.

O terceiro financiamento foi contraído em Abril de 2025, junto do Société Générale, no montante de USD 300 000 000 (AOA 273 685 800 milhares), com maturidade de 9 meses e um período de carência de 6 meses, vencendo juros à taxa SOFR mais margem e reembolsável em 3 prestações. Este financiamento foi totalmente amortizado antecipadamente numa única prestação em Julho de 2025.

O quarto financiamento foi contraído em Julho de 2025, junto do sindicato de bancos composto por Standard Chartered Bank, Afreximbank, First Abu Dhabi Bank, Rand Merchand Bank, Société Générale e Standard Bank of South Africa, no montante global de USD 1 750 000 000 (AOA 1 596 500 500 milhares), vencendo juros à taxa SOFR mais margem e reembolsável em 60 prestações mensais.

O sexto financiamento foi contraído em Novembro de 2025, junto do Standard Chartered Bank, First Abu Dhabi Bank, Banco BPM e Banco BPER, no montante de EUR 440 000 000 (AOA 377 161 951 milhares), com maturidade de 120 meses e um período de carência de 29 meses, vencendo juros à taxa Euribor 1 mês mais margem, sendo reembolsável em 91 prestações.

Convénios Financeiros

Os financiamentos acima referidos têm uma garantia corporativa, em que os “convénios financeiros” obrigam a Sonangol - E.P. numa perspectiva consolidada à observância do seguinte:

- O valor da “Situação Líquida” não deverá, em circunstância alguma, ser inferior a AOA 1 200 000 000 000;
- O rácio “EBITDA / Serviço da Dívida” não deverá ser inferior a 1,3;
- O rácio “Dívida Líquida / EBITDA” não deverá ser superior a 2,5;
- “Gearing Ratio” não deverá ser superior a 125% e;
- O rácio “Cash EBITDA / Serviço da Dívida” não deverá ser inferior a 1,1. Este critério passou a ser aplicável a partir do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 (inclusive).

Todos os contratos incluem cláusula de cross-default.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

A 31 de Dezembro de 2025, o Grupo cumpriu integralmente com os “convénios financeiros”.

Definição e cálculo do *Cash* EBITDA

O rácio Cash EBITDA em vigor desde 31 de Dezembro de 2022, trata-se de um mecanismo de avaliação da capacidade da empresa de gerar fluxo de caixa e de cumprir com a suas obrigações financeiras. Este considera para o seu cálculo, o EBITDA (correspondente à rubrica de resultados operacionais das demonstrações financeiras consolidadas acrescido das amortizações do exercício) ajustado dos fluxos gerados no ano e de saldos em dívida a pagar e a receber do Estado não liquidadas (ou compensadas no exercício), nomeadamente impostos em dívida a pagar (petrolíferos, gerais e aduaneiros) e outros saldos a pagar ao Estado, líquidos das Subvenções do período e dos fornecimentos aos clientes OGE.

Condições dos Financiamentos

Com excepção do financiamento “SNL Finance DB&KEXIM \$0,1096Bn” contratado em 2024, todos os demais contratos celebrados entre a Sonangol Finance e os Credores internacionais, têm como garantia o Contrato de Recebimentos entre a Sonangol - E.P. e a Sonangol Finance, com a obrigação da segunda alocar receitas mensais na proporção de 125% do valor do serviço da dívida a ser efectuada no período seguinte.

15.2.2. Movimentos ocorridos durante o exercício por linha de crédito – Banca Nacional

O Grupo contrai os seus empréstimos junto da banca nacional através da Sonangol E.P..

O quadro abaixo resume a posição dos empréstimos do Grupo correntes e não correntes à data de 31 de Dezembro de 2025 contraídos junto da banca Nacional.

Rubricas	Ano Aquisição	Aumentos	Diminuições/ Antecipações	Reembolsos	Conversão DFs	2025	Parte Corrente	Parte Não Corrente	Maturidade (Meses)
Empréstimos Banca Nacional									
BAI \$100M Set-2025	2025	91 199 400 000	-	-	29 200 000	91 228 600 000	60 819 066 606	30 409 533 330	24
BCI \$35M Out-25	2025	31 919 790 000	-	-	10 220 000	31 930 010 000	15 965 005 000	15 965 005 000	24
KEVE \$35M Out-25	2025	31 919 790 000	-	-	10 220 000	31 930 010 000	15 965 005 000	15 965 005 000	24
		155 038 980 000	-	-	49 640 000	155 088 620 000	92 749 076 606	62 339 543 330	

Em 2025, através da Empresa Sonangol E.P., o Grupo contraiu três novos empréstimos na Banca Nacional, sendo o primeiro contraído junto do Banco Angolano de Investimento (BAI), no montante de USD 100 000 milhares (AOA 91 228 600 milhares), desembolsado na sua totalidade, com maturidade de 24 meses, contados a partir do primeiro desembolso, com carência de capital de 6 meses. Este empréstimo vence juros à taxa fixa de 9% ao ano.

O segundo e o terceiro empréstimos, foram contraídos em Outubro de 2025 junto dos bancos Banco de Comércio e Indústria (BCI) e Banco KEVE (KEVE), respectivamente. Estes dois empréstimos foram desembolsados na sua totalidade, têm maturidade de 18 meses, contados a partir do primeiro desembolso, com carência de capital de 6 meses, vencendo juros à taxa fixa de 9% ao ano.

15.2.3. Movimentos ocorridos durante o exercício por linha de crédito – Empréstimo por Obrigações

Em Setembro de 2023, a empresa concluiu com sucesso a oferta pública de subscrição com a emissão de Obrigações Corporativas denominadas “Obrigações Sonangol 2023-2028”, admitida em negociação na Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), com as seguintes características:

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

- Emitidas 7 500 000 obrigações;
- Valor nominal unitário de subscrição por obrigação de AOA 10 000, perfazendo o montante total de AOA 75 000 000 milhares;
- Remuneradas a uma taxa de juro de 17,5% ao ano, devidos semestralmente e postecipadamente em 14 de Março e 14 de Setembro de cada ano, até à maturidade;
- Com maturidade de 5 anos, ou seja, reembolsável integralmente ao valor nominal em 14 de Setembro de 2028.

Em 2025, o Grupo realizou o pagamento dos juros associados termos contratuais, nos montantes de AOA 13 126 525 milhares respectivamente, conforme divulgado na nota 31.

15.2.4. Movimentos ocorridos durante o exercício por linha de crédito – Outros empréstimos

O quadro abaixo resume a posição dos outros empréstimos do Grupo correntes e não correntes à data de 31 de Dezembro de 2025.

Rubricas	Corrente	Não Corrente
Outros Empréstimos	59 602 685 330	162 312 806 787
	59 602 685 330	162 312 806 787

Em 2025, o Grupo contratou dois empréstimos, através da subsidiária Sonangol Refinação e Petroquímica, junto da Avenir Luxembourg, no montante total de USD 260 000 milhares. O primeiro empréstimo, no montante de USD 100 milhões, possui um prazo de vencimento até 36 meses, enquanto o segundo, no valor de USD 160 000 milhares, tem um prazo de vencimento até 60 meses. Do montante total em aberto registado na rubrica de empréstimos, cerca de AOA 59.602.685 milhares correspondem à parcela classificada como dívida de curto prazo, cuja amortização está prevista para ocorrer no prazo de um ano. A parte dos financiamentos cujo reembolso ocorre em 2026 é apresentada como passivo corrente, enquanto o montante cujo pagamento ocorre após 2026 permanece classificado como passivo não corrente, em linha com as normas aplicáveis sobre a apresentação de passivos financeiros.

17. Provisões para benefícios pós-emprego
17. Provisões para benefícios pós-emprego

O quadro abaixo resume a posição das provisões para benefícios pós-emprego do Grupo à data de 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Plano Pensões da Sonangol	380 423 493 364	380 513 194 048
Plano de Saúde Sonangol	634 917 085 917	588 212 841 135
Plano de Pensões EX FINA	47 396 278 993	56 120 659 806
Outros Benefícios Pós Emprego	7 641 473 777	8 273 231 623
	1 070 378 332 051	1 033 119 922 982

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

17.1 Provisões para benefícios pós-emprego

As provisões para benefícios pós-emprego, por tipo de benefício, são as indicadas no quadro seguinte:

	Plano de Pensões da Sonangol	Plano de Saúde Sonangol	Plano de Pensões EX FINA	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2024					
Obrigação com benefícios pós-emprego	380 513 194 648	588 212 841 135	58 051 449 534	8 273 231 623	1 035 050 712 710
Justo valor dos cativos do plano	-	-	(1 930 789 728)	-	(1 930 789 728)
	380 513 194 648	588 212 841 135	56 120 659 806	8 273 231 623	1 033 119 927 212
Saldo a (receber) / pagar					-
Saldo a (receber) / a pagar	380 513 194 648	588 212 841 135	56 120 659 806	8 273 231 623	1 033 119 927 212
Saldo em 31 de Dezembro de 2025					
Obrigação com benefícios pós-emprego	380 423 493 364	634 917 085 917	51 265 981 380	7 641 473 777	1 074 248 034 438
Justo valor dos cativos do plano	-	-	(3 869 702 387)	-	(3 869 702 387)
	380 423 493 364	634 917 085 917	47 396 278 993	7 641 473 777	1 070 378 332 051
Saldo a (receber) / a pagar	380 423 493 364	634 917 085 917	47 396 278 993	7 641 473 777	1 070 378 332 051

17.2 Tipos de benefícios
Planos de pensões de benefício definido

Nome do Plano	Tipo	Destinatários	Localização
Plano de Pensões da Sonangol	Benefício Definido	Reformados e pensionistas da Sonangol Ex-colaboradores com direitos adquiridos	Angola
Plano de Pensões ENSA	Benefício Definido – com fundo constituído na ENSA	Reformados e pensionistas da Ex-FINA	Angola

Até ao final do ano 2011, o pessoal do Grupo Sonangol estava coberto por um “Plano de Benefícios Definidos” da Sonangol que foi fechado (corte) à entrada de novos participantes com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, tendo os participantes activos sido transferidos e incorporados num “Plano de Contribuição Definida”.

No entanto, este plano mantém a responsabilidade relativa aos reformados, pensionistas e ex-colaboradores com direitos adquiridos, incluindo todos os colaboradores que se reformaram ou cessaram o vínculo com o Grupo entre 1 de Janeiro de 2012 a 13 de Outubro de 2017, data da implementação legal e aprovação do plano de contribuição definida pelas entidades competentes (Despacho n.º 685/17 do Ministério das Finanças).

O valor das responsabilidades por serviços passados dos colaboradores activos na data do corte, corresponde ao montante com que as associadas do novo plano terão de fundear ao Fundo de Pensões da Sonangol. Esta responsabilidade encontra-se apresentada na rubrica de Outros passivos não correntes (ver Nota 19).

O Grupo Sonangol encontra-se a depositar numa conta bancária titulada pela Sonangol E.P. os montantes referentes às contribuições para o fundo de pensões de contribuição definida e benefício definido. A 31 de Dezembro de 2025 o saldo da referida conta bancária, cuja utilização não é exclusiva para este fim, ascende ao montante de AOA 968 576 258 milhares (2024: AOA 1 083 562 665 milhares).

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Acordo de Financiamento e Amortização da Responsabilidade do Grupo junto do Fundo de Pensões

Em Setembro de 2021 a Sonangol Vida e a Sonangol EP celebraram com referência a 31 de Dezembro de 2020, um acordo de financiamento e amortização da responsabilidade total do Grupo junto do Fundo de Pensões, que visa transferir as dívidas referente ao passivo de corte e retenções divulgados em Outros passivos não correntes na nota 19 e a responsabilidade para Benefícios definidos (actualizada anualmente com base na avaliação actuarial).

Este acordo estipulava um plano de liquidação do valor em dívida por parte do Grupo Sonangol, com um período de carência de amortização do capital em dívida de 3 anos, sendo apenas exigida a liquidação de juros nos 3 anos iniciais do acordo (taxa Libor a 1 mês adicionada de um *spread* de 3,7%).

Em 2023 foi efectuada a renegociação do Acordo de Financiamento e Amortização das Responsabilidades do Fundo de Pensões da Sonangol, tendo levado a renegociação à alteração das condições seguintes: i) extensão do período de vigência e o do período de carência por mais 3 (três) anos; ii) revisão da taxa de juros aplicável, passando a ser aplicada a taxa SOFR, iii) exclusão da componente do Plano de Benefícios Definidos (exclusivo para os reformados do grupo e respectivos sobrevivente) para efeito de cálculo dos juros, retroactivamente.

Deste modo, a revisão do Plano de Amortização das Responsabilidades do Fundo considerou as variações actuariais, os juros vencidos e os pagamentos realizados pela Sonangol no período de 2021 a 2024, conforme detalhado na cláusula 3.ª da Adenda do Acordo. O valor total apurado das responsabilidades cobertas pelo Acordo na data de corte de 30 de Setembro de 2023 com remuneração periódica de juros foi de USD 1 138 622 milhares para o Grupo Sonangol.

Por força do acordo inicial e da adenda assinada em 2023, os montantes em dívida, incluídos no acordo inicial até 31 de Dezembro de 2020 e na adenda a partir de 2023, são apresentados nas linhas de Outros passivos correntes e não correntes.

Plano de Pensões ENSA

O plano de pensões da ENSA, corresponde à responsabilidade constituída para um grupo populacional fechado resultante da Ex-Fina Petróleos de Angola, é um plano de pensões de benefício definido que prevê o pagamento de complementos de pensões de reforma por idade (60 anos) e sobrevivência. A 01 de Junho de 2024, a gestão deste fundo passou para a esfera da Sonangol VIDA, na qualidade de gestora, conforme aprovado pelo Despacho n.º 3395/24, de 1 de Abril.

Plano de pensões de contribuição definida

Nome do Plano	Tipo	Destinatários	Localização
Plano de Pensões da Sonangol	Contribuição Definida	Empregados da Sonangol, Reformados e pensionistas da Sonangol e Ex-colaboradores com direitos adquiridos	Angola

O plano de pensões em regime de contribuição definida é do tipo contributivo e baseia-se em contribuições dos participantes (trabalhadores ou membros do órgão de gestão da Sonangol E.P. e subsidiárias), pelo que mensalmente o Grupo efectua a retenção salarial aos colaboradores em kwanzas. O valor capitalizado na conta de valor acumulado do participante, constituída ao abrigo deste plano de pensões, está sujeito a variar positiva ou negativamente, em consequência da evolução das aplicações efectuadas e do mercado financeiro. Os

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

associados (Sonangol E.P. e subsidiárias) não serão responsáveis, agora ou no futuro, pelo nível de rendimentos gerado ou pelos benefícios proporcionados ao abrigo do plano. A forma de financiamento do plano de pensões será escolhida pelos associados sendo que o veículo corresponderá ao perfil de risco definido e seleccionado segundo critério dos associados.

As responsabilidades do Grupo não transferidas para o Fundo de Pensões com referência a 31 de Dezembro de 2025, encontram-se divulgadas em contas a pagar conforme divulgado na nota 19.

Plano de Saúde Sonangol

Nome do Plano	Tipo	Destinatários	Localização
Plano de Saúde Sonangol	Benefício Definido	Empregados da Sonangol Reformados (ao serviço da Sonangol) e agregado	Angola

Os cuidados de saúde pós-emprego do Grupo, correspondem à responsabilidade construtiva relacionada com a necessidade de garantia de prestação de assistência médica e medicamentosa aos reformados e seus agregados no âmbito do Plano de Saúde Sonangol (previsto na Norma interna de Participação da Assistência Médica e Medicamentosa), prestados maioritariamente pela empresa do Grupo, Clínica Girassol.

A contabilização e relato dos Planos de Benefícios pós-emprego encontra-se temporariamente excluída do Plano Geral de Contabilidade, até que venham a ser regulamentadas, são aplicadas as disposições constantes das normas internacionais de contabilidade.

O Grupo Sonangol reconhece que a contabilização dos passivos decorrentes da aplicação do normativo internacional é um passo fundamental no que concerne a uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira e desempenho, pelo que adoptou supletivamente em anos anteriores a norma internacional de contabilidade IAS 19 para a contabilização dos benefícios pós-emprego.

Outros Benefícios

Nome do Plano	Tipo	Destinatários	Localização
Bolsa de Disponibilidade e Inactivos	Outros Benefícios Pós-Emprego	Funcionários da Sonangol	Angola

O Grupo Sonangol disponibiliza aos seus colaboradores a possibilidade de aderirem a programa denominado Bolsa de Disponibilidade, equivalente a reforma antecipada, mediante o cumprimento de determinadas condições, e após aprovação do Conselho de Administração, nomeadamente:

- Ter idade compreendida entre os 50 e os 58 anos;
- Ser trabalhador da Sonangol E.P. com antiguidade igual ou superior a 15 anos de serviço (tempo mínimo para requerer pelo instituto);
- Possuam vínculo laboral por tempo indeterminado;
- Não estejam a cumprir processos disciplinar tendente a aplicação da sanção de despedimento disciplinar;
- Podem estar elegíveis aos outros tipos de tipos de reforma previstas na legislação laboral prevista em Angola.

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, o Grupo tem colaboradores que se encontram enquadrados nestes programas, pelo que foi registada a respectiva responsabilidade com os benefícios a liquidar até a data efectiva

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

da reforma, considerando as condições de adesão ao programa de Bolsa de Disponibilidade e a perspectiva de enquadramento em novas funções dentro de 2 anos para os Inativos.

A expectativa do Conselho de Administração é que os colaboradores que adiram a este programa se mantenham no mesmo até à idade de reforma.

17.3 Movimento das responsabilidades com benefícios pós-emprego

A conciliação entre os saldos de abertura e de fecho do valor presente das obrigações de benefício definido para os exercícios divulgados é a indicada no quadro seguinte:

	Plano de Pensões da Sonangol	Plano de Saúde Sonangol	Plano de Pensões EX FINA	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
Obrigações relativas a benefícios definidos, em 1 de Janeiro de 2025	380 513 194 648	588 212 837 904	56 120 659 806	8 273 231 623	1 033 119 922 982
Custo dos juros	19 744 904 771	32 805 323 389	2 665 508 126	-	55 215 736 286
Custo do serviço corrente	-	17 840 245 378	89 702 549	-	17 929 947 926
Reposição de provisões - Outros Benefícios	-	-	-	(7 592 004 558)	(7 592 004 558)
Benefícios pagos	(37 425 383 360)	(24 577 218 112)	(5 227 167 599)	-	(67 229 769 070)
Ganhos e perdas actuariais	17 459 536 605	20 681 814 601	2 628 380 523	-	40 769 731 728
Transferência de colaboradores intragrupo	-	(253 135 206)	-	-	(253 135 206)
Regularizações	-	-	(5 027 112 390)	6 957 900 807	1 930 788 417
Diferenças cambiais	131 240 700	207 217 963	16 010 365	2 345 905	356 815 932
Obrigações relativas a benefícios definidos, em 31 de Dezembro de 2025	380 423 493 364	634 917 085 917	51 265 981 380	7 641 473 777	1 074 248 034 438

	Plano de Pensões da Sonangol	Plano de Saúde Sonangol	Plano de Pensões ENSA	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
Obrigações relativas a benefícios definidos, em 1 de Janeiro de 2024	381 332 204 890	574 335 250 562	49 594 426 906	48 988 899 582	1 054 250 781 940
Custo dos juros	18 573 687 278	29 577 351 973	2 434 508 670	-	50 683 058 324
Custo do serviço corrente	-	20 700 804 307	-	-	20 700 804 307
Reposição de provisões - Outros Benefícios	-	-	-	(30 253 823 911)	(30 253 823 911)
Benefícios pagos	(38 820 866 880)	(21 333 362 116)	(4 773 101 568)	-	(64 927 330 564)
Ganhos e perdas actuariais	(18 839 427 833)	(70 491 958 852)	(1 930 789 728)	-	(91 262 176 413)
Transferência de colaboradores intragrupo	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais	38 267 599 309	55 327 241 030	10 796 616 007	(10 461 844 047)	93 929 612 299
Obrigações relativas a benefícios definidos, em 31 de Dezembro de 2024	380 513 194 648	588 212 837 904	56 120 659 806	8 273 231 623	1 033 119 922 982

As diferenças cambiais, que se referem à actualização do passivo, denominado em dólares dos Estados Unidos da América, encontram-se registadas em resultados financeiros (Nota 31) para as empresas cuja moeda funcional é o kwanza e em capitais próprios na rubrica de Ajustamentos cambiais de conversão de Demonstrações Financeiras para as empresas cuja moeda funcional é o dólar americano.

Conforme estudo actuarial realizado com referência a 31 de Dezembro de 2025, a estimativa de pagamento de benefícios de pensões em 2026 ascende a AOA 43 079 035 milhares relativos ao Plano de Pensões Sonangol, AOA 27 932 163 milhares relativos ao Plano de Saúde da Sonangol e AOA 47 143 771 milhares relativos ao Plano de Saúde Ex.Fina.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Os principais pressupostos actuariais usados à data do balanço para determinar a obrigação com benefícios pós-emprego foram os indicados no quadro seguinte:

	2025	2024
Pressupostos financeiros		
Taxa de desconto *		
Plano de Pensões	5,10%	5,50%
Plano Médico	5,70%	5,70%
Taxa de inflação	2,00%	2,00%
Aumentos salariais esperados	3,00%	3,00%
Idade normal de reforma	60	60
Aumentos previstos das pensões	1,00%	1,00%
Taxa de crescimento dos custos com cuidados de saúde	5,00%	5,00%
Custo por acto médico (USD / por agredado familiar)	6353	6031
Percentagem de casados (a)	90,00%	90,00%
	Homem 3 anos mais velho	Homem 3 anos mais velho
Diferença de idades (a)		
Tábua de mortalidade	ANGV2020P	ANGV2020P
Tábua de rotatividade	Crocker Sarason	Crocker Sarason

(a) Pressupostos considerados para efeitos da avaliação do benefício de Cuidados de Saúde e Plano ENSA

Estes pressupostos utilizados conjugam as tendências e as expectativas quanto à evolução a longo prazo dos indicadores macroeconómicos e a sensibilidade do actuário no que respeita à experiência passada a nível de características demográficas.

O Plano de saúde abrange 6 860 colaboradores em idade activa (2024: 7 204), 4 388 reformados (2024: 4 019) e 354 sobreviventes (2024: 323). O Plano de pensões Sonangol (de benefício definido) abrange 728 ex-colaboradores com direitos adquiridos (2024: 742), 1 606 reformados (2024: 1 845) e 113 sobreviventes (2024: 144). O Plano de pensões Ex-Fina abrange 6 colaboradores em idade activa (2024: 12), 230 reformados (2024: 230) e 32 sobreviventes (2024: 26). A Bolsa de disponibilidade abrange 136 colaboradores

17.4 Justo valor dos activos dos planos

A conciliação entre os saldos de abertura e de fecho do justo valor dos activos do plano de Pensões ENSA, o único com fundo autónomo constituído, encontra-se no quadro seguinte:

	Plano de Pensões EX FINA
	Benefício definido (com fundo constituído)
Justo valor dos activos do plano em 1 de Janeiro de 2025	(1 930 789 728)
Retorno esperado	38 425 726
Benefícios pagos	5 227 167 599
Cash Flows: Contrib. da empresa/Contrib.dos Colaboradores (fundamentos)	(6 055 772 018)
Ganhos e perdas	(1 140 081 452)
Diferenças de câmbio	(8 652 514)
Justo valor dos activos do plano em 31 de Dezembro de 2025	(3 869 702 387)
	-
	Plano de Pensões EX FINA
	Benefício definido (com fundo constituído)
Justo valor dos activos do plano em 1 de Janeiro de 2024	(1 518 472 918)
Retorno esperado	38 058 343
Benefícios pagos	4 773 101 568
Ganhos e perdas	(4 838 758 837)
Diferenças de câmbio	(384 717 883)
Justo valor dos activos do plano em 31 de Dezembro de 2024	(1 930 789 728)

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

17.5 Ganhos e perdas actuariais

Conforme referido na Nota 2.3 t) o Grupo reconhece os ganhos e perdas actuariais na totalidade em capital próprio (reservas). O montante reconhecido no ano totaliza os AOA 40 516 597 milhares, conforme apresentado na Nota 13, que inclui AOA 17 459 537 milhares de perdas actuariais dos Planos de Pensões Sonangol (2024: AOA 18 839 427 milhares de ganhos actuariais), AOA 2 628 381 milhares de perdas actuariais do Plano Ex-Fina (2024: AOA 6 203 284 milhares de perdas actuariais) e AOA 20 681 815 milhares de ganhos actuariais do Plano de Saúde da Sonangol (2024: AOA 70 318 508 milhares).

No ano de 2025, as perdas actuariais acima mencionados resultam da revisão em baixa do pressuposto financeiro relativo à taxa de desconto de 5,50% para 5,10%, a nível do Plano de pensões e Plano Ex-Fina. A nível do Plano médico a taxa de desconto manteve-se nos 5,70% (2024:5,70%) resultando em perdas por experiência associadas ao pressuposto demográfico. Adicionalmente, verificou-se um aumento do custo per capita de USD 6 031 em 2024 para USD 6 353 em 2025.

No âmbito dos outros benefícios atribuídos com referência a 31 de Dezembro de 2025, a linha "Reposição de provisões - Outros Benefícios", no montante de AOA 7 592 005 milhares, refere-se à reversão de provisão, decorrente da movimentação de colaboradores, 157 em 2024 para 125 em 2025, fruto da avaliação realizada à base de dados da população afecta aos Outros Benefícios. Adicionalmente, verificou-se uma redução da taxa de desconto de 5,50% em 2024 para 5,10% em 2025.

17.6 Análise de sensibilidade

Os quadros abaixo enunciam os resultados decorrentes da análise de sensibilidade à taxa de desconto, taxa de crescimento de Pensões, Taxa de crescimento salarial dos Planos de Pensões e taxa de crescimento de custos com cuidados de saúde.

Sensibilidade à taxa de desconto	5,50%/5,70%	4,85%/5,45%	Var	5,35%/5,95%	Var
	Cenário contabilização	- 25 p b		+ 25 p b	
Plano Pensões da Sonangol	380 423 490 984	386 947 478 066	2%	374 106 234 295	-2%
Plano de Saúde Sonangol	51 265 981 104	52 259 699 577	2%	50 306 346 548	-2%
Plano de Pensões EX-Fina	634 917 086 119	657 547 936 849	4%	613 549 130 231	-3%
	1 066 606 558 206	1 096 755 114 492	3%	1 037 961 711 075	-3%

Sensibilidade à taxa de crescimento de Pensões	3,00%	2,50%	Var.	3,50%	Var
	Cenário contabilização	- 50 p b		+ 50 p b	
Plano Pensões da Sonangol	380 423 490 984	367 245 573 539	-3%	394 343 048 596	4%
Plano de Pensões EX-Fina	51 265 981 104	49 157 585 982	-4%	53 512 555 625	4%
	431 689 472 088	416 403 159 520	-4%	447 855 604 221	4%

Sensibilidade à taxa de crescimento Salarial	3,00%	2,50%	Var.	3,50%	Var
	Cenário contabilização	- 25 p.b		+ 25 p.b	
Plano de Pensões EX-Fina	51 265 981 104	51 242 996 970	-0,04%	51 289 197 870	0,05%
	51 265 981 104	51 242 996 970	0%	51 289 197 870	0%

Sensibilidade à taxa de crescimento de custos com cuidados de saúde	5,00%	4,50%	Var.	5,50%	Var
	Cenário contabilização	- 100 p.b		+ 100 p.b	
Plano de Saúde Sonangol	634 917 086 119	591 326 416 187	-7%	683 326 054 770	7%
	634 917 086 119	591 326 416 187	-7%	683 326 054 770	8%

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Adicionalmente, a consideração da tábua de mortalidade SA 85-90 em vez da tábua de mortalidade ANGV-2020P determinaria um acréscimo de responsabilidade com o Plano de Pensões Sonangol, o Plano de Pensões Ex-Fina e o Plano de Saúde em 3%, 4% e 14%, nos montantes de AOA 12 206 452 milhares, AOA 1 937 452 milhares e AOA 89 784 443 milhares, respectivamente.

18. Provisões para outros riscos e encargos
18.1 Decomposição provisões para outros riscos e encargos

O quadro abaixo detalha as provisões para riscos e encargos.

Rubricas	Corrente		Não Corrente	
	2025	2024	2025	2024
Provisões para Processos Judiciais	-	-	27 529 197 729	24 812 206 461
Provisão para desmantelamento - Investidora	-	-	2 424 583 406 777	2 320 712 409 106
Fundeamentos para desmantelamento (Concessionária)	-	-	565 540 004 427	565 362 708 666
Contingências Fiscais	-	-	633 547 037 776	982 122 889 092
Provisões para Outros Riscos e encargos	6 458 101 258	3 513 799 455	5 511 817 567	54 530 487 490
	6 458 101 258	3 513 799 455	3 656 711 464 276	3 947 540 700 814

18.2 Provisões para processos judiciais

O valor referente a Provisões para processos judiciais contempla a melhor estimativa de responsabilidades relativas aos litígios em que o Grupo se encontra envolvido em que são prováveis exfluxos financeiros no futuro.

18.3 Provisão para desmantelamento

O quadro abaixo detalha os movimentos, ocorridos durante o exercício de 2025 e 2024, nas provisões para desmantelamento onde a Sonangol participa enquanto empresa investidora:

Rubricas	2024	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Regularizações	Juro Abandono	Transferências	Ajust. Cambial Conversão DF	2025
Provisão para desmantelamento - Investidora	2 320 712 409 106	75 502 351 447	(63 457 466 370)	(28 742 574 012)	-	119 813 259 092	-	755 427 526	2 424 583 406 779
	2 320 712 409 106	75 502 351 447	(63 457 466 370)	(28 742 574 012)	-	119 813 259 092	-	755 427 526	2 424 583 406 789

Os principais pressupostos inerentes ao cálculo da provisão de desmantelamento, tal como referido na Nota 2.2.2 vi) são os seguintes:

- Taxa de Desconto: entre os 4,20% e 4,23%;
- Inflação: 2%;
- Maturidade: Data limite económico: entre 2026 - 2047
- Estimativa de dispêndios do grupo empreiteiro.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

18.3.1. Movimentos da Provisão para desmantelamento – Investidora

O quadro abaixo detalha as provisões para desmantelamento segregada por blocos durante 2025:

Bloco	2024	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Juros Abandono	Conversão dem. Financeiras	2025
Bloco 0	1 018 286 719 311	23 263 660 709	-	[66 134 328 012]	43 052 280 265	319 389 291	1 018 787 721 550
Bloco FS/FST	72 884 542 124	-	-	-	3 507 163 178	23 979 252	76 415 684 555
B03.05	7 155 767 196	-	-	-	7 155 720 118	4 535 124	14 316 022 438
B03.5A	20 543 224 907	13 238 467 512	-	-	1 241 729 380	11 078 517	35 034 500 316
B04.05	36 219 224	-	-	-	2 791 109 356	905 009	2 828 233 589
B14.00	10 622 695 442	-	-	-	9 821 360 750	6 475 819	20 450 532 012
B14.KU	8 585 183 925	-	-	-	448 154 499	2 835 773	9 036 174 197
B15.06	129 248 110 742	-	-	-	5 821 866 732	42 395 785	135 112 373 259
B15.00	253 647 358 762	-	[26 065 712 370]	-	12 392 118 603	75 164 944	240 048 929 939
B17.00	88 704 413 624	-	-	-	6 089 688 927	29 767 175	94 823 869 726
B18.00	129 386 992 742	-	-	-	5 314 789 458	42 276 983	134 744 059 184
B31.00	229 034 829 085	-	-	-	9 602 193 982	74 898 926	238 711 921 993
B32.00	334 600 901 198	-	-	-	12 531 287 419	108 941 905	347 241 130 523
BOC.ST	899 224 499	-	-	-	43 796 423	296 016	943 316 939
BST.00	-	-	-	-	-	-	-
NAG	-	15 580 692 455	-	-	-	4 988 600	15 585 681 055
B17.06	-	23 419 530 771	-	-	-	7 498 408	23 427 029 179
Total	2 303 636 182 781	75 502 351 447	[26 065 712 370]	[66 134 328 012]	119 813 259 092	755 427 526	2 407 507 180 452

Os aumentos verificados na rubrica reflectem as alterações à estimativa de desmantelamento de cada bloco ocorridas no período, alterações essas que resultam essencialmente de actualização no final do ano da taxa de desconto utilizada e da actualização de alguns planos/estimativas de abandono preparados pelos operadores dos referidos blocos.

O quadro abaixo detalha as provisões para desmantelamento segregada por activos do segmento de Distribuição e comercialização 2025:

Instalação	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Regularizações	Juros Abandono	Transferências	Conversão dem. Financeiras	Saldo Final
Postos de Abastecimento									
140 Postos de Abastecimentos	785 780 398	-	-	-	-	-	-	-	785 780 398
Instalações de Combustível									
ICL - Instalação de Combustível de LUBANGO	156 075 600	-	-	-	-	-	-	-	156 075 600
IBV 1 - Instalação da Boa Vista 1	4 826 977 199	-	-	-	-	-	-	-	4 826 977 199
IBV 5 - Instalação da Boa Vista 5	8 423 251 539	-	-	-	-	-	-	-	8 423 251 539
ICUI - Instalação de Combustível do UÍGE	290 524 697	-	-	-	-	-	-	-	290 524 697
ICKN - Instalação de Combustível do KWANZA NORTE	248 053 374	-	-	-	-	-	-	-	248 053 374
ICB - Instalação de Combustível do BIÉ	99 924 862	-	-	-	-	-	-	-	99 924 862
ICM - Instalação de Combustível de MALANJE	2 245 638 656	-	-	-	-	-	-	-	2 245 638 656
	17 076 226 325	-	-	-	-	-	-	-	17 076 226 325

As razões de desmantelamento decorrem do facto de algumas instalações serem à data consideradas ineficientes, com consumos reduzidos e outras serão desmanteladas em função do plano de substituição das mesmas. O cálculo efectuado, teve por base a melhor estimativa do custo por metro cúbico preparado internamente pela Sonangol Distribuição e Comercialização, a taxa de inflação, uma taxa de desconto adequada face ao horizonte temporal do desconto e a data previsível de desmantelamento de cada instalação.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

18.4. Fundamentos para desmantelamento (Concessionária)

O quadro abaixo detalha os movimentos ocorridos, nas provisões de fundamentos para desmantelamento (Concessionária):

Rubricas	2024	Aumentos	Diminuições	Reembolsos	Ajust. Cambial Conversão DF	2025
Fundamentos para desmantelamento (Concessionária) Não Corrente	565 362 708 666	-	-	-	177 295 762	565 540 004 428
	565 362 708 666	-	-	-	177 295 762	565 540 004 428

No âmbito de um Acordo celebrado em 2020 entre a Sonangol E.P. e a ANPG, a Empresa assumiu a responsabilidade de financiar os trabalhos de encerramento dos poços petrolíferos, remoção de plataformas e outras instalações do Bloco 2 operado pela ETU Energias, até ao limite da responsabilidade registada nas demonstrações financeiras, sujeito a actualização do plano de abandono e às contribuições do novo Grupo Empreiteiro. Tendo em conta que existe incerteza no que se refere ao timing do desmantelamento, a referida responsabilidade encontra-se reconhecida como uma provisão não corrente no montante de AOA 565 540 004 milhares com referência a 31 de Dezembro de 2025, a qual corresponde à responsabilidade máxima imputável à Sonangol.

18.5 Contingências fiscais

Nesta rubrica, estão registadas, as provisões para cobertura de contingências fiscais associadas a impostos petrolíferos e não petrolíferos. Inclui, entre outras, as provisões para cobertura das contingências fiscais resultantes das auditorias aos custos recuperáveis dos blocos em que o Grupo detém interesses participativos. Estas contingências resultam principalmente de eventuais incumprimentos do estabelecido nos contratos de partilha de produção e contratos de associação. Os valores registados representam a melhor estimativa de liquidação e podem diferir dos valores finais a pagar em virtude das revisões subsequentes.

No ano corrente fruto da reavaliação das contingências fiscais no final do ano, em termos de probabilidade de ocorrência e estimativa de dispêndio futuro, bem como fruto das conclusões de relatórios de inspecção fiscal da AGT e das auditorias aos impostos petrolíferos de anos anteriores, as provisões para contingências fiscais foram actualizadas, resultando na reversão, utilização e reforço de provisões para um montante final de AOA 633 547 038 kwanzas.

18.6 Provisões para outros riscos e encargos

O quadro abaixo detalha os movimentos ocorridos, nas provisões para outros riscos e encargos:

Rubricas	2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	Conversão dem. Financeiras	2025
Provisões para Outros Riscos e Encargos - Não Corrente	54 530 487 489	3 326 869 224	(52 346 079 811)	-	540 669	5 511 817 567
Provisões para Outros Riscos e Encargos - Corrente	3 513 799 455	2 943 359 404	-	-	942 400	6 458 101 258
	58 044 286 945	6 270 228 627	(52 346 079 811)	-	1 483 069	11 969 918 825

A rubrica de "Provisões para outros riscos e encargos", no passivo não corrente, estava maioritariamente relacionada com as provisões constituídas em 2020 pelo Grupo no âmbito da assinatura de "*pooling agreements*" com os grupos empreiteiros dos blocos 15 e 17, no seguimento da entrada da Sonangol nos referidos blocos. Os acordos estabelecem que a Concessionária Nacional (ANPG) terá direito a levantar barris

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

de crude da quota-parte de petróleo custo do Grupo, até perfazer o montante total de custos não recuperados de anos anteriores pelos grupos empreiteiros, na proporção do interesse adquirido pelo Grupo nos respectivos blocos.

Em 2025, foi reconhecido o impacto em resultados, pela diminuição desta responsabilidade de entrega de *cost-oil* por recuperar de anos anteriores da ANPG, conforme divulgado na nota 33.

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

19.1 Decomposição dos outros passivos não correntes e contas a pagar

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição dos outros passivos não correntes e contas a pagar foi:

Rubricas	Corrente		Não Corrente	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores - correntes	1 785 489 532 615	1 762 375 808 611	981 105 809	997 707 830
Centro de Pesquisa e Desenvolvimento	188 918 650 479	129 516 678 460	35 014 293 157	127 903 105 004
Clientes - saldos credores	23 568 005 072	15 438 507 881	-	-
Estado	1 571 560 316 018	484 632 480 929	-	-
Participantes e participadas	584 144 636 398	519 578 460 321	-	-
Pessoal	(901 961 966)	11 689 585 239	-	-
Credores - compras de imobilizado	1 144 139 636	427 439 032	322 964 703	615 247 056
Credores Actividade Mineira	781 598 692 074	756 210 465 413	-	-
Working Capital	542 128 895 862	536 449 968 656	-	-
Credores - Overlift	289 406 945 588	342 223 055 966	-	-
Fundo de Pensões - Corte (Nota 17)	15 077 073 506	-	715 627 746 271	729 534 972 870
Fundo de Pensões - Retenções	6 193 696 547	19 219 754 915	300 018 976 750	305 224 343 375
Outros credores	1 461 773 072 303	1 171 836 988 831	130 992 051 550	298 741 952 546
Actividade Mineira - Cut Back - Passivo	(33 043 523 411)	(69 296 697 607)	-	-
	7 217 058 170 719	5 680 302 496 647	1 182 957 138 239	1 463 017 328 682

A rubrica Fornecedores-correntes inclui os saldos com entidades externas que respeitam a aquisição de bens e serviços fornecidos às empresas do Grupo Sonangol. A principal componente deste saldo provém da subsidiária Sonangol Comercialização e Distribuição, S.A., correspondendo maioritariamente à aquisição de produtos refinados denominados em dólares dos Estados Unidos da América (importação de combustível), que à data de fecho apresentava o seguinte detalhe por fornecedor, SAHARA com 140 088 667 Milhares de AOA, Glencore com 24 398 532 Milhares de AOA, e da manutenção das suas dívidas com os restantes fornecedores, com a BP OIL INTERNATIONAL LTD com AOA 738 910 171 milhares (2024: AOA 634 099 962 milhares) e a TRAFIGURA PTE LTD com AOA 166 768 797 milhares de (2024: AOA 227 525 412 milhares).

A rubrica *Working capital* representa a quota parte do Grupo na posição líquida do fundo de maneo dos blocos não operados.

19.2 Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição dos saldos associados a esta rubrica foi:

Rubricas	Corrente		Não corrente	
	2025	2024	2025	2024
Centro de Pesquisa e Desenvolvimento	188 918 650 479	129 516 678 460	35 014 293 157	127 903 105 004
	188 918 650 479	129 516 678 460	35 014 293 157	127 903 105 004

O "Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – CPD" (anteriormente designado por CITEC – Centro de Investigação e Tecnologias), respeita a contribuições definidas nos contratos de partilha de produção e entregues pelos grupos empreiteiros à concessionária nacional (à data a Sonangol E.P.), actuando esta última em nome do

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Estado de Angola. Estes montantes encontram-se sob responsabilidade da Sonangol e são denominados em USD.

No âmbito da definição das bases gerais estratégicas para exploração do pré-sal em Angola (Decreto Presidencial nº 243/11), e com o objectivo de desenvolver competências especiais para a garantia da manutenção dos recursos petrolíferos existentes e a descoberta de novas áreas para exploração, o referido Decreto define ainda que o Grupo Empreiteiro dos blocos (19, 20, 22, 24, 25, 35, 36, 37, 38, 39 e 40) deverá contribuir para a criação do referido Centro de Investigação e Tecnologia.

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol, S.A, uma entidade de direito Angolano detida pela Sonangol E.P e a Sonangol Pesquisa e Produção, S.A em 99% e 1% respectivamente, criada em 7 de Outubro de 2021 tem por objecto social um conjunto de actividades que visam contribuir para o desenvolvimento sustentável do sector petrolífero nacional através da pesquisa e assistência técnica e capacitação especializadas nas varias áreas de petróleo, gás, mineração e energias renováveis tais como: Hidrogénio verde, biocombustíveis e minerais estratégicos do futuro.

Em conformidade com o acima exposto, os Grupos empreiteiros dos blocos do pré-sal desembolsaram na perspectiva de despesas não reembolsáveis, fundos para a criação e operacionalização do Centro de Investigação e Tecnologia. Com a aprovação da nova macroestrutura da Sonangol, o Centro de Investigação e Tecnologia passou a ser denominado por “Centro de Pesquisa e Desenvolvimento” e deverá operar na Central de Serviço Partilhados da Sonangol E.P. sendo que à data de balanço se encontravam em curso os trabalhos preliminares para a viabilização da fase de construção das infraestruturas.

Para viabilização das actividades do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, a Sonangol E.P. até 2025 suportou cerca de AOA 148 972 826 milhares, e deverá construir, equipar e garantir a sua operacionalização, com recurso às contribuições realizadas pelos parceiros, sendo expectativa do Conselho de Administração que no decurso do exercício de 2026 serão desembolsados cerca de AOA 93 285 474 milhares, referentes a trabalhos de construção civil, trabalhos de engenharia, construção do *data center*, laboratórios entre outras despesas. Assim, este montante foi reconhecido como um passivo corrente, sendo que os desembolsos das despesas subsequentes e que estão previstas para o exercício de 2027 e seguintes foram apresentados em outros passivos não correntes.

19.3. Estado

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da natureza das rubricas com o Estado foi:

Rubricas	Corrente	
	2025	2024
Estado		
Impostos sobre os rendimentos	840 771 599 273	40 803 874 988
Impostos sobre de produção e consumo	62 654 900	146 006 311
Retenções na fonte	43 626 735 758	38 973 367 843
Outros Impostos	687 099 326 087	404 709 231 787
	1 571 560 316 018	484 632 480 929

A rubrica “Estado” na linha de imposto sobre rendimento, inclui principalmente os montantes a liquidar referente ao IRP nas operações desenvolvidas pelo ALNG na nossa quota-parte (22,8%), referente ao ano de 2022 e 2025 no montante de AOA 466 819 554 milhares conforme divulgado na Nota 6., bem como a responsabilidade à data de balanço relativamente a impostos petrolíferos 2025.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Na linha de “Outros impostos”, reflecte essencialmente a dívida aduaneira e IRDP, com um aumento significativo face ao período homólogo fruto da assunção da dívida aduaneira e fiscal no âmbito do 5º acordo de compensação de dívidas entre a Sonangol EP, Ministério da Finanças e AGT.

19.4 Credores da Actividade Mineira

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição dos credores da Actividade Mineira foi:

Rubricas	Corrente	
	2025	2024
AZULE ENERGY ANGOLA S.P.A	411 246 190 789	277 548 750 988
AZULE ENERGY EXPLORATION (ANGOLA)	11 724 517 406	-
ETU ENERGIAS	96 207 314 233	97 377 483 373
PLUSPETROL ANGOLA	4 076 906	4 075 628
REPSOL	890 341 982	890 062 861
PETROBRAS	47 244 099	47 229 288
SOCO	818 187 768	817 931 268
PHILIPS	22 380 839	22 373 822
CABINDA GULF OIL COMPANY	17 750 048 697	30 839 599 008
ESSO	25 484 542 717	-
MELBANA ENERGY	2 217 914 965	16 740 889 749
CABGOC	214 408 952 166	330 595 957 359
OUTROS	776 979 508	1 326 112 069
	781 598 692 074	756 210 465 413

Encontram-se incluídos, na rubrica Credores da Actividade Mineira, a 31 de Dezembro de 2025, os valores em dívida resultantes das operações conjuntas em blocos em que o Grupo detém interesses participativos. Em geral, estas dívidas devem ser regularizadas no curto prazo e são resultantes da diferença entre os fundos solicitados para realização das operações petrolíferas (cash-calls) nos blocos e as despesas incorridas nestes blocos (*billings*).

19.5 Fundo de Pensões - Não Corrente

A linha “Fundo de pensões – Corte” corresponde ao montante que a Empresa terá de fundear ao fundo de pensões da Sonangol (contribuição definida) acrescido de juros, referente à renegociação do Plano de Amortização das Responsabilidades do Fundo, conforme mencionado na Nota 17. A responsabilidade é denominada em dólares dos Estados Unidos da América, sendo que a variação verificada inclui o impacto cambial da conversão do montante em questão para kwanzas a uma taxa de fecho superior conforme divulgado na nota 2.1.2

O valor “Fundo de pensões – Retenções” diz respeito às retenções efectuadas aos colaboradores da Empresa ao abrigo do plano de pensões de contribuição definida, acrescido de juros, referente à renegociação do Plano de Amortização das Responsabilidades do Fundo. A variação verificada na rubrica inclui os valores retidos em 2025 deduzidos dos valores já pagos aos reformados e posterior actualização cambial advindo da conversão das Demonstrações Financeiras.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Em Setembro de 2021, foi celebrado o “Acordo de Financiamento e Amortização das Responsabilidades do Fundo Pensões da Sonangol”, entre a Sonangol E.P. e a Sonangol Vida. Este acordo incorporava as responsabilidades não fundeadas do Plano de Pensões Contribuição Definida e dos Plano de Pensões de Benefícios Definidos, remunerado de acordo com seguintes termos e condições:

1. Carência de capital por um período de 3 anos;
2. Maturidade de 15 anos com início a 1 de Janeiro de 2021;
3. Taxa de juro: Libor 1 mês + margem.

Em 2023 a Sonangol E.P. solicitou à Sonangol Vida renegociação do Acordo de Financiamento e Amortização das Responsabilidades do Fundo de Pensões da Sonangol. Tendo concluído a revisão dos seguintes pontos:

1. Extensão do período de vigência e o do período de carência por mais 3 (três) anos;
2. Revisão da taxa de juros aplicável, tendo em consideração a descontinuação da Libor e a sua revisão da taxa Libor para adopção da taxa de juros SOFR;
3. Exclusão da componente do Plano de Benefícios Definidos (exclusivo para os reformados do grupo e respectivos sobreviventes).

19.6 Credores – Overlift

A rubrica Credores – overlift refere-se ao acerto dos direitos de levantamentos devidos aos grupos empreiteiros, na perspectiva do Grupo enquanto parceiro nos diferentes blocos. Este saldo será ajustado nos direitos dos blocos em questão durante o exercício de 2025. Este saldo deve-se principalmente aos blocos 31.00, 32.00, 15.06, 17.00, 18.20.

19.7 Outros credores

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição dos Outros credores era a seguinte:

Rubricas	Corrente		Não corrente	
	2025	2024	2025	2024
Vendas por conta de terceiros	-	14 684 695 470	-	-
Fundo Social	295 781 580 743	230 961 023 459	-	-
Exem	-	-	12 044 295 800	-
Fundo de Abandono	942 622 690 203	805 210 456 698	143 983 543 693	286 776 159 271
Outros	223 368 801 357	120 980 813 203	(25 035 787 943)	11 965 793 276
	1 461 773 072 303	1 171 836 988 831	130 992 051 550	298 741 952 547

A variação na rubrica de Fundo Social está maioritariamente associada a responsabilidade que o Grupo tem por liquidar a favor do Fundo Social dos Colaboradores da Sonangol, decorrente da aplicação do resultado líquido do exercício de anos anteriores.

Em 2025, com base no cronograma de restituição do fundo de abandono dos blocos 2, 03.05 e 04.05 conforme definido no acordo entre a Sonangol E.P. e a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, foi estabelecida a transferência das prestações dos blocos 2 (AOA 22 006 454 milhares), bloco 03.05 (AOA 211 850 338 milhares), bloco 04.05 (AOA 92 466 526 milhares) e respectivos juros no montante de AOA 21 160 634 milhares até finais de 2025. Esta componente encontra-se reconhecida como um passivo corrente.

Adicionalmente, o referido cronograma acordado prevê o reembolso do valor remanescente em prestações até 31 de Dezembro de 2027, num montante global de AOA 62 717 382 milhares, respeitante ao bloco 03.05. Esta componente por transferir encontra-se apresentada como um passivo não corrente.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Adicionalmente, em Dezembro de 2022, foi assinado um novo acordo entre a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e a Sonangol E.P que reviu os termos de restituição do fundo de abandono associado ao bloco 14, durante os próximos 2 anos, tendo sido acordada uma prestação mensal de USD 6 986 milhares.

Decorrente do acima, tendo como base o referido acordo, no que respeita à responsabilidade para com fundo de abandono do bloco 14 e juros associados, é apresentado no passivo corrente a componente que se vence em 2026, no montante de AOA 256 879 871 milhares e a restante responsabilidade no montante de AOA 81 266 161 milhares, no passivo não corrente. O acordo prevê o vencimento adicional de juros sobre o montante em dívida durante o período de restituição previsto no contrato. Os juros em questão serão liquidados mensalmente em conjunto com a amortização do capital.

19.8 Participantes e participadas

O montante total de AOA 584 144 636 milhares (2024: AOA 519 578 369 milhares), divulgado em Participantes e participadas (corrente) inclui o capital subscrito e não realizado nas participadas Empresa de Serviços e Sondagens de Angola, Lda "ESSA", Sonangol Libongos Limited e Sonangol Quenguela Limited no montante total de AOA 504 571 147 milhares (2024: AOA 494 411 518 milhares) - ver Nota 6. Em relação à primeira entidade o Capital social é denominado em AOA pelo que o passivo relativo ao capital subscrito e não realizado, não registou alteração face ao ano anterior na moeda de relato. Relativamente às duas últimas entidades, em 2019, a Sonangol E.P subscreveu o aumento de capital no montante de USD 531 500 milhares em cada uma destas participadas. Este aumento foi parcialmente realizado com a transferência dos navios sonda para a esfera das mesmas no montante individual de USD 274 000 milhares, o qual correspondia ao justo valor dos navios à data do aumento de capital. O valor do capital subscrito e não realizado encontra-se registado como um passivo nesta rubrica.

20. Empréstimos de curto prazo

Rubricas	Ano Aquisição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições/ Antecipações	Reembolsos	Conversão Df's	Saldo Final	Maturidade (Meses)
SCB \$ 0,750BN NOV-25	2025	-	683 995 500 000	-	-	219 000 000	684 214 500 000	10
		-	683 995 500 000	-	-	219 000 000	684 214 500 000	

Em 2025, o Grupo contraiu através da sua subsidiária Sonangol Finance Limited, o seu quinto financiamento em Novembro de 2025, junto do sindicato de bancos composto por Standard Chartered Bank e Afreximbank, no montante de USD 750 000 000 (AOA 684 214 500 milhares), com maturidade de 10 meses e vencendo juros à taxa SOFR mais margem, sendo reembolsável numa única prestação.

Convénios Financeiros

O financiamento acima referido tem uma garantia corporativa, em que os "convénios financeiros" obrigam a Sonangol - E.P. numa perspectiva consolidada à observância de determinados requisitos detalhados na Nota 15.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

21. Outros passivos correntes

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição dos outros passivos correntes foi:

Rubricas	2025	2024
Encargos a pagar		
Encargos - custos com pessoal	59 860 480 182	62 268 008 929
Encargos - trab. especializados/assistência técnica	13 657 160	26 030 185
Encargos - actividade mineira (blocos operados)	92 784 851 085	92 094 886 612
Encargos - obras e aquisição condomínios	-	2 067 385
Encargos - juros de mora e outros	214 851 459 093	101 747 640 136
Encargos - outros	85 882 276 005	60 864 307 281
	453 392 723 526	317 002 940 528
Proveitos a repartir por exercícios futuros		
Proveitos diferidos - facturação	10 731 924 385	4 759 040 715
Proveitos diferidos - outros	7 523 588 839	5 694 018 983
	18 255 513 224	10 453 059 697
	471 648 236 749	327 456 000 226

A rubrica Encargos – custos com pessoal refere-se essencialmente a encargos com férias e subsídios a liquidar aos colaboradores do Grupo Sonangol em 2025

A rubrica “Encargos – juros de mora e outros”, inclui essencialmente montantes referentes a juros a pagar as Empresas de fornecimento de combustíveis por via dos processos de importação de combustíveis e de atrasos na liquidação de fundos solicitados pelos operadores dos blocos para desenvolvimento das operações correntes dos blocos onde a entidade faz parte do Grupo Empreiteiro.

22. Vendas

O quadro abaixo enuncia as vendas por produto durante 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Petróleo bruto	3 314 511 836 002	4 092 210 049 181
Refinados – Gasolina	470 565 566 490	474 308 347 656
Refinados – Gasóleo	1 093 794 640 736	774 422 830 252
Jet A1	168 288 817 973	180 742 819 487
Gás	163 640 881 075	170 054 331 080
Petróleo Ilum.	5 156 908 554	11 925 103 161
Fuel Óleo	513 454 218 571	437 146 978 048
Nafta	-	399 474 626
Subvenção ao preço	2 243 623 099 098	2 650 371 742 326
Variação <i>Underlift</i>	(52 661 878 289)	(36 358 726 820)
Outras vendas	66 241 220 871	56 412 929 249
	7 986 615 311 081	8 811 635 878 248

Com a redução verificada na cotação das ramas do petróleo bruto da Sonangol nos mercados internacionais em cerca de 14%, associada a uma ligeira redução das quantidades vendidas, registou-se no exercício de 2025 uma redução das vendas de “Petróleo bruto - Associação” face ao período homólogo na moeda funcional das empresas do segmento (dólar dos Estados Unidos da América) de cerca de 10%. De notar que houve um aumento na rubrica na moeda de relato (kwanza) tendo em consideração a depreciação verificada no kwanza face aos dólares americanos no exercício.

O preço médio de venda das ramas comercializadas pelo Grupo rondou os 69,03 USD/barril (2024: 80,25 USD/barril).

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Tal como enunciado na Nota 2.3 (w), o Grupo Sonangol reconhece a variação da posição de *underlift* por contrapartida de Vendas e a variação da posição de *overlift* e dos direitos de *stock* de Petróleo Bruto por contrapartida de Custos da actividade mineira.

As rubricas de vendas de produtos refinado, excepto o Gasóleo e o Fuel Óleo, registaram uma redução face ao período homólogo, devido a variação nas quantidades vendidas.

No decurso do ano de 2020 foi aprovado o Decreto Presidencial 283/20 de 27 de Outubro, o qual no seu artigo 8º, estabelece que os preços de mercado são definidos mensalmente com base na paridade de importação ou exportação, conforme o caso, por intermédio da aplicação do Mecanismo de Ajustamento Flexível dos Preços - MFA. Esta subvenção é calculada a partir do diferencial entre o preço de venda de mercado e o preço de venda praticado, tendo sido este montante aprovado pelas entidades competentes conforme disposto abaixo. Assim, dado que o preço praticado na venda ainda se mantém inferior ao preço de mercado interno. Em 2025, a linha de proveitos associados às subvenções ascendeu aos AOA 2 243 623 099 milhares, dos quais AOA 2 142 398 429 milhares correspondem a subvenção efectiva e o remanescente associado as quantidades importadas não descarregadas, consideradas como objecto de acréscimo de proveito, uma vez que correspondem as operações economicamente realizadas neste exercício, em conformidade com a metodologia de cálculo das subvenções.

O valor das subvenções atribuídas durante o exercício de 2025 e 2024, líquidos de impactos cambiais detalham-se pelos seguintes produtos:

Descrição	2025	2024	Variação %
Petróleo Iluminante	34 580 555 646	25 061 471 726	38%
LPG	327 532 337 049	319 193 272 398	3%
Gasolina	640 026 069 491	704 428 902 114	-9%
Gasóleo	1 140 259 466 658	1 605 051 392 687	-29%
Subvenção Global	2 142 398 428 844	2 653 735 038 926	

Como mencionado na nota 9.4.2, o montante de subvenções ao preço atribuído à Sonangol no período de Janeiro a Dezembro de 2025, no montante de AOA 2 142 398 429 milhares (2024: 2 653 735 039 milhares) apurada com base nos preços FOB reais de aquisição e reconhecido pelo Ministério das Finanças, através da publicação no seu portal oficial em <https://www.minfin.gov.ao/macroeconomia/despesas-com-subsidios>, em linha com o "Memorando de Interpretação e Aplicação do Decreto Executivo Conjunto n.º 331/20 de 16 de Dezembro, no Âmbito do Apuramento dos Subsídios aos Preços, Referente ao Ano de 2022" de 17 de Março, no seguimento da necessidade de clarificação do artigo 14º do Decreto Executivo n.º 331/20, de 16 de Dezembro.

23. Prestação de serviços

O quadro abaixo enuncia as prestações de serviços por actividade e natureza durante 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Aluguer de aeronaves	9 409 329 016	6 456 647 852
Serviços de comunicação	11 900 743 873	10 296 880 971
Serviços de saúde e assistência médica	2 738 158 741	135 351 692
Actividades de formação	5 129 736 738	3 649 426 321
Gestão Fundo de Pensões	5 067 024 594	4 138 789 886
Outros	4 622 486 720	4 245 871 192
Prestações de serviços - Mercado Interno	38 867 479 682	28 922 967 913
Fretes de navios	199 764 618 507	176 128 098 827
Prestações de serviços - Mercado Externo	199 764 618 507	176 128 098 827
	238 632 098 189	205 051 066 741

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

A variação na linha de Prestações de serviços – Mercado Externo, deve-se, principalmente, ao impacto cambial sobre as transações desse segmento no *Trading and Shipping*, que são transacionadas em dólar americano (USD).

24. Outros proveitos operacionais

O quadro abaixo enuncia os outros proveitos operacionais durante 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Serviços suplementares	27 755 081 273	38 571 177 115
Management fees	772 225 045	3 153 954 491
Gestão imobiliária (empreendimentos/hotéis)	407 755 609	304 277 014
Outros proveitos e ganhos operacionais	93 290 342 205	27 667 654 619
	122 225 404 131	69 697 063 239

A rubrica “Serviços suplementares” refere-se, principalmente, aos custos com assistência medicamentosa ocorridos na clínica Girassol, prestada aos colaboradores por entidades subcontratadas durante o exercício de 2025, no montante de AOA 26 124 272 milhares.

A linha de outros proveitos e ganhos operacionais reflecte maioritariamente o reconhecimento de rendimentos das participações societárias detidas pela sua subsidiária Sonangol Holdings S.A., que ao abrigo do seu objecto social concentra a gestão das participações estratégicas do Grupo Sonangol.

Adicionalmente, inclui a comissão de comercialização de petróleo bruto da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis no montante de AOA 9 613 848 milhares (2024: AOA 10 427 600 milhares), nos termos do contrato de Agenciamento com a ANPG celebrado a 04 de Maio de 2019, conforme divulgado na Nota 9.5. Este valor é calculado com base num coeficiente sobre o volume de petróleo bruto comercializado (*fee* por barril de petróleo comercializado).

25. Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico

O quadro abaixo enuncia os movimentos nos produtos acabados e em vias de fabrico, em 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Produtos acabados e intermédios	18 454 073 784	16 914 298 493
	18 454 073 784	16 914 298 493

A Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico está essencialmente relacionada com a variação de produto acabado da Refinaria de Luanda, nomeadamente refinados de petróleo.

27. Custos das existências vendidas e das matérias-primas consumidas

O quadro abaixo enuncia os custos das existências vendidas e das matérias-primas consumidas em 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	493 522 047 999	115 192 306 308
Mercadorias	2 984 631 537 708	3 328 564 063 871
	3 478 153 585 706	3 443 756 370 179

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

A rubrica Matérias-primas, subsidiárias e de consumo reflete essencialmente os custos com petróleo bruto adquirido a terceiros utilizados no segmento de Refinação e Petroquímica.

A rubrica “Mercadorias” abrange, principalmente, os custos das mercadorias associadas ao segmento de Comercialização e Distribuição, vendidas aos clientes ao longo do exercício 2025.

Esta rubrica inclui ainda o custo com a compra de gás a Angola LNG que continua a ser a principal origem de gás para comercialização, com compras de cerca de AOA 94 569 379 milhares equivalente a USD 103 695 milhares (2024: USD 127 407 milhares correspondentes a AOA 110 832 200 milhares) no período para fornecimento do mercado nacional. Não obstante, conforme mencionado anteriormente, no ano corrente foram efectuadas compras à Total Energies, Cabinda Gulf Company e Azule no montante de a AOA 49 008 171 milhares equivalente a USD 53 740 milhares.

O valor das compras encontra-se igualmente influenciado por custos complementares no montante de USD 69 250 milhares correspondentes a AOA 63 152 171 milhares onde encontramos registados os serviços prestados pelas entidades Gravina Shipping, Pioneer e Geogás.

27A. Custos da actividade mineira

O quadro abaixo enuncia os custos da actividade mineira durante 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Custos de Pesquisa e Produção	1 229 974 385 619	1 208 302 437 053
Taxas Aduaneiras	1 395 566 215	2 205 745 775
Taxa Produção (royalties)	226 664 839 190	273 039 793 527
Variação <i>overlift</i>	(72 171 271 530)	(49 036 991 618)
Outros	(6 414 446 643)	3 233 588 225
	1 379 449 072 851	1 437 744 572 962

Os custos de pesquisa e produção respeitam a custos com aquisição sísmica e custos de geologia e geofísica, bem como aos custos directos de operação referentes aos blocos em que o Grupo detém interesse participativo e que se encontram em fase de produção.

As empresas do Grupo afectas ao segmento de Exploração e Produção têm o dólar dos Estados Unidos da América como a sua moeda funcional. Os custos da actividade mineira nesta moeda apresentam um ligeiro aumento face a 2024 influenciada pelo actual contexto macroeconómico e preços na indústria, bem como a entrada em produção do novo FPSO AGOGO. Na moeda de relato da empresa foi verificado um aumento considerando que a taxa de câmbio média anual entre o Kwanza e o dólar dos Estados Unidos da América de 2025 (AOA 911,994/USD) é superior face à do período homólogo de (AOA 869,909/USD).

A rubrica de outros corresponde essencialmente à variação dos direitos de *stock* e da posição de *overlift* relativamente aos blocos petrolíferos onde o Grupo detém interesses participativos, sendo de destacar a variação positiva dos *Overliftings*.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

27A.1. Detalhe dos custos de pesquisa e de produção.

O quadro abaixo detalha os custos de pesquisa e de produção segregados por bloco em 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Bloco 0	456 027 475 291	448 977 465 710
B01.14	363 318 191	583 308 450
FS/FST	18 279 960 836	27 107 318 250
B03.05	9 741 075 436	60 305 856 209
B03.5A	[295 868 824]	1 310 887 197
B04.05	13 743 472 573	23 041 588 089
B14.00	30 694 068 340	57 489 320 850
B14.KU	1 226 597 969	998 798 991
B15.06	335 423 183 275	224 649 817 433
B15.00	83 987 564 025	45 355 172 194
B17.06	8 044 970 693	497 772 012
B17.20	36 118 105 204	36 523 016 103
B18.20	18 658 874 877	39 729 079 336
B20.11	3 549 181 633	[126 315 728]
B21.09	1 715	[5 081 861 450]
B31.00	85 527 730 080	134 599 563 534
B27.00	1 457 991 627	1 209 230 869
B32.00	130 901 951 420	89 550 064 531
BOC.ST	603 005 271	1 626 691 493
BCC.00	189 622 577	44 008 209
NCG	[6 064 060 984]	1 526 892 018
BKN.04	[316 033]	43 077 546
BKN.11	1 007 752 704	[2 584 444 278]
BKN.12	20 215 305	[292 937 367]
BKN.17	322 242 929	134 175 886
CUBA	146 995	155 644 118
B05.19	3 064 784 738	-
Outros	[2 618 662 244]	20 929 246 847
	1 229 974 385 619	1 208 302 437 053

28. Custos com o pessoal

O quadro abaixo enuncia os custos com o pessoal em 2025 e 2024:

Rubricas	2025	2024
Ordenados, salários e remunerações adicionais	458 285 747 742	418 738 827 737
Serviços extraordinários	4 738 466 520	4 911 181 510
Subsídio de turno de função	2 210 572 049	2 688 430 542
Despesas com formação	25 631 389 299	17 001 339 716
Abono de família	1 647 503 978	2 091 942 717
Encargos com a segurança social	25 913 910 716	22 345 056 061
Festas de confraternização e acção social	14 430 111 858	8 050 447 795
Despesas de estadia	8 699 658 347	14 474 975 414
Encargos com seguros	1 122 661 292	1 068 097 733
Benefícios pós-emprego	65 592 105 380	41 124 468 007
Fardamentos	5 940 072	14 390 870
Outros-custos com pessoal	18 764 249 112	43 685 342 671
	627 042 316 366	576 194 500 771

O aumento verificado no período, face ao exercício de 2024 resulta essencialmente do efeito associado à depreciação do kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América.

O total do custo com pessoal encontra-se líquido dos valores recuperados junto aos blocos operados no montante de AOA 69 305 893 milhares (2024: AOA 69 754 317 milhares), com base na metodologia de alocação em vigor na empresa e aprovada pela Concessionária Nacional.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Gastos com benefícios pós-emprego

O gasto total com benefícios pós-emprego (ver nota 17) reconhecido na rubrica de Gastos com o Pessoal e a respectiva decomposição é a indicada no quadro seguinte:

	Plano de Pensões da Sonangol	Plano de Saúde Sonangol	Plano de Benefícios de Reforma ENSA	Outros Benefícios	Total
	Benefício definido	Benefício definido	Benefício definido		
Custo líquido de 2024					
Custo dos serviços correntes	-	20 590 742 429	163 943 218	-	20 754 685 647
Custo dos juros	18 573 687 278	29 577 351 980	2 434 508 670	-	50 585 547 928
Outros Custos	-	-	-	(30 253 823 911)	(30 253 823 911)
Retorno esperado dos activos do plano	-	-	38 058 343	-	38 058 343
	18 573 687 278	50 168 094 409	2 636 510 231	(30 253 823 911)	41 124 468 007
Custo líquido de 2025					
Custo dos serviços correntes	-	17 840 245 378	89 702 549	-	17 929 947 926
Custo dos juros	19 744 904 771	32 805 323 389	2 665 508 126	-	55 215 736 286
Outros Custos	-	-	-	(7 592 004 558)	(7 592 004 558)
Retorno esperado dos activos do plano	-	-	38 425 726	-	38 425 726
	19 744 904 771	50 645 568 767	2 793 636 400	(7 592 004 558)	65 592 105 380

29. Amortizações

O quadro abaixo enuncia os custos com amortizações em 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Imobilizações corpóreas e outros activos financeiros – investimentos em imóveis	133 205 167 257	134 766 969 460
Imobilizações incorpóreas	147 867 346	75 798 649
Imobilizado Actividade Mineira - Desenvolvimento	1 747 281 290 754	1 720 499 977 934
Imobilizado Actividade Mineira - Abandono	88 725 153 192	87 449 014 348
	1 969 359 478 548	1 942 791 760 391

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

30. Outros custos e perdas operacionais

O quadro abaixo enuncia os outros custos e perdas operacionais a 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Água e electricidade	1 733 368 979	2 106 279 930
Assistência técnica	6 285 639 310	15 106 433 323
Audidores e Consultores	14 927 097 684	9 644 634 933
Combustíveis e lubrificantes	2 610 320 927	4 599 283 724
Comunicação	9 261 376 492	7 773 664 138
Conservação e reparação	65 052 266 755	54 744 640 765
Contencioso e notariado	3 548 169 100	7 556 730 445
Deslocações e estadas	17 853 708 537	5 871 139 933
Despesas de representação	2 477 871 198	1 005 742 713
Géneros alimentícios e refeições	539 398 521	1 266 445 586
Honorário e avenças	5 913 184 332	6 303 271 548
Impostos e taxas	37 446 026 918	255 462 536 631
Livros e doc. Técnica	1 182 086 782	776 592 872
Material de escritório	1 150 224 340	1 591 974 287
Material de higiene e conforto	7 946 737 707	5 911 864 045
Material informático	5 619 587 994	10 988 041 300
Ofertas e donativos	414 180 732	857 286 210
Publicidade e propaganda	3 075 299 042	2 706 096 209
Rendas e alugueres	26 405 212 004	31 550 102 497
Seguros	12 431 607 516	9 945 062 367
Serviços de vigilância e segurança	18 325 242 446	12 821 942 755
Subcontratos	11 440 021 291	27 995 540 714
Trabalhos especializados	53 565 497 059	38 874 321 232
Operação Houston Express	111 717 125	-
Cobranças aos Blocos / Operação e manutenção de navios	102 015 352 256	88 528 279 943
Outros-FST	76 168 198 291	41 535 916 644
	487 499 393 339	645 523 824 744

31. Resultados financeiros

O quadro abaixo enuncia os resultados financeiros a 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros Obtidos	84 283 337 560	122 390 744 286
Ganhos em Investimentos e activos Financeiros	1 359 303 409 306	507 796 706 942
Descontos de pronto pagamento obtidos	617 020	4 896 106
Outros proveitos financeiros	1 204 181 598	57 859 977 872
	1 444 791 545 483	688 052 325 206
Custos e perdas financeiras:		
Encargos com Juros	510 031 451 981	447 875 633 072
Despesas bancárias	6 663 795 739	5 640 865 916
Encargos com Financiamentos	174 273 623 365	74 949 796 074
Perdas em Investimentos e Activos Financeiros	10 338 833 588	19 644 312 071
Juro de abandono	119 813 259 092	117 879 042 314
Juros de mora (custo)	212 767 792 072	154 079 778 033
Outros custos financeiros	12 389 802 008	880 581 322
	1 046 278 557 845	820 950 008 803
Diferenças de Câmbio (líquido)	191 419 928 609	[99 782 408 955]
	589 932 916 247	(232 680 092 552)

Em 2025 a rubrica "Ganhos em investimentos e activos financeiros" corresponde ao ganho da variação do justo valor das acções que a empresa detém no Millennium BPC, no montante de EUR 1 271 352 milhares, equivalente a AOA 1 359 303 409 milhares, conforme divulgado na nota 6.3 Composição por entidade – investimentos financeiros – justo valor.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Os montantes apresentados na rubrica de Encargos com juros dizem respeito na sua maioria a:

- Juros dos empréstimos obtidos através da subsidiária Sonangol Finance no montante de AOA 442 635 994 milhares (2024: AOA 376 480 957 milhares) equivalente a USD 485 350 milhares (2024: USD 432 782 milhares). O Grupo incorreu em encargos com financiamentos no montante de AOA 164 637 353 milhares (2024: 74 949 976 milhares) equivalente a USD 180 525 milhares (2024: USD 86 158 milhares);
- Juros da dívida obrigacionista emitida em 2023, no montante de AOA 13 126 525 milhares, conforme divulgado na nota 15.2.3.
- Juros apurado no âmbito do plano de financiamento e amortização do Fundo de Pensões da Sonangol no montante de AOA 43 968 698 milhares, correspondente a USD 48 212 milhares (2024: 51 886 766 milhares, correspondente a USD 59 646 milhares), conforme explicado na nota 17.;

Os Juros de abandono resultam da actualização financeira do valor da estimativa de abandono das instalações petrolíferas tendo em conta a taxa nominal sem risco acrescida do risco específico do passivo e as datas estimadas de abandono (Ver nota 18.3).

As “Perdas em investimentos e activos financeiros” respeitam à variação no justo valor da carteira de investimento associada aos Fundos Gateway I e II, conforme divulgado na nota 7.1.1, no valor de USD 11 337 milhares, equivalente a AOA 10 338 834 milhares.

A rubrica de Juros de Mora (custo) encontra-se essencialmente relacionada com os atrasos nos pagamentos a fornecedores de importação de produtos derivados de petróleo no montante de AOA 93 935 593 milhares (2024: AOA 99 426 789 milhares), juros de mora respeitante a despesas aduaneiras decorrentes do processo de importação de derivados de petróleo no montante de AOA 30 646 112 milhares (2024: AOA 31 585 800 milhares), e aos juros decorrentes do atraso na liquidação dos fundos solicitados pelos operadores dos blocos para desenvolvimento das operações correntes dos blocos onde a entidade faz parte do Grupo Empreiteiro no montante AOA 71 701 836 milhares (2024: AOA 28 564 311 milhares).

Em 2025, os resultados financeiros foram impactados pela depreciação do Kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América, tendo a taxa de cambio de 31 de Dezembro de 2024 se fixado nos AOA 912,286/USD (2024: AOA 912,00/USD). Este impacto resultou no reconhecimento das diferenças de câmbio favorável, decorrentes da variação cambial da valorização do justo valor das acções que a empresa tem no Millennium BPC, com um ganho no montante de AOA 163 893 725 milhares (ver nota 6).

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

32. Resultados de investimentos em participadas

O quadro abaixo enuncia os resultados que resultam dos dividendos distribuídos por empresas participadas em 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Angola LNG, LTD	314 064 323 777	273 804 838 868
Banco Comercial Português SA	91 526 538 650	47 210 263 323
Esperaza Holding B.V.	53 846 624 031	27 522 163 257
PT Ventures SGPS SA	-	4 936 402 305
Unitel SA	5 407 831 095	1 860 204 967
Societe Ivoirienne de Raffinage SA	-	2 417 584 136
Outros	-	45 178 573 766
	464 845 317 553	402 930 030 622

A variação ocorrida na linha de "Outros", refere-se a rendimentos de participações societárias detidas pela subsidiária Sonangol Holdings S.A., que ao abrigo do seu objecto social concentra a gestão das participações estratégicas do Grupo Sonangol, estes montantes foram reclassificados para "Outros proveitos operacionais", conforme divulgado na nota 24.

33. Resultados não operacionais

O quadro abaixo enuncia os resultados não operacionais a 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Rubricas	2025	2024
Proveitos e ganhos não operacionais:		
Reposição de provisões - Existências	7 488 650 164	12 876 267 499
Reposição de provisões - Cobrança Duvidosa	8 778 482 378	37 221 480 146
Reposição de provisões - Contingências Fiscais	422 129 246 661	68 619 661 474
Reposição de provisões - Outras	54 001 389 339	67 473 334 973
Ganhos em imobilizações	-	266 713 079 700
Ganhos em existências	5 162 029 533	46 470 884 193
Outros proveitos e ganhos não operacionais	24 801 108 666	18 190 376 899
	522 360 906 741	517 565 084 884
Custos e perdas não operacionais:		
Provisões - Existências	-	5 846 523 853
Provisões - Cobrança Duvidosa	21 929 690 668	52 498 874 329
Provisões - Processos Judiciais	23 458 556 092	1 000 000 000
Provisões - Contingências Fiscais	240 674 328 840	115 950 922 286
Provisões - Outras	2 807 358 080	-
Perdas em imobilizações	101 364 030 824	42 724 237 834
Perdas em existências	6 617 571 295	33 175 307 475
Outros custos e perdas não operacionais	305 096 175 935	305 860 341 401
	701 947 711 733	557 056 207 178
Correções relativas a períodos anteriores	(19 865 967 808)	70 308 469 087
	(199 452 772 800)	30 817 346 793

A linha de "Reversão de provisões para contingências fiscais" foi maioritariamente influenciada pela reversão de contingências de anos anteriores associadas a impostos gerais, conforme divulgado na nota 18.2, por sua vez a linha "Provisões para Contingências Fiscais" na rubrica custos e perdas não operacionais, resultante do reconhecimento adicional de provisões para contingências fiscais, com referência a 31 de Dezembro de 2025, a nível de impostos gerais.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Após realização dos testes de imparidade aos activos referentes aos blocos petrolíferos, não foram identificadas necessidade de incrementos ou reversões, não linha de “Ganhos em Imobilizações” a 31 de dezembro de 2025.

A linha “Outros Custos e perdas não Operacionais” na rubrica de Custos e perdas não operacionais, inclui os custos incorridos no âmbito da Responsabilidade Social desenvolvidas ao longo do ano, por outro lado a linha “Outros proveitos e ganhos não Operacionais” na rubrica de proveitos e ganhos não operacionais, inclui um ganho resultante da reposição da provisão a nível das despesas com pessoal dos colaboradores inativos e em bolsa de disponibilidade, bem como a regularização de saldos de parceiros e fornecedores.

A rubrica “Perdas em Imobilizações”, inclui essencialmente o montante de AOA 62 471 589 milhares referente a imparidade dos navios da frota internacional e o montante de AOA 37 626 175 milhares dos quais 10 031 934 milhares respeitam a imparidades ao nível das propriedades de petróleo e gás desenvolvimento, nomeadamente no bloco 17, por outro lado, foram despesado custos capitalizados como activos de exploração e avaliação por serem declarados como poços secos no montante de AOA 27 594 241 milhares.

35. Imposto sobre o rendimento

O quadro abaixo enuncia o detalhe do custo do imposto sobre o rendimento a 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Rubricas	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre o rendimento de petróleo e taxa de transacção do petróleo	397 681 755 684	500 698 074 268
Imposto do ano - Imposto Industrial	17 093 715 421	18 426 261 065
Outros Impostos	2 585 047 796	3 194 852 253
	417 360 518 901	522 319 187 586

As empresas do Grupo que desenvolvem actividades de pesquisa, exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto e gás natural *onshore* e *offshore*, quer como operador quer como não operador em acordos conjuntos e/ou de partilha de produção estão sujeitas ao Imposto sobre o rendimento petrolífero, conforme divulgado na Nota 2.3 (o).

35.1 Detalhe do Imposto sobre o Rendimento de Petróleo e Taxa de transacção do petróleo por Bloco:

Bloco	2025	2024	Variação	Variação %
B03.05	5 970 219 035	6 275 286 728	(305 067 693)	95%
B03.5A	860 708 929	1 272 782 996	(412 074 066)	68%
B04.05	693 148 272	1 164 573 276	(471 425 004)	60%
B14.00	3 044 338 726	17 304 913 263	(14 260 574 537)	18%
B14.KU	608 618 503	492 230 318	116 388 185	124%
B15.06	41 285 979 315	55 469 752 013	(14 183 772 698)	74%
B15.00	40 482 899 186	1 109 850 963	39 373 048 223	3648%
B17.00	60 639 618 663	43 970 219 626	16 669 399 037	138%
B18.20	34 003 453 353	23 435 663 698	10 567 789 655	145%
B31.00	81 790 289 074	60 272 490 155	21 517 798 918	136%
B32.00	44 932 284 177	112 994 958 711	(68 062 674 534)	40%
BOC.00	89 047 094	93 158 555	(4 111 461)	96%
BFS.00 / BST.00	4 854 689 069	9 728 161 197	(4 873 472 128)	50%
Bloco 0	78 426 462 287	167 114 032 770	(88 687 570 483)	47%
	397 681 755 684	500 698 074 268	(103 016 318 584)	

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Não obstante o aumento verificado na moeda de relato, verificou-se uma redução de cerca de 21% no valor global dos Impostos apurados, na moeda funcional das empresas abrangidas, decorrente da depreciação acentuada do Kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América.

36. Responsabilidades assumidas e não reflectidas no balanço

A 31 de Dezembro de 2024, o Grupo assumiu responsabilidades não reflectidas no balanço, cujas mais significativas se apresentam como segue no mapa abaixo.

Carry em Blocos em fase de exploração

A Sonangol detém interesses participativos em alguns blocos, no entanto fruto dos acordos de financiamento assinados, a quota-parte dos custos de exploração é financiada pelos parceiros dos respectivos grupos empreiteiros, sendo que os mesmos serão recuperados de acordo com os termos dos contratos de partilha de produção.

Área	Operador	Carry	Fase de Carry
Bloco 15/06	Azule	11,14%	Exploração
Bloco 16	Total	20,00%	Exploração
Bloco 17/06	Total	17,50%	Exploração
Bloco 32	Total	17,50%	Exploração
Bloco 48	Total	42,86%	Exploração
BOCS	Acrep	20,00%	Exploração
BCN	Azule	20,00%	Exploração
BCC	Azule	18,75%	Exploração
Bloco 1/14	Azule	20,00%	Exploração
Bloco 20/11	Total	20,00%	Exploração
Bloco 28	Azule	20,00%	Exploração
Bloco 29	Total	20,00%	Exploração
Bloco 30	ESSO	40,00%	Exploração
Bloco 44	ESSO	40,00%	Exploração
Bloco 45	ESSO	40,00%	Exploração

Dívida de *Cash Call*

A 31 de Dezembro de 2025, o Grupo assumiu responsabilidades não reflectidas no balanço, nomeadamente no que respeita aos termos dos contratos com os grupos empreiteiros nos quais detém interesses participativos e que prevêem a obrigatoriedade de a empresa fazer face a cash calls solicitados pelos operadores dos blocos em questão.

Adicionalmente, o Grupo assumiu compromissos relacionados com os principais projectos de investimento em curso divulgados na nota 4.1.2., nomeadamente a construção do Terminal Oceânico da Barra do Dande e da Refinaria do Lobito.

Garantias Prestadas

A Sonangol E.P, assume-se como garante dos financiamentos contraídos pela BIOCUM-Companhia de Bioenergia de Angola, Lda. (entidade detida em 20% pela sua subsidiária Sonangol Holdings) junto de um sindicato de bancos angolanos.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Adicionalmente foi constituída uma livrança em branco a favor dos sindicatos bancários que financiaram a entidade, bem como uma garantia de 60% sobre o financiamento associado cujo valor em dívida a 31 de Dezembro de 2025 ascende aos AOA 228 831 308 milhares.

37. Activos e passivos contingentes

No decurso normal da sua actividade o Grupo está envolvido em processos de natureza administrativa, cível, fiscal, laboral e outras cujo risco é graduado como possível, podendo estas acções envolver diversas entidades, tais como clientes, fornecedores ou o Estado e que resultam em activos e passivos contingentes.

Activos Contingentes

Dividendos a receber pela Esperaza no âmbito Processo arbitral referente a transferência da participação dos 40% da Esperaza Holdings B.V. detidos pela Exem Energy B.V.

A decisão do Tribunal Arbitral nos Países Baixos deliberou a nulidade do *Share Purchase Agreement* (SPA) celebrado entre a Sonangol EP e a Exem, passando a titularidade da Esperaza a ser detida a 100% pela Sonangol E.P. desde a data do SPA, tendo já sido actualizado o registo desta alteração junto das entidades dos Países Baixos.

Adicionalmente o tribunal condenou a EXEM ao pagamento dos custos do processo e no seguimento da referida decisão, as deliberações da Esperaza que incluam a EXEM, são também inválidas no que respeita a esta entidade. Desta forma a deliberação de dividendos em 2017, deve ser considerada nula apenas para a componente da EXEM, que deverá devolver à Sonangol a totalidade dos dividendos recebidos indevidamente no montante de EUR 44,5 milhões (AOA 47 594 milhões).

No âmbito da decisão, existe também um crédito da Sonangol a liquidar à favor da Exem associado ao pagamento efectuado por esta entidade no âmbito do acordado no SPA, no montante de cerca de EUR 11 milhões (AOA 11 765 milhões). No entanto até esta data não existiu qualquer reclamação do agente liquidatário, sendo expectativa da Sonangol que o este crédito seja deduzido do valor a ser reembolsado e que seja exigido a EXEM o pagamento do diferencial.

Consórcio de Gás

Em 2020 corria os trâmites o processo judicial na *The London Court of International Arbitration* (LCIA) que opunha uma entidade do Grupo e a EXEM, relativa ao consórcio de gás, que de acordo com a avaliação do Conselho de Administração, corroborado pelos advogados do Grupo as alegações apresentadas pela EXEM são abusivas, tendo em conta que os membros do referido consórcio estavam cientes da sua inviabilidade económica tendo por base a informação partilhada e discutida entre os respectivos membros e que o montante reclamado pela EXEM relativamente a despesas do Consórcio não é suportado pelos relatórios de auditoria requeridos pelos membros do Consórcio.

Em 2022 o processo foi encerrado e o Grupo obteve uma vitória clara, cuja principais conclusões seguem abaixo:

- As reivindicações da Exem devem ser tratadas como retiradas;
- A EXEM foi condenada no pagamento 90% dos honorários dos custos com Advogados incorridos pela Sonangol;
- A EXEM também foi condenada a pagar juros de 5% por atraso de pagamento a partir da data da sentença;
- A Sonangol será reembolsada na totalidade dos seus custos de arbitragem;

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

- A EXEM não poderá recorrer da decisão sem que no prazo de 12 meses após a sentença pague (i) os honorários e custas judiciais conforme ordenado pelo Tribunal; (ii) um depósito adicional de GBP 150 000 para o LCIA.

Passivos ContingentesContingências Fiscais

As contingências cujas perdas foram estimadas como possíveis não requerem a constituição de provisões e são periodicamente reavaliadas. No entendimento do Conselho de Administração e dos seus assessores legais o desfecho destas contingências não afectará de forma material a posição financeira do Grupo.

Com referência a 31 de Dezembro de 2025 existia um conjunto de contingências fiscais possíveis decorrentes de inspecções fiscais e outras situações cujo montante ascende a USD 88 524 milhares, equivalente a AOA 80 759 537 milhares (2024: USD 1 858 milhões, equivalente a AOA 1 540 103 124 milhares).

As contingências consideradas como prováveis estão provisionadas nas Demonstrações Financeiras do Grupo, tal como divulgado na Nota 18.1., ou a respectiva responsabilidade encontra-se registada como valor a pagar ao Estado, tal como divulgado nas Notas 19.3. e 18.5. Nos termos do Acordo com o Estado existe um compromisso firmado de regularização e compensação dos créditos e dívidas entre as partes.

Os financiamentos obtidos junto da banca nacional (nota 15.2.2) encontram-se assegurados por garantias corporativas prestadas pela Sonangol E.P., nos termos definidos nos respetivos contratos de financiamento.

38. Acontecimentos após a data de balanço

A crise no Médio Oriente tem gerado instabilidade geopolítica com impacto relevante no sector petrolífero, sobretudo pela maior volatilidade dos preços do crude e potenciais riscos nas rotas de fornecimento. Para a Sonangol E.P., este contexto poderá representar simultaneamente riscos e oportunidades. Por um lado, a volatilidade do mercado exige prudência financeira e operacional, por outro, um eventual aumento sustentado do preço do petróleo bruto poderá reforçar as receitas e contribuir positivamente para o desempenho financeiro da empresa. Apesar destes efeitos, a Gestão entende que se tratam de impactos de curto prazo e que, à luz da experiência histórica, não se antecipam consequências estruturais que comprometam a viabilidade dos negócios. Assim, não se considera necessária a revisão dos pressupostos de continuidade ou das avaliações de activos. Até à data, não se prevê impacto material nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, não sendo possível estimar efeitos futuros adicionais.

Em Janeiro de 2026, ocorreu a contratação de um novo financiamento no montante de USD 750 000 000, agenciado pelo Standard Chartered Bank, na modalidade de Private Placement, vencendo juros de 10% a.a., com pagamento do cupão semestral, maturidade de 60 meses e um período de carência de 60 meses, sendo reembolsável numa única prestação.

Em Fevereiro de 2026, o Grupo Sonangol tomou conhecimento de um evento relacionado com indeferimento, por parte da Administração Geral Tributária (AGT), do pedido de prorrogação do prazo de fruição do crédito fiscal do Projecto Angola LNG (ALNG), inicialmente concedido por 144 meses ao abrigo do Decreto n.º 10/07.

A decisão da AGT não reconhece a suspensão do prazo durante aproximadamente dois anos de paragem operacional da unidade, apesar das notificações efectuadas pelo projecto.

A Administração entende que existem fundamentos para contestação desta decisão, nomeadamente pelo facto da paragem operacional ter impedido a utilização efectiva do benefício fiscal, bem como pelo cumprimento

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

atempado dos mecanismos legais de notificação, o que gerou uma expectativa legítima quanto à suspensão do prazo. Assim, nos termos da IAS 37, esta situação foi classificada como passivo contingente, não tendo sido reconhecida qualquer provisão.

Eventuais impactos futuros dependerão da evolução do processo.

39. Auxílio do Governo e outras entidades

Em 2025, com excepção das subvenções atribuídas à Sonangol EP e às suas subsidiárias directas, confirmadas pelos organismos de tutela, conforme divulgada na nota 9.4.2 Subvenções devidas pelo Estado, o Grupo não beneficiou de auxílios do Governo ou de outras entidades.

40. Saldos e transacções com entidades relacionadas

Os saldos e transacções com entidades relacionadas foram anulados no processo de consolidação, não existindo por isso saldos e transacções em aberto a 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

41. Informações exigidas por diplomas legais

Não existem informações exigidas por diplomas legais.

42. Outras Informações**II) Cedência do Interesse Participativo do Bloco 32**

O bloco 32 do projecto Kaombo situa-se a 260 quilómetros a Oeste de Luanda, entre 1 400 e 2 000 metros de profundidade e tem uma capacidade de produção de 115 mil barris de petróleo por dia. A área de desenvolvimento Kaombo Sul eleva a capacidade global de produção do bloco 32 para 230 mil barris de petróleo por dia, o equivalente a 15 por cento da produção do país.

No decurso de 2019, o Grupo concluiu um acordo com os restantes accionistas da China Sonangol International e com a Sinopec, que determinou que o Grupo passaria a deter 15% da Sonangol Sinopec International 32, Limited (SSI 32) detentora de 20% de interesse participativo no bloco 32 em contrapartida da transferência de um conjunto de participações detidas pela China Sonangol International para a Sinopec e do término de um conjunto de “*Loan Agreements*” entre as partes.

No âmbito do referido Acordo foi atribuído à Sonangol um direito de opção relativamente à transferência da sua participação de 15% na SSI32 para a Sinopec (que nesta situação ficaria a deter em 100% desta entidade) em troca de uma participação directa de 3% no bloco 32.

O grupo empreiteiro do bloco 32 é constituído, para além da SSI32, pelo Operador Total com 30%, Sonangol Pesquisa & Produção, S.A com 30%, Esso Exploração e Produção Angola (*Overseas*) Limited com 15 %, e a Galp Energia Overseas Block BV 32, detentora de 5% de interesse participativo do bloco 32.

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, a transferência deste activo estava condicionada a condições precedentes que não se encontravam concluídas.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

II) Actualização do Decreto Presidencial n.º 250/19 de 05 de Agosto - Programa de Privatizações (PROPRIV)

No âmbito do Decreto Presidencial n.º 78/23, foi adicionado um conjunto de empresas ao PROPRIV para alienação por intermédio de concursos públicos no período de 2024 a 2026. Esta medida surge em alinhamento com o processo de privatização e alienação de activos previsto no Decreto Presidencial n.º 250/19, de 5 de Agosto, cuja execução inicialmente prevista para o período de 2019-2022 não foi concluída. Assim, o Governo procedeu ao alargamento do prazo de execução do referido programa por mais três anos.

Entre as participações e activos do Grupo a destacar neste processo, consta a **Unitel, S.A.**, cuja alienação se encontra, à presente data, em fase de preparação no âmbito do PROPRIV.

Havendo, entretanto, a necessidade de actualizar o Programa de Privatizações 2023-2026, de forma a assegurar a salvaguarda do interesse público, a estabilidade económica e a continuidade de serviços considerados estratégicos é aprovado em decreto presidencial n.º 36/26, a exclusão do PROPRIV os activos e empresas abaixo, em virtude da existência de activos que, por razões de interesse público, devem manter-se na esfera jurídica do Estado. Com isto, procedeu-se à revisão da lista de empresas e participações sociais abrangidas pelo programa, excluindo -se:

- MS Telecom;
- Hotel Miramar;
- Multitel, LDA;
- ENCO, SARL,
- Societe Ivoirienne de Refinage;
- Sonacergy – Serviços e Construções Petrolíferas, Lda.;
- Diraniproject III – Projectos Imobiliários;
- Genius.

III) Alteração da Titularidade do Produto

O Decreto Presidencial n.º 208-19 veio introduzir mudanças significativas no regime jurídico a que ficam sujeitas as actividades de importação, recepção, armazenamento, transporte, distribuição e comercialização de produtos petrolíferos. Uma destas mudanças foi a extinção da figura do superintendente logístico que, dentre outras atribuições, tinha a de ser o importador único dos produtos petrolíferos para o mercado nacional, portanto o titular primário de todo combustível importado para dentro das fronteiras de Angola.

A extinção da figura do superintendente logístico resultou na abertura da actividade de importação de produtos petrolíferos a outros agentes do mercado, que mediante licenciamento junto da autoridade reguladora da actividade de comercialização de produtos petrolíferos passam a poder importar os derivados de petróleo e lubrificantes.

Nestes termos a importação dos produtos petrolíferos foi aberta aos agentes comercializadores e distribuidores dos produtos no mercado interno, passando a titularidade primária dos produtos a pertencer a estes que passam a assumir a responsabilidade pelo abastecimento regular de produtos petrolíferos e de garantir a disponibilidade de produtos, sob pena de multa equivalente a metade do valor do volume dos produtos declarados para importação.

Na eventualidade de ocorrência de situações que possam impedir o normal abastecimento de produtos petrolíferos os importadores devem informar em tempo oportuno ao IRDP e ao Departamento responsável pelo sector sobre tal ocorrência (n.º 2 do art.º 53).

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Caberá ao titular do departamento Ministerial responsável pelo sector promover reuniões conjuntas de emergência

com as instituições públicas e privadas para resolução de tais ocorrências.

É nesta senda que actualmente face a recuperação lenta da crise económica que o país atravessa, que tem dificultado aos privados a aquisição de forma célere e periódica de divisas, a importação de combustível continua a ser realizada de forma exclusiva pela Sonangol que revende a todos os distribuidores do mercado.

Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

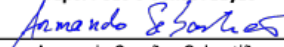
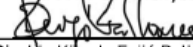
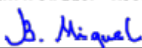
IV) Alteração do preço de venda do Gasóleo

Considerando que os preços dos produtos derivados de Petróleo Bruto e do Gás Natural, nomeadamente, da Gasolina, Gasóleo, Gás de Petróleo Liquefeito e o Petróleo Iluminante são definidos com base na paridade de importação ou exportação por intermédio do mecanismo de ajustamento flexível dos preços (MFA), nos termos do Decreto Presidencial n.º 331/20, de 27 de Outubro e do Decreto Executivo conjunto n.º 331/20, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto Executivo conjunto n.º 81/23, de 01 de Junho;


Em conformidade com as faculdades que lhes é conferida pelas alíneas K) e l) do seu Estatuto Orgânico, aprovado de forma combinada pelos Decretos acima referenciados, o Instituto Regulador dos Derivados de Petróleo, por meio do comunicado de 24 de Março de 2025 e 04 de Julho de 2025, publicou a alteração de preços a serem praticados com data efectiva aos 24 de Março de 2025 e 04 de Julho de 2025. Este comunicado, alterou o preço de venda ao público do Gasóleo para AOA 300,00/Litro e AOA 400,00 /Litro respectivamente.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração aos 17 de Março de 2026.

Luanda 17 de Março de 2026

**Chefe de Departamento de
Supervisão e Consolidação**Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382 (O Contabilista)**Director de Finanças**Divaldo Kianda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034**Administrador Executivo**

Baltazar Miguel

**Presidente do Conselho de
Administração**

Sebastião Gaspar Martins


Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

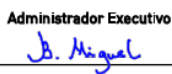
Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Balanço Consolidado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 (USD)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	4 366 572 765	3 011 432 156
Imobilizações incorpóreas	5	161 286	359 385
Propriedades de petróleo e gás	4A	9 235 734 868	8 875 976 625
Activos reversíveis	4B	-	-
Activos de exploração e avaliação	5A	340 601 203	671 902 621
Investimentos financeiros em participadas	6	5 695 717 563	3 998 787 624
Outros activos financeiros	7	590 729 662	1 206 367 161
Outros activos não correntes	9	248 759 299	183 219 160
Depósitos bancários	10	-	-
Total Activo não corrente		20 478 276 645	17 948 044 732
Activo corrente			
Existências	8	460 278 938	412 469 332
Contas a receber	9	9 700 841 189	9 454 507 304
Caixa e depósitos bancários	10	2 037 288 612	2 505 232 804
Outros activos correntes	11	268 269 468	49 336 607
Total Activo corrente		12 466 678 207	12 421 546 046
Total Activo		32 944 954 852	30 369 590 778
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	12	12 023 539 502	12 023 539 502
Prestações suplementares	12	12 287 358 033	12 287 358 033
Reservas	13	1 643 589 603	1 698 236 640
Resultados transitados	13	(5 193 021 557)	(4 359 395 953)
Ajustamentos cambiais conversão. dem. fin.	13	(10 347 420 691)	(10 302 851 623)
Resultado líquido do exercício		945 607 079	846 106 173
Total Capital Próprio		11 359 651 969	12 192 992 773
Passivo não corrente			
Empréstimos	15	3 882 731 742	3 141 166 681
Provisões para benefícios pós-emprego	17	1 173 292 511	1 132 806 933
Provisão para outros riscos e encargos	18	4 008 295 057	4 328 443 751
Outros passivos não correntes	19	1 296 695 486	1 604 185 667
Total Passivo não corrente		10 361 014 797	10 206 603 032
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	7 910 960 127	6 228 401 860
Empréstimos Curto Prazo	20	750 000 000	-
Part cor. Dos empr. a médio e longo prazos	15	2 039 252 901	1 378 687 630
Provisão para outros riscos e encargos	18	7 079 031	3 852 850
Outros passivos correntes	21	516 996 026	359 052 632
Total Passivo corrente		11 224 288 086	7 969 994 972
Total Passivo		21 585 302 883	18 176 598 005
Total Capital Próprio e Passivo		32 944 954 852	30 369 590 778

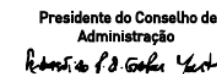
Luanda 17 de Março de 2026

Chefe de Departamento de
 Supervisão e Consolidação

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382 [O Contabilista]

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

Director de Finanças

 Divaldo Kizinda Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Presidente do Conselho de
 Administração

 Sebastião Gaspar Martins

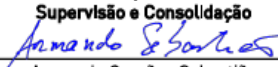
Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 (USD)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas	22	8 757 311 244	10 129 376 611
Prestação de serviços	23	261 659 724	235 715 537
Outros proveitos operacionais	24	134 019 965	80 119 947
		9 152 990 933	10 445 212 095
Varição nos produtos acabados e em vias de fabrico	25	20 234 863	19 443 756
Entregas ao Estado das vendas da "à Concessionária"	26	-	-
Custos das existências vendidas e das matérias-primas e consumidas	27	(3 813 789 987)	(3 958 754 732)
Custos da actividade mineira	27A	(1 512 563 759)	(1 652 752 843)
Custos com o pessoal	28	(687 550 923)	(662 361 811)
Amortizações	29	(2 159 399 600)	(2 233 327 578)
Outros custos e perdas operacionais	30	(534 542 325)	(742 059 025)
		(8 687 611 731)	(9 229 812 234)
Resultados operacionais		465 379 202	1 215 399 861
Resultados financeiros	31	646 860 523	(267 476 360)
Resultados de investimentos em participadas	32	509 702 166	463 186 414
Resultados não operacionais	33	(218 699 655)	35 425 943
		937 863 035	231 135 998
Resultados antes de impostos		1 403 242 238	1 446 535 859
Imposto sobre o rendimento	35	(457 635 159)	(600 429 686)
Resultados líquidos das actividades correntes		945 607 079	846 106 173
Resultados extraordinários	34	-	-
Resultado líquido do exercício		945 607 079	846 106 173

Luanda 17 de Março de 2026

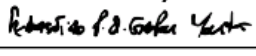
Chefe de Departamento de Supervisão e Consolidação

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382 (O Contabilista)

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

Director de Finanças

 Divaldo Kianda Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Presidente do Conselho de Administração

 Sebastião Gaspar Martins



Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

OUTRAS INFORMAÇÕES NÃO AUDITADAS

 ANGS

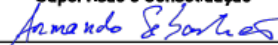
Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Demonstração de Fluxo de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 - Método Directo (AOA)

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2025	2024
	AOA	AOA
Recebimentos de Clientes	5 572 725 518 219	6 194 809 412 111
Pagamentos a fornecedores	(4 761 173 830 337)	(4 948 443 211 915)
Importação de Refinados e Derivados	(2 284 959 386 458)	(2 462 541 322 173)
Cash Call Operacional - OPEX	(670 534 414 988)	(518 627 199 490)
Fornecedores e Serviços Externos	(1 418 957 971 957)	(1 498 235 057 415)
Pagamentos ao pessoal	(386 722 056 935)	(469 039 632 837)
Caixa gerada pelas operações	811 551 687 882	1 246 366 200 196
Impostos do Regime Geral e Obrigações Aduaneiras	(293 224 122 757)	(358 717 651 312)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	518 327 565 125	887 648 548 884
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	(2 154 806 451 541)	(1 488 704 721 220)
Cash Call de Investimento - CAPEX	(940 015 965 667)	(584 452 068 158)
Carteira de Investimento	(1 214 790 485 874)	(904 252 653 062)
Recebimentos provenientes de:	529 140 769 802	279 876 486 275
Alienação de Participações e Dividendos	529 140 769 802	279 876 486 275
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(1 625 665 681 739)	(1 208 828 234 946)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:	2 576 079 688 538	2 256 406 323 786
Financiamento Interno	155 038 980 000	0
Financiamento Externo	2 421 040 708 538	2 256 406 323 786
Pagamentos respeitantes a:	(1 755 979 765 232)	(2 267 888 835 509)
Reembolso do Capital e Juros	(1 755 979 765 232)	(2 267 888 835 509)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	820 099 923 307	(11 482 511 723)
Fluxo de Caixa Líquido de Tesouraria - (I+II+III)	(287 238 193 307)	(332 662 197 784)
Alteração de Perímetro		
Efeitos das taxas de câmbio	(138 944 245 022)	272 176 957 670
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 284 772 316 848	2 345 257 556 962
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 858 589 878 519	2 284 772 316 848

Luanda 17 de Março de 2026

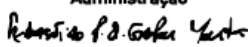
Chefe de Departamento de Supervisão e Consolidação

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382 [O Contabilista]

Director de Finanças

 Divaldo Kizinda Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de Administração

 Sebastião Gaspar Martins

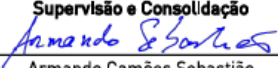
Relatório & Contas Consolidadas da Sonangol E.P. de 2025

Valores expressos em Kwanzas (AOA)

Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 - Método Directo (USD)

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2025 USD	2024 USD
Recebimentos de Clientes	6 370 484 848	7 121 215 451
Pagamentos a fornecedores	-5 488 763 802	-5 688 460 761
Importação de Refinados e Derivados	-2 505 454 407	-2 830 803 362
Cash Call Operacional - OPEX	-735 239 941	-596 185 577
Fornecedores e Serviços Externos	-1 560 518 531	-1 722 289 409
Pagamentos ao pessoal	-687 550 923	-539 182 412
Caixa gerada pelas operações	881 721 046	1 432 754 691
Impostos do Regime Geral e Obrigações Aduaneiras	-321 519 794	-412 362 272
Fluxos de caixa das actividades operacionais	560 201 252	1 020 392 419
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	-2 362 741 917	-1 711 333 854
Cash Call de Investimento - CAPEX	-1 030 726 042	-671 854 261
Carteira de Investimento	-1 332 015 875	-1 039 479 593
Recebimentos provenientes de:	580 202 030	321 730 763
Alienação de Participações e Dividendos	580 202 030	321 730 763
Fluxos de caixa das actividades de investimento	-1 782 539 887	-1 389 603 091
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:	2 824 667 365	2 593 841 797
Financiamento Interno	170 000 000	0
Financiamento Externo	2 654 667 365	2 593 841 797
Pagamentos respeitantes a:	-1 920 045 751	-2 607 041 467
Reembolso do Capital e Juros	-1 920 045 751	-2 607 041 467
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	904 621 614	-13 199 670
Fluxo de Caixa Líquido de Tesouraria - (I+II+III)	-317 717 021	-382 410 342
Alteração de Perímetro		
Efeitos das taxas de câmbio	-150 227 171	57 940 141
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 505 232 804	2 829 702 651
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 037 288 612	2 505 232 804

Luanda 17 de Março de 2026

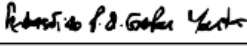
Chefe de Departamento de Supervisão e Consolidação

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382 (O Contabilista)

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

Director de Finanças

 Divaldo Kienda Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Presidente do Conselho de Administração

 Sebastião Gaspar Martins

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, Empresa Pública

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, Empresa Pública (que incluem a informação financeira das Entidades incluídas no perímetro de consolidação definido pelo seu Conselho de Administração) (“o Grupo”), que compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 30 055 221 082 117 de kwanzas e um total de capital próprio de 10 363 251 456 118 de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 862 387 982 473 de kwanzas), a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas e a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo Conselho de Administração com base nas disposições de relato financeiro descritas na Nota 2 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, Empresa Pública em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, de acordo com as disposições de relato financeiro descritas na Nota 2 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Bases para a opinião com reservas

1. A rubrica de Investimentos financeiros em participadas apresenta, em 31 de Dezembro de 2025, o montante de 510 245 911 milhares de kwanzas, líquido de passivos relacionados no montante de 504 568 399 milhares de kwanzas (nota 19), (31 de Dezembro de 2024: 544 816 168 milhares de kwanzas), relativamente ao qual não nos foi disponibilizada documentação de suporte suficiente e apropriada que demonstre a sua total recuperabilidade futura, pelo que, não nos foi possível concluir quanto à sua recuperabilidade, nem quanto ao impacto que eventuais regularizações daqueles montantes possam vir a ter nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, conforme referido na nota 6, o Grupo encontra-se num processo de diligências internas com o objectivo de determinar a plenitude do perímetro de partes de capital de que é detentor, pelo que, tendo em conta que este processo se encontra ainda em curso, não nos foi possível concluir quanto à plenitude dos Investimentos financeiros em participadas reconhecidos nas demonstrações financeiras.
2. A rubrica de Contas a receber apresenta, em 31 de Dezembro de 2025, 6 546 855 422 milhares de kwanzas (2024: 6 495 756 900 milhares de kwanzas), referentes a créditos da Sonangol E.P. sobre o Estado de Angola e outras Entidades Públicas, conforme detalhado na nota 9.4 das notas anexas. A esta data, 1 490 372 857 milhares de kwanzas (2024: 1 137 851 194 milhares de kwanzas) encontram-se em processo de validação e reconciliação, pelo que não nos foi possível concluir quanto à titularidade, existência e recuperabilidade deste montante, nem quanto aos efeitos para as demonstrações financeiras que possam advir da conclusão deste processo. Relativamente ao saldo remanescente, no montante de 5 056 482 564 milhares de kwanzas, na medida em que não existe a esta data um plano de reembolso destes créditos, não nos é possível determinar a tempestividade do seu recebimento e, conseqüentemente, a sua adequada apresentação entre o activo corrente e o activo não corrente.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas, com o intuito do Grupo satisfazer as suas obrigações de relato financeiro junto do seu accionista, Tutela e entidades financiadoras, podendo não ser adequadas para outra finalidade.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro do Grupo de acordo com as disposições de relato financeiro descritas na Nota 2 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, incluindo a definição do perímetro de consolidação;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

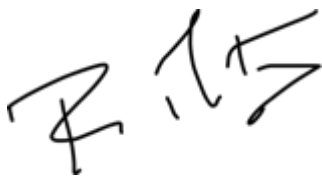
Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;

- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas actividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ planeamos e executamos a nossa auditoria para obtermos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou unidades dentro do Grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e revisão do desempenho do trabalho efectuado para efeitos da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

Luanda, 20 de Março de 2026

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Rui Abel Serra Martins
(Perito Contabilista n.º 20120082)



Manuel Mota
(Partner)



Parecer do Conselho Fiscal

Demonstrações Financeiras Consolidadas Referente ao Exercício Financeiro 2025

Abril de 2026

CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER

Senhor Accionista,

Nos termos dos Estatuto Orgânico da Sonangol EP, e das leis aplicáveis, designadamente, da Lei n.º 11/13 de 3 de Setembro - De Bases do Sector Empresarial Público e da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro – Das Sociedades Comerciais, no exercício das competências que nos estão cometidas, o Conselho Fiscal apresenta o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 da Sonangol EP, aprovadas pelo respectivo Conselho de Administração à 17 de Março de 2026.

RELATÓRIO

Durante o referido período, este Conselho acompanhou a actividade da Sociedade com a periodicidade e extensão consideradas adequadas, tendo verificado a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias. Foram obtidos todos os esclarecimentos e informações solicitadas junto do Conselho de Administração da empresa, bem como das diversas áreas relevantes, nomeadamente, Auditoria, Finanças Corporativas, Fiscalidade e Planeamento e Controlo de Gestão.



PARECER

Como resultado das análises e avaliações, o Conselho Fiscal conclui, como bases para o seu parecer, o seguinte:

1. Governança:

- O Conselho Fiscal analisou a estrutura de governança da Sociedade, concluindo que esta se mantém formalmente robusta, e destaca os seguintes pontos:
 - O modelo de governo mantém-se alinhando as boas práticas internacionais, assentando num Conselho de Administração apoiado por cinco comités especializados. Positivamente, destaca-se a separação formal entre funções executivas e não executivas e a independência do Comité de Auditoria;
 - Observa-se, contudo, que os Comités de Remunerações e de Sustentabilidade (este último criado em 2024) ainda não se encontram operacionais;
 - O Conselho Fiscal reitera a necessidade urgente de activação dos referidos comités e reforça a recomendação para a publicação dos Regulamentos de Funcionamento de todos os órgãos de apoio no website da Empresa, em prol da transparência;
 - O Conselho Fiscal sublinha positivamente que, pelo segundo ano consecutivo, o Conselho de Administração da Sonangol EP aprovou as demonstrações financeiras dentro do prazo legalmente estipulado pela lei, consolidando o empenho de melhoria na transparência e no cumprimento de prazos que aquele Conselho tem vindo a empreender e este Conselho Fiscal tem acompanhado de perto.

Handwritten signature and initials

2. Estratégia, Negócios e Operações:

- A Sonangol E.P. mantém a sua actuação directa na exploração e produção de petróleo (Blocos Zero e FS/FST), exercendo simultaneamente a função de " *Holding* " de um grupo económico várias subsidiárias e associadas, com presença integral na cadeia de valor da indústria (Exploração e Produção; Refinação e Transporte; Logística e Distribuição) e em negócios não nucleares;
- No exercício de 2025, verificou-se a continuidade da execução do Programa de Regeneração, com foco na consolidação do modelo societário aprovado em 2021, visando conferir maior agilidade operacional e transparência na monitorização do desempenho de cada segmento de negócio, e consistindo este processo na separação dos negócios core dos negócios não core, por, um lado, pela via da titularidade directamente pela Sonangol EP (~99,9%) das participações das sociais nas sociedades da cadeia primária ou nuclear do grupo (Sonangol Finance Limited; Sonangol Exploração e Produção SA; Sonangol Gás e Energias Renováveis SA; Sonangol Refinação e Petroquímica SA; Sonangol Trading e Shipping SA; e Sonangol Comercialização e Distribuição SA), e, por outro lado, pela criação de uma sociedade – a Sonangol Holdings (igualmente detida directamente pela Sonangol EP, em 99,9%), vocacionada na gestão da carteira dos negócios não nucleares do grupo (Sonair; Mercury; Sonangol Vida; Clínica Girassol; Outros Activos e Participações).
- No âmbito desta reestruturação, o Conselho Fiscal acompanhou os seguintes desenvolvimentos ocorridos durante o exercício:
 - Em 2025, a Sonangol destacou-se pela inauguração do Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD), maior centro de armazenamento de combustíveis do país, e pela inauguração da primeira fase da refinaria de Cabinda.



-
- Em termos de negócios e operações:
 - Em 2025, a receita do grupo Sonangol, resultante da venda de produtos e prestação de serviços, atingiu Kz 8,33 biliões, valor que se situa em 8,6% abaixo do registado em 2024. Esta contracção foi impulsionada essencialmente pelo desempenho das vendas, que recuou 9,3% face ao exercício anterior
 - A receita das vendas, que totalizou Kz 7,99 biliões, é maioritariamente composta pelo petróleo bruto (63,2%) e pelos proveitos de subvenções ao preço dos combustíveis (28,1%). Os produtos refinados e o gás representam os restantes 8,7% do total das vendas. As principais causas para a queda das vendas na ordem de 9,3% face a 2024 são as seguintes:
 - **Queda do preço do petróleo:** o declínio do preço médio do Brent (petróleo de referência das ramas angolanas) afectou negativamente o preço médio das ramas angolanas, tendo o preço médio de venda das ramas da Sonangol decrescido em 17% em 2025, passando de USD 83,25/bbl, em 2024, para USD 69,10/bbl;
 - **Redução nas quantidades vendidas:** verificou-se uma ligeira descida nas quantidades de ramas comercializadas, o que, aliado à quebra nas cotações, reduziu a receita do petróleo bruto para Kz 5,05 biliões (contra Kz 5,63 biliões em 2024). Adicionalmente, registou-se uma redução nas vendas de derivados, com destaque para o Gasóleo, que recuou para Kz 478,5 mil milhões (face aos Kz 515,6 mil milhões de 2024), e o Fuel Óleo, que reduziu para Kz 15,6 mil milhões (face aos Kz 40,8 mil milhões de 2024);
 - **Diminuição das subvenções aos combustíveis reconhecidas:** o montante de subsídios reconhecido pelo Mecanismo de Ajustamento Flexível de Preços, que compensa o diferencial entre o preço de venda fixado e o preço de paridade de mercado,

Paulo⁴ Q. G. G.

representa 26,9% da receita bruta, recuou 15,5%, impactando a receita operacional da Sonangol proveniente das subvenções;

- **Efeito Cambial Insuficiente:** Embora a desvalorização do Kwanza tenha aumentado o valor em Kwanzas dos dólares recebidos, este efeito não foi forte o suficiente para anular a queda real no preço e no volume de produção.
- Relativamente à receita da prestação de serviços, que somou Kz 238,6 mil milhões (um crescimento de 1,2%), a sua estrutura é dominada pelo aluguer de sondas (60,5%) e pela gestão de terminais e logística (14,1%). O restante peso (25,4%) distribui-se por serviços de saúde, comunicações e manutenção. Embora os serviços apresentem maior estabilidade operacional, o seu peso residual no volume de negócios total limita a sua capacidade de compensar quebras acentuadas nas receitas de exportação de ramas ou decorrentes da redução das subvenções

3. Contas Anuais 2025:


– Perímetro de Consolidação e Alterações às Políticas Contabísticas:

- A comparabilidade entre 2024 e 2025 é influenciada não só pelos erros fundamentais, mas também pela mutação do perímetro de consolidação, resultante da estratégia de emagrecimento e reorganização do Grupo:
- Relativamente ao perímetro de consolidação, o exercício de 2025 registou alterações significativas que impactam a comparabilidade directa com o ano anterior. Destaca-se a estratégia de simplificação da estrutura societária através dos seguintes eventos:
 - **Saídas (Extinções):** As cinco subsidiárias de navegação (Girassol, Kassanje, Kizomba, Luanda e Ngol Luena) deixaram de existir. Os seus activos e passivos residuais foram absorvidos ou liquidados.

Padroes & Gpd

-
- Entradas (Novas): As entidades Ngol Cambongo e Ngol Okavango passaram a integrar as contas, trazendo novos activos petrolíferos para o balanço.
 - Fusões: A criação da Sonangol Trading & Shipping S.A. simplificou a estrutura, unindo duas grandes operações numa única entidade.
 - Estas mutações no perímetro, embora representam uma alteração na base de consolidação, impactam positivamente na eficiência operacional e a redução de custos de estrutura.
 - Relativamente às Políticas Contabilísticas, o Conselho de Administração da Sonangol EP, manteve uma política de continuidade não se verificando alterações significativas ao nível da política contabilística, de modo que as bases de valorimetria e reconhecimento mantiveram-se, essencialmente, inalteradas, sendo importante, neste contexto, destacar os seguintes aspectos:
 - As demonstrações financeiras consolidadas da Sonangol EP continuam sendo preparadas com base no Plano Geral de Contabilidade (PGC), e supletivamente com a aplicação das IFRS para colmatar lacunas (matérias omissas) decorrentes do PGC, destacando-se, em especial, a aplicação da IAS 21, consolidando o dólar dos Estados Unidos da América como moeda funcional desde 2020, o que exige a conversão para Kwanzas (Kz) para efeitos de relato oficial, por exigência do PGC, gerando impactos directos nas variações cambiais registadas;
 - Ainda a este respeito, o Conselho Fiscal alerta que a aplicação supletiva das normas internacionais, em vez da sua plena adopção, constitui um factor que pode limitar a comparabilidade internacional das contas e a plena aplicação do justo valor, impactando a forma como os activos e passivos são reflectidos no balanço em relação ao seu valor real de mercado.

- Observa-se uma melhoria na qualidade do reporte, destacando-se, neste contexto, a redução, ou eliminação, de reservas de auditoria anteriores. Todavia, a complexidade envolvida no cálculo das obrigações com benefícios a empregados (pensões e saúde) exige um reforço contínuo nos controlos internos para garantir a integridade dos dados e evitar correções *ex-post* que possam comprometer a fiabilidade dos resultados transitados;
- O relatório da Sonangol de 2025 evidencia que, apesar da manutenção das políticas contabilísticas, a comparabilidade e o Capital Próprio foram influenciados por ajustamentos críticos que totalizam um impacto negativo superior a Kz 674 mil milhões. Este cenário decorre dos seguintes factores:
 - Erros Fundamentais correcções, em consequência da retirada de reservas de auditorias pelo auditor independente, relativos à registos de exercícios anteriores reconhecidas directamente em resultados transitados, preservando o lucro corrente, mas reduzindo o património acumulado (Impacto: Kz -394,2 mil milhões);
 - Variações Cambiais de Conversão, resultantes da desvalorização do Kwanza face à moeda funcional (USD), afectando as reservas de transposição (Impacto: Kz -72,0 mil milhões);
 - Ajustes Actuariais, decorrentes da revisão das premissas de cálculo (taxas de juro e mortalidade) para as responsabilidades com pensões e cuidados médicos da Clínica Girassol (Impacto: Kz -40,8 mil milhões);
 - Outras Alterações no Capital Próprio, resultante de ajustes diversos em reservas e participadas (Impacto: Kz -167,0 mil milhões);


7
Girassol

- Revisões de Estimativas e Imparidade, decorrentes de ajustes nas Provisões para Abandono e desvalorização de activos petrolíferos (Impairment), fundamentados na volatilidade do preço do *Brent* e revisões geológicas de reservas (Impacto material directo nos activos e passivos).

– **Situação da Posição Financeira e Desempenho Económico e Financeiro:**

– Em termos de posição financeira:

- A 31 de Dezembro de 2025, o Activo Total fixou-se em Kz 30,1 biliões, reflectindo um aumento de 8,5% face aos Kz 27,7 biliões registados em 2024. Este aumento resultou, fundamentalmente:
 - do reforço dos investimentos em participadas, que subiram para Kz 5,2 biliões, comparado aos Kz 4,4 biliões em 2024;
 - do crescimento das existências, que atingiram Kz 419,9 mil milhões, partindo de Kz 239,7 mil milhões em 2024;
 - do incremento nas propriedades de petróleo e gás, cujo saldo fixou-se em Kz 8,4 biliões, face aos Kz 8,1 biliões reportados em 2024.
- Para além de activos avaliados em Kz 30,1 biliões (Kz 27,7 biliões em 2024), a 31 de Dezembro de 2025 a Sonangol E.P, apresentou Passivos no montante de Kz 19,7 biliões (Kz 16,6 biliões em 2024), resultando em Capitais Próprios de Kz 10,4 biliões (Kz 11,1 biliões em 2024);
- Este passivo caracteriza-se por um forte peso das obrigações de curto prazo (Kz 10,24 biliões), impulsionado pelo aumento das contas a pagar e pelo serviço da dívida;
- Simultaneamente, a empresa registou um aumento no endividamento bancário de curto prazo, com novos Empréstimos de Curto Prazo no valor de Kz 684 mil milhões, inexistentes no exercício anterior, além da

Paulo
8
Campana

parcela corrente de empréstimos de longo prazo que subiu para Kz 1,86 bilhões.

- Adicionalmente, o passivo não corrente é fortemente influenciado por Provisões que totalizam Kz 4,73 bilhões (somando benefícios pós-emprego e outros riscos), integrando-se num passivo de longo prazo total de Kz 9,45 bilhões.
- O Conselho Fiscal alerta que a estrutura se caracteriza por um desequilíbrio em direcção ao curto prazo, o que exige uma gestão rigorosa do fundo de maneiio, uma vez que o Passivo Corrente (Kz 10,24 bilhões) já se aproxima significativamente do Activo Corrente (Kz 11,37 bilhões), reduzindo a margem de liquidez da empresa.
- A análise da liquidez continua a apontar para uma crescente pressão de tesouraria. Verificou-se uma redução nas disponibilidades de caixa, que caíram de Kz 2,28 bilhões para Kz 1,86 bilhões, ao mesmo tempo que as contas a receber atingiram o nível de Kz 8,85 bilhões (um aumento de 2,6% face aos Kz 8,62 bilhões de 2024). Este cenário sugere desafios na conversão de activos em liquidez imediata, resultando numa degradação do rácio de liquidez geral, que baixou de 1,56 em 2024 para 1,11 em 2025, evidenciando uma margem de segurança cada vez mais estreita para o cumprimento das obrigações de curto prazo;
- No que toca ao endividamento, a estrutura financeira sofreu igualmente uma deterioração. Os Empréstimos de Médio e Longo Prazo (MLP) registaram um aumento expressivo no passivo não corrente (de Kz 2,86 para Kz 3,54 bilhões), surgindo ainda uma nova componente de Empréstimos de Curto Prazo no valor de Kz 684 mil milhões. Este cenário é agravado pelo forte aumento do Passivo Corrente, que saltou de Kz 7,27 bilhões para Kz 10,24 bilhões (um crescimento de 40,9%), elevando a exigibilidade de curto prazo;

- A deterioração da estrutura financeira é evidenciada pelo desequilíbrio entre a liquidez imediata e as obrigações correntes. Enquanto as disponibilidades de caixa diminuíram para Kz 1,86 biliões, o passivo corrente ascendeu a Kz 10,24 biliões, resultando numa cobertura de caixa de apenas 18%. Este cenário força uma maior dependência da cobrança a terceiros e da contratação de novos financiamentos para sustentar o ciclo operacional e os investimentos em curso;
- A análise do endividamento vs. Caixa requer uma atenção redobrada. Embora o saldo de empréstimos possa parecer diluído no total do balanço, a tendência das rubricas operacionais revela um desequilíbrio crescente:
 - A disponibilidade de caixa está a diminuir: passou de Kz 2,28 biliões para Kz 1,86 biliões;
 - A dívida bancária corrente e não corrente está a subir: os empréstimos totais (curto e longo prazo) aumentou de Kz 4,12 biliões para Kz 6,08 biliões;
 - O passivo corrente está a subir acentuadamente: passou de Kz 7,27 biliões para Kz 10,24 biliões.
- O Conselho Fiscal sinaliza que o balanço é fortemente condicionado por Provisões que totalizam Kz 4,73 biliões (somando Kz 1,07 biliões para benefícios pós-emprego e Kz 3,66 biliões para outros riscos e encargos). Este valor é de elevada materialidade, representando cerca de 15,7% do Activo Total. Este montante sinaliza riscos contingentes críticos associados ao desmantelamento de campos petrolíferos, pensões e litígios;
- Em suma, o Conselho Fiscal realça a existência de três riscos críticos: uma liquidez pressionada (cobertura de caixa de apenas 18%), uma dependência crescente de financiamento externo e uma exposição

elevada a passivos de longo prazo (provisões) que comprimem o valor real da empresa.

- O Conselho Fiscal ressalta que, após a conclusão em 2024 da alienação da participação de 30% na Sonansing Xikomba Limited, que gerou uma mais-valia de USD 64 milhões e o respetivo desreconhecimento contabilístico, a Sonangol E.P. prosseguiu em 2025 com a reestruturação do seu *portfólio* no âmbito do PROPRIV. Este exercício foi marcado pela exclusão estratégica de diversos activos do referido programa, incluindo a retirada da própria Sonangol E.P. da lista de privatizações imediatas até 2026. A estratégia foca-se agora na alienação pontual de activos não nucleares para reforçar a liquidez e concentrar recursos nas operações core de petróleo e gás, visando inverter a pressão de tesouraria observada no fecho do exercício de 2025.

– Em termos de Desempenho:

- O desempenho económico da Sonangol E.P. em 2025 revelou resiliência, com o Resultado Líquido do Exercício a crescer 17,2%, fixando-se em Kz 862,4 mil milhões, face aos Kz 736 mil milhões em 2024. Este desempenho é explicado pelos seguintes factores:
 - **Resultados Operacionais Positivos, embora menores que em 2024:** a empresa gerou um resultado operacional positivo de Kz 424,4 mil milhões. Todavia, houve uma contração de 59,8% face ao mil bilião (Kz 1,05 biliões) registado em 2024. Esta queda deveu-se à redução do volume de negócios (vendas e serviços), que baixou de Kz 9,08 biliões para Kz 8,34 biliões, enquanto os custos operacionais permaneceram rígidos, com destaque para as amortizações a atingirem Kz 1,97 biliões e o custo com pessoal que atingiu os Kz 627 mil milhões;

11


- **Forte Recuperação Financeira:** o desempenho global foi impulsionado por uma inversão drástica nos Resultados Financeiros, que passaram de um prejuízo de Kz 232,7 mil milhões em 2024 para um ganho de Kz 589,9 mil milhões em 2025. Este factor foi decisivo para compensar a quebra na margem operacional.
- **Contributo Crescente das Subsidiárias:** Em 2025, os Resultados de filiais e associadas subiram para Kz 464,8 mil milhões (um aumento de 15,4% face aos Kz 402,9 mil milhões de 2024), reforçando o papel destas unidades na sustentação do lucro consolidado.
- A leitura por segmentos de negócios demonstra que o lucro líquido consolidado de Kz 862,4 mil milhões é o resultado de desempenhos muito distintos entre as áreas de negócio, notando-se na estrutura do lucro uma dependência no segmento Corporate e Ajustamentos de consolidação, que compensam os prejuízos operacionais nas áreas de Refinação e Distribuição.
 - **O Segmento Corporate:** é o grande gerador de valor em 2025, apresentando um lucro de Kz 949,3 mil milhões. Este resultado não resultou da venda de petróleo, mas sim dos ganhos financeiros (câmbios e juros) e, sobretudo, dos dividendos e lucros das empresas participadas (Kz 883,7 mil milhões);
 - **Gás e Energias Renováveis:** destaca-se como a área operacional mais rentável, contribuindo com um lucro líquido de Kz 374,6 mil milhões. Este segmento apresenta uma margem de lucro relevante em relação à sua receita total;
 - **Exploração e Produção:** apesar de ser o segmento com maior volume de negócios (Kz 4 biliões), o seu lucro líquido é de apenas Kz 97,1 mil milhões. Isso ocorre porque este segmento suporta a maior carga de custos operacionais, amortizações e impostos do grupo;

- **Refinação e Distribuição são os pontos críticos de Perda:** estes dois segmentos são os principais geradores de impacto negativo no resultado consolidado, com um prejuízo combinado de Kz 820,3 mil milhões. A operação de refinar petróleo e a sua distribuição e comercialização custam mais à empresa do que a receita que geram, indicando um desequilíbrio estrutural nestas áreas;
- **Negócios Não Nucleares:** continuam a gerar perdas (-Kz 175,2 mil milhões), reforçando a estratégia da empresa em alienar activos que não fazem parte do seu negócio principal (*core*).

Considerando que as constatações e conclusões referidas nos n.ºs de 01, 02 e 03, e que os documentos atinentes às Demonstrações Financeiras permitem, no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados económicos da Sonangol EP, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação do Relatório e Contas da Sonangol, E.P., referente ao exercício financeiro 2025, e propõe que o Conselho de Administração:

a) Ao Nível da Governança:

- Efective o funcionamento dos Comités de Remunerações e de Sustentabilidade;
- Assegure o aumento da frequência de reuniões do Comité de Risco para, no mínimo, uma cadência trimestral;
- Proceda a publicação dos regulamentos de funcionamento de todos os comités no website oficial da empresa;
- Implemente e reporte as recomendações pendentes do Conselho Fiscal;
- Formalizar os planos de trabalho anuais para os novos comités (ESG e Remunerações);
- Definir KPIs de desempenho para medir a eficácia operacional de cada comité de apoio;

- Formalização de um cronograma fixo anual para garantir a continuidade do cumprimento dos prazos legais de prestação de contas.

b) Estratégia, Negócios e Operações:

- promover maior eficiência operacional, pela definição e monitorização metas de redução de custos unitários e ganhos de sinergia resultantes da nova estrutura societária, que se encontra em implementação;
- prosseguir com desinvestimentos em activos não estratégicos, acelerando o plano de alienação de activos não nucleares que não contribuam para a rentabilidade da Empresa, libertando capital para o core business.

c) Política Contabilística:

- Não obstante a obrigatoriedade do relato pelo PGC, o Conselho Fiscal recomenda que a Sonangol EP envide esforços para elaboração de suas demonstrações financeiras com base nas IFRS, visando eliminar as limitações de comparabilidade internacional e permitir o uso generalizado do *Justo Valor (Fair Value)*;
- Estabilize o histórico contabilístico, criando um protocolo de "congelamento" de dados históricos após auditoria, limitando correções em resultados transitados a situações estritamente excepcionais e devidamente justificadas;
- Reforce do Controlo Interno, pela implementar controlos preventivos e detetivos mais rigorosos para reduzir a necessidade de revisões materiais *ex-post* e garantir que o registo reflita a realidade económica em tempo real.

d) Situação de balanço:

- Desenvolva e implemente um plano de contingência de liquidez para elevar o rácio de cobertura de caixa (actualmente em 18%), estabelecendo uma

meta mínima de segurança para honrar passivos correntes sem dependência exclusiva de dívida;

- Acelere o saneamento e cobrança de Contas a Receber, priorizando a conversão dos Kz 8,2 biliões em contas a receber através de um cronograma de cobrança agressivo junto de terceiros e do Estado.
- Proceda uma maior separação contabilística entre dívida comercial e apoios financeiros/aportes de capital às subsidiárias;
- Estabeleça uma política de remuneração accionista obrigatória para as subsidiárias rentáveis, garantindo que a solvabilidade do activo se transforme efectivamente em fluxo de caixa real para a Sonangol EP;
- Renegocie o recente aumento dos empréstimos de curto prazo para maturidades de médio/longo prazo, alinhando o perfil do passivo com o ciclo de retorno dos investimentos nos blocos petrolíferos;
- Crie um *dashboard* de risco financeiro que monitore individualmente a saúde financeira das subsidiárias que compõem os Kz 18 biliões de investimentos, prevenindo que falhas operacionais comprometam o balanço da Sonangol EP.

e) Situação de desempenho:

- Avalie as causas do aumento de 47% nas amortizações para assegurar que os activos imobilizados estão a gerar o retorno esperado e não apenas a pressionar a estrutura de custos;
- Realize um estudo de redimensionamento (*rightsizing*) da força de trabalho, alinhando a estrutura de custos fixos à actual realidade de receitas operacionais da empresa.

f) Outras:

- Envide esforços de incluir nas demonstrações financeiras a reportar ao Accionista a Demonstração de Fluxos de Caixa auditados.

Finalmente, o Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Sonangol, EP., pelos contactos mantidos e facilitados, assim como pelo valiosa colaboração prestada.

Luanda, aos 28 de Abril de 2026.

O CONSELHO FISCAL

PATRÍCIO NETO

PRESIDENTE

CARLA NOGUEIRA

Carla Nogueira

VOGAL

GASPAR SERMÃO

Gaspar Sermão

VOGAL

ACRÓNIMOS

N/O	Acrónimo	Significado	Classificação
1	CON	Congo <i>Onshore</i>	
2	ALNG	Fábrica de Gás Natural Liquefeito, localizada no Soyo	Bacias Sedimentares
3	bbl	Barris (159 litros)	Unidades de Medida
4	Bbls	Barris de Petróleo Bruto	
5	BOE	Barril de Petróleo Equivalente	Unidades de Medida
6	BOPD	Barris de Petróleo por Dia	Unidades de Medida
7	BCSF	<i>Bilion Standard Cubic Feet</i>	Unidades de Medida
8	EPC	<i>Engineering, Procurement, Construction</i>	Tipo de Contrato
9	EPCI	<i>Engineering Procurement Construction and Installation</i>	Tipo de Contrato
10	EPSCC	<i>Engineering, Procurement, Supply, Construction and Commission</i>	Tipo de Contrato
11	ESSA	Empresa de Serviços de Sondagem de Angola	Subsidiária da Sonangol, E.P.
12	FEED	<i>Front End Engineering Design</i>	Etapa de Projecto/Tipo de Contrato
13	FPSO	<i>Floating Production, Storage and Offloading</i>	Instalação
14	FS	Associação Fina Sonangol	Concessão Petrolífera
15	FST	Associação Fina Sonangol Texaco	Concessão Petrolífera
16	Km ²	Quilómetros Quadrados	Unidades de Medida
17	Km	Quilómetros	Unidades de Medida
18	KON	Kwanza <i>Onshore</i>	Bacias Sedimentares
19	KWIP	<i>Kungulo Water Injection Platform</i>	Hidrocarboneto Gassoso
20	LNG	Gás Natural Liquefeito	Derivado de Petróleo
21	LPG	Gás de Petróleo Liquefeito	Unidades de Medida
22	M ³	Metros Cúbicos	
23	MAT	Ministério da Administração do Território	
24	MBbl	Milhares de Barris	Unidades de Medida
25	Mbits/seg	Milhões de Bits por Segundo	Instituição Governamental
26	MINPET	Ministério dos Petróleos de Angola	
27	ANPG	Agência Nacional de Petróleo e Gás	
28	MSCF	Thousand Standard Cubic Feet	Unidades de Medida
29	MUSD	Milhares de Dólares Norte Americanos	
30	OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico	Campos do Bloco 31 (Nome do FPSO)
31	PSVM	Plutão, Saturno, Vénus e Marte	
32	SIS	Sistema de Transmissão Inteligente de Segurança	Unidades de Medida
33	TM	Toneladas Métricas	n.a
34	U.M.	Unidade de Medida	Unidades de Medida
35	USD	Dólar Norte Americano	
36	USD/Bbl	Dólares Norte Americanos por Barril	
37	WHP	<i>Wellhead Platform</i>	Infraestrutura Petrolífera
38	ICSS	<i>Integrated Control and Safety Systems</i>	Sistema
39	GASÓLEO (MGO)	<i>Marine Gasoil</i>	
40	CREW CHANGE	Tipo de Contrato	Contrato
41	Beech Craft 1900	Tipo de Aeronave	Aeronave
42	Softexpert	<i>Software performance</i>	Programa
43	DC	Direcção de Comunicação	Direcção da Sonangol, E.P
44	CLC	Cordenação do Laboratório Central	Área adstrita a Central de Serviços Partilhados da Sonangol, E.P
45	CPD	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento	Área adstrita a Central de Serviços Partilhados da Sonangol, E.P
46	UNEP	Unidade de Negócio de Exploração e Produção	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P
47	UNRP	Unidade de Negócio de Refinação e Petroquímica	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P
48	UNGER	Unidade de Negócio de Gás e Energias Renováveis	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P
49	UNTS	Unidade de Negócio de Trading e Shipping	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P
50	UNDC	Unidade de Negócio de Distribuição e Comercialização	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P
51	UNNN	Unidade de Negócios Não Nucleares	Unidade de Negócio da Sonangol, E.P

LEGENDAS

GRÁFICOS

Gráfico 4.1 - Evolução da procura mundial de energia (<i>Exajoules</i>)	17
Gráfico 4.2 - <i>Mix</i> energético mundial (Participação (%))	18
Gráfico 4.3 - Investimento global no sector energético	18
Gráfico 4.4 - Cenários de preço do petróleo Brent	18
Gráfico 5.1 - Crescimento do Produto Interno Bruto por região	20
Gráfico 5,2 - Principais indicadores macroeconómicos de Angola	21
Gráfico 5.3 - Peso do petróleo nas exportações de Angola	21
Gráfico 5.4 - Preço do Barril de Petróleo (USD/Barril) (Brent VS WTI)	22
Gráfico 5.6 - Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia) - COTAÇÕES DO <i>BRENT</i> DATADO / 2025	23
Gráfico 5.7 - Gasolina (USD/TM)	24
Gráfico 5.7 - Gasóleo (USD/TM)	24
Gráfico 5.8 - Evolução da Taxa de Câmbio 2024 Vs 2025	24
Gráfico 7.1 - Programa de Investimentos da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias de 2025	39
Gráfico 8.1 - Direito Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto (UM: Mil Bbls)	47
Gráfico 8.2 - Aquisição de Petróleo Bruto	48
Gráfico 8.3 - Taxa Média de Utilização da Capacidade Instalada	49
Gráfico 8.4 - <i>Crude Mix</i> de Petróleo Bruto	49
Gráfico 8.5 - Perfil de Produção de Produtos Refinados (%)	50
Gráfico 8.6 - Autonomia Doméstica na Produção de Refinados (%)	50
Gráfico 8.6 - Vendas de Gás Natural	52
Gráfico 8.7 - Exportação de Petróleo Bruto por Rama	54
Gráfico 8.8 - Evolução do preço médio do petróleo Brent e Ramas Angolanas	55
Gráfico 8.9 - Perfil de Exportação de Produtos Refinados	57
Gráfico 8.10 - Transporte de Produtos Refinados e Gás	57
Gráfico 8.11 - Representatividade por Produto	58
Gráfico 8.12 - Comercialização de Produtos Ref. /Seg. de Neg.	60
Gráfico 8.13 - Indicadores Económico-financeiro Gestão de Participações	62

FIGURAS

Figura 4.5- Mercado Petrolífero "Oferta e Procura Global de Petróleo" (milhões de barris por dia)	19
Figura 6.1 - Membros do Conselho de Administração	27
Figura 6.2 - Macroestrutura Organizacional	28
Figura 6.3 - Organograma detalhado	29
Figura 7.1 - Principais destinos das Ramas e derivados	33
Figura 7.2 - Registo Estatístico sobre Segurança na Sonangol E.P. e suas Subsidiárias	38
Figura 8.1 - Mapa de Concessões Petrolíferas (ANPG)	46
Figura 8.2 - Cadeia de Valor do Negócio da Indústria Petroquímica	51
Figura 8.2 - Destino do Petróleo Bruto Angolano	54
Figura 8.3 - Destino dos volumes de Produtos Refinados Exportados	56
Figura 8.4 - Terminais de armazenagem e capacidade dos terminais oceânicos	59
Figura 8.5 - Dist. Postos de Abastecimento ao serviço da SDC	60
Figura 8.6 - Comercialização de Produtos Refinados por Regiões (Mil Litros)	61
Figura 8.14 - Mapa de Indicadores Operacionais de Ensino e Formação	65

TABELAS

Tabela 7.1 – Indicadores de Desempenho Ambiental da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias	38
Tabela 7.2 – Programa de Investimentos da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias de 2025	39
Tabela 8.1 - Perfuração de Poços	45
Tabela 8.2 – Direitos Líquidos Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto	47
Tabela 8.4 – Custo Médio de Produção	48
Tabela 8.3 – Produção Internacional de Petróleo Bruto	48
Tabela 8.5 – Volume de Petróleo Bruto Processado	49
Tabela 8.6 – Produção de Refinados	50
Tabela 8.7 – Disponibilidade de Produtos pela Refinaria de Luanda	51
Tabela 8.9 - Aprovisionamento e vendas LPG	52
Tabela 8.10 – Disponibilidade e Vendas de Gás Natural	52
Tabela 8.11 – Exportação de Petróleo Bruto Por Rama	54
Tabela 8.12 - Exportação de Petróleo Bruto Por Destino	55
Tabela 8.13 - Exportação de Produtos Refinados	56
Tabela 8.14 - Quantidade de Produtos Exportados por Países	56
Tabela 8.15 - Volume de Petróleo Bruto Transportado	57
Tabela 8.16 - Volume de Produtos Derivados Transportados	57
Tabela 8.17 – Aquisição de Produtos Refinados por Fonte	58
Tabela 8.18 – Capacidade de Armazenagem	59
Tabela 8.19 – Quantidades de Produtos Refinados Comercializados	60
Tabela 8.20 - Consumo Nacional de Refinados por Província	62
Tabela 8.21 – Mapa de Indicadores Operacionais da SonAir	63
Tabela 8.22 - Mapa de Indicadores de Telecomunicações	63
Tabela 8.22– Mapa de Indicadores Operacionais da Clínica Girassol	64
Tabela 9.1 – Valor Agregado por Compra de Bens e Serviços (Mercado Interno)	73
Tabela 9.2 - Valor Agregado por Compra de Serviços (Mercado Externo)	73
Tabela 9.3 – Portfólio de Activos Imobiliários à 31.12.2025	74



Rua Rainha Ginga n.º 29-31 | Caixa Postal 1316 | Luanda – República de Angola | Tel.: (+244) 226 642 010 |
Fax: (+244) 332 578 / 396 496 | E-mail: secretariageral@sonangol.co.ao

